Regulados o ingresso, trânsito e permanência de pedestres e veiculos no Aeroporto Santos Dumont -- Aprovado o projeto de criação da Escola Preparatoria de Cadetes do Ar

(TEXTO NA "VIDA MILITAR")

Exportação de mais um milhão de sacas de café

Reage o mercado de Santos – Medidas em defesa do produto para neutralizar a campanha demagógica do senador Gillette – Reflexos em New York

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A notícia de que o govêrno federal se dispôs a tomar medidas em defesa do café, para neutralizar a campanha demagógica do senador Guy Gillette, teve na praça de Santos a mais salutar repercussão. Elementos ligados à lavoura e ao comércio de café deixam transparecer que a volta à tranquilidade na principal praça cafeeira do país se faz dentro de um clima de extraordinário otimismo, refletindo-se êsse otimismo através da reação acentuada que experimentaram as entregas diretas, nas quais houve periodos que acusaram altas até

(Conclui na 10.ª pág.)

VETO A QUALQUER ACORDO DO PSD COM O SR. ADEMAR DE BARROS

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de maio de 1950 — NÚMERO 2.691
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Esperado amanhã, nesta capital, o emissário pessedista, deputado Cunha Bueno

Ouvidos pela Executiva estadual os diretórios do interior – Comunicação ao sr. Cirilo Junior e ao vice-governador Noveli

SÃO PAULO ,6 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio, o deputado pessadista Cunha Bueno, declarando ao embarcar :

— "Vou levar o ponto de vista do grupo ortodoxo do PSD, o qual vem mantendo atitude de oposição ao governador do Estado sôbre o eventual acôrdo com o sr. Ademar de Barros. Possu adiantar que êsse ponto de vista

(Conclui na 7.ª pág.)

INAUGURADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

UM RESTAURANTE E UM DORMITÓRIO NA FACULDADE DE MEDICINA



2 — O presidente da República entre estudantes por ocasião de sua visita à Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha

Visitou, ainda, o chefe do govêrno, a Faculdade de Direito, a Escola Politécnica e a Reitoria da Universidade do Brasil, onde almoçou com os professores e alunos

O presidente da República, general Eurico Dutra, dedicou a manhã de sábado a várias visitas aos nossos principais estabelecimentos de ensino superior, em alguns dos quais inaugurou melhoramentos, como na Escola Politécnica e na Faculdade de Medicina.

O chefe do Governo deixou o palácio do Catete muito cedo, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova da Costa, indo primeiramente ao largo de São Francisco a fim de conhecer as instalações da Escola Politécnica, que integra o conjunto da Universidade do Brasil.

Nesse estabelecimento, verifi-

(Conclui na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



O delegado Pereira da Costa mostra ao reporter os mapas estatísticos dos serviços empreendidos pela sua Delegacia, no setor de repressão ao "jôgo do bicho".

GOLPE DE MORTE NO "JOGO DO BICHO"

Guardadas pela Polícia as "fortalezas" – Nova tática adotada pelo delegado Pereira da Costa – Rendição em massa – O que tem sido a atuação da Delegacia de Costumes na repressão aos jogos proibidos – 1.670 flagrantes durante quatro meses

Continua, cada vez mais enérgica, a salutar campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões de repressão aos jogos proibidos, principalmente o denominado "jôgo do bicho". Orientada pelo delegado Pereira da Costa, titular daquela especializada, os resultados dela obtidos são verdadeiramente dignos de encômios. Enfrentando uma série de obstáculos, s. s. não se deixa impressionar pelas invectivas de uns, desencorajamento de outros, preocupado, única e exclusivamente, em dar cumprimento à espinhosa missão que lhe foi atribuída. Para provar o que afirmamos, basta uma visita à Delegacia de Costumes. As estatísticas elaboradas e facilmente manuseáveis atestam a evidência dos fatos, com a eloquência indesmentível dos números. E foi para isso que, ontem, estivemos na delegacia da rua Washington Luiz. Durante algumas horas ali estivemos, vendo, observando, examinando

(Conclui na 7.ª pág.)

Assume caráter político a greve na Argentina

O PARTIDO RADICAL APÓIA OS PAREDISTAS

BUENOS AIRES, 6 (U.P.) — Dez mil estivadores do porto de Buenos Aires iniciaram mais uma de suas esporáicas greves, cujas série teve começo em novembro do ano passado, em apoio à exigência de salário mínimo, que havia sido fixado em trinta pesos, mas que, agora, o Sindicato pede seja de 35 pesos. Por outro lado, filiados à Confederação Geral dos Sindicatos Marítimos, que compreende oficiais e tripulantes de rebocadores e lanchões do porto, voltaram às suas ocupações na manhã de hoje, depois de três dias de greve. A grande novidade na situação operária foi que a direção do Partido Radical expediu uma declaração em apoio à greve da Confederação Geral dos Sindicatos Marítimos, o que deu motivo a uma nota do Comitê Especial Investigador Parlamentar, presidido pelo deputado José Emilio Visca, no qual a atitude dos radicais é qualificada de "anti-argentina e comunista".



O vira-lata em nossa redação, "ao falar dos problemas angustiosos de sua vida"

Cachorro vira-lata tambem é cachorro...

Magro e sujo, veio reclamar contra a injustiça do tratamento que lhe tem sido dispensado — Um confronto com a vida folgada dos cães de raça — Defendendo a classe com unhas e dentes em nossa redação

AQUELE cachorro de olhar manso e jeito pacífico entrou pela redação a dentro e sem pedir licença veio certinho à mesa de trabalho do reporter, como se quisesse fazer uma reclamação qualquer. Depois de abanar ligeiramente a cauda, num cumprimento amigo, subiu à cadeira que sempre destinamos às visitas e com um desem-

(Conclui na 10ª. pág)

DESMENTIDO DE "GILDA"

PARIS, 6 (I. N. S.) — Rita Hayworth qualificou de estúpidos os persistentes rumores de que possivelmente venha a se divorciar de Ali Khan. Rita, que se encontra nesta capital a fim de assistir aos desfiles dos últimos modelos das grandes casas de modas, salientou que "tão estúpidos são estes rumores que nem merecem comentários. Vim a Paris especialmente para comprar vestidos e aqui ficarei pouco tempo, voltando logo depois para junto de Ali". Também Ali desmentiu tais rumores afirmando que "o fato de eu ter ido a Londres assistir às corridas de cavalos e de Rita ir a Paris para comprar vestidos não significa prova alguma de que iremos nos divorciar".



O ônibus da linha "12" sôbre o quebra-mar fronteiro à Praça Paris, local em que caiu, após derrubar a amurada do cais

DESGOVERNADO O ÔNIBUS

Passou entre as arvores, derrubou a amurada e caiu junto ao mar

Mais um espetacular desastre de veículos – Pânico entre os passageiros – O motorista não pôde fugir – Cinco feridos – A causa: excesso de velocidade

Mais um impressionante desastre de veículos ocorreu ontem à noite, quando ainda a catástrofe ocorrida na rua Jardim Botânico, quinta-feira última, se acha viva na imaginação de todos. E isso ocorre, é preciso que se diga, por dois motivos: o descaso de certas emprêsas de ônibus e o abuso de motoristas que ainda não compreenderam a res-

(Conclui na 7.ª pág.)

Morreu o presidente da Nicaragua

FILADELFIA, 7 (U. P. — Urgente) — Faleceu o presidente da Nicarágua, Vitor Manuel Roman, de 76 anos de idade.

A MANHÃ
Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

CULTURA brasileira

Bernardo Pereira de Vasconcelos

um dos grandes tribunos brasileiros

Seus sofrimentos físicos não amorteceram, nem levemente as energias de seu espírito iluminado

por Helio SODRÉ

O BRASIL comemorou, há dias, o primeiro centenário da morte de Bernardo Pereira de Vasconcelos, grande estadista brasileiro e um dos oradores mais brilhantes de nossa história. De Bernardo Pereira de Vasconcelos, disse Euclides da Cunha numa eloquente definição: "Alma titânica num arcabouço abatido e afistulado de moléstias". Eis uma definição realmente eloquente e precisa. Ninguém melhor que o estilista de "Os Sertões" poderia definir a figura do gigante intelectual mineiro. Alma titânica. E um arcabouço, de fato, abatido e afistulado de moléstias! Aos quarenta anos de idade, parecia um velho de setenta. Curvado. Uns olhos mortos e inexpressivos. Rugas. Cabelos brancos. Andar tropego. E umas mãos extraordinàriamente trêmulas. No entanto, dentro desta organização física precária — prematuramente precaríssima — a alma de Bernardo de Vasconcelos era forte, vigorosa, titânica. Os males físicos não amorteceram, nem levemente, as energias de seu espírito iluminado. Embora aniquilado fisicamente pela moléstia, salvou-se o espírito, que parecia imunizado, durante toda a sua existência, contra os efeitos desastrosos dos sofrimentos físicos. E, à proporção que estes sofrimentos aumentavam, a inteligência de Vasconcelos cada hora se apresentava mais bela — cada minuto se apresentava mais forte. Assim, não é de admirar que fosse Vasconcelos um de nossos mais impressionantes parlamentares — ainda porque surpreendente era, deveras, o espetáculo que aquele homem oferecia, o qual, parecendo estar caminhando, continuamente, para o túmulo, sabia, numa tribuna, dar uma demonstração impressionante de vida e de energia. Mesmo fóra do parlamento, ou melhor, da tribuna, Vasconcelos, quando o cutucavam, sabia dar respostas fulminantes. Certa vez — contanos Moreira de Azevedo — dirigia-se ele para o Senado, com seu andar tropego de sempre, a arrastar os sapatos no assoalho. Vendo-o, o Visconde de Caravelas pilheriou: — Que é isso? Você está varrendo o senado? Vasconcelos não vacilou um instante. Olhou para o colega ilustre, que também sofria de um defeito físico, e [illegible]: — E verdade. Eu varro o Senado e você apanha o cisco!

• Bernardo de Vasconcelos, orador

Como orador, foi Vasconcelos um gigante. A princípio, em 1826, quando, pela primeira vez, entrou para a Câmara dos Deputados, e durante mais algum tempo, Bernardo, como os outros parlamentares, falava de pé. Depois, com a devida permissão da Assembléia, só discursava sentado. Não se pense, porém, que, falando sentado, não tinha Vasconcelos a eloquência trepidante dos que falam de pé. Joaquim Nabuco, a êste respeito, disse duas palavras que aqui devem ser relembradas: "Do meio para o fim da sua carreira parlamentar Vasconcelos falou sempre sentado, e os que o ouviram sabem que essa postura, em vez de privar o orador dos seus meios de ação sôbre o auditório, aumentava a solenidade do gesto, a repercussão da palavra, a animação do discurso". E o que confirmam, de fato, todos os que o ouviram: falando sentado, não perdera a sua eloquência. Se suas pernas não eram firmes e se suas mãos eram trêmulas — sua voz era possante. Sentado ou em pé, as palavras saltavam-lhe dos lábios sempre vibrantes e sempre entusiásticas. Note-se até: [illegible] o grande mineiro não era, a princípio, na época em que saude possuia, um orador apreciável. Situa-o entre os oradores, [illegible] mais tarde, segundo o depoimento do mesmo Armitage (e principalmente na época em que Vasconcelos, diante de seus males físicos avolumados, se acostumou a falar sentado) é que êle se tornou o mais admirável de nossos oradores parlamentares. Teria razão Armitage? O incontestável é que à proporção que os seus males aumentavam, Bernardo de Vasconcelos se foi revelando cada vez mais fulgurante e mais temível. Afeiava o tempo a sua fisionomia e, no entanto, dia a dia, sua eloquência [illegible] mais brilho. Bernardo de Vasconcelos possuia imensa cultura. E, assim, não lhe era difícil aprofundar-se em todas as questões debatidas. Seu espírito era combativo e sarcástico. E, com êle se apresentava, aos olhos de seus adversários, como uma labareda de fogo — que queima e arde, quando não pulveriza e destrói. Tendo sido um dos estadistas do Império mais combatidos e mais censurados — pelo fato de ter sido a princípio um dos mais preeminentes vultos do partido Liberal, do qual se afastou para alistar-se nas fileiras do Conservador — Vasconcelos teve oportunidades várias de agitar, rumorosamente, o parlamento com as peças eloquentíssimas que produzia em defesa das suas atitudes. Certa vez, disse êle: "Fui liberal, então a liberdade era nova no país, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéias práticas; o poder era tudo; fui liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade: os princípios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram; a sociedade, que então corria risco pelo poder, corre agora risco pela desorganização e pela anarquia. Como então quis, quero hoje servi-la, quero salvá-la, e por isso sou regressista. Não sou trânsfuga, não abandono a causa que defendo, no dia dos seus perigos, de sua fraqueza; deixo-a no dia em que tão seguro é o seu triunfo que até o excesso a compromete". Estas palavras encerram, evidentemente, uma defesa incomparável. Quem melhor se justificaria de uma atitude política do que Vasconcelos com êste período que vive, em relêvo, nas páginas de todos os seus biógrafos?

Joaquim Nabuco realçou-o. E o nosso grande sociólogo Oliveira Viana, reconhecendo que as palavras de Vasconcelos representam uma maneira justa de falar e de pensar, dentro da verdadeira ciência política, predominante em nossos dias, chegou a dizer que elas "deviam ser inscritas — como uma epígrafe ou um dístico — no portico ou frontão de todos os edifícios públicos do Brasil". É o reconhecimento tardio da acertada atitude de Vasconcelos...

• Demonstrações de energia

Reconhecimento tardio, sim, porque, em vida, Vasconcelos sofreu os mais rudes ataques, tendo sido sua própria residência apedrejada pelas turbas apaixonadas. E' certo que Vasconcelos soube enfrentar as tempestades. Arrostou as coleras dos adversários, não recuou um passo. Não se acovardou diante das ameaças e, inexoravelmente, marchou para a frente, realizando os seus propósitos políticos. Em 1837, no ministério de 19 de dezembro, chamado das capacidades, foi Vasconcelos a figura principal. Durante quase dois anos, na qualidade de ministro do Império e, tambem, na de ministro da Justiça, tornou-se a personalidade máxima da situação política brasileira, apesar da acalorada oposição que lhe moviam os liberais. Quando deixou o poder, foi assentar-se no Senado, para o qual havia sido escolhido desde 1838. E a mais alta camara do país ia viver, então, alguns de seus dias mais agitados e trepidantes. E viveu-os, porque Vasconcelos se predispôs, interessadamente, em revidar, uma por uma, todas as criticas, todas as censuras, todas as simples referências contra o Ministério de que fizera parte. O Senado imperial era a "corporação da mais alta moralidade pública". Nele se assentavam as figuras mais eminentes do país. Era o marquês de Paranaguá. Era o padre Alencar. Era o visconde de Caravelas. Era o padre Feijó. Era o marquês de Barbacena. E muitos outros. Arrogantemente, Vasconcelos penetrou no recinto respeitavel daquela casa. Tinha quarenta e três anos e fisicamente era um pobre moribundo. Entretanto, foi se tornando a figura mais dinamica e mais incansavel dos debates. A maior parte dos senadores não apreciava o carater de Vasconcelos. Contra ele tinha má vontade. E Vasconcelos teve de lutar. Lutar para defender-se das acusações que lhe atiçavam às faces. Que espetáculo grandioso! Vasconcelos mostrou-se invencivel. Revolucionou o Senado. Aí, falavam serenamente, sem exaltações. Depois, porem, da entrada do "gigante intelectual", os debates tomaram novos rumos. Todos vibravam. E Vasconcelos mais que todos. Todos contra um. Um contra todos. E o Senado viveu dias, durante o ano de 1839, de indescritivel trepidamento.

• Aspectos de uma grande eloquência

Para se ter uma idéia da eloquência de Vasconcelos não será preciso mais que reviver algumas passagens de seus grandes discursos, pronunciados no recinto do Senado, durante o ano de 1839. Nesta fase, ele se apresentou maior do que nunca. O parlamento revelava toda a robustez de seu espírito e de sua alma. Respondendo aos que diziam que seus discursos eram prolixos, Vasconcelos bradava: "Eu peço justiça e não peço favor; se assim querem que eu fale, é muito fácil: encerre-se a discussão, declare-se que a matéria está suficientemente discutida, e eu não terei o trabalho de discorrer mais sôbre este objeto; mas, enquanto continuarem as arguições, e arguições que, no meu juízo, são muito infundadas, hei de calar-me? Querem só os nobres senadores desabafar seu coração, e não querem que os outros os imitem? E Vasconcelos continua freneticamente. Um senador deixa escapulir um "oh!", diante da elaboração de um seu argumento. Vasconcelos encara-o. E tranquilamente diz: "O nobre senador não cuide que me ilude, nem me interrompe com o "oh!", porque eu não me deixo facilmente interromper". Outro senador afirma que Vasconcelos não conseguirá impor o seu ponto de vista. O orador responde: "Eu não tenho esperança de conseguir coisa alguma; mas não sou daqueles que abandonam o campo de batalha sem gastar os seus cartuchos". Outro senador lembra que Vasconcelos fôra, anteriormente, um vulgarizador de princípios anárquicos. O orador replica com ironia: "Dizem que eu proclamei tambem os principios subversivos e anárquicos; felizmente, estou na presença do nobre senador, que me convencerá de que eu fui excessivo em minha oposição, de que meus princípios eram anárquicos e subversivos da ordem pública. A minha convicção por ora é de que segui, como deputado, grandes modelos que o mundo civilizado venera. E será para mim, já nos últimos dias de minha vida, grande benefício aprender do nobre senador quais são os princípios mantenedores da ordem e da liberdade". Um senador manifesta a sua estranheza ante a afirmativa de Vasconcelos, de que o Ministério de 19 de setembro, ao cair, deixara todos os negócios públicos caminhando admiravelmente. Veja-se a eloquência com que Bernardo de Vasconcelos responde: "Conclui eu que, no entender do nobre senador, não deve retirar-se um ministério senão quando lhe parecem ou se lhe antolham mal dispostas as coisas, deve retirar-se na presença do perigo! Mas, não era essa a política do Gabinete de 19 de setembro; êle não virou as costas aos perigos; não foi chamado para enterrar governos, nunca em suas mãos morreu um chefe de Estado". Alves Branco reconhece que o argumento de Vasconcelos é vigoroso: fica pálido. O marquês de Paranaguá aventura, porem, um aparte: "Mas virou as costas no enterro". E' infeliz. Vasconcelos fulmina-o: "Não, o gabinete de setembro nunca teve tão deploravel missão! Que fatalidade a de muitos de nossos homens de Estado! Alguns há que têm levado à sepultura duas regências, que só aparecem no Poder para acompanhar os enterros! Outros levam às bordas do abismo o príncipe que mal aconselharam e abandonaram"! Com estas palavras Vasconcelos deixa, bailando no espaço, duas ferinas indiretas: uma, contra o seu eloquente adversário, Alves Branco, que houvera pertencido aos dois últimos Ministérios da Regência trina e da Regência de Feijó; outro, ao próprio marquês de Paranaguá, que fôra acusado de mau conselheiro do Imperador Pedro I. E' certo que Alves Branco responde, com brilho, a Vasconcelos. Mas, não consegue desmanchar o efeito que aquelas palavras lograram obter.

No próximo domingo, continuaremos focalizando aspectos da eloquência de Vasconcelos. H. S.

Realizações da atual administração do SAPS nestes três anos de trabalho

Vê-se na gravura o presidente Dutra ouvindo o major Umberto Peregrino, sôbre as novas instalações do R. C. do SAPS

Entre as solenidades programadas pelo SAPS em comemoração do 1.º de Maio, figuraram as realizadas no Orgão Central da Praça da Bandeira e no Restaurante do Barreto, divididas em duas partes: a primeira constou de missa campal no Barreto, inauguração do Parque Infantil, lanche e distribuição de presentes aos filhos dos trabalhadores e de animado "Show", do mesmo participando os associados dos Clubes dos 4-E, funcionários e frequentadores da instituição.

A segunda parte do programa foi preenchida pela inauguração das novas instalações do Restaurante Central, da Galeria do edifício sede, destinada a facilitar o acesso do público à Biblioteca, à Discoteca, à Identificação e a outros serviços e pela fixação de símbolo do Restaurante Central, seguindo-se a distribuição de merenda aos filhos dos trabalhadores, em barracas armadas na Quinta da Boa Vista.

Ao fim das solenidades em apreço, visitou o SAPS o Presidente Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do Ministro Pereira Lira e membros do seu Gabinete.

Recebido pelo major Umberto Peregrino Diretor Geral da instituição, e altos funcionários, S. Excia. percorreu os setores beneficiados com as novas instalações inauguradas, inclusive a Biblioteca e Discoteca, tendo tido palavras de satisfação diante da obra que ali vem sendo empreendida, de acôrdo, aliás, com o programa do seu govêrno, de amparo e assistência ao trabalhador brasileiro.

O desenvolvimento do SAPS deve-se, com efeito, ao apoio que à sua atual administração vem dispensando o Presidente Dutra, sendo justo salientar que os resultados alcançados correspondem à realidade, não constituindo meros efeitos de propaganda. Como elemento ilustrativo do que vai acima, e ainda por motivo das comemorações do 1.º de Maio, a administração do SAPS fez distribuir um folheto com as principais realizações levadas a efeito nestes três últimos anos, destacando-se as seguintes: 1) — Instituiu bolsas para os médicos e as nutricionistas matriculados nos seus cursos, tendo recrutado estes últimos no Distrito Federal e em diversos Estados; 2) — Fez um inquérito alimentar entre a população de Pôrto Novo do Cunha que se achava atacada de uma doença estranha, concluindo os técnicos do SAPS que se tratava apenas de sub-alimentação; 3) — Instituiu o "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", destinados a estimular os trabalhos científicos sôbre nutrição e a vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação; 4) — Instituiu o "Boletim do SAPS", de distribuição gratuita, através do qual todos os frequentadores tomam conhecimento de tudo o que se passa no SAPS, e tem as suas cartas publicadas e respondidas; 5) — Imprimiu e publicou as seguintes obras: Anais do 1.º Congresso Nacional de Visitadoras, de Alimentação — Programa do Curso de Nutricionistas — Programas do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutricionistas — A Margem do Problema Alimentar Brasileiro — A Cultura do Trigo no Brasil — Expressão e Atualidade do SAPS — Problemas Brasileiros de Alimentação — Planejamento Básico de Refeições para Coletividades — Julgamento na Horta — Revista Cultura e Alimentação — A Escola de Visitadoras Agnes June Leith — O SAPS em 1949; 6) — Instituiu o Conselho Alimentar, publicado diàriamente na Imprensa criou o Setor de Rádio-Técnica, destinado à montagem de nossos serviços de alto-falantes, conservação e repercussão dos serviços já existentes e mais todos os trabalhos de fotografias, filmagem e gravação que o SAPS realiza continuamente; 7) — Instalou a rádio-emissora do Restaurante Central, que irradia simultaneamente o mesmo programa de músicas e conselhos para todos os restaurantes do Distrito Federal; 8) — Instituiu as sessões de cinema todos os sábados no Restaurante Central e os espetáculos musicais, uma vez por mês, com a participação dos frequentadores. — Instituiu diversos concursos entre os frequentadores, procurando familiarizá-los com os problemas da instituição. Trouxe, para que conhecessem a Instituição algumas das mais altas autoridades públicas do Brasil, além de numerosos escritores e artistas. — Criou discotecas e bibliotecas anexas a todos os novos Restaurantes Populares do SAPS, incluindo a Biblioteca do Restaurante Central e do Restaurante do Leblon. — Instalou uma oficina de encardenação, destinada a encardenar os livros das Bibliotecas do Distrito Federal e Niterói, tendo ainda reorganizado os arquivos do SAPS, dando-lhe instalações adequadas e organização técnica moderna. O mesmo foi feito com a Divisão de Propaganda. — Criou os seguintes novos Restaurantes, já inaugurados: Santos, Juiz de Fóra, Niterói, Ministério da Guerra, Escola Técnica do Exército, Universidade Rural, Fábrica Peixe, em Recife e São Salvador. — Criou os seguintes Postos novos já inaugurados: Ponte Fones, Três Rios e Rio Bonito, em Petrópolis. — 2 em Fortaleza. — 4 em São Paulo, em Villa Maria, Santana, Indianópolis e Ipiranga. — 1 em Barão de Cocais, Minas — 2 em Guarus e Turf Clube, em Campos. — 4 no Espírito Santo, em Santo Antônio, Presidente Roosevelt, Castelo e Praia do Suá. — 2 no Estado do Rio, em Angra dos Reis e Neves. — 1 em Natal, na Cidade Alta. — 3 em Goiás, em Anápolis, Campinas e Goiania. — 1 em Salvador, na Bahia. — No Distrito Federal, em Nova Iguaçú, Cavalcanti, Casa Popular (Marechal Hermes) Universidade Rural e Tinguá. — Criou a Cantina do Trabalhador, constituida de Pôsto de Subsistência, Engraxataria, Bar e Barbearia. — Reformou tôdos os Restaurantes antigos do SAPS, inclusive o Central que, tendo inicialmente só 2 balcões de distribuição, foi adptado para 4 distribuições, o que representa um enorme beneficio para o público, pelo aumento de sua capacidade e pela redução da demora nas filas. — Instituiu a sinalização elétrica, para indicar aos frequentadores quais as rampas onde as filas são mais favoráveis no momento em que êles ingressam no Restaurante. — Instalou também um sinal luminoso na frente do Restaurante Central para proteger a vida dos seus frequentadores. — Instituiu o uso de toalhas de papel, e os copos em papel higiênico, e supórte de aço inoxidável, última palavra em higiene e confôrto. — Instituiu as urnas de sugestões onde os frequentadores podem depositar livremente as suas queixas ou formular sugestões. — Criou um serviço especial de torrar e moer o café que se usa nos Restaurantes e se vende nos Postos de Subsistência, por prêço inferior ao do comércio. — Instituiu a Galeria no Orgão Central, onde foram instalados todos os serviços frequentados pelo público, de modo a dar-lhe acesso mais fácil e maior confôrto — Criou uma pequena fábrica de sabão destinada a atender às necessidades do SAPS, aproveitando o sebo residual da carne que o SAPS consome. — Entre os restaurantes reaparelhados está o de Fortaleza, que recebeu uma cozinha inteiramente nova e também novas instalações de rádio; o da Estiva, que funcionava com fogão a lenha, teve a sua cozinha reformada e passou a possuir 4 caldeirões a vapor e fogão a óleo. Tinha apenas um balcão de distribuição, atualmente tem 2, aumentando em dôbro a sua capacidade de atendimento. — Reformou o Restaurante da Polícia, aumentando o seu refeitório e dotando-o de uma cozinha moderna altamente eficiente. — Reformou a Padaria do Orgão Central, dando-lhe equipamento do tipo mais moderno, no qual inclui-se um fôrno elétrico. — O Restaurante do Leblon foi também reformado, recebendo um fogão e um poderoso fogareiro a gás, além de numerosos outros aperfeiçoamento na sua cozinha destinados a aumentar a capacidade do Restaurante e a dar maior confôrto aos seus frequentadores. — Criou as bandejas de aço inoxidável, mais higiênicas e mais cômodas para os frequentadores, que já não correm o risco de quebrar a louça e pagá-la. — Dotou o SAPS de 30 novas viaturas destinadas ao abastecimento do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. — Criou uma alfaiataria destinada a preparar com maior economia e presteza os uniformes dos funcionários do SAPS. — Construiu um Pavilhão anexo ao Restaurante do Leblon destinado ao funcionamento de órgãos do Setor da Visitação. Esse Pavilhão contém além de uma cozinha escola para as aulas dos Clubes das donas de casa, uma sala de reunião dos Clubes dos 4-E, vestiário e uma escola infantil. — Criou novos Clubes de Donas de Casa e Clubes juvenís no Pará, no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Espírito Santo, no Estado do Rio e no Distrito Federal, em número de 89. — Instalou dois parques infantís para as crianças dos Clubes do 4-E, localizados respectivamente no Restaurante do Leblon e no Barreto, em Niterói. — Instalou uma Escola Infantil destinada a filhos de operários entre 4 e 6 anos, ora em funcionamento no Restaurante do Leblon. — Instalou a Granja do km. 47, da estrada Rio São Paulo, já em franca produção, destinada a abastecer os Restaurantes do Distrito Federal em matéria de frutas, legumes, aves, ovos, etc. — Foram fornecidas, no período compreendido entre 1947 e 1949, 19.688.513 refeições contra .... 12.100.519 no triênio anterior, resultando um acréscimo de 60 por cento. — Os postos de subsistência atenderam, de 1947 a 1949, a 6.088.421 compradores, contra 3.954.114 no triênio anterior (acréscimo de 54 por cento). De 1947 a 1949, o movimento nos Postos de Subsistência atingiu à soma de Cr$ .... 141.373.916,30. — De 1946 a 1947 a renda total foi de Cr$.. 79.313,00 (acréscimo de 78 por cento).

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5486. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 3 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Nordeste a Sudeste, frescos.
Máxima: 28.0.
Minima: 20.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 15.º dia útil:

Diversas Pensões da Marinha
A; A—B; B—C; C—E; E—G; dia útil: A; A—B; B—C; C—E; E—G; G—I; I—L; L—M; M; M—N; N—S; S—Z; A—Z.
Montepio do Trabalho
AZ.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Av. Pres. Antonio Carlos, 51-A — Av. Mal. Floriano, 173 — Pça. Tiradentes, 15 — R. Lavradio, 147 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Sen. Vergueiro, 23 — R. das Laranjeiras, 34 — R. S. João Batista, 14 — R. da Passagem, 141 — R. Voluntários da Pátria, 152 — R. Mal. Cantuária, 8-A — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Jardim Botanico, 12 — Pça. Santos Dumont, 142 — R. Gustavo Sampaio, 231-A — A. Copacabana, 726-A — 813 e 1130-A — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Francisco Octaviano, 32 — R. Barata Ribeiro, 216 e 698-C — R. Visconde de Pirajá, 305-A — R. Barão de Ipanema, 43-A — R. Toneleiros, 213-A — R. Frei Caneca, 5 — R. Barão de S. Felix, 143 — Av. Pres. Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Pedro Alves, 273 — R. Machado Coelho, 73 — R. Paulo de Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Haddock Lobo, 1 — R. Itapirú, 175 — R. Estácio de Sá, 71 — R. do Matoso, 15 — R. S. Cristovão, 566 e 929 — R. Mariz e Barros, 186 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 e 677 — R. Bonfim, 351 — R. Gen. Sampaio, 42 — R. Piratini, 854 — R. Conde de Bonfim, 300 e 819 — R. Boa Vista, 105 — R. Pereira Siqueira, 69 — R. Desembargador Isidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 194 e 344 — R. S. Francisco Xavier, 420 e 665 — R. Teodoro da Silva, 840 — R. Maxwell, 388 — R. Barão de Bom Retiro, 87 e 238 — R. Barão de Mesquita, 238 — 758 e 1030 — R. Pereira Nunes, 279 — R. 2 de Maio, 428 e 1005 — R. 2 de Maio, 742-A — R. Souza Barros, 85-B — R. Sen. Bernardo Monteiro, 88-B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos, 240-A — R. Álvaro de Miranda, 451 — R. Arquias Cordeiro, 622 — R. Carolina Méier, 12-A — R. José dos Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 7840 — Av. João Ribeiro, 263 — R. Assis Carneiro, 20 — Pr. Sargento Eudóxio Passos, 8 — R. Padre Nobrega, 400 — Av. Nova Iorque, 150 — R. Cardoso de Morais, 140 — R. Leopoldina Rêgo, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 338 — Estr. Engenho da Pedra, 382 — R. Nicarágua, 346-A — R. [illegible], 39 — R. Guaianas, 80 — R. Lobo Junior, 960 — R. Aureliano Lessa, 9 — Av. Democráticos, 816 — R. Tenente Abel Cunha, 145-B — R. Uranos, 897 — R. Dionisio, 36 — R. Julia Cortines, 98-A — R. Bulhões Marcial, 355-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 896 — Estr. Mons. Felix, 405 e 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Estr. Vicente de Carvalho, 393-A e 709 — R. Silva Vale, 326-B — R. Cons. Galvão, 654 — R. Fernandes Marinho, 45 — R. Carolina Machado, 490 e 1480 — R. Américo Rocha, 616-A — R. dos Topazios, 71 — R. Maria Freitas, 58 — Estr. Mal. Rangel, 528 e 918-B — R. Japoara, 200 — Estr. Gen. Tasso Fragoso, 4115 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — R. Coronel Rangel, 450-A — R. João Vicente, 115 — Av. Cônego Vasconcelos, 101 — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Corrêa Seara, 35 — R. Maranguá, 4 — R. Divisória, 92 — R. Coronel Agostinho, 17 — R. Barcelos Domingues, 29 — R. Acaú, 33 — R. Felix Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estr. da Cacuia, 36 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS — LIVRES

HOJE: — Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego Vasconcelos — Bangu; Praça do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Taolma — Ricardo de Albuquerque; Av. Automóvel Clube — Rua José dos Reis — Inhaúma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gambôa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bomsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NOTA Científica

CURSO DE ESTATISTICA PARA BIÓLOGOS

Hoje a matemática penetrou profundamente em quase todos os setores do conhecimento humano. Iludem-se os que imaginam ser possível dominar qualquer das ciências experimentais sem um treino razoável de matemática. Ao escrever isso estou pensando nas ciências biológicas, porquanto é óbvio que não poderá ser químico ou físico quem não tiver amplos conhecimentos de matemática superior. Infelizmente muitos pesquisadores sòmente descobrem as suas deficiências nesse domínio depois de longos anos de investigação, quando esbarram em problemas cuja solução exige a aplicação de métodos com os quais não estão familiarizados. E' comum, então, recorrerem aos matemáticos para vencerem suas dificuldades, o que nem sempre é exequível e poucas vezes dá resultados valiosos. Não é nada fácil, no decurso de algumas entrevistas, fazer com que o matemático compreenda exatamente o problema que o biologista deseja resolver. Por isso vemo-los muitas vezes desistirem da empreitada ao perceberem que um entendimento mútuo e rápido é pràticamente impossível.

Em suma, os biologistas — e sob esta denominação estou incluindo todos os que lidam com problemas de natureza biológica: fisiologistas, zoológos, botânicos, bacteriologistas, patologistas, etc. — poderão tornar-se muito mais capazes se possuirem conhecimentos matemáticos no grau necessário para a solução das suas dificuldades. E' por esta razão que, nas universidades dos países mais adiantados, há sempre cursos de matemática especialmente destinados aos que se dedicam às ciências biológicas. Aqui no Brasil têm sido muito raras as iniciativas dessa natureza, o que é bastante lastimável.

Agora, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, cumprindo o seu programa de incentivo à ciência, decidiu organizar um Curso de Estatística que se desdobrará em vários ciclos. O primeiro ciclo que versará sôbre "Fundamentos do Método Estatístico", que terá início a 9 do corrente mês e se destina aos que trabalham nos diversos setores das ciências biológicas.

Seguir-se-ão a êste primeiro ciclo os seguintes ciclos: "Aplicações da Estatística às Ciências Econômicas e Sociais", "Biometria e Ensaios Biológicos", "Fundamentos Estatísticos da Física Moderna" e "Estatística Matemática".

A.G.S.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 23-6254 e 25-4831 — (Esq. de Ourives)

Os ultimos acontecimentos da Venezuéla

COMUNICADO DA EMBAIXADA DO PAIS AMIGO, ESCLARECENDO AS OCORRENCIAS

Informa-nos a Embaixada da Venezuela que na madrugada de 5 do corrente um grupo de civis armados penetrou na base aérea "Boca do Rio", em Maracai, atacando o pessoal de serviço com o propósito de realizar atos de sabotagem. A oportuna intervenção dos efetivos daquela base reduziu rapidamente o grupo atacante, do qual resultaram um morto e dezoito prisioneiros, enquanto os restantes fugiram, sendo perseguidos ativamente.

No pessoal da base aérea houve dois feridos.

Paisagens e coisas da Amazônia

POMARES E MERCADOS

Leandro Tocantins

Animado pelo desenho fiel de Percy Lau, vemos a tradicional e popular doca do Ver-o-peso, pitoresca feira e original desembarcadouro dos gêneros que suprem a população de Belém.

Tem de Alfred Russel Wallace a conhecida divisão zoológica repartindo o planeta em seis grandes provincias, entre as quais o Brasil se inclui na chamada Neotrópica. Passando para o âmbito da delimitação botânica, gizada pela luz, calor, humidade, o nosso país está nas zonas tropical e temperada, e a Amazônia, classificada por Von Martius em região das Naiades e pelo Barão de Humboldt em HYLAEA, abrange parte dos pousos inter-tropicais na América do Sul.

Tais demarcações vão se espelhar nos mercados das cidades amazonicas. Aí se tem a amostra tangivel da fauna e flora peculiares, e assim, da mesa regional, dos costumes populares, dos usos da medicina e da pajelança, reflexos dos reinos da natureza no espirito e no paladar do povo.

Visitemos os pomares e mercados paraenses, dos mais pródigos e variados do Brasil, logo procurando o Ver-o-peso, a doca onde se abrigam dezenas de canoas, vigilengas, barcos, igarités, vindos do interior em jornadas por rios, furos e baias. O Mercado de Ferro, consagrado à venda dos peixes e mariscos, as guloseimas da cozinha regional, lhe fica junto. No Mercado Municipal, pouco adiante, a carne verde do boi abatido no Curro do Maguari expõe-se de mistura às verduras, aos frutos, aos cereais, aos bichos vivos, às ervas da farmacopéia, aos objetos tipicos: chapéus, abanos, ventarolas, cuias, alguidares, peneiras, cestos, balaios, potes, moringas, bilhas, feitos do barro, da tala, da fibra e talhados, tecidos, pintados pelas rústicas e artífices mãos do caboclo. Em São Braz, no extremo oposto da cidade, ergue-se outro entreposto com êste nome para receber da Estação da Estrada de Ferro de Bragança, situada nas imediações, as colheitas da zona bragantina, a mais agricultada do Estado.

O pomar que abastece êsses mercados é opimo. Não é só a riqueza da fruta nativa, também a da aclimada trazida pelo holandês, francês, lusitano, espanhol, britânico, e quantos aventureiros nas eras primeiras do descobrimento e conquista. O resultado dessa cooperação advena, transplantando para a Amazônia espécimens provenientes de hemisférios diversos, é o viçoso pomar que dadiva abastança e variedade à fruteira do paraense.

Começando pelos frutos de maior preferência no GOSTUS popular, temos o bacuri, de sabor agri-doce, perfume delicado e do tamanho mais ou menos de uma laranja. Uma casca resistente oculta a polpa comestível que envolve as sementes igual ao cupuassú também nativo, diço mas de forma elitica e tamanho maior. Destas duas frutas preparam-se deliciosos refrescos, sorvetes, doces, compotas, e das sementes do cupuassú ainda se extrai bom chocolate. As árvores medram abundantemente, o bacuri na parte Sudeste de Marajó, na zona do salgado, no dio Capim, baixo Tocantins, e o cupuassú nas terras altas dos afluentes meridionais do baixo Amazonas e do estuário do rio Pará. Fornecem em primeiro plano a matéria prima para o preparo dos doces de massa e compotas na Fábrica São Vicente, a primeira em Belém com projeção e especialidade nos manjares dulcificados em pomos tipicamente paraenses.

A parábola social da Fábrica São Vicente urdiu-se no trabalho e dedicação de uma senhora paraense, a D. Sinhá, que, começando a indústria em tachos caseiros, foi desenvolvendo o negócio e estimulando no povo o prazer de uma boa sobremesa, até transformá-lo no próspero empório hoje estabelecido em grandes pavilhões no bairro do Curro Velho, dotado dos mais modernos processos de fabricação. Produz compotas e doces de massa enlatados higiênica e vistosamente, e beneficia as castanhas do Pará. Aqui no sul chegam algumas iguarias açucaradas dessa Fábrica para satisfazer a apetência do nortista saudoso dos nectares da terra, sendo bastante procuradas pelo povo destas bandas.

O muruci (do campo) é a cereja da Amazônia. De tamanho menor, nada fica a dever à fruta européia, tanto na saborosidade como na linda côr amarela do epicarpo. Recheado por uma polpa que além do doce é empregada em cremes de leite e açucar, sobremesa muito merecida, medra nas pequenas árvores ingêpitas da ilha de Marajó, dos campos altos do baixo Amazonas e de Cametá.

Completando a fiada frutigera empregada industrialmente na pasta e na calda, vem o buriti ou miriti, palmeira útil dos frutos às folhas, aos talos, à medula. A elegante "Mauritia Flexuosa" cresce espontaneamente em tôdas as ilhas do estuário, e os seus pomos de colorido castanho-avermelhado, recobertos por uma casca de forma escamosa e miúda, produzem excelente vinho matizado de amarelo-cromo.

O assaí está diàriamente na alimentação. E' tradicional a bandeirinha vermelha nas portas das quitandas ou das amassadeiras, curioso anúncio da apetitosa bebida que geralmente é preparada do meio dia em diante, para deleitar na sobremesa ou na merenda. No Pará, os assaizeiros vicejam nas margens baixas dos rios e nos terrenos alagadiços, reunidos em touceiras de seis a oito troncos, enquanto que no alto Amazonas crescem em pés isolados, de maior grossura. O caboclo sobe nas palmeiras auxiliado por uma peconha, (1) corta os cachos pejados de frutos do tamanho de uma cereja, porém violáceo-escuros, e arrancando-os das hastes faz a embalagem comercial nos paneiros forrados com folhas de qualquer musácea.

Diàriamente, no Ver-o-peso, ou no Igarapé das Almas, para os lados do bairro do Reduto, ou ainda no Porto do Sal, na cidade velha, os paneiros são vendidos às amassadeiras, as quais põe os pequenos frutos numa lata de água fervente a fim de amolecer o mesocarpo. Em seguida são os mesmos amassados em alguidares de barro, e à proporção que a polpa é desprendida dos caroços numa pasta vermelha bem escura, a amassadeira adiciona água, ao gôsto, e por fim o liquido grosso coado na peneira de tala de arumã fica pronto para ser empregado nos sorvetes ou bebido com açucar, farinha d'água ou de tapióca. A bacaba e o patauá apanham-se e preparam-se do mesmo modo.

Do cacaueiro come-se o fruto e saboreia-se o fino chocolate extraido das sementes por processos industriais bem desenvolvidos no Estado. E numa lista incompleta que as Pomonas prodigalizaram à terra e as mãos femininas nas artes caseiras transformam em vinhos, refrescos, licores, doces, ressaem-se: o araçá, o genipapo, a pupunha, o maracujá, o taperebazinho, a mangaba, o cajú, o uchi, o piquiá, o abiu, o mucajá, o ajurú, o ingá, a pitanga da mata (amarela e muito doce) o puruí, o pajurá, o umari, o guajará, as castanhas do Pará e sapucaia.

Enquanto algumas espécies botânicas têm a sua autoctonia indiscutível, como estas que acabamos de enumerar, outras há na Amazônia cuja origem não é matéria pacífica. Veja-se o côco, aí chamado côco da Bahia e espontâneo na orla marítima paraense, cultivado em todo o vale. Silenciado por Jacques Huber no seu trabalho sôbre a pátria e distribuição das árvores frutíferas do Pará, monografia de consulta obrigatória para quem deseja se inteirar dos pomares da provincia amazônica, inserta no Tomo IV do Boletim do Museu Goeldi, é defendido como indigena do Brasil, Frederico Carlos Hoehne à frente, no seu livro "Botânica e Agricultura do Brasil no século XVI", e contestado por outras figuras. Este botânico aduz a presença da estimada e preciosa palmeira "Cocos Nucifera L." nas terras do Novo Mundo, antes da vinda de Colombo, e avança na afirmativa de que, autoctone do Brasil, numeroso nas praias do litoral, o coco emigrou daqui para a Asia ao sabor das correntes oceânicas. Já Gabriel Soares de Souza, um dos primeiros e mais lúcidos cronistas de nossa terra, observava em 1587 que o côco plantado na Bahia com seis anos apenas frutificava, enquanto na India eram precisos mais de vinte.

O mamoeiro, tão profuso na Amazônia onde brota naturalmente nos terreiros das casas, nos roçados mal abertos e queimados, sofre também restrições acêrca de sua verdadeira pátria. Da Amazônia ou vindo do México, como querem alguns, o certo é que o mamoeiro cresce exuberante e espontâneo no vale, alcançando os frutos dulcissimos de dois a três quilos.

Aliás, a questão das origens de certas plantas é de dificil conhecimento, como se deduz na leitura das publicações botânicas. Apesar de se conhecer claramente a pátria de algumas, outras há, entretanto, falhas de elementos elucidativos, desconcertando o investigador da Fitogeografia Genética e o leigo que se vai instruir nessa fonte cientifica.

Do sul do país vieram aumentar os vergéis paraenses, a jaboticaba, a pitanga, a grumixama, a ginja, o citi; do estrangeiro, começando pelas frutas cítricas, a laranja, tangerina, lima, limão, nativos do sul e sudeste da Ásia; o ananás, originário das Antilhas e cultivado pelos indios Caribes; a manga, vinda da India, onde um dos primeiros exemplares da literatura sânscrita já consignava a preferência de certo rajá, mandando semear nas terras do seu dominio o saboroso fruto. O abacate, mexicano, de antigo nome azteca AHUACATL, existe em duas qualidades, na Amazônia: o de casca verde e o de casca rôxa, ambos volumosos, de substância carnuda muito macia e copiosa.

A banana, tomada por alguns como brasileira ou americana tal a opulência das musáceas nessas paragens, é sem dúvida alguma asiática. Há milhares de anos que os exércitos de Alexandre depararam com a popular fruta nos campos da Asia Menor. A classificação cientifica foi dada em honra de Antônio Musa, médico do imperador Augusto. Certamente o peninsular difundiu-a por êstes lados, pois há noticia de que em 1516 o espanhol Frei Tomás de Berlanga levou mudas das Canárias, onde a planta já se havia aclimado, para a Espanha, e daí propagou-se nas Antilhas e quiçá no Brasil. Humboldt, segundo opiniões credenciadas, equivocou-se quando disse haver os Incas cultivado a banana.

No Pará, a bananeira brota em espécies e variedades numerosas: pacovão, maçã, prata, pacova, ouro, inajá, São Tomé, e talvez seja a região brasileira produzindo a maior variedade dessas frutas de grande consumo e ótimas qualidades. A chamada banana da terra, aqui no sul, está longe de se comparar às pacovas e também quanto ao tamanho das pacovão ou amapá ou pacussú paraenses.

Vieram ainda o tamarindo, a graviola, a ata (fruta de conde) o abricó, das Antilhas, a sapotilha, do Panamá, a fruta-pão, de Sumatra e Java, a jaca da Bahia, da India, o taperebá do sertão, do arquipélago da Sociedade (Polinésia) o jambo, das ilhas de Sonda, a goiabeira, de origem desconhecida, a melancia, da Africa. Tôdas crescem vigorosamente, fruteiam com abundância, parecendo que tiveram como berço as plagas amazônicas. Nesse Jardim das Hespéridas, o mais exigente pomólogo encontra o fruto que afina ao seu paladar.

Os mercados de uma cidade demonstram a saúde e o vigor do povo, pois que na alimentação variada e sadia encontram-se as condições biológicas favoráveis a uma vida feliz e fecunda. Ao paraense não faltam recursos naturais para expressar o conceito cientifico.

Dos pratos tipicos, sobressaem de logo o tacacá, o pato no tucupi e a maniçoba, heranças da cozinha do incola. O tucupi é um caldo extraido da mandioca, e bem fervido com o peixe ou a carne do pato ou da paca, temperado com pimenta, alho e sal, condimenta uma iguaria que estimula a apetência.

O tacacá figura como o pitéu popular, por excelência. Nos mercados ou nos arraiais de festa estão as pretas ou as mulatas de blusa branca rendada, saia colorida, raminho de patchuli espetado nos cabelos, vendendo a bebida. Em cima do banco de madeira ficam as panelas de barro, uma cheia de tucupí adubado com camarões e folha de jambú, além da tijela à ilharga com o môlho de pimenta de cheiro, e a outra completa de goma cozida de tapióca. Um odor picante exala-se quando a vendeira destampa o vaso do tucupi e recolhe o caldo para suprir e temperar a goma servida nas elegantes cuias de Santarém. Bebe-se então o tacacá, lambendo os beiços...

A maniçoba que no nordeste tem importância vegetal semelhante à seringueira, na benesse da goma elástica, na Amazônia é a feijoada sulista ao modo da região. Prepara-se com folhas novas de maniva moidas na máquina caseira de picar ou socadas no pilão, e fervidas durante quarenta e oito horas ao tempêro da carne gorda do boi, da cabeça de porco, da linguiça ou do mocotó. Após o cozimento converte-se numa caldeirada verde-escura de paladar opiparo.

Ao par dêstes pratos suculentos, destacam-se os petiscos: casquinhos de mussuan, da aperema, unhas de caranguejo, camarão assado no espeto, beijús de tapióca, pés-de-moleque, mingaus de banana verde, de tapióca, de assaí, de bacaba, de puba, canjica de milho verde, pamonhas, desfrutados em casa, vendidos no Mercado de Ferro, nos arraiais das festas juninas e de Nazaré.

Afora a carne do boi, alimento preponderante em Belém, a contribuição da caça e pesca, principalmente no interior, é intensiva na alimentação do paraense. A fauna ictiológica das maiores do mundo, calculando Agassiz em 1.800 as espécies na bacia do Rio-Mar, concorre para a mesa regional em quantidade assinalável e qualidade muito gabada. O pirarucú fresco ou salgado, o peixe-boi e seu sub-produto a mixira, a piratininga, a pescada, a corvina, a tainha, o dourado, o mandii, a curimatá, o bagre, o tucunaré, o matrinchão, o mapará, até o gênero dos crustáceos da zona do salgado, camarões, caranguejos, siris, os aviús de Cametá (camarões muito pequenos); dos quelônios, jabotis, tartarugas (hoje estas rareiam em virtude da devastação praticada pelo homem) tracajás, mussuans, aperemas, são regalos que desafiam qualquer gastrônomo.

As caças pululam nas pacas, cotias, veados, antas, porcos do mato (caetetús e queixadas) de carne macia e agradável ao palato, e das aves basta citar a excelência da marreca de Marajó.

Os produtos da horto-agricultura remarcam-se nas couves, tomates, alfaces, agriões, girimus (abóbora) repolhos, quiabos, maxixes, feijões, beringelas, ervilhas, pepinos, pimentões, cebolinhas, cheiros verdes, que prodigam nas hortas, furnem de vitaminas o organismo e temperam as comidas.

Dissemina-se o hábito dos pratos diários de verdura nas refeições, como recomendam os nutricionistas e é corriqueiro nas grandes capitais, graças ao esclarecimento dos médicos e à propaganda do rádio e da imprensa. Lembramo-nos de que alguns anos atrás, antes da segunda grande guerra, não eram frequentes as saladas verdes, e jamais ouvimos recomendações especiais nem manifestas preferências para incluir assiduamente êste alimento saudável nas mesas familiares ou nos hotéis e restaurantes.

Entretanto, quando estivemos recentemente em Belém, observamos que se generaliza a presença dos produtos horticulas na mesa do paraense, talvez influência dos norte-americanos que durante o conflito mundial permaneceram numerosos nas bases aéreas e navais da cidade, e certamente influxo salutar das novas gerações crescidas entre os modernos meios de aproximação geográfica e etérea, facultando dest'arte, intensa troca de idéias, multiplicando contatos, renovando conhecimentos.

Assim, o leite. Inexistia em Belém, dez anos passados, a fartura que se poderia prever como vizinha de uma ilha pastorial, a Marajó, de amplos recursos lactiferos. Somente as fazendas do rio Arari, caudal ilhéu mais próximo da cidade, forneceriam leite bastante para o vigor fisico do povo e necessário para diminuir a mortalidade provocada pela tuberculose, terrivel doença que à semelhança de outras grandes cidades brasileiras ainda lidera alta porcentagem obituária.

Manaus há muito abandonara o condenado método de estábulos citadinos, recebendo o leite das pequenas fazendas do Careiro, pitoresco sitio na margem direita do Amazonas, em frente à embocadura do rio Negro. Singrando as águas do paraná do mesmo nome, as embarcações recolhem o leite de cada fazendola ribeirinha, armazenando-o em grandes vazilhames envolvidos por pedras de gêlo para a conservação. Na cidade, distante pouco mais de duas horas de viagem fluvial, é então distribuido, puro e fresco, ao consumo público.

Há mais de um lustro, todavia, organizaram-se em Belém grupos particulares para explorar a indústria lactifera nos lotes da fazenda Tapanã, distante da capital quinze quilômetros por estrada de rodagem, prestimoso auxilio que veio dirimir a escassez e melhorar a qualidade dêsse alimento indispensável aos centros populosos pelo seu rico teor nutritivo, e que hodiernamente nas civilizações não só se reveste de um aspecto biológico relevante, como de humanissimo alcance social.

Diàriamente pelas manhãs, bem cedinho, os mercados de Belém animam-se por uma multidão que vai buscar os principios de equilibrio orgânico para o alento da sociedade, e patentes na saúde que comanda as disposições do homem, produz o trabalho e cria as riquezas. Aí encontra a variedade luculiana dos pomares, dos campos, das matas, das águas, e a cozinha paraense, que herdou os condimentos, os adubos, os acepipes, as receitas do indio, do luso e em muito menor grau, do afro, ganha os preparos de sua profusa e salutar arte de Apicius, para oferecer paladares à moda da gente regional.

Sob o lindo sol que mal ascende a temperatura amena das madrugadas, aquêle povo fala, gesticula, mercadeja nos recintos fechados e ao ar livre na pitoresca feira da doca do Ver-o-peso, enquanto as canoas chegadas na maré enchente trazem os gêneros para abastecer os dois mercados e serem ali mesmo vendidos pelo caboclo ao farrancho bulhento e tumultuoso. As criadas ou as donas de casa acompanhadas de moleques bagageiros, pechincham, provam, escolhem, granjeiam os mantimentos, compram ainda os pés da rosa Monte-Cristo, da rosa menina, da rosa de cacho, da rosa todo-o-ano, as mudas da chamá, da manjerona, da cravina, dos tajás, dos jasmineiros, que mais sabemos nós? para enfeitar e perfumar os jardins, as casas, as latadas, e ornar os oratórios domésticos.

E no Mercado Municipal adquirem as ervas perfumadas, os paus e raizes aromáticos, para os banhos de felicidade, para as cachaças cheirosas, ou o saquinho de cheiro, de trescalante almiscar, pronto para ser usado nas gavetas, nos baús, nas malas, perfumando a roupa com as suaves fragrâncias de um mágico turibulo alimentado por mil flores silvestres.

(1) — A peconha é uma argola feira de folhas do próprio assaizeiro ou da fibra de envira, com 80 cms. de diâmetro, mais ou menos, que ajuda o caboclo a alcançar os cimos da planta. Adaptada aos pés e comprimida no tronco da palmeira, serve de ponto de apoio ao corpo, no escalar progressivo.

TOCAN
Ferro elétrico de passar SEM FIO

As pesquisas do ouro negro no norte do país

GRANDES QUANTIDADES DE MATERIAIS EMBARCADOS PARA O PIAUI E MARANHÃO — ENORMES TANQUES FLUTUANTES SEGUIRAM NO RIO "IPIRANGA", ONTEM

As pesquisas do ouro negro no norte do país continuam a ser feitas com regularidade pelo Conselho Nacional do Petroleo, destacando-se as que se acham em curso nos Estados do Piaui e Maranhão.

Constantemente estão seguindo para aquêle destino através do pôrto de Tutoia e pelo rio Parnaiba, grandes quantidades de materiais.

Há pouco tempo o vapor "Rio Tocantins" do Lóide Brasileiro levou uma partida e ontem seguiu outra constituida de material pesado do qual se destacam quatro grandes tanques flutuantes pesando vinte e três toneladas cada um dêles sendo dois para Tutoia e dois para Belém do Pará. Transporta êsse material o vapor "Rio Ipiranga" que possui aparelhagem adequada, podendo descarregar peso superior a trinta toneladas. Só mesmo com barcos adequados como êsse, do tipo "Cimar", se poderia desembarcar num pôrto como o de Tutoia, que não possui cais nem Cábrea para tirar de bordo pesos dessa espécie.

Ao que conseguimos apurar, outros materiais serão enviados para o norte em navios do Lóide do mesmo tipo, e destinados ao mesmo fim.

Novo imortal para a Academia de Letras do Amazonas

MANAUS, 6 (Asapress) — Foi recebida, hoje, na Academia Amazonense de Letras, o jornalista Antonio Mavignier de Castro. A saudação ao novo imortal foi feita pelo sr. Aristofano Antony, presidente da mencionada Academia.

O PRIMEIRO CLUBE DE ARTISTAS, NO RIO

Está havendo grande interesse entre os artistas e amigos da arte pela idéia de fundar-se o primeiro art-club do Rio de Janeiro.

Na comissão organizadora estão Cesar Niemeyer, Burle Marx, Di Cavalcanti, Ticiano Bonazzolo, Flávio de Aquino, Sorensen e vários outros.

A sede do clube já está conseguida. Ele funcionará na sala dos arquitetos na Praça Floriano 7, 1.º andar, em plena Cinelandia.

Todos os artistas, intelectuais, amadores, etc., estão convidados para a fundação que está marcada para a próxima sexta-feira, dia 12, às 17,30 horas, na Praça Floriano 7.

O Art-Club animará os debates e as exposições, tonificando o ambiente artístico desta capital. Ele promoverá intercambio de mostras em São Paulo, Roma Paris, etc.

Funcionarão na sua sede um bar, um jornal mural e sessões cinematográficas de arte.

A PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Como já noticiámos, os funcionários do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio realizarão nos primeiros dias de junho próximo, sua Páscoa, como todos os anos têm feito. Terça-feira, uma comissão de funcionários, acompanhada do diretor geral de Administração, sr. Olavo Siqueira, irá ao gabinete do ministro Honório Monteiro, a fim de convidá-lo a participar da cerimonia.

FOCALIZADA A PERSONALIDADE DE CANNING EM RELAÇÃO AO BRASIL

A INTERESSANTE CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO EMBAIXADOR SIR NEVILE BUTLER NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Interessante e sugestiva conferencia teve oportunidade de realizar o embaixador sir Nevile Butler, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sob o tema "George Canning e o Brasil". O ilustre diplomata britanico depois de historiar os acontecimentos que se desenrolaram na Europa, após a derrota de Napoleão mostra o triunfo de Canning sobre a opressão do absolutismo, expressando, ainda, o sentido da politica internacional que aquele sempre procurou manter em relação ao Brasil.

E depois de focalizar diversos aspectos da questão, torna evidente os resultados das negociações entre Caming, D. João VI e D. Pedro I, salientando a importancia da Aliança Anglo-Portuguesa, a participação do almirante Cockrane na defesa da causa brasileira e o acordo que, por fim, é feito para que o Brasil se separe pacificamente de Portugal.

Fez a apresentação do conferencista o ministro Raul Fernandes tendo o embaixador sir Nevile Tutler, antes de iniciar a sua oração, saudado, em eloquentes palavras, o sr. Elmano Cardim, recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras.

TURISTAS E DÓLARES PARA O BRASIL

A fim de possibilitar aos viajantes aéreos dos Estados Unidos uma escolha mais ampla no tipo e no custo de suas excursões à América do Sul, a Braniff International Airways, em estreita cooperação com as empresas de turismo, elaborou um novo programa de viagens a ser seguido pelos seus agentes em Cuba, Panamá, Equador, Perú, Bolivia, Paraguai, Brasil e, brevemente, na Argentina.

Um dos pontos principais desse programa trata exclusivamente dos meios de se criar facilidades aos turistas no exterior, através um serviço completo de informações gerais sobre taxis, telefone, aquisição de "souvenirs", restaurantes, que permitam ao viajante maior mobilidade e melhor aproveitamento do seu tempo.

Esse programa, segundo asseverou o sr. W. R. Beattie, diretor do Departamento de Turismo da Braniff, incrementará sensivelmente as viagens aéreas através a formação de grandes correntes turisticas dos Estados Unidos para a América do Sul, decorrendo daí uma maior aquisição de divisas em dólares pelos paises visitados.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

POSSE DE DOIS NOVOS DIRETORES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — No gabinete do ministro da Agricultura, tomaram posse ontem, perante o ministro Novais Filho, nos cargos de diretor do Departamento de Administração e diretor da Divisão de Orçamento, respectivamente, os srs. Othon Sérvulo de Vasconcelos e Célio Negreiro de Barros. Por ocasião da solenidade, que contou com a presença de diretores, chefes de serviço e funcionários do aludido Ministério, além de numerosas outras pessoas gradas, o ministro Novais Filho teve ocasião de agradecer aos diretores substituidos, srs. Wagner Estelita Campos e Paulo Tarso Leal, os bons serviços, que, durante a investidura naqueles cargos, prestaram ao Ministério, enaltecendo, por outro lado, as personalidades dos novos diretores, aos quais — acentuou — a administração pública já deve relevantes serviços. A foto fixa um aspecto da posse perante o titular da Agricultura

Música

BOHÈME

A TEMPORADA lírica continua indo muito bem, e à apresentação de Bohemia que teve lugar quarta-feira passada não faltou brilho. Mas, cá entre nós, que esquisita preguiça é esta do público carioca que aceita — e até exige — voltar anualmente às mesmas óperas, com os mesmos cenários, os mesmissimos movimentos cênicos sem a menor fantasia, os quase idênticos quadros de cantores, as mesmas falhas, os mesmos desequilibrios...

Na abertura da atual temporada, o Teatro Scala apresentou Bohemia não apenas com cenários novos, mas também com muitas novidades interpretativas; aliás, com a volta à interpretação original. Uma ou outra inovação foi vaiada, e houve aqui quem fizesse muito barulho por isso. Podemos ficar descansados, pois no Rio não temos perigo de vaias para novidades revolucionárias no palco do Municipal. Vaia, no Municipal se "organiza" apenas porque Madame Fulana não pode mais mandar nos bastidores, ou porque os amigos do tenor Sicrano não admitem sua substituição, ou porque o cavalheiro X não recebe mais a mensalidade que o teatro lhe passava há tantos anos, como lindo presente, ou enfim, por muitos outros casos em que a música nada tem que ver.

O conjunto da Bohêmia de quarta-feira, não deve ter sido muito ensaiado: os desentendimentos dos quatro boêmios entre si e com a orquestra, foram numerosos. Em compensação, os vários cantores muito fizeram para obter o êxito que coroou também esta apresentação. A propósito: é preciso explicar à "claque" que a palavra "bis" em latim não quer dizer "muito bem, meus caros fregueses", mas apenas "repita outra vez". O pedido de tôda noite, que cada ato seja bisado deve provir certamente da ignorância do valor exato da palavra.

Nadir de Melo Couto interpretou Mimi com a arte que lhe conhecemos, mais à vontade do que no ano passado. Uma efetiva melhoria observou-se também em Roberto Miranda e Raul Gonçalves, dois artistas que sabem dar o maior relevo cênico as suas interpretações. A voz de Gonçalves está tomando sempre maior brilho e fôrça. Também Lembo melhorou um pouco, vocalmente, em relação ao ano passado; mas não deve perder de vista a batuta do regente. De Luiz Nascimento, gostamos muito mais em Thais. Aqui, sua voz conseguiu obter o necessário relêvo quase que exclusivamente na "Vecchia zimarra". Damiano e Magnavita, naturalmente, muito donos de si.

A novidade agradável do espetáculo foi a Musetta de Carmen Sobral. A boa impressão que tinha deixado sua curta aparição em Thais, foi amplamente confirmada. Esta estreante tem voz bonita, expressiva, segura, e seu movimento cênico é ótimo.

Do "regisseur" e do diretor de cena não saberiamos que dizer, a não ser que fizeram todo o esfôrço possivel (e com êxito absoluto) para não sairem dos movimentos de sempre. Unica novidade, foi a participação de Papai Noel à marcha final do segundo ato: inovação corajosa, mas que não achamos tenha uma sua razão de ser muito lógica.

O maestro Santiago Guerra muito obteve do côro, mas não muito da fusão entre orquestra e palco.

R. MASSARANI

Associação Brasileira de Concertos

Chegou ontem à tarde, de Paris, o violoncelista Pierre Fournier, que dará, no Rio apenas dois recitais amanhã e 11 de maio, ambos às 21 horas. Este artista, já conhecido na Europa e nos América do Sul, vem pela primeira vez à América do Sul, sendo, assim, desconhecido do nosso público.

A arte de Pierre Fournier é de um nivel tal, que, apesar de ter terminado há pouco uma "tournée" nos Estados Unidos, já está de novo contratado para o fim deste ano. O Carnegie Hall esteve literalmente cheio e não só em New York, como também nas outras grandes cidades norte-americanas, Fournier foi aclamado como o maior violoncelista da atualidade. Do seu primeiro programa constam as seguintes peças:

Sonata de Francoeur, Suite em Ré Maior de Bach, Sonata op. 99 em Fa Maior de Brahms, Cisne Negro de Villa Lobos, Introdução e Polonaise op. 3 de Chopin, Intermezzo de Granados, Rondo All'Aragonêsa de Granados, Variações sôbre uma só corda de Paganini. Ao piano será Pierre Fournier acompanhado pelo pianista espanhol Alfredo Rossi.

Informações à rua México 168 — sala 501 — telefone 22-1076.

Brailowsky

Realizar-se-á terça-feira próxima, dia 9, às 17 horas, o primeiro dos quatro únicos recitais que o pianista Alexandre Brailowsky realizará no Municipal, dando inicio à temporada da Prefeitura.

Quase esgotadas as lotações para as quatro atuações do célebre pianista, os poucos ingressos restantes estão à venda avulsa a partir das 10 horas de hoje, domingo.

É o seguinte o programa que assinalará a "rentrée" de Brailowsky:

I — Bach-Busoni — *Chaconne*; Scarlatti — *Sonata em ré maior*; Beethoven — *Sonata em mi bemol maior*, op. 31 n.º 3 (Allegro — Scherzo vivace — Moderato gracioso — Presto con fuoco).

II — Chopin — *Scherzo em si menor* op. 21; *Noturno em ré bemol maior*, op. 27; *Valsa em mi bemol maior*, op. 18 e *Polonaise em lá bemol maior*, op. 53.

III — Ravel — *Barque sur l'océan*; Poulenc — *Toccata em lá menor*; Villa-Lobos — *Polichinelo*; Scriabin — *Fragilité*; Liapunov — *"Terek"* (Rio torrentoso do Caucaso — Sôbre um poema de Lermontov).

Concerto da Juventude

Realizou-se com êxito o 2.º Recital da Juventude Escolar, promovido pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com a colaboração da Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação e Saude. Nessa audição, que teve a regência do maestro Lambert Baldi, Marli Accioli Nunes, a concertista, apresentou o Concerto n.º 23, em lá maior, de Mozart. Ao contrário do que foi noticiado, Marli Accioli Nunes tem 12 anos de idade, e não 14, como foi divulgado.

Gulda na Cultura Artistica de Niterói

No próximo dia 11, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, essa Associação apresentará o famoso pianista Friedrich Gulda, que tocará o seguinte programa: Rondó em ré maior e Sonata em si bemol maior; de Mozart; Sonata em mi bemol op. 81, de Beethoven; Suite Bergamasque, Debussy e Estudos ns. 3 e 12 de Chopin.

DIA INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

Transcorre amanhã o aniversário do nascimento de Henry Dubant, o fundador da Cruz Vermelha, que há quarenta anos morreu na Suiça, pobre e quase desconhecido. Hoje, sua herança, que se estendeu a 67 países, constitui uma obra humanitária considerada como uma das maiores da História contemporânea, da qual participam mais de 100 milhões de homens e mulheres. 67 sociedades nacionais vão dedicar essa jornada do 8 de maio a fazer conhecida em seu país a obra desempenhada pela Cruz Vermelha, notàvelmente em tempo de paz.

A ação da Cruz Vermelha se reveste hoje de significação mundial, graças à "Liga das Sociedades da Cruz Vermelha", com sede em Genebra. Por intermédio dessa organização, as sociedades nacionais prestam assistência mútua por cima das fronteiras, dando o exemplo dessa solidariedade que se deveria estabelecer entre povos e nações. E' nesse espírito pacífico que a Cruz Vermelha celebra amanhã a memória de Henry Dunant, o seu generoso fundador.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

"Black-out" em Sergipe

ARACAJU, 6 (Asapress) — Quase todo o Estado está às escuras, em virtude da falta de luz e energia. Em consequencia, os jornais estão impossibilitados de circular, achando-se paradas, com enormes prejuizos, muitas pequenas industrias.

BARBER E A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

HA' TEMPOS realizou-se em Goiás uma conferência de educadores. Conversando com um deles, uma fazendeira, viuva rica mas simples como as pessoas do ambiente rural, falou dos progressos do seu filho na escola — progressos tão rápidos, dizia ela, que logo no primeiro ano aprendera tudo quanto precisava.

— Mas que aprendeu o seu filho na escola? — perguntou o professor, intrigado com o que lhe dizia a fazendeira. — Ele aprendeu a contar até mil — respondeu-lhe esta — e não precisa saber mais porque esse é o número de cabeças de gado que nós temos...

O educador sorriu, mas ficou pensando na resposta da viuva e reconheceu, no íntimo, que ela em parte tinha razão. O ensino, a cultura, o conhecimento técnico são mais causas do que efeitos do desenvolvimento econômico.

Sôbre "O Ponto Quatro e as Pesquisas na América Latina" fez no dia 5 o sr. William Barber, vice-assistente do Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos, uma palestra no Clube do Corpo Docente Masculino da Universidade de Columbia. Esse clube, segundo dizem os telegramas, está incumbido de preparar nos Estados Unidos a Segunda Conferência Nacional para o Desenvolvimento das Áreas do Mundo. Naturalmente o sr. Barber, personalidade do governo norte-americano, foi ao clube traçar as linhas mestras do roteiro das discussões da próxima conferência, deixando implicito que o exame da geografia econômica das áreas subdesenvolvidas do mundo deve ser feito com cuidado, com diplomacia, para não comprometer a política do governo. Há muita gente de ouvido colado às portas de Tio Sam, procurando saber como é mesmo esse negócio de Ponto Quatro.

Por isso, quando se fala dentro dos Estados Unidos acerca do famoso ponto é preciso não esquecer que no momento o que interessa a Tio Sam é dar assistencia técnica aos abelhudos que põem no ouvido as mãos em concha junto às suas portas, na esperança de ouvirem falar em dinheiro. Ponto Quatro, por enquanto, quer dizer assistência técnica. E' o que se deduz da palestra do sr. Barber no clube da Universidade de Columbia. O que é preciso é ensinar aos bons vizinhos da América (bem como aos 2 paises subdesenvolvidos mais distantes) "como fazer".

Ao tomar conhecimento da lista, lida pelo sr. Barber na sua palestra dos trabalhos e dos gastos do governo norte-americano neste último decênio para ensinar aos povos da América Latina "como fazer", e tambem do que ainda pretende fazer e gastar, temos vontade de falar com Tio Sam como a fazendeira goiana falou com o educador...

Não o fazemos porque, realmente, ainda não sabemos contar até mil... E alem disso porque, apesar de tanto alarido em torno da assistência técnica, — a primeira parte do Ponto Quatro — é bem possivel que ela fique muito aquem da capacidade econômica de vários paises deste lado do Continente, inclusive do Brasil. Se, como reconheceu o professor, o ensino, a cultura, o conhecimento técnico são mais causas do que efeitos do desenvolvimento econômico, parece que vamos ficar, no tocante a essa parte do Ponto Quatro, com efeitos à procura de causas...

O sr. Barber, na sua palestra no clube dos professores da Universidade de Columbia leu, como dissemos, uma relação dos trabalhos de "cooperação científica e cultural" dos Estados Unidos com paises das Américas Central e do Sul, nos anos de 1940 a 1949. E o curioso é que, na forma por que a palestra foi resumida pelas agências telegráficas, nota-se a tendência de incorporar tais realizações à política do Ponto Quatro, dando-lhe uma reversibilidade semelhante à das linguiças que recompõem o porco de que provieram...

Não sabemos se o sr. Alan Valentine, presidente da Universidade de Rochester, vai participar da Segunda Conferência para o Estudo das Áreas do Mundo, em organização pelo Clube do Corpo Docente Masculino da Universidade de Columbia. Seria interessante que participasse dela, para repetir o que declarou há dias, segundo um telegrama de Filadelfia, isto é, que o Ponto Quatro se converterá em sério fracasso para a diplomacia norte-americana, a menos que seja uma realidade operante sem demora. E' verdade que o sr. Valentine, fazendo essa declaração, disse outras coisas pelas quais se vê que nos considera, a nós, latino-americanos, pouco menos que mendigos agressivos. exigindo esmolas de Tio Sam.

Mas não faz mal. À parte as expressões desprimorosas com que se refere a nós, o resto está certo. Batem os Estados Unidos na tecla da assistência técnica, mas o que mais nos interessa, pelo menos a nós, no Brasil, é, como disse na ONU o sr. João Carlos Muniz e no Senado o sr. Ivo de Aquino, a assistência financeira por meio de empréstimos de governo a governo. O senador Ivo de Aquino foi bem claro abordando o discurso do embaixador Carlos Muniz na ONU. Frisou que nosso desenvolvimento econômico não pode ficar adstrito à iniciativa privada, necessitando o nosso governo de empréstimos de outro governo.

Por que, pois, insistir tanto em assistência técnica, em ensinar "como fazer", quando, por enquanto, o que precisamos é apenas saber contar até mil?

★ Babaçu

SEGUNDO os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Estado de São Paulo produziu 4.932.430 quilos de óleo de babaçú, na importância de Cr$ 54.134.334,00.

Quanto aos subprodutores do babaçu (resíduo, bôrra ,torta e farelo), a produção foi de ..... 1.763.584 quilos, no valor de Cr$ 1.414.039,00.

—*—

☆ Cadastro residencial

ENTRE as providências que devem anteceder à preparação de um Recenseamento Geral conta-se, como das mais importantes, o levantamento cadastral dos núcleos residenciais. Esta medida preliminar é indispensável a fim de que, cada um dos recenseadores, na data marcada para o início da operação censitária, saiba exatamente o roteiro a seguir, quais os logradouros que terá de percorrer, de modo que nenhuma habitação deixe de ser visitada numa vila ou numa cidade qualquer.

Quanto maior seja a área habitada, quanto mais densa fôr sua população, maiores dificuldades se apresentam para os levantamentos prediais. E há casos em que tropeços de outra natureza se acrescentam, quando o terreno a ser percorrido oferece condições topográficas que tornam quase impraticável o acesso.

Não será necessário ir muito longe em busca de um exemplo. Imagine-se o sem número de peripécias a que se entregará um funcionário encarregado de arrolar, sem perda de uma só, as habitações implantadas nos morros cariocas.

Tal é o gênero de trabalho iniciado não há muito tempo que se desenvolve com o mais completo êxito através das favelas do Distrito Federal. No Cantagalo, no Salgueiro, na Mangueira, na Praia do Pinto ou na Barreira do Vasco, em todos êsses recantos da cidade que a música popular tornou famosos, dezenas de esforçados locadores do Censo percorrem cada palmo de terreno, realizando completo levantamento predial jamais conseguido em qualquer tempo.

Por surpreendente que pareça, em parte alguma têm os auxiliares censitários encontrado melhor boa vontade da parte da população para o desempenho das suas tarefas. Até agora nenhum incidente desagradável foi registrado, nenhuma recusa ou incompreensão foi demonstrada. Pelo contrário, os habitantes das favelas cariocas têm dado provas de elevado espírito de cooperação, graças ao qual o cadastro dos morros se conduz a bom têrmo. Acolhendo o pessoal do Censo em suas casas, muitas vêzes obsequiando-o em sua mesa ou prestando-se a guiá-lo por caminhos e zonas desconhecidas, a gente simples do morro nos oferece um comovedor exemplo digno de ser compreendido a imitado.

—*—

★ O preço dos sanduiches

OS SANDUICHES voltaram novamente ao cartaz por obra de sugestão apresentada por "uma das partes interessadas", que não é outra senão o representante do comércio na C. C. P. A outra "parte interessada", como é obvio, é o povo, a massa consumidora, cujos direitos têm sidó defendidos no caso em apreço, como o foram ainda recentemente, diante da astronomica e inesperada ascensão dos preços, operada da noite para o dia.

Os leitores estão lembrados. Os preços dos sanduiches subiram em rojão, mas, como tudo o que sobe como rojão, não se mantiveram nas alturas... A C.C.P. interveio, a sofreguidão dos altistas não ofereceu resistência, e tudo continuou como dantes. Agora estamos diante de nova tentativa de aumento. Tentativa menos afoita, que pretende viver dentro da lei, mas tentativa que precisa ser examinada com muita atenção para ver com clareza se existem os motivos alegados pelo comércio, e até que ponto eles se justificam, se é que há justificativa para eles.

E' o que, certamente, a C.C.P. vai fazer, tendo em vista a alegação dos comerciantes de que a permanencia do tabelamento atual ocasionará o desaparecimento do produto.

TRIGO BRASILEIRO

UM fato pouco conhecido, que se revelou com a saida do ministro Daniel de Carvalho, é a existência de um fundo relativamente avultado, mantido pelos moinhos do país para premiar os especialistas que se dedicam ao estudo e às experiências, visando o maior desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil. Um acontecimento auspicioso, que afirma o geral desejo de alcançar a emancipação nacional nesse setor, para o que dispomos de todos os recursos naturais.

Soube-se agora que já foram distribuidos alguns prêmios a técnicos brasileiros e estrangeiros e que ainda existem recursos destinados a premiar outros estudiosos do grande problema.

Data da velha república essa manifestação de interêsse pelo trigo nacional. Mas essa iniciativa só foi transformada em realidade sob a administração do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Aliás, em visita recente feita pela reportagem aos moinhos instalados em Antonina, ficamos sabendo, por intermédio de informações colhidas entre funcionários daqueles estabelecimentos industriais, dos mais importantes do país, que os fabricantes de massas, recomendam que se aproveite, de preferência, o trigo paranaense.

Este já é cultivado em larga escala e apresenta excelente qualidade, com a vantagem de que, estando essas reservas nas proximidades dos centros produtores, torna mais econômico o transporte. Além disso, no trigo do Paraná, o grão é mais graudo do que o importado, daí resultando uma produção mais vantajosa.

O que se vem verificando naqueles estabelecimentos, deve naturalmente ocorrer em outros, pois é fora de dúvida que as vantagens daí decorrentes recomendam o cultivo intensivo do trigo. Todavia para que a produção se expanda até o desejado, basta que se mantenha a politica sábia do govêrno do general Dutra, de amparo ao produtor, colocando-o em posição de poder resistir, sem sacrifícios, às manobras dos eternos exploradores e dos interessados em prejudicar a produção nacional.

Se a politica eminentemente nacional da atual administração fôr mantida pelos futuros governos, não tenhamos dúvida de que teremos firmado nossa emancipação com referência a essa matéria prima essencial, livrando-nos dos sacrifícios impostos pela importação.

—*—

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo pensão especial a herdeiros do servidor Bianor Mendes de Castilho Brandão, morto em virtude de agressão quando em exercício de suas funções como condutor de trem, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

• • •

Assinou os seguintes decretos:
Autorizando a Secção de Fornos de Porcelana Real S. A. a trabalhar nos dias de repouso;
— declarando de utilidade publica o Instituto de Psicanálise, com sede nesta Capital;
— aprovando, com modificações, as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia Bandeirante de Seguros Gerais;
— aprovando alterações introduzidas nos Estatutos da The Home Insurance Company; e
— aprovando a alteração introduzida nos Estatutos da Royal Insurance Company Limited.

• • •

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica ao senhor Mahamed Sadek Abou Khadra Bey, ministro plenipotenciário do Egito, por motivo da passagem do aniversário da festa nacional daquele país.

• • •

O ministro João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao ministro do Egito, os cumprimentos do sr. ministro de Estado das Relações Exteriores.

• • •

O presidente da Republica recebeu do governador de Alagoas, o seguinte telegrama:

"Recebi vosso telegrama, no qual vossa excelencia lembra a necessidade de desapropriação e doação à União de terrenos contiguos à Cachoeira de Paulo Afonso, já por mim declarados de utilidade publica, em decreto de numero 488, datado de 2 de fevereiro do corrente ano. Apraz-me comunicar haver designado o juiz de Direito do municipio de Agua Branca, dr. Amarilio Aloisio Santos, e o engenheiro Mauricio Averbuch, funcionário do Departamento de Obras Publicas deste Estado, para continuarem as providencias e concretização do expediente necessário para cooperação à obra patriótica do governo de vossa excelencia, que tão assinalados beneficios trará ao Nordeste brasileiro. Reafirmo ao eminente chefe da Nação que tudo farei no sentido de seja solucionada a doação com a possivel brevidade, lembrando o termo de minha carta de 3 de fevereiro findo sobre a matéria. Cordiais saudações. — (a.) Silvestre Péricles, governador de Alagoas".

—*—

Café da Manhã

OS EXCOMUNGADOS DA IRMANDADE

ENQUANTO nos transmitem os jornais o drama pela superfície — tomamos conhecimento de um dos mais profundos impactos morais dos nossos dias.

O Arcebispo do Rio de Janeiro, dentro do seu rigoroso direito, lança a excomunhão sôbre uma irmandade! Excomunhão, eis uma sanção unicamente moral. Mas no espírito do povo ganha projeção imensa. De criaturas más, negras de alma, ou de pessoas infelizes, erradas, diz o homem da rua:

"Aquilo é uma alma excomungada!"

E fica o labéu, fica a cruz negra, cai o sinal do Demônio sôbre a fronte de quem se disse o máximo:

EXCOMUNGADO!

Ainda que não tenha havido nenhuma cerimônia religiosa... Excomungados são os maus, os odientos, os imorais, são os que queremos à parte da comunidade dos homens de bem.

Todavia, sabemos: A excomunhão é um ato unicamente religioso, uma sanção dada pela Igreja, principalmente aos que se insubordinam contra ela.

Podemos bem apreciar o drama em que êses homens da Irmandade, em choque contra o seu Arcebispo, mergulharam. São todos homens de fé, e por isso tem significação imensa a decretada excomunhão. Pode-se bem julgar das lutas interiores dêsses membros da mesa da Congregação. Intimados à obediência, alguns preferiram voltar atrás, diante do perigo de ser excomungados. Mas outros ficaram, e, embora se dizendo católicos, arcaram com a maldição da Igreja. Como filha fiel do cristianismo — considero os minutos trágicos pelos quais passaram êsses homens, e, principalmente, penso em D. Jayme no limiar de seu abismo de responsabilidade, nas suas vigilias, antes de tomar a decisão.

Abro um velho dicionário de Direito Canônico:

..."Ela (a Igreja) supõe tão sòmente a privação da graça naquele que, por seus pecados, mereceu ser excomungado, de sorte que se o excomungado não tem culpa ou se a excomunhao recair sôbre um fato não criminoso, o excomungado não pode ser atingido pela excomunhão, e permanece unido ao corpo da Igreja pela caridade comum. Pode mesmo, por êsse estado, merecer, por suas ações, a glória eterna. Por êsse motivo — o que fôr ameaçado de excomunhão, para fazer algo que considere como um pecado, deve de preferência sofrer a excomunhão, do que agir contra sua própria consciência."

Por isto, por êste espírito de liberdade da alma orientada pela fala de Deus, na amplidão do livre arbítrio, é que esta história de insubmissão ganha um relevo trágico.

Cá fora do drama o caso é julgado como são julgadas tôdas as outras pendências — de dinheiro pelos que lêem jornal, e mesmo pela Justiça profana.

Mas há um território escuro e amplo, um cenário de pesadelo, onde nem haverá uma justiça dos homens, nem um côro de apoio pela decisão de qualquer parte. E' a consciência humana diante de Deus, agindo como o único laço que nos prende à Divindade. Só nesta isolada pátria, onde os espíritos vagam solitários, é que se conhece a verdade da maldição recebida. E não há nada que perturbe tanto quanto essa diversidade de atitudes. Os que se disseram culpados, na Irmandade, e os que se dizem com razão! Porque — a atitude de um católico que desafia a excomunhão é — ou um COMPROMISSO FORMAL DE SANTIDADE, como no caso de Santa Joana d'Arc, ou o divórcio mais dolorido que alguem jamais tentou, o divórcio com sua fé, aquela esplêndida nova dimensão da vida, que só os justos conhecem. A grandeza dessa tragédia de nossos dias está em que a realidade da maldição ficou apenas no espírito do Pastor e na intimidade do pensamento da ovelha rebelada. Nem tribunais, nem entendidos, nem doutores da Igreja ou do Direito Profano saberão a última palavra desta história da paisagem de escuridão das almas.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

ELEIÇÕES NA Áustria

VIENA, 6 (INS) — Mais de setecentos mil austriacos residentes na zona soviética da Áustria comparecerão amanhã às urnas para tomar parte numas eleições municipais que submeterão à prova, a popularidade dos comunistas. Entre os milhares de postos a serem ocupados, figuras 450, dentre êles 38 prefeitos, já desempenhados pelos comunistas. Os 38 prefeitos em referência foram nomeados pelos russos em 1945, e esta será a primeira vez que expõem seus postos a uma eleição.

A conquista dessas prefeituras constitui precisamente o objetivo dos principais partidos austriacos — o popular e o socialista — na eleição de amanhã. Os presidentes de ambos os partidos auguram que derrotarão os comunistas e que êstes receberão menos de cinco por cento dos votos. Os funcionários de Viena afirmam que os russos não deram sinais de que não se propõem a intervir nas eleições, segundo se havia temido em alguns círculos. Por outro lado, a imprensa comunista de Viena censurou iradamente os partidos socialista e popular, acusando-os de utilizar práticas de "terror e intimidação" contra os candidatos comunistas.

A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

NOVA IORQUE, 6 (U. P.) — O "Wall Street Journal" diz que a causa para a instabilidade do mercado de café de Nova Iorque teve origem numa "informação de que o Brasil poderá armazenar quantidade substancial de café da próxima safra para negociar com a Europa. Nada há de definido na informação dos projetos brasileiros, mas uma versão a respeito diz que o Brasil reservaria dois milhões de sacas com tal propósito. Nesse caso os fornecimentos para o mercado norte-americano durante o ano próximo serão reduzidos ainda mais".

INVESTIGADORES DO F.B.I INTERROGARÃO FUCHS

LONDRES, 6 (INS) — O Ministério do Interior da Grã-Bretanha anunciou hoje que será permitido aos Agentes do Bureau Federal de Investigações (F.B.I.), dos Estados Unidos, interorgaram o dr. Klaus Fuchs, a fim de obter informações acêrca das atividades dêsse cientista, condenado recentemente à prisão, por espionagem no campo de energia atômica. O Ministério absteve-se de entrar em detalhes, porém disse que a Grã-Bretanha consentiu a permissão, mediante certas limitações. Fuchs foi condenado a 14 anos de prisão por entregar segredos atômicos à Rússia.

Comentário Político de José Cao

O PROXIMO CENSO

NO próximo dia 1.º de julho será realizado, em tôda a extensão do nosso território, o Recenseamento Geral do Brasil, como parte do Censo das Américas, gigantesca operação destinada a mostrar o que representa hoje o Novo Mundo. Pela comparação com os resultados relativos aos outros Continentes, teremos uma idéia precisa da importância primacial das Américas no momento atual. E, pelo cotejo com os dados de recenseamentos passados, estaremos em condições de avaliar qual tem sido o ritmo do nosso crescimento e do nosso progresso.

O recenseamento dará a cada país uma imagem exata da sua realidade, na linguagem fria dos numeros. Os antigos nos legaram êste conselho sábio: "Conhece-te a ti mesmo". Pois o recenseamento é o "conhece-te a ti mesmo" aplicado aos povos. Desta vez vamos fazer um recenseamento usando métodos de investigação e apuração mais eficientes e expeditos do que os utilizados na última operação censitária levada a efeito no país. Para isso o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística não tem poupado esforços. A tarefa é realmente ingente e dificílima, exigindo dos que a ela se entregam, além da capacidade técnica, uma dedicação ilimitada. Os serviços de planejamento da grande operação estão concluidos. A fase executiva já teve início, com a preparação e expedição do volumoso material de que se utilizarão os recenseadores. E, no dia 1.º de julho, um verdadeiro Exército de agentes do Censo palmilhará praticamente todo o Brasil, em busca dos dados de que precisam. Escusado seria dizer que o sucesso do empreendimento depende da colaboração de todos nós, da veracidade das nossas informações e do acatamento que dispensarmos aos recenseadores. Não devemos ver, no funcionário que bater à nossa porta naquele dia, um impertinente, um importuno ou um curioso. Mas um servidor da Nação, que está realizando um trabalho de alta importância para o país, e do qual todos seremos beneficiários. Temos que acolhê-lo como um amigo, como alguém que está ao serviço da coletividade. Devemos ajudá-lo, com interêsse e boa vontade, naquilo que de nós dependa.

Cinco censos serão levados a têrmo simultaneamente — o demográfico, o agricola, o comercial, o industrial e o de serviços. Este simples enunciado indica que uma infinidade de perguntas, tôdas de transcendente significação, deverão encontrar resposta. Citarei algumas delas: Quantos somos? Quem somos? — isto é, a que raça pertencemos, qual a nossa religião, a nossa ocupação, o nosso nivel de cultura? Que produzimos e qual o valor da nossa produção agricola? Qual o nosso adiantamento em todos os ramos da indústria? Que valem os nossos serviços em função das necessidades a atender?

O recenseamento é uma auscultação profunda da realidade nacional, uma análise minuciosa de todos os elementos que compõem a nossa fisionomia, em tôda a sua complexidade de aspectos — terra, gente, riqueza material e índice de cultura.

No sucesso da emprêsa, que depende da exatidão dos resultados, está vivamente empenhado o Poder Público, como assinalou o presidente Eurico Dutra em sua última mensagem ao Congresso. Tôdas as autoridades federais, estaduais e municipais, cada uma na sua esfera de ação, foram mobilizadas para prestar o seu concurso. Todavia, é indispensável que o povo compreenda o alcance da iniciativa e se disponha a ajudar a sua concretização.

O censo não será obra apenas dos recenseadores. Será tanto deles, que pedirão as informações, como de nós todos, que vamos prestá-las. Todo aquele que preencher o seu questionário com fidelidade e clareza será um artífice do êxito do recenseamento.

Com estas palavras pretendo alertar os meus ouvintes sôbre a enorme importância do censo de 1.º de julho. Ainda voltarei ao assunto para discutir certos aspectos dignos de realce. Bom domingo para vocês todos e até segunda-feira.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Greve criminosa

CAUSOU DANOS IRREPARÁVEIS À SAÚDE DOS DOENTES HOSPITALIZADOS — FOI INSPIRADA PELOS COMUNISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (INS) — O Ministro de Saúde, Dr. Mardonos, proporcionou informações sôbre a greve dos empregados de hospitais às autoridades judiciárias para que se processem os instigadores do movimento que causou danos irreparaveis à saúde dos doentes.

Entretanto, o Ministro do Trabalho ordenou que não se permita a ex-membros do Partido Comunista — hoje proscrito no Chile — que participem em movimentos grevistas, por se haver comprovado que a greve referida — segundo o próprio Ministro é inspirada pelos comunistas.

Enquanto se soluciona o conflito, a direção de Saúde ficará encarregada dos hospitais e cemitérios.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(XVI)

CYRO DOS ANJOS

ENTES de mais nada — assinalou Portmann — verifica a biologia que a arte se acha estreitamente ligada a tôda espécie de produção, a todo e qualquer ato de trabalho. E que o trabalho humano difere, em essência, das atividades animais, embora a construção duma colmeia ou dum ninho de vespas nos sugira a palavra "indústria".

Sempre estereotipada e idêntica nos indivíduos do mesmo grupo, a atividade animal só se transmite por hereditariedade orgânica e só se transforma em consequência de mutações, isto é, de variações hereditárias, bruscas e totais. Pelo contrário, o trabalho humano diferencia-se de indivíduo para indivíduo, e é susceptível de se aperfeiçoar, por meio da experiência pessoal ou social.

UTILIDADE, SUPERFLUIDADE...

Outra afirmação da moderna biologia — e esta verdadeiramente revolucionária, pois elimina antiga distinção entre a atividade estética e as que se dizem interessadas — é que não só a arte, mas tôda a produção normal do homem excede sempre as necessidades elementares, os fins puramente fisiológicos que se lhe possam atribuir.

Hoje se admite que as formas orgânicas, tanto vegetais como animais ou humanas, transcendem a simples necessidade, sobrelevam sempre a mera exigência da função elementar. As estruturas de finalidade técnica e de utilidade compreensível apenas colaboram na manutenção de conjuntos que ultrapassam o nosso conceito do útil e do lógico. E, em que pese aos utilitaristas encarniçados, é convicção agora dominante que, em todos os casos, a forma orgânica, a aparência dum ser vivo se revela algo mais do que um "saco fisiológico", segundo a bem achada expressão de Henri Focillon.

Assim, — concluiremos nós — não será pelo prisma da superfluidade que a arte difere das demais atividades do homem. Subvertem-se completamente as velhas teorias a natureza interessa-se muito especialmente por aquilo que consideramos supérfluo...

O JARDIM PRIMITIVO

Também manifestam os biólogos contemporâneos dúvidas — e não pequenas — acêrca das possibilidades criadoras da "struggle for life". Não mais se acredita que a luta pela existência, rudemente travada em condições exteriores desfavoráveis, haja conseguido produzir um ser como o homem. Pensa-se, ao contrário, que o homem só poderia ter medrado em ambiente brando e propício, que apresentasse condições excepcionais para seu desenvolvimento, atenuando, por período bastante longo, as asperezas da luta pela existência. Para dar idéia dessa ambiência primitiva, em que se presume deva ter vivido o nosso remotíssimo avô, fala-se até mesmo em "jardim", embora não se pretenda, com isso, homologar o mito do paraíso terrestre.

Por aí se verá, diz Portmann, que profunda mudança de idéias ocorreu, ùltimamente, no campo da biologia, em relação ao problema das origens do homem.

AS DUAS FUNÇÕES DO ESPÍRITO

Passando a considerar o papel da produção artística no conjunto de nossa vida, afirma o ilustre biólogo que a atividade espiritual, quando completa, encerra sempre duas componentes que de certo modo se poderão discernir pela análise.

Uma delas, que se designaria função teórica, é um meio de conhecimento que, acima de tudo, utiliza as possibilidades lógicas e racionais; arrasta o espírito bem para longe dos dados imediatos dos sentidos, dos sons, das côres, dos odores, e se exerce, de preferência, no reino do número, da quantidade.

A componente oposta — a estética — tem modo inteiramente diversos de se apropriar dos objetos. Deixa-os intactos, não tirando à sensação imediata da forma, da côr ou do som, o seu valor inicial. E modela suas imagens e suas verdades com o auxílio dos elementos sensoriais.

Contràriamente à teórica, que em suas especulações se afasta dos dados imediatos dos sentidos, a função estética se fia inteiramente nas percepções dêles e jamais as dissocia. Não só aceita o dado sensorial, como repousa nêle e procura-o. Vive, sobretudo, da sensibilidade que se manifesta no ato primeiro. Constitui, assim, a atividade estética uma profunda fonte de emoção, um meio poderoso de persuasão e de conhecimento.

Cotejado com os efeitos da atitude teórica, o comportamento estético aparece, hoje, aos nossos olhos, como uma experiência sem intervenção brutal, uma experiencia mais terna, imbuída no amor às coisas, impregnada de respeito pelo mistério que só se apresenta na aparência sensível.

IMPORTANCIA DA ATIVIDADE ESTÉTICA

Dêsse modo, a função estética surge como uma das atividades primordiais do homem. Imperiosamente provocada por fôrças desconhecidas que nos movem, ela se exerce, em grau diverso, em cada um de nós. Tanta importância tem essa atividade, quanto a outra de feição teórica. O fato de haver o Ocidente optado, desde muito tempo, pela função teórica, tem sido causa de funesto desequilíbrio do espírito. Só a ação concomitante das duas funções permite a expansão integral do homem e da civilização que êle criou.

Em época milenar, que precedeu a nossa uns cinquenta séculos, dominava soberanamente a função estética, regulando a expressão da vida religiosa, a ação quotidiana, tôda a realidade social, enfim. Testemunha-o a bela cultura megalítica, que subsistiu até os nossos dias, em longínquas ilhas da Melanesia, e que desaparece hoje sufocada pela civilização ocidental, consigo levando uma atitude humana de comovente riqueza.

O Ocidente aceitou uma discriminação, um julgamento de valor, que conferiu mais alta dignidade à atitude teórica, ao comportamento científico. Pôs termo, assim, ao equilíbrio entre a vida ativa e a contemplativa. A atual crise do espírito será consequência da atrofia da vida estética, considerada esta na plenitude de suas possibilidades. Ao reino da qualidade, preferiu-se o da quantidade.

TODOS SOMOS ARTISTAS

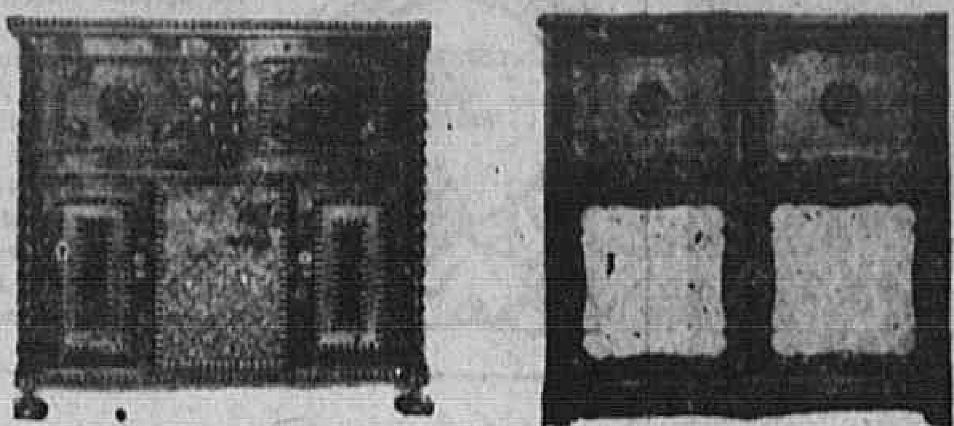
A função estética — prossegue Portmann — proporciona os instrumentos da criação artística. Quando se acha na presença de dons consideráveis, incita à criação da obra de arte. Às vezes, limita-se, porém, a uma atividade de participação, atividade latente, mas igualmente criadora, pois dá vida real a tôda a obra de arte, que, sem ela, não lograria afirmar-se.

Pode dizer-se, pois, que a atividade criadora se exerce em graus infinitamente variados. E é prudente não aceitar, como fenômeno simples, a separação social entre o artista e o espectador, auditor ou leitor. As faculdades criadoras tendem a ultrapassar o estado de participação e constituem dom geral da humanidade.

O homem completo é levado, espontâneamente, a encaminhar-se para a criação estética. O homem do futuro julgará a atividade estética indispensável à sua vida e à sua alma.

Nesse sentido, os biólogos poderiam subscrever as proféticas palavras de Lautréamont, segundo as quais "a poesia deve ser feita por todos".

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.400,00 CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 — RIO

Mundo Social



Modelo em veludo negro, bordado em perolas e prata, com um belo efeito dado pela estola que sai sob o braço direito e contorna o vestido. Modelo criado por J. Ronaldo, para a pianista Ivy Improta.

DE PARIS, recebemos algumas linhas amáveis da senhora Alcina Navarro, figura de grande prestigio social e artistico em nosso meio.

Dona de grande cultura intelectual, dona Alcina Navarro se orgulha dos sucessos de sua talentosa neta, a jovem pianista Maria Alcina, que breve retornará ao Brasil para tocar com a Orquestra Sinfônica Brasileira, na presente temporada.

* * *

DIVAGANDO SÔBRE a moda atual, dona Alcina nos diz com muita graça: "As modas aqui mudaram completamente. Prevalecem as saias e os vestidos curtos, apertadissimos, mas os chapéus são lindissimos. Em geral, os conjuntos são acompanhados de luvas das mais berrantes côres, o que dá muito "charme" às "toilettes" escuras. O xadrez miudo, para costumes, é o "dernier-cri" e as côres cinza e bege são as mais modernas".

* * *

O DIPLOMATA norte-americano James Anthony Dibrell, personalidade de destaque e muito estimada na sociedade carioca, deixou o Rio com destino à Guayaquil, Equador, tendo concorridissimo embarque.

* * *

"INSPIRAÇÃO — Dizer que por você vale a existência, os impulsos serenos de minha alma, é bendizer, sublime, a Onipotência, que nos transmite a verdadeira calma. E só por essa ambicionada palma, razão de ser da terna inteligência, quietação da vida acalma. Por você vale ter o sentimento, que assim sereno e sublimado vôa, ou uma sombra fugaz de sofrimento. Vale por êsse amor o que não dôa, como a própria poesia e encantamento que todo o meu espirito povôa." (J. Daniel de Castro).

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Carmélia Pinheiro Bittencourt
Amueziata Rizzo da Silva
Aurélia Pinheiro de Almeida
Elizabeth de Oliveira Santana

SENHORITAS:

Maria Viturina da Silva
Tilda Vilela
Dirce Fernandes Silveira
Herondina Oliveira

SENHORES:

Embaixador Pedro de Morais Barros
Prof. Olimpio da Fonseca Filho
Alfredo Castro Wines
Comandânte Miguel Barbosa Lima
Severino Pereira da Silva
Djalma Borges
Raimundo Brigido Borba
Lauro Henrique Roxo
Luciano Moreira
Antonio Pereira Caldas
Moacir Ferreira Rosa

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:

Alaide Santos Guimarães
Dagmar Salão de Almeida
Maria Lucrécia Schettino
Jaira Coelho Barbosa Maia Forte

SENHORITAS:

Heloisa Schimidt
Terezinha Spinelli da Fonseca

SENHORES:

General Julio Caetano Horta Barbosa
Prof. Miguel Couto Filho
Embaixador Julio Cintra de Almeida Prado
Geraldino Isidro da Silva
Otávio Aires
Heleno dos Santos Jordão
Nelson de Carvalho
Pedro Rodrigues
Luiz Lemos

SRA. LÔPO DE CARVALHO COELHO — Aniversaria, hoje, a sra. Maria de Carvalho Coelho, esposa do sr. Lôpo de Carvalho Coelho, do gabinete civil da Presidência da República e nosso prezado companheiro de trabalho.

A aniversariante que desfruta de largo prestigio na sociedade brasileira, receberá pelo transcurso de tão auspiciosa data, as homenagens a que tem direito pelos seus elevados dotes de inteligencia e coração e às quais muito justamente nos associamos.

— JOÃO SOARES DOS SANTOS FILHO — Transcorre hoje, a data natalicia do jovem João Soares dos Santos Filho, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

SENHORINHA ANÉSIA MARGARET — Transcorre no dia de amanhã, a data natalicia da senhorinha Anésia Margaret, aluna da Escola Ana Neri e noiva do nosso companheiro de trabalho Alexandre Cabral.

SRA. NUTA BARTLETT JAMES — Transcorre amanhã o aniversário natalicio da sra. Nuta Bartlett James, figura de relevo em nossa sociedade e, nos meios politicos desta capital. Pelo evento, a aniversariante será alvo de homenagens por parte das pessoas de suas amizades.

ANTONIO MARQUES — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio de Antonio Marques, nosso companheiro de trabalho. Em regozijo, seus colegas e amigos ofereceram-lhe um "cock-tail", ocasião em que o aniversariante se viu cercado de várias homenagens.

Deram uma puxadinha...

Transcorre hoje o aniversário da srta. Irma dos Santos, funcionária do Departamento de Administração do Ministério da Viação, dileta filha da viuva Raquel dos Santos. A jovem aniversariante receberá por esse motivo, inúmeras felicitações.

— Festejou ontem sua data natalicia o sr. José Bispo de Araujo, porteiro geral do Ministério da Guerra.

Faz anos hoje, o capitão Rubens de Azevedo Guimarães, da Diretoria do Arquivo do Exército.

Transcorre hoje a data natalicia do jovem Ildefonso Tavares Filho, um dos mais destacados elementos do popular conjunto Laranjeiras F. C. de Inhaúma. Ao aniversariante que vem se revelando como um verdadeiro "crack" desejamos felicidades.

Em regozijo pela passagem do aniversário natalicio do sr. Manoel José Damasceno, distinto oficial de nossa Marinha Mercante, exercendo as funções de comissário do "Lóide Hondurras", sua esposa, d. Diva Damasceno e suas gentis filhas, senhoritas, Arlete e Celina oferecem hoje, na residência do aniversariante, uma festa dançante, aos amigos e colegas do sr. Damasceno. Haverá também um "show", do qual tomarão parte as filhas do aniversariante que são esperançosas vocações para a dança folclórica e clássica.

Casamentos

MARIA IVONE PENALVA-GEORGE DA SILVA FERNANDES — Na igreja da Candelária, às 17,30, de amanhã, segunda-feira, 8, realizar-se-á o casamento da senhorita Maria Ivone Penalva com o sr. George da Silva Fernandes. A noiva, é filha do sr. Manoel Garcia Penalva e d. Consuelo Vidal Penalva, já falecidos, e o noivo é, filho do sr. Gumercindo Nobre Fernandes, diretor do Banco Novo Mundo, e D. Nair Nobre Fernandes. Serão padrinhos: da noiva o sr. Henrique Lomba Ferraz e senhora, no civil; e o sr. Gumercindo Nobre Fernandes e senhora, no religioso; e do noivo: o sr. Duarte Lopes da Silva e d. Nair Nobre Fernandes, no civil, e o sr. Julio da Costa Nogueira e senhora, no religioso.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Luiz Cesar Gama e sra. Edite Vilar Gama, com o nascimento do menino Carlos Alberto.

Batizados

Realiza-se, hoje, às 11 horas, na matriz de Campo Grande, a cerimônia do batismo do menino Jorge, filho do sr. Jaime Bernardes, de Souza, auxiliar do Gabinete do ministro da Aeronáutica e de sua esposa, sra. Lydia Augusta de Souza.

Servirão como padrinhos o cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica e sua esposa, sra. Rita Fleiuss.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Realizou-se anteontem, no restaurante da A. B. I., o banquete oferecido ao sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pelos fiscais daquela autarquia. Cerca de 300 funcionários tomaram parte no ágape, ao término do qual usaram da palavra, saudando o homenageado, os srs. Raimundo Ramagem Soares, Viriato Brandão e Carlos da Silva Guimarães. Agradecendo a manifestação de apreço de que era alvo, o sr. Remy Archer pronunciou algumas palavras, concitando os auxiliares a bem cumprirem o seu dever, para o engrandecimento do Instituto.

Protesto do bispo goiano contra um projeto de lei em trânsito na Câmara Federal

GOIANIA, 6 (Asapress) — O arcebispo metropolitano, D. Emanuel Gomes de Oliveira, dirigiu aos membros da bancada goiana, no Congresso Nacional, o seguinte telegrama de protesto contra o projeto 122, de autoria do deputado Nelson Carneiro: "Rogo a V. Excia., como católico, seja o interprete, perante o augusto legislativo federal, do nosso mais veemente protesto, em nome de tôda a provincia eclesiástica de Goiaas, contra o projeto n.º 122, de autoria do ilustre representante da católica e eucaristica Bahia, sr. Nelson Carneiro, que pretende equiparar a "companheira" à legitima esposa, com o objetivo de pedir alimentos, pensão, montepio e meio soldo. O referido projeto viria oficializar o concubinato, criando figura juridica da "companheira" em detrimento dos reais fundamentos da familia cristã, célula mater de toda a nacionalidade".



Completa amanhã seu 4.º aniversário, a galante Sônia Maria, filhinha do nosso colega de trabalho Jorge Santos e de sua espôsa d. Iolanda A. Santos. Por êste motivo a Soninha oferecerá u'a mesa de doces às suas coleguinhas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Clubes e Festas

— BOTAFOGO F. R. — A direção Social do Botafogo F. R., fará realizar hoje, das 17 às 19 horas, um "show" infantil, pelos pequenos artistas da Rádio Guanabara, oferecido aos associados.

Comemorações

Transcorrendo amanhã a passagem do 1.º aniversário de Fundação do Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilancia do Distrito Federal, foram organizadas várias cerimônias em comemoração a essa data.

Conferências

O prof. Arcilio Papini fará amanhã, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre "Inês de Castro em os Lusiadas e Moema no Caramurú".

CENTENÁRIO DE ALMEIDA JUNIOR — Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do professor Alfredo Galvão, catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, sôbre "Almeida Junior", ao ensejo do centenário do grande mestre da pintura brasileira. Não há convites especiais para essa palestra, que foi promovida pelo ministro Clemente Mariani, como contribuição do Ministério da Educação, para as comemorações do centenário de Almeida Junior. Também, comemorando o centenário, haverá hoje (domingo), uma Mesa Redonda às 17 horas, no Ministério da Educação, promovida pela Associação de criticos de Arte. Falarão Mario Pedroza, Santa Rosa, Mario Barata, Antonio Bento e Quirino Campofiorito.

Reuniões

Reunir-se-á amanhã, às 21 horas, em sua sede social, a Sociedade Brasileira de Urologia para cultuar a memória do prof. Pinheiro Machado Filho, recentemente falecido.

Missas

VIUVA OLIMPIA DE ARAUJO SILVA — No altar da Sagrada Familia, da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, será rezada, hoje, domingo, às 9 horas, missa pelo repouso eterno da alma da sra. Olimpia de Araujo Silva, sogra do dr. Antenor Leandro da Costa.



MARGARINA Saude — uma boa idéia...

A fase do crescimento obriga as mães a darem aos seus filhos um alimento rico em proteinas e calorias... que seja gostoso também! Passada no pão, nos biscoitos, torradas, e bolachas, Margarina Saude é deliciosa e altamente nutritiva. Margarina Saude pode ser usada na alimentação infantil com absoluta confiança. É saudável, econômica e de fino paladar!

PREÇO NO VAREJO: LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00 ★ LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

PRODUTOS ACCO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

As inundações no Ceará

DANOS CAUSADOS ÀS CIDADES DE ARACATI E RUSSAS

Continuam a chegar noticias do Ceará relatando os calamitosos efeitos da inundação do rio Jaguaribe, que causou imensos prejuizos às cidades de Aracati, Russas, Jaguaruana, Limoeiro e Morada Nova.

Nesta capital, conforme já foi divulgado, acha-se organizado um "Comité" de socorro às vitimas, que vem procurando angariar donativos, em gêneros, tecidos e medicamentos, o qual está assim constituido: Antonio da Costa Nogueira, chefe de gabinete da Carteira de Exprotação e Importação do Banco do Brasil. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Ernesto Gurgel Valente, oficial de gabinete do ministro da Justiça e Adolfo Gentil, diretor do Banco Operador S. A., desta praça.

Dando conhecimento dos efeitos da inundação, nos municipios de Aracati e Russas, o dr. Ernesto Gurgel Valente acaba de receber os seguintes telegramas, firmados por pessoas de maior projeção naquelas duas cidades atingidas pela dolorosa calamidade:

"De Aracati — Venho informar prezado amigo inundação rio Jaguaribe nas cidades situadas região baixo Jaguaribe causou prejuizos superiores a dez milhões de cruzeiros pois ficaram inutilizadas tôdas as plantações vg destruição de algumas salinas e perda de estoque de sal vg como também provocou o desabamento de prédios pt Em Itaiçaba e Aracati a população flagelada receberá com agrado qualquer ajuda particular ou dos poderes públicos que venha minorar sua aflitiva situação pt (a) Renato Costa Lima Caminha".

"De Russas — Cumpro o doloroso dever de informar ao prezado amigo que a inundação do rio Jaguaribe prejudicou quase totalmente a lavoura dêste municipio vg causando prejuizos superiores a um milhão de cruzeiros vg ficando centenas de familias desabrigadas em virtude da invasão das águas nas habitações situadas à margem dos rios Jaguaribe e seus afluentes Araribu vg Córrego Novo e Quixeré pt Sabedor de que os poderes públicos estaduais nada poderão fazer no sentido de minorar a situação aflitiva que está passando a população do baixo Jaguaribe vg dada a crise financeira que atravessa nosso Estado vg espero sua valiosa cooperação junto ao Sr. Presidente da República no sentido da obtenção de uma ajuda eficiente e imediata vg a fim de possibilitar aos agricultores vg ainda neste inverno vg a fazer o replantio de suas lavouras vg notadamente de algodão e cereais pt (a) Manoel Matoso Filho".

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Inauguração de serviço de luz elétrica em Belo Jardim

RECIFE, 6 (Asapress) — Acompanhado de grande comitiva, segue, amanhã, para Belo Jardim, o governador Barbosa Lima Sobrinho, que ali vai a fim de inaugurar os serviços de luz elétrica daquela cidade.



PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OBESIDADE, SEGUNDO OS CONSELHOS DE CÉLEBRES GLUTÕES E "GOURMETS" — A CONFERÊNCIA DO PROFESSOR W. BERARDINELLI NA A. B. I. — A convite do SAPS e como parte da solenidade da entrega do "Prêmio Nacional de Alimentação", o professor W. Berardinelli realizou na última sexta-feira, no auditório da ABI, a sua anunciada conferência sôbre "Prevenção e tratamento da obesidade, segundo os conselhos de célebres Glutões e "Gourmets" e as regras do "Regimen Sanitatis Salernitatun". Sentaram-se à mesa, que foi presidida pelo representante do presidente da República, o representante do ministro do Trabalho, o professor Aloysio de Castro, o major Umberto Peregrino, o adido cultural à Embaixada Italiana e os drs. Armando Peregrino e Mozart De Cunto. O ilustre conferencista, fugindo ao campo pròpriamente cientifico para melhor prender a atenção da assistência, constituida inclusive de destacadas figuras do nosso mundo médico e intelectual, conseguiu desenvolver o "tema longo de minha curta conferência", conforme explicou, com muito espirito e forte dose de humorismo, tendo granjeado, ao terminar, demorados aplausos. Na gravura, um aspecto da mesa, vendo-se o professor Berardinelli quando pronunciava sua interessante conferência

MIVESTE DO MEYER REABRIU!...

Com o seu lema: "Vende mais e cobra menos"

RUA CAROLINA MEYER N. 17-A — MEYER

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.



UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas

AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

Vega Publicidade

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON · Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN · Agnes MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR
FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
GLASSCREEN
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER



"DULCE"

"DULCE" teve a feliz direção de Claude Autant Lara o diretor do grande sucesso de 1949, "ADÚLTERA" e contou com "astros" de primeira grandeza tais como ODETTE JOYEUX e ROGER PIGAUT, o galã de "Antonieta". "DULCE" — Paixão de uma noite estreará auspiciosamente no próximo dia 8 nos cinemas PALACIO — RIAN e AVENIDA.



Os leitores que desejarem saber algo de seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.................. ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS.................. ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

TARDE DE MAIS

(THE HEIRESS, PARAMOUNT)

EM CARTAZ NO PARISIENSE

4 1/2

Geralmente, o cinema explora o lado ilusório da vida. Por regra geral há quase sempre uma grande paixão, com fundamentos afetivos puramente cinematográficos, e impera uma felicidade que não se desfruta na vida real. Portanto, devemos sempre encarar com simpatia na tela um caso de amor frustado, pela simples razão de ser o que geralmente acontece. O filme mostra a desilusão em volta de um afeto e demonstra que um dos participantes agira tão sòmente no sentido do interêsse. E até que essa conclusão domine o ambiente da história, se desenrola em uma admirável atmosfera de psicologia.

A peça teatral de Augustus e Ruth Goetz, representada com grande êxito na Broadway, serviu de base para o argumento. Porém, a origem vem de mais longe pois os teatrólogos aproveitaram uma novela de um dos mais renomados autores de todos os tempos nos Estados Unidos. O famoso autor de "A história de uma dama" tinha uma profunda noção de psicanálise e deixou uma estrutura que, depois de brilhar no palco, teria de obter merecida consagração no cinema. E' possível que alguém peça restrição a certo excesso de diálogos ou falta de maior expansão para estender o campo de ação da trama. Nada disso diminui o valor do conjunto porque há a presença de um dos melhores cineastas do mundo: William Wyler.

O orientador de "Os melhores anos de nossa vida" soube aprofundar devidamente o estudo de caracteres. Há sutilesas e observações íntimas como sòmente os homens de muita inteligência podem efetuar. Sente-se perfeitamente o drama de uma criatura que encontra um afeto de um homem muito mais jovem e o procura conservar a todo transe, mesmo sentindo mais tarde o vil mercantilismo da sua parte. E a maneira que decorre o desencanto dêsse amor é de merecer os mais altos encômios. Pelo rápido panorama geral é fácil concluir que se trata de um magnífico filme, porém, mais indicado apenas a determinado público. Agradará muito àqueles que buscam na vida uma fonte de estudo e aprimoramento e não apenas desfrutar de um sentido fugaz.

Wyler sempre foi um mestre na arte de dirigir atores. Mais uma vez confirma as suas magníficas qualidades neste sentido. Os desempenhos de Olivia de Havilland e Ralph Richardson são perfeitos. São dessas situações que transmitem todo o âmago de um drama íntimo e fazem o espectador participar das menores minúcias. Nos papeis menores há demonstração da mesma fôrça diretorial, pois, Mirian Hopkins, Vanesse Brown, More Freeman e Ray Collins agradam. Grande a partitura de Aaron Copland, seguindo as pegadas do esplêndido filme.

LONG-SHOT

O ART PALACIO

Anuncia-se para dentro de alguns dias, provavelmente ainda êste mês, a inauguração do majestoso ART PALACIO DE COPACABANA, o luxuoso, confortável e moderníssimo cinema da Cinemas Art-Palácio S. A., que fará o lançamento da mais nova produção européia dos maiores e mais afamados estúdios como Scalera, Minerva, Universalia, Manenti, I. C. S., Distributori Indipendenti, Francinex, Italia-Film, Oro-Film, Izarran, Two Cities, etc. Da programação da nova casa de espetáculos com que contará o aristocrático bairro carioca fazem parte películas mundialmente aclamadas como "Colar da Rainha", "Obsessão", "Fabiola", "O Guarany", "Santo Antonio de Pádua", "Últimos dias de Pompéia" (nova, completa, inédita!), "Piratas de Capri", "Três dias de Amor", "Maya, a desejável", "Amantes Eternos ou Sôbre o Pântano", "Coração Inquieto", "Cativa do Castelo", "Maldição de Caim", "Entre 11 e meia-noite", "Taverna Maldita", e sensacionais películas de Anna Magnani, Ingrid Bergman, Lili Palmer, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Massimo Girotti, Jean Gabin, Henri Vidal, Michel Simon, Viviane Romance, Michele Morgan, Rossano Brazzi, Alida Valli e Aldo Fabrizi.

"HENRIQUE IV"

Será afinal amanhã nos cinemas Pathé e Presidente o esperado lançamento de "HENRIQUE IV", o maravilhoso celuloide dramático da Art-Films interpretado por um "cast" superiormente dirigido por Giorgi Pastina e do qual se destacam as amáveis figuras de Clara Calamai, Osvaldo Valenti, Luigi Pavese e Rubi d'Alma. "HENRIQUE IV" foi inspirado em uma das mais celebradas peças do conhecido dramaturgo italiano Luigi Pirandello e apresenta, em imagens dinâmicas, os pensamentos de um louco. Sua estréia constituirá, sem duvida, um excepcional acontecimento cinematográfico da presente temporada. Em horários especiais, para todo o Rio, "Enrico IV" estará em cartaz, pois, a começar de amanhã.

Queria matar a companheira

INCENDIOU-LHE AS VESTES

A policia do 23.° distrito, Hélia Vieira, de 16 anos, solteira, domiciliada à rua Guarabú, 130 apresentou queixa contra o seu amásio Jorge Feliciano de Oliveira, narrando o que se segue.

Na manhã de ontem saíra bem cedo a fim de visitar parentes. Chegando do trabalho e não a encontrando, Jorge ficara furioso. Quando ela regressou, aplicou-lhe uns "catiripapos" e mandou-a embora. Ela arrumava seus trapinhos quando ele atirou-lhe álcool sobre as vestes ateando-lhes fogo a seguir.

Hélia foi medicada no Posto de Assistencia do Meier de queimaduras de 1.° e 2.° graus, no pescoço e hemi-torax esquerdo.

A queixa foi registrada e Jorge está sendo procurado.

Caiu e fraturou o crânio

Darci, de 14 anos, filho de Antonio de Almeida, residente à rua João Alberto, 25, no Jacarezinho, na tarde de ontem sofreu uma queda, na própria residencia, recebendo grave fratura no cranio. Medicado no Posto de Assistencia do Meier, foi removido para o H. P. S., onde ficou internado.

"HORIZONTES VENCIDOS" EM PRE-ESTRÉIA, DIA 11, NA A. B. I.

Sob o alto patrocinio da Embaixada Francesa e da companhia Air France, no próximo dia 11 (quinta-feira), será exibido no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, "HORIZONTES VENCIDOS" (Le Grand Balcon), o belo celuloide da França Filmes do Brasil que narra, com magnifica linguagem cinematográfica, a epopéia gloriosa e inesquecivel da travessia do Atlântico, fato notável na história da aviação comercial do mundo. Essa película, dirigida por Henri Decoin (de "Trágica Inocência"), é interpretada por um "cast" seleto, onde se destacam os nomes de Pierre Fresnay e Georges Marchal, nos dois papéis centrais, seguidos de Suzane Dehelly, Jeanine Crispin, Felix Oudart e muitos outros. "HORIZONTES VENCIDOS" é, ainda, enriquecido com a partitura musical de Joseph Kosma e uma bela fotografia de Nicolas Hayer.

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

Menina-Moça, ela traria no coração uma confiança cega nos homens, o que baseava a multidão de sonhos que alimentavam o seu cérebro ainda virgem das maldades humanas, mas um dia a responsabilidade dos homens jogou-a às garras sádicas de um criminoso. Fôra o supremo sacrifício, compartilhado com aqueles bandos de crianças famintas, que roubavam, assaltavam e morriam pelas estradas poeirentas da velha Europa. Este é o libelo tremendo que Geza Radvanyi, atirou ao rôsto da humanidade confeccionando "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA", o filme que é um gigantesco "Eu Acuso" moderno. "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA" desfralda para as platéias uma bandeira, cujos pedaços são colhidos nas cenas de reais emoções e de momentos de hilariedade sadia. "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA", será o cartaz dos cines Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Fluminense, Alfa a partir do dia 15, segunda-feira.

"NEVROSE DO AMOR AOS QUARENTA"

O livro "NEVROSE DO AMOR AOS QUARENTA", que está sendo disputado por produtores cinematográficos brasileiros, mas que será filmado definitivamente êste ano, acaba de receber, os maiores louvores da imprensa nacional e estrangeira. A imprensa brasileira glorificou: "Deixa-nos uma impressão profunda dos meritos do escritor, que com tanta fôrça se afirma entre os valores atuais da nossa literatura". A imprensa americana consagrou: "A consecrated and wonderful book 1950". A imprensa portuguesa recomendou: "Dustan Maciel é um escritor laureado: "Nevrose do amor aos quarenta" — um livro que é um sucesso para o mundo das letras, o qual recomendamos". A imprensa mexicana elevou ao ápice: "Es una obra prima brasileña". "NEVROSE DE AMOR AOS QUARENTA", é um livro 100% distinto, e será um grande filme brasileiro, seja qual fôr a produtora.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "O grande pecador", com Gregory Peck e Ava Gardner. — Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O grande pecador", com Gregory Peck e Ava Gardner. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Inferno ou Glória", em tecnicolor, com Wayne Morris, Janis Paige e Bruce Bennett. — Às 14 — 16 — 16 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Tarde demais", com Olivia de Haviland, Montgomery Clift e Ralph Richardson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Os Amantes de Verona", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — Às 14 — 1 6— 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Aconteceu na 5ª Avenida", com Don de Fore e Victor Moore. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,55 e 22 horas.

REX — "A vida é um jogo", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Coração torturado". — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Lágrimas de Mulher", com Maria Antonieta Pons, — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Robson Suiço", com Thomas Mitchell. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 22 horas.

ELDORADO — "Furacão da Vida" com Richard Widmark e Linda Darnell. — Às 14 — 16 — 18 — 2 e 2 horas.

IDEAL — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A vida é um jôgo". A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 2horas.

PIRAJÁ — "O céu mandou alguem", com John Wayne. — A partir das 14 horas.

ALVORADA —, "Vingança", com Anna Magnani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mais forte que o amor". — A partir das 14 horas.

"EDMOND DANTÈS, O CONDE DE MONTE CRISTO" E O SEU ELENCO SELECIONADO

Poucas vezes um filme terá reunido um elenco de tão alta classe como esta nova versão, completa e inédita do romance de Dumas que a França Filmes do Brasil apresentará proximamente nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense: "EDMOND DANTÈS, O CONDE DE MONTE CRISTO" e "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO". Pierre Richard Willm, que encarna a figura inquieta do personagem central, vem acompanhado de Michèle Alfa, interpretando Mercedes; Ermete Zacconi, o genial trágico italiano falecido há alguns anos, como o Abade Faria; Louis Salou, Marcel Herrand, Alexandre Rignault, Aimé Clariond, Lise Delamare, Line Noro, André Fouché, Charles Granval e muitos outros nomes que vêm brilhando de há muito nas telas e no palco da França. Assim, o elenco desta super-produção da França Filmes casa-se maravilhosamente com uma película repleta de emoções e romance, tôda ela construida num estilo da mais pura escola francesa, dirigida de maneira impecável por Robert Vernay.

Dr. Alberto Renzo
Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.°
(Edifício Fontes)
Tel. 22-8727

MARIA CLARA — FORTALEZA — CEARÁ — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espirito pacifico e tolerante. Vontade inconsante. É esperançosa, tem animo forte e coragem moral na adversidade. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

FLOR DA ARÁBIA — JAÚ — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal revela natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito decisivo. Vontade empreendedora. Tem amor à liberdae e à franqueza. Um tanto precipitada, imprevidente e inclinada a ostentação. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 33, 35 e 38. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LINA — CORUMBÁ — MATO GROSSO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza apaixonada, emotiva e generosa. Espirito romântico. Vontade vacilante. É bondosa, sabe fazer e manter amizades. Tem atração pelos perfumes, adornos e objetos de luxo. Ama com muito ardor e entusiasmo. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 18, 23 e 29. São favoraveis: o perfume rosa, a cor verde, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CARMENCITA CARMO DA MATA — MINAS GERAIS — As influências planetarias da sua carta natal revelam natureza idealista, caprichosa e independente. Espirito altivo. Vontade realizadora. É determinada e inflexivel nas suas opiniões. Tem ambição de saber e adquirir novos conhecimentos. Nobre nas amizades e viva nas paixões. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoraveis: o perfume heliotropo, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

JANE — CARMO DA MATA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza sincera, generosa e prudente. Espirito otimista. Vontade persistente. Disposição cuidadosa e cheia de esperança. Tem dominio próprio, habilidade executiva e inteligência esclarecida. Aprecia a literatura e a filosofia. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

LINDA FLOR — POÇOS DE CALDAS — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sonhadora e inspirada. Espirito contemplativo. Vontade inconstante. Profundo sentido mistico. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Gosto pelo romantismo e obras de imaginação. É sugestionavel e triste. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 3. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

RAINHA DO AMOR — POÇOS DE CALDAS — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, caprichosa e independente. Espirito elevado e idéias nobres. Vontade realizadora. Tem ânimo forte, coragem e serenidade nos momentos embaraçosos. Imaginação brilhante e inteligência aprimorada. Sente atração pelas investigações misteriosas. O ano de 1950 lhe será desfavoravel. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

FLOR DE LIS — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Observo no seu tema natal: natureza caprichosa, teimosa e voluntária. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto impaciente e exigente. Irresistivel tendência para a contradição. Hábil nas contendas e quando vencida, não reconhece sua derrota. O ano de 1950 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

MIVESTE DO MEYER REABRIU!...
Com o seu lema: "Vende mais e cobra menos"
RUA CAROLINA MEYER N. 17-A — MEYER

Venha rir esta semana com MONOTONIA CONJUGAL — Super comédia com SCHILLING & LANE
NO-DO apresenta GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA — LISBOA-TOURADAS NO CAMPO PEQUENO — QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA
POPEYE — D. JUAN PACHÁ
PARAGUAIOS 3 URUGUAIOS 2 — AMIGO LEAL — CENAS DA GUATEMALA — TORNEIO de BOX — O MUNDO REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Hoje — CINEAC — Matinées Infantis

MINERVA
UM FILME QUE REVELA EM IMAGENS DINAMICAS OS PENSAMENTOS INTIMOS DE UM LOUCO!
OSVALDO VALENTI
CLARA CALAMAI
LUIGI PAVESE
em
A OBRA DE PIRANDELLO (ENRICO IV)
HENRIQUE IV
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 Hs.
COMP. NACIONAIS - IMP. 14 ANOS
PATHE PRESIDENTE — AMANHÃ

UMA LINDA JOVEM ATIRADA À SANHA DE UM CRIMINOSO!
EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA!
com ARTHUR SONLAY, NICOLAS GABOR, LADISLAS HORVARTH, SUZY BANKY
Direção de Geza Radvanyi
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Dia 15
Comp. NACIONAL
PATHÉ - PRESIDENTE - ALVORADA
PARA TODOS - FLUMINENSE - ALFA

DIABOLICAMENTE SENSUAL! TENTADORA E PROVOCANTE! COM SEUS ENCANTOS LEVAVA OS HOMENS AO DESESPERO!
Producciones ROSAS PRIEGO S.A. apresenta
CORTESÃ (CORTEZANA)
PEL MEX
com Mercedes BARBA
Crox ALVARADO
RUMBAS, BOLEROS E CANÇÕES DE AGUSTIN LARA
Direção Alberto GOUT
acompa. Complemento Nacional
PROIBIDO ATÉ 18 anos
AMANHÃ 2-4-6-8-10 Hs.
ALFA — PARA TODOS — SÃO JOSÉ — ALVORADA — FLUMINENSE

BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

Inaugurada pelo Presidente da Republica um restaurante e um dormitorio na Faculdade de Medicina



1 — O presidente da República, general Eurico G. Dutra, quando visitava as instalações do novo restaurante dos estudantes de Engenharia. (Foto A. Nacional)

(Conclusão da 1.ª pág.)

cou o presidente Dutra a precariedade de instalações e inconveniência do local onde funciona, examinando já em companhia do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, a planta com as melhorias que vão ser introduzidas no mesmo, inclusive com a construção de mais 2 pavimentos a fim de melhor adaptar aquela escola às suas altas finalidades, até que sejam concluidas as obras programadas pelo governo para a construção da cidade Universitária na Ilha do Fundão.

Restaurante para os estudantes de engenharia

Após percorrer todo o estabelecimento, o presidente da República inaugurou um restaurante destinado aos acadêmicos de engenharia. Este restaurante fornecerá, em média, 500 refeições por dia, aos universitários à razão de Cr$ 6,00 e, aos portadores de cartões expedidos pelo Ministério de Educação, apenas Cr$ 2,00 pela refeição. No ato, falaram os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, e o professor Francisco Sá Lessa, diretor da Escola Nacional de Engenharia. Por último, discursou o estudante Fernando Petruci, presidente do diretório da Politécnica e vice-presidente da U. N. E., agradecendo a visita do chefe do Governo e o seu interesse em mandar atender a uma antiga aspiração dos universitários, agora realizada com a instalação do restaurante.

A' saida, na companhia do ministro Clemente Mariani, do Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, do seu ajudante de ordens, capitão Clovis Nova da Costa, recebeu o presidente da República uma manifestação dos alunos daquela escola de ensino superior.

Na Faculdade de Direito

Deixando a Escola Politécnica, o presidente da República, que era esperado na Faculdade de Medicina, quis, contudo, conhecer a Faculdade de Direito, cujas instalações visitou à rua Moncorvo Filho. Dali, dirigiu-se ao prédio onde funciona a Rádio do Ministério da Educação, situada próximo àquele local.

Visita à Faculdade de Medicina

Por volta de meio dia, chegava sua Excia. à praia Vermelha para visitar a Faculdade de Medicina. Grande número de acadêmicos acompanhou desde o "hall" o presidente da República, que percorreu, demoradamente, aquele tradicional estabelecimento do nosso conjunto universitário. Ali, tambem, inaugurou o restaurante e bar "Modelo" destinado aos acadêmicos. Visitou salas de estudos e, por último, nos fundos do edifício, inaugurou um novo pavilhão-dormitório, com capacidade para 32 leitos e cabine dupla. Esse dormitório tambem é destinado aos estudantes de medicina.

Almôço na Reitoria

Por fim, aquiescendo ao convite do magnífico Reitor da Universidade, professor Pedro Calmon, almoçou o presidente da República em companhia de professores e alunos no edifício-sede da Reitoria, que é o antigo prédio onde funcionava o Hospicio, hoje adaptado. Antes do almoço, no gabinete do magnífico Reitor, assinou o presidente da República um convenio firmado entre o Serviço Nacional de Tuberculose e a Reitoria da Universidade do Brasil. Nessa ocasião, discursaram o Magnífico Reitor e o ministro Clemente Mariani, ambos ressaltando, os proveitosos resultados daquela visita do chefe de Estado, ao qual devia a Universidade do Brasil a sua instalação naquele local. A's 14,30 horas regressava ao Palácio do Catete o presidente da República que, ao sair, percorreu as obras do Parque indo tomar o seu automovel no portão da Escola de Educação Física do Exército.

A "limousine" n. 10 049 no estado em que ficou

DESGOVERNADO O ÔNIBUS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ponsabilidade de dirigir um coletivo. Mas vamos narrar o que se verificou, cêrca das 22 horas, na praça Paris.

Com destino à cidade, em grande velocidade, passava por aquele local o ônibus n. 81.545 — Estrada de Ferro-Leblon — e os passageiros que o superlota-



Osvaldo Figueiredo, o motorista do ônibus

vam verificaram que algo de anormal se passava. E' que o "chauffeur" pisando no acelerador não diminuia sequer a carreira nas curvas ou nos cruzamentos que ia encontrando em seu caminho.

O choque

Ao chegar à Praça Paris, o ônibus 12, cognominado de "Camões", tomou a alameda paralela a que segue junto a praia. Em dado momento, o motorista do mesmo percebeu que lhe passava a frente a "limousine" n. 10.049. E' certo que, segundo as testemunhas, o carro de passeio se adiantando mais, foi passar pela frente do ônibus, mas êste com a velocidade que o motorista imprimia, não ofereceu oportunidade de u'a manobra mais suave e assim, ao ser dado o golpe de direção, o coletivo atravessou a amurada do cais e foi cair justamente sôbre o quebra-mar.

Pânico entre os pasageiros

Superlotado conforme dissemos acima, o pânico entre os passageiros foi indescritivel. Cada qual procurava livrar-se mas a porta dianteira estava na água. Assim, a muito custo foi aberta a de emergência, na trazeira, conseguindo sair os passageiros o que, por outro lado, evitou que o motorista fugisse.

Os feridos

Felizmente só houve cinco feridos não estando nenhum em estado grave. São êles: Esmeraldino Custônio, de 26 anos, solteiro, motorista, residente na travessa do Comércio n. 18, que teve contusão na perna direita; José Paz da Costa, de 48 anos, casado, comerciante, domiciliado na rua Paulo Azevedo n. 44, com fratura do joelho direito; Julio Couto, português, casado, operário, residente no Largo das Neves n. 12, em Santa Tereza, com escoriações generalizadas; Osvaldo Figueiredo, de 35 anos, caasdo, morador na rua 24 de Fevereiro n. 137, casa 2. Este é o motorista do ônibus, que teve forte contusão na perna esquerda.

Estava atrásado

Maria Alpidia Santos, de 25 anos de idade, solteira, moradora na rua Anibal Mendonça n. 157, que viajava no onibus em companhia de seu noivo e sofreu contusão na perna esquerda, disse-nos.

— Eu vinha num dos bancos da frente. Como os demais estava preocupada com a velocidade desenvolvida pelo veículo e ainda mais que o motorista preocupava-se com a hora, pois consultava o relógio a tôdo momento e não demontrava nenhum interêsse em seguir com marcha normal. Houve o choque com o outro carro e o nosso carro desgovernado rumou para o lado, passando por entre as árvores indo cair junto ao mar.

No local esteve o comissário do 4.º distrito, que tomou as necessárias providências.

O outro carro

A "limousine" n. 10.049 também se desgovernou, mas atingida levemente não ofereceu maior perigo aos seus passageiros.

Chocou-se ela de encontro a uma árvore, tendo quebrado o para-brisa e os vidros das portas.

O ÁZAR DO LEITEIRO

FORTALEZA, 6 (Asapress) — José Viana Oliveira é um leiteiro mesmo sem sorte. No momento em que as autoridades competentes realizam uma vigorosa campanha contra o comércio fraudulento do leite, êle, José Viana, foi entregar leite com água na casa do próprio presidente da Comissão Estadual de Preços. Surpreendido em flagrante, foi preso e conduzido à Delegacia de Economia Popular, onde se constatou, para maior pêso seu, que a água posta no leite continha acentuada porcentagem de barro.

INFLUÊNCIA URBANISTICA DA BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 6 (I. N. S.) — A Associação Nacional de Proprietários prevê que o temor dos bombardeios atômicos terá como primeiro resultado a transformação das cidades norte-americanas em sua aparência externa. Informa que existe uma grande procura de localidades nos subúrbios, afastados dos centros industriais, a fim de colocarem suas propriedades o mais afastado possivel dos prováveis objetivos atômicos.

VETO A QUALQUER ACORDO DO PSD COM O SR. ADEMAR DE BARROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

é radicalmente contrário, à conclusão de tal acôrdo. A decisão foi tomada depois de serem consultados os chefes políticos dos diretórios do interior. Essa a opinião de que sou portador aos chefes de nosso partido, srs. Cyrillo Junior e Novelli Junior".

Disse ainda, o deputado Cunha Bueno que é também, porta-voz de uma reivindicação do PSD de São Paulo ao Conselho Nacional do PSD, para que se defina imediatamente sôbre a questão sucessória. Nesse sentido, segunda-feira próxima, será fretado um avião especial, que levará vereadores, deputados e próceres do PSD ao Rio, para que prestigiem a decisão tomada pelo diretório estadual de São Paulo e diretórios do interior sôbre o assunto.

CHEGA AO CANADA O DEÃO VERMELHO

MONTREAL, 6, (INS) — O reverendo Hewlett Johnson, deão de Canterbury, chegou hoje a Montreal, procedente da Austrália. Johnson, a quem se chama de "Deão Vermelho", por suas campanhas e livros em defesa da União Soviética, ditará conferências em várias cidades canadenses. Na semana passada o Departamento de Estado vedou a entrada ao Deão nos Estados Unidos. Não anunciou o Departamento que motivos tem para agir desta forma contra Johnson.

"ACREDITE SE QUIZER"

NA MAIOR LIQUIDAÇÃO DE 1950

20.000 RELÓGIOS para serem vendidos pelos menores preços do Rio — Joias de ouro e platina — Carrilhões — Cucos — Pulseiras americanas — Despertadores — Canetas Parker e etc., por preços nunca imaginados

Não comprem estes artigos antes de visitar as nossas vitrines. Todos os relógios são acompanhados do CERTIFICADO DE GARANTIA KARLON com sorteios mensais pela Loteria, conforme Carta Patente n. 189

JOALHERIA KARLON
111 RUA URUGUAIANA, 111

NAS MALHAS DA POLICIA PERIGOSA QUADRILHA DE "PUNGUISTAS"

Duas mulheres no grupo — Uma delas deu a pista para a prisão de audacioso maconheiro — Ela também era viciada

Quase que diàriamente queixas inúmeras eram registradas na Delegacia do 8.º D. P., de pessoas vitimadas na zona do comércio, por misteriosos e audaciosos "punguistas". Diante disso, o comissário Padilha, lotado naquele Distrito, resolveu empreender uma diligência, cujo objetivo era apanhar os autores da rapinagem.

Acompanhada de investigadores da Seção de Roubos e Furtos e dos guardas civis números 158 e 1.148, aquela autoridade rumou para os locais onde mais se fazia sentir a ação dos larapios. Ao chegar ao largo de São Francisco, o detetive Borges, integrante da diligência, notou que um individuo suspeito entregava a uma mulher certa importância em dinheiro. Imediatamente deu-lhe voz de prisão. Conduzido a Delegacia, aí, depois de hàbilmente interrogado, resolveu contar tudo o que sabia em torno da quadrilha.

Seguindo o que dissera o "lunfa", os policiais fàcilmente conseguiram prender os componentes do grupo os quais se achavam espalhados pelo Largo de São Francisco. São êles os seguintes: Luiz Hugo do Nascimento, vulgo "Huguinho", de 18 anos, residente à rua Buriti, n. 84; Juarez Coelho da Silva, de 19 anos, residente à rua Ingozera, n. 65; Miguel Garcia Peixoto, de 36 anos, que se diz funcionário da Prefeitura, residente à rua Leopoldina de Oliveira, n. 178; Francisco Togo do Nascimento, de 19 anos, residente à



Flagrante colhido no 8.º D.P., no qual estão, na fila da frente, sentados, Juarez Coelho da Silva, Maria Aparecida de Jesus e Miguel Garcia Peixoto, e, de pé, Durvalina do Nascimento, que também usa o nome de Iracema Maria do Nascimento, ao lado de seus filhos Luiz Hugo e Francisco, todos membros da quadrilha. Ao lado, Beatriz Alves Camilo e Alberto Caetano, o casal de punguistas-maconheiros

rua Buriti, n. 84; Maria Aparecida de Jesus, de 18 anos, residente à rua Professor Burlamaqui, n. 80; Durvalina do Nascimento que também se diz chamar Iracema do Nascimento, de 48 anos, viuva, residente à rua Buriti, n. 84; José de Almeida, vulgo "Dentinho"; Beatriz Alves Camilo e Wilson de Oliveira Ramos, vulgo "Seis Dedos". Em poder dos referidos individuos foram apreendidos vários objetos, bolsas e regular quantia em dinheiro.

Maconha numa bôlsa de mulher

Na bolsa de Beatriz a Polícia encontrou regular quantidade de maconha. Ao que tudo indica, os meliantes são, também, viciados da "erva maldita". Contra a referida mulher foi lavrado o competente auto de flagrante por essa contravenção.

Durvalina jura que não é ladra

Durvalina, que é mãe de Luiz Hugo e de Francisco Togo e amante de Miguel Garcia, jurou que não é ladra. Chorando, protestou inocência, afirmando não saber que seus filhos e seu companheiro eram dados a tão repelente vicio. As autoridades, porém, não acreditaram nas juras nem nas lágrimas de Durvalina ou Iracema, como se assina, conforme já dissemos.

Prêso um perigoso "punguista" e maconheiro

Conforme já dissemos, a Policia encontrou na bolsa de Beatriz regular quantidade de "maconha", sendo por êsse motivo autuada. Interrogada a respeito da procedência da erva, a referida mulher declarou que seu amante Alberto Caetano era quem lha fornecia.

Caetano, aliás, segundo declaração dos demais componentes da quadrilha, era um dos mais perigosos do grupo.

A denúncia foi levada ao conhecimento da Seção de Repressão a Toxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, sendo designados para capturar o acusado o detetive Dermeval e os investigadores Sena e Aquino. Estes puseram-se em campo, conseguindo prender o maconheiro ontem, pela manhã, quando o mesmo procurava entrar em sua residência, à rua Jacá, n. 129, na estação de Colégio. Em seu poder foram apreendidos cem gramas de erva e um pacote de papeis para cigarros da marca "Bacará". Conduzido a Seção de Tóxicos, foi devidamente autuado, tendo confessado que não só fazia uso da maconha como também com ela negociava. Caetano é brasileiro, de 18 anos, solteiro, filho de Luiz Caetano e Ludovina Serra Caetano, com os quais reside. Na ocasião de ser preso tentou fugir, sendo, porém, fàcilmente dominado.

GOLPE DE MORTE NO "JÔGO DO BICHO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

detalhe por detalhe, o que tem sido a incansável campanha repressora em tão boa hora entregue à orientação do delegado Pereira da Costa.

1.670 flagrantes êste ano

Examinando os mapas estatísticos, podemos verificar que, no corrente ano, até o dia 5 do mês em curso, foram efetuados 1.670 flagrantes de "jôgo do bicho", sendo que o maior número deles se verificou em janeiro, com cêrca de 528. As jurisdições onde mais se efetuaram prisões foram as do 5.º, 24.º e 26.º Distritos Policiais com, respectivamente, 44, 40 e 33. Durante o mês de abril último o total de flagrantes alcançou o total de 483. No mapa aparecem os policiais que mais trabalharam naquele serviço, com as respectivas turmas. Assim, o primeiro lugar coube à turma do detetive Perpétuo, que efetuou 64 prisões; o segundo, à do investigador Valdemar, com 51; o terceiro, à do investigador Anacreonte, com 41; o quarto e o quinto, às dos detetives Torvald e Alcyr, com 40 cada, e o sexto, à do detetive Claudionor, com 39. Ainda, pelos mapas que nos foram dados a vêr, verificamos que, durante os 11 meses de gestão do delegado Pereira da Costa, foram autuados cêrca de 6.000 contraventores, o que constitui, sem sombra de dúvida, verdadeiro "record", se levarmos em conta o "quantum" das prisões efetuadas nas gestões anteriores.

As celebérrimas "fortalezas"

Para melhor burlar a lei, os banqueiros instituiram as celebérrimas "fortalezas". São os locais onde são entregues as listas. A qualificação atesta o que elas, na realidade, são. Construidas com cuidado, são quase impenetráveis. Dotadas de porta de aço, trancas de madeira, potentes gradis de ferro, ferrolhos pesados e dobradiças enormes, mais parecendo para portões de conventos, tornava-se quase impossivel no seu interior um flagrante perfeito. Assim, para estourar uma "fortaleza", tornava-se necessário o trabalho hábil, perigoso e paciente. Os policiais, muitas vezes, levavam dias e dias vigiando um desses baluartes, até que se lhes apresentasse momento oportuno para uma invasão rápida, sem dar tempo a que os contraventores fizessem desaparecer a prova do delito, que era a lista do jôgo. Aliás, para isso, no interior da "fortaleza" existia, sempre, uma garrafa com álcool. Mas, a despeito disso, foram inúmeras as "fortalezas" estouradas pelos diligentes auxiliares do delegado Pereira da Costa. Algumas vezes, durante à noite, os policiais, cautelosamente, cerravam os gradis do antro. No dia seguinte nele penetravam inopinadamente, colhendo sempre de surpresa os incorrigíveis "bicheiros". O delegado Pereira da Costa mostrou-nos vultoso material empregado na construção de "fortalezas", depositados numa área aos fundos da Delegacia. Ali vimos portas espessas, de madeira revestida de aço, ou somente de aço, varões enormes, etc. Lá existe uma porta que custou mais de 8.000 cruzeiros, pesando aproximadamente 300 quilos. Quatro homens fortes não puderam erguê-la.

Nova tática posta em ação

Durante a palestra que mantivemos com o titular da Delegacia de Costumes, deu-nos êle ciência de uma nova tática posta em ação para exterminar com o "jôgo do bicho". Desde anteontem, as "fortalezas", que servem de residência familiar, estão sendo guardadas por dois soldados da Polícia Militar. Assim torna-se difícil a entrada dos "bicheiros". Essa tática já está dando resultado, pois, até ontem, já se haviam rendido cêrca de dez "fortalezas". Os redutos guardados pela Polícia estão situados nos seguintes endereços: rua do Nuncio, ns. 26, 41 e 64; avenida Tomé de Souza, n. 106; rua Buenos Aires, ns. 318, 321, 326, 329, 330 e 337, rua Senhor dos Passos, ns. 187, 227 e 271; rua dos Invalidos, ns. 20 e 198; avenida Presidente Vargas, n. 1.050; rua Visconde de Maranguape, n. 45; rua São Luiz Gonzaga, n. 4; rua D. Manuel, n. 76; rua Rego Barros, n. 40; rua Senador Pompeu, n. 153; rua Julio do Carmo, n. 159; rua Itapirú, n. 669; rua Emilia Sampaio, n. 61; rua General Caldwell, n. 239; rua Aristides Lobo, n. 253. As que fôrem se rendendo a polícia comparece ao local, removendo todos os petrechos que a tornavam inexpugnável, bem como o material que servia para a contravenção.

Adiantou-nos o delegado Pereira da Costa que, com esta nova tática, pretende dar o derradeiro golpe no "jôgo do bicho". Espera que, durante o mês próximo, o extinga completamente. Acrescentou que, ultimamente, êle tem decrescido sensivelmente, o que já é um reflexo da severidade da campanha.

Auxiliares eficazes

Finalmente, o delegado Pereira da Costa passou a elogiar seus auxiliares, afirmando serem todos capazes, trabalhando com eficiência, produzindo sempre. O chefe da seção encarregada de repressão aos jogos proibidos é o comissário Ilo Salgado Bastos, jovem autoridade cujo zêlo pelo serviço tem sido pôsto à prova inúmeras vezes.

Perguntamos se não recebia denuncia de auxiliares desonestos. Respondeu-nos que já recebeu. E, tôdas as vezes que isso acontece, apura e determina a abertura de rigoroso inquérito. Quando provada a desonestidade, o funcionário culpado é exonerado.

Eis aí, pois, o que tem feito a Delegacia de Costumes no que se refere à repressão aos jogos proibidos. E', repetimos, um grande trabalho. E, assim, não temos por que regatear aplausos ao delegado Pereira da Costa, homem enérgico e trabalhador, competente e zeloso.

COMBATE AO COMUNISMO EM TODAS AS FRENTES

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de maio de 1950 — NÚMERO 2.691

Louvores ao tratado ítalo-brasileiro

Manifestações elogiosas do ministro L. Pietromarchi

ROMA, 6 (U. P.) — O ministro Luca Pietromarchi, que, em data recente, negociou um tratado comercial entre a Itália e o Brasil, declarou em discurso pronunciado perante a Câmara de Comércio Italiano para as Américas e na presença do embaixador brasileiro, sr. Carlos Alves de Souza Filho, que o tratado é "na verdade uma aliança econômica ítalo-brasileira". O sr. Pietromarchi informou que o tratado prevê um intercâmbio comercial entre os dois países no valor de 98 milhões de dolares, anualmente, exportando da Itália para o Brasil, artigos no valor de 47 milhões de dolares, e recebendo artigos brasileiros no valor de 51 milhões. Acrescentou que, além disso, será realizado intercâmbio de dezenas de milhões de dolares, com operações de compensação e que, se durante o primeiro ano, se verificar a utilidade do intercâmbio, no ano seguinte os dois países concertarão outro tratado, baseado em intercâmbio anual, no valor de 160 milhões de dolares. Pietromarchi disse também que "a aliança econômica ítalo-brasileira está justificada em virtude da contribuição dada ao Brasil pela emigração italiana". O tratado foi assinado no Rio de Janeiro aos 13 de abril do corrente ano e logo será ratificado pelos parlamentos de ambos os países. "O desenvolvimento de relações econômicas entre os dois países", disse, "é especialmente importante no que diz respeito à exportação de capital na forma de fábricas. Por estas se pagará a longo prazo mediante transferência à Itália, dos lucros derivados da atividade industrial".

PROIBIU A COLOCAÇÃO DE CARTAZES

CIDADE DO PANAMÁ, 6 (I. N. S.) — O prefeito Angel Vega Mendez, desta cidade, baixou um decreto proibindo o uso de cartazes de publicidade nas ruas da Cidade do Panamá. Ordenou que fossem retirados imediatamente todos os cartazes já colocados e igualmente todos os anuncios semelhantes colocados em frente a estabelecimentos comerciais. A proibição se estende também aos cartazes de propaganda cívica ou social. A determinação do prefeito Vega Mendez diz que todos os "anúncios deverão ser feitos pelo rádio ou pela imprensa". Previamente, o prefeito mandou pintar todos os edifícios municipais e ordenou que todos os proprietários de edifícios particulares pintassem os mesmos, tanto interna como externamente.

Morreram instantaneamente

QUITO, 6 (U. P.) — Ficou definitivamente estabelecido que todos os 15 ocupantes do aparelho da "Avianca", desaparecido na última terça-feira, morreram instantaneamente, quando o avião foi de encontro a uma escarpa de 1.600 metros de altura. Fotografia tomada pela Missão Aérea dos Estados Unidos, da altura de 300 metros, mostra o avião inteiramente destroçado e incendiado com destroços espalhados numa extensão de cem metros.

Partiu para a Europa o secretário de Estado Dean Acheson — Conferência com os chanceleres da França e da Inglaterra

WASHINGTON, 6 (De Edward Roberts, da U. P.) O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, exortou hoje às Nações livres a mobilizar sua fortaleza moral e material para fazer frente à ameaça do comunismo internacional. "Os homens e as Nações livres de todas as partes do mundo enfrentarão uma crise decisiva nos próximos anos", acrescentou o sr. Acheson. O secretário de Estado fez essas declarações pouco antes de partir, de avião, para a Europa, a fim de realizar entrevistas de grande importancia com respeito à guerra fria. O sr. Acheson partiu no avião "The Indemendence", do presidente Truman, diretamente para Paris, sendo acompanhado pelo ex-senador John Sherman Cooper, um de seus conselheiros republicanos. Em Paris, na segunda-feira, mr. Acheson conferenciará com o chanceler Robert Schuman. Na terça-feira, o secretário de Estado norte-americano partirá para Londres, onde se entrevistará com o chanceler Ernest Bevin. No decorrer da próxima semana, o chanceler Robert Schuman chegará a Londres para continuar a conferencia dos chanceleres dos 3 grandes, a qual precederá a reunião do Conselho das Nações membros do Pacto do Atlantico Norte. Essa reunião começará em Londres a 15 de maio.

PROVOCAÇÕES COMUNISTAS

PARIS, 6 (U. P.) — Os comunistas franceses convocaram manifestações de protesto amanhã e segunda-feira, durante a visita a Paris do secretário de Estado Acheson para as conversações dos três grandes. O "Comitê Nacional de Partidários da Paz e da Liberdade" fez um apelo no sentido de que sejam realizadas manifestações e reuniões de protesto nas fábricas e praças publicas, durante dois dias. Também apelou para que sejam recolhidas assinaturas a declarações, pedindo a proscrição da bomba atômica. Os comunistas dizem que deverá ser demonstrado a Acheson "a determinação do povo francês em não tomar parte em qualquer empreendimento agressivo e de salvaguardar a soberania da França em todos os setores, bem como manter o movimento para afastar a ameaça da guerra atômica".

A EXPANSÃO VERMELHA NA CHINA

TAIPEH, Formosa, 6 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek, dirigindo-se ao Yuan legislativo por ocasião do 29.º aniversário do advento de Sun Yat Sen à presidencia da China, advertiu que a expansão dos comunistas chineses constitue um problema mundial e censurou veladamente outras nações do sudeste da Asia por não terem dado a devida importancia à ilha de Hainan e por não terem auxiliado a defesa daquela ilha. Disse, então: "As nações do sudeste da Asia foram colocadas sob o controle ou sob a ameaça do comunismo internacional, com a queda da China continental em poder dos vermelhos. A expansão dos comunistas chineses, sob a direção do imperialismo russo, não é um problema da China somente, mas de todo o mundo. Na verdade, ameaça a segurança do sudeste da Asia. Para impedir que os comunistas se alastrem para o sudeste da Asia, Hainan, é de vital importancia. A defesa daquela ilha, por conseguinte, é importante não só para o estabelecimento de futuros contra-ataques ao continente, mas também para a proteção dos países do sudeste da Asia contra a maré comunista".

Prontos para repelir qualquer ataque russo

Os aliados ocidentais têm suficientes bases no Pacífico — Declaração de Mac Arthur

TÓQUIO, 6 (U.P.) — O general Douglas Mac Arthur declarou em entrevista com um grupo de jornalistas visitantes da Austrália que os aliados ocidentais contam com suficientes bases no Pacífico para frustrar ataques por mar e terra, lançados de Vladivostock, Sibéria ou China Meridional.

DEPENDE DOS JAPONESES

Disse Mac Arthur que a questão de se os Estados Unidos devem reter sua posição em terra japonêsa para proteger os nipônicos após a assinatura de um tratado de paz depende inteiramente dos japoneses; assinalou que os aliados poderiam frustrar qualquer invasão do oeste ou sudoeste do Japão e que os aliados ocidentais não têm qualquer intenção de fortalecer a capacidade militar japonêsa com o fim de utilizar o país como aliado contra qualquer outro país.

PROVA GUERREIRA

Mac Arthur declarou — segundo disse um jornalista australiano — acreditar em que os japoneses continuam sendo um povo guerreiro no fundo de seus corações, mas que não iniciarão nova guerra contra país algum.

CAIU DE UMA ESCADA

LONDRES, 6 (U.P.) — Mme. Lupescu, por quem o rei Carol da Rumania deixou o trono, tropeçou e caiu de uma escada da Grosvenor House, sendo conduzida imediatamente a seu hotel. Apenas sofreu equimoses.

A posição dos trabalhadores da Colômbia

BOGOTA, 6 (U. P.) — A Convenção Operária Nacional aprovou, por 178 votos contra 141 e 7 abstenções, o desligamento do trabalhismo colombiano da CTAL e sua filiação imediata à nova Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, de Londres.

Truman excursiona

Viagem pelo interior dos EE. UU., visando apoio popular a seu plano de govêrno — Protesto dos republicanos

WASHINGTON, 6 (U.P.) — O presidente Truman iniciará amanhã uma viagem através dos EE. UU., confiando em obter suficiente apoio eleitoral para poder fazer aprovar pelo Congresso seu plano de govêrno denominado FAIR DEAL. O propósito ostensivo da viagem de 9.600 quilometros da viagem do presidente Truman é inaugurar as gigantescas obras hidro-elétricas da represa GRAND COULEE sôbre o Rio Columbia, mas o chefe do govêrno aproveitará a oportunidade para pronunciar vários discursos nas cidades e aldeias por onde passará o trem presidencial. A composição ferroviária presidencial passará pelos Estados de Iowa, Nebraska, Wyoming, Oregon, Montana, Dakota do Norte, Wisconsin e a cidade de Chicago. Os líderes republicanos protestaram contra essa viagem, dizendo que a mesma é puramente eleitoral e custará ao país 250 milhes de dólares. Provavelmente, os temas principais do discurso de Truman serão que o atual Congresso é bom, mas necessita de maior número de democratas, mais liberais em ambas as Casas do Congresso para fazer aprovar o chamado Plano Brannan, a ajuda oficial à instrução pública, o seguro obrigatorio contra a enfermidade e a derrogação da lei trabalhista Taft-Hartley. Essa viagem, que pode ser chamada de excursão politica, leva necessariamente a perguntar quais os aspetos da situação geral que favorecem ou desfavorecem o presidente Truman. Do lado favorável estão a excelente situação comercial, o alto poder aquisitivo do povo e os elevados lucros da indústria. Além do mais, a Casa Branca está engalanada em virtude do fracasso do senador republicano Joseph McCarthy de querer provar suas acusações de que o Departamento de Estado tem numerosos funcionários comunistas. No lado desfavoravel, pode-se citar o revés sofrido pelo govêrno do presidente Truman nas recentes eleiçes primárias na Florida nas quais o democrata anti-Truman, George Smatsers, venceu o candidato oficialista senador Claude Pepper. Nas mesmas eleiçes no Alabama, embora Truman e seus adeptos tivessem obtido pequena vantagem, observou-se que não diminuiu nos Estados do sul a oposição à politica nacional de Truman.

FRACASSARAM

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A embaixada da Venezuela informa que a tentativa de sabotagem contra a base aerea de Maracaibo foi frustrada. A nota a respeito diz que na madrugada de ontem um grupo de civis, armados, entrou na base aérea de Boca del Rio em Maracaibo, atacando a guarnição da mesma a fim de levar a cabo, depois, atos de sabotagem. A guarnição dominou os atacantes e matou um dêstes, fazendo 18 prisioneiros. Os demais fugiram mas estão sendo perseguidos. 2 soldados sofreram ferimentos.

O expurgo dos comunistas do Departamento de Estado

WASHINGTON, 6 (INS) — Os senadores que investigam as acusações feitas por seu colega, Joseph McCarthy, em relação com os expedientes de lealdade de seus empregados do Departamento de Estado, receberam hoje de seus assessores a recomendação de que Frederick Vanderbilt Field e o ex-secretário geral do Partido Comunista, Earl Browder, sejam intimados por desacato.

Mensagem dos "Quislings" japoneses

LONDRES, 6 (INS) — A Rádio de Moscou declarou hoje que 66 mil ex-prisioneiros de guerra japoneses enviaram ao premier Stalin uma mensagem agradecendo à Rússia o "bom trato" que receberam ali enquanto estiveram prisioneiros.

A rádio acrescentou que os ex-prisioneiros expressaram mais sua lealdade à Rússia na luta contra "os imperialistas norte-americanos e os corruptos reacionários japoneses."

A carta estava escrita num rolo de sêda de dois metros e meio.

MACACO FALANDO

ERA SÓ O QUE FALTAVA

DETROIT, 6 (U. P.) — O cientista dr. Keith Hayes afirma ter posto abaixo a maior barreira entre os animais superiores e inferiores ao ensinar um macaco a falar. Depondo perante a Associação de Psicologia do Centro-Oeste, disse Hayes ter ensinado um jovem chimpanzé a conversar com três palavras e que o animal ainda está aprendendo. Declarou que êle e sua esposa adotaram o animal quando o mesmo tinha apenas três dias. O chimpanzé — "Viki" — tem sido tratado como uma criança e hoje está com quase três anos. "Viki" veste-se, come à mesa com o casal e faz uso do banheiro. Por enquanto, usa três palavras — "Papa", "Mama" e "Cup". O chimpanzé aprendeu a palavra "cup", pois é o utensílio que usa para comer. Um filme exibido mostra o casal instruindo "Viki" quanto à conformação dos lábios para dar som humano às palavras. Hayes afirma que seus estudos provam que a inteligência e a construção das cordas vocais pouco têm a ver com a inabilidade dos macacos em conversas, tal como o homem.

As universidades de Yale e Harvard também estão empenhadas em estudar o assunto.

Bombardeadas as bases nacionalistas na China

Seria o início do ésperado ataque bolchevista

HONG KONG, 6 (INS) — Informa-se que as forças de artilharia dos comunistas chineses fizeram fogo contra as ilhas Chuhuan, onde os nacionalistas têm suas bases na embocadura do rio Yangtsé.

Informa-se que os bombardeios desde as ilhas de Kintang e Tashul possivelmente representam o início de um esperado ataque dos comunistas contra as bases nacionalistas.

RESPONDERAM AO FOGO

As baterias dos nacionalistas responderam ao fogo, durante o duelo de artilharia de varias horas.

Por outro lado, informa-se que a aviação nacionalista atacou cem embarcações comunistas que avançavam pela baia de Hangchao na direção de Kintang procedentes de terra firme.

Não há notícias por enquanto dos resultados desta operação.

DATILÓGRAFA

Preciso, com alguma prática. Bom ordenado inicial. Melhoria depois de 60 dias. Rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da Rua do Passeio).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

INTESTINOS — RÉTO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

PREDIOS — TERRENOS — APARTAMENTOS
CENTRO — BAIRROS E ILHA DO GOVERNADOR
J. A. R. MENDONÇA — Aceito Opções — Compra e Venda — Avenida Rio Branco, 143 — 4.º — Sala 14 — Tel. 52-3482

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301 Telefones: 42-7427 e 45-1593

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1635. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

30 DIAS de FEIRA! DA CAMISARIA PROGRESSO

185,00 — GUARNIÇÃO PARA CAMA DE CASAL. Em superior cretone. Com lindos bordados. Lençol e duas fronhas. Era de Cr$ 240,00

3,80 — PANO PARA COPA Super-absorvente. Teci do xadrez de cores firmes. Era de Cr$ 5,50

A CRISTALEIRA — Departamento de louças da Camisaria Progresso — reduziu seus preços, acompanhando assim o "30 DIAS DE FEIRA" — da —

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje — Compre já — Camisaria PROGRESSO — PÇA. TIRADENTES, 2-4

CASA
Construimos com Cr$ 6.950,00 de entrada, o resto em 5 anos ou mais, sem juros. Informações:
SR. AGENOR: Rua do México, 41 — Grupo 1.404 — TEL. 32-8477

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ITAIPÚ
A linda cidade fluminense, com a sua deslumbrante praia, localizada na entrada da baía, com vista para Copacabana, está sendo o ponto preferido pelas elites dada a pequena distância do Rio, com água, luz e linha de ônibus. Vendemos terrenos com grande facilidade, sem juros e a longo prazo, com posse imediata. Procurar sem compromisso o representante autorizado, RIBEIRO JUNIOR, na Organização Vasconcellos, Avenida Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861. Compramos e vendemos imóveis em geral.

SUBURBANOS
JAIME RODRIGUES — (P. S. D.)
Nascido e radicado em Bento Ribeiro, será na CAMARA DOS VEREADORES, o defensor incondicional dos suburbanos. Ninguém melhor do que êle sabe as suas necessidades a serem reivindicadas. Escrit. Eleit.: Rua João Vicente, n. 1.155 — Bento Ribeiro — Rio.

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 6 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência até à última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de maio de 1950 — NÚMERO 2.691

COM A DEFINIÇÃO, HOJE, DOS PESSEDISTAS GAÚCHOS CAMINHA O PSD PARA A DECISÃO FINAL

SEGUIRAM PARA PORTO ALEGRE OS PARLAMENTARES SUL-RIOGRANDENSES

O ponto de vista da maioria é por um candidato que esteja plenamente identificado com a política e o govêrno do general Dutra

A reunião, hoje, em Porto Alegre, da Comissão Executiva do PSD gaucho, é o assunto de maior importancia no noticiário político.

A seção gaucha do PSD conta com vinte votos, no Conselho Nacional do partido, representando, dessa forma, uma fôrça apreciável. Os sulinos, na reunião de logo mais, vão, justamente, estudar os rumos que deverão orientá-los, dentro do partido, no plano nacional, relativamente ao problema sucessório. Daí o relêvo de que se reveste a reunião em aprêço, mais acentuado, ainda, pelo fato de nela se discutir, também, a questão da sucessão governamental.

Para tomar parte no conclave, viajaram, ontem, para Porto Alegre, os membros da Comissão que ainda se encontravam nesta capital.

Sabe-se que o ponto de vista dominante entre os pessedistas gauchos é o da escolha de um candidato que seja plenamente identificado com a política e o govêrno do presidente Eurico Dutra, e dêle mereça, em sua qualidade de líder, mais categorizado do partido, o seu completo apoio.

A Paraíba ao Presidente Dutra: aqui não haverá abrigo para ingratos e traidores

Consolidada na Paraíba a Aliança Republicana

Reconhecidos os paraibanos aos inestimáveis serviços prestados ao Estado pelo ministro Pereira Lira

O deputado Argemiro Figueiredo, um dos líderes da Aliança Republicana formada na Paraíba com os mais valiosos elementos eleitorais do Estado, dirigiu o seguinte despacho ao ministro Pereira Lira, candidato ao Senado da República nas próximas eleições:

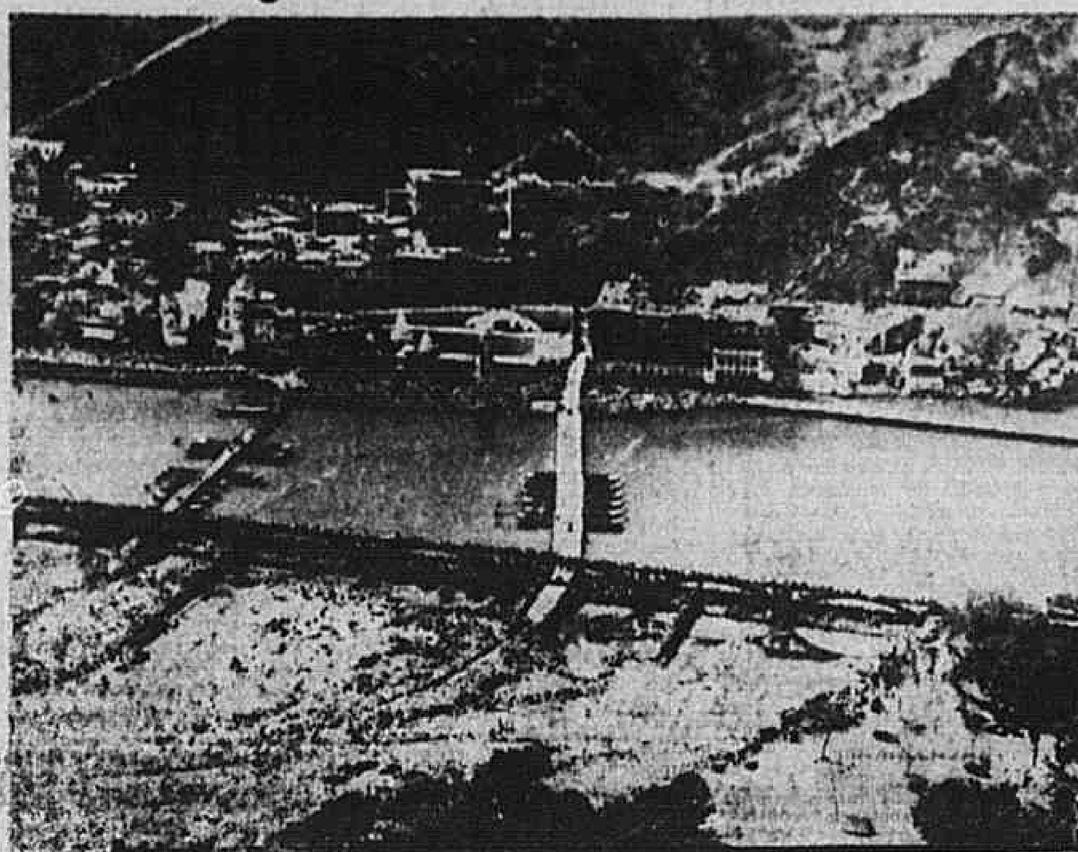
"CAMPINA GRANDE, 5 — Agradeço e retribúo as congratulações de meu grande amigo pelo êxito sempre crescente de nossa campanha política e pelas numerosas adesões que vamos recebendo. A Paraíba está realmente definida ao nosso lado. O seu grande nome, reforçado hoje pelos inestimáveis serviços prestados ao nosso Estado é distinguido sempre com homenagens espontâneas e entusiastas pelo nosso valente povo. Outra não poderia ser a posição da Paraíba também disposta a dizer, quando necessário, ao grande Presidente Dutra, que aqui não haverá abrigo para ingratos e traidores. Todos saberemos reconhecer nêsse insigne patrício, o maior benfeitor da Paraíba em todos os tempos. Abraços. (a.) Argemiro de Figueiredo."

Expectativa em torno da reunião do PSD gaucho

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Os meios políticos estaduais e os pessedistas em geral, aguardam com grande expectativa a reunião de amanhã da seção gaucha do PSD, que contará com a presença do sr. Freitas Castro, delegado dessa mesma seção no Conselho Nacional do Partido.

O maior interêsse da reunião do PSD gaucho está no fato de se esperar que venha êle a tomar atitude decisiva em face da sucessão, tendo em vista os problemas em que se debate a Comissão Executiva Nacional do partido em face da escolha do candidato. Isto, constituiria para a referida corrente, nítida vitória, em obter um pronunciamento do órgão partidário no sentido de que o Rio Grande pessedista não tem candidato.

Um dos mais famosos espetáculos religiosos do mundo



HARDWAR, India — Durante o festival de Kumbh Mela, um dos mais famosos espetáculos religiosos de todo o mundo, milhares de indús acorrem às margens do Rio Ganges, para seu banho lustral. A foto é uma vista aérea de uma parte dessa multidão, nas imediações da cidade sagrada de Hardwar. (Foto UP-ACME, via-aérea)

Os partidos nacionais e a sucessão

Heitor Moniz

Tantos dias decorridos depois que o diretório nacional da U.D.N. apresentou a candidatura do Brigadeiro, a situação permanece no mesmo ponto em que antes se encontrava. Nem o P.S.D., nem o P.R., nem o P.T.B., nem nenhum outro partido, logrou chegar, ainda, a uma definição. Não houve portanto vantagem alguma no açodamento daqueles que tiveram tanta pressa em interromper as negociações, que, embora lentamente, se processavam, tendo em vista a solução conciliatória do problema presidencial. O pronunciamento udenista ficou isolado e sem eco. A U.D.N. sabe que ela sozinha não elegerá o futuro Presidente.

Não há dúvida que a lentidão demonstrada pela maioria de nossos políticos em suas conversações, que se arrastam da maneira mais morosa possível, impressiona mal e impacienta mesmo a opinião no país inteiro. Mas o fato — e aí está a prova — é que nem sempre os homens podem forçar o curso dos acontecimentos. As conversações prolongam-se, não porque assim o queiram os líderes partidários, mas porque as dificuldades não puderam realmente ser superadas, e o desejo de chegar a um acordo continua subsistindo.

Estamos hoje sofrendo as consequências de duas inadaptações: o sistema dos partidos nacionais, para o qual, como está visto, não nos encontravamos preparados, e a representação proporcional, que é um desastre.

A política estadualista, que foi uma praga na República Velha, continua a sobrepor-se dominadoramente às organizações de caráter nacional. O estadualismo pode ser o atraso, mas é a realidade brasileira. Os partidos nacionais significam um passo à frente em nossa evolução política, mas os preços e empecilhos que lhes cortam os passos estão aí demasiado visíveis para que possam ser sofismados.

Já no que se refere à representação proporcional, o que nos mostra a experiência de todos os países que a adotaram, é que ela fracassou, de maneira completa, absoluta e total, mesmo nas nações de maior cultura política e de alto nível intelectual do povo, como a França. Em tôda a parte êsse sistema eleitoral foi desastroso. Constitucionalistas dos mais eminentes de nossa época, cultores lúcidos do direito, homens públicos desapaixonados, lançam sobre ela o seu anatema, condenando-a como uma chaga da democracia, como um cancro do regime representativo.

A representação proporcional precisamente, que devia ter sido abolida pela Constituinte, ao invés de ser reforçada com a sua elevação à categoria de princípio constitucional, complicou ainda mais o panorama político brasileiro. Talvez até a experiência dos partidos nacionais não tivesse fracassado do modo tão decisivo se outro houvesse sido o nosso regime eleitoral.

A concomitancia de todos esses fatores, que precisam ir sendo examinados dentro de uma atmosfera de compreensão e serenidade, a precariedade mesma de nossa educação democrática, a circunstancia de nos encontrarmos em um primeiro período constitucional, após a votação de uma nova Constituição, as dificuldades de uma situação interior melindrosa, a perspectiva de dias amargos e difíceis no terreno da política internacional, aconselhavam, por todos os motivos, o prolongamento da trégua partidária, iniciada pelo general Dutra.

Só, portanto, o impatriotismo e a ambição poderiam escolher, nesta hora, o caminho da luta, uma luta para convulsionar a nação, favorecer os oportunistas e os aventureiros, despertar a cobiça dos venais, proteger o comunismo e as maquinações da quinta coluna vermelha, sacudir os alicerces ainda vacilantes de uma construção mal começada.

Dutra, em 46, soube esquecer os agravos feitos ao candidato e as asperezas da campanha que teve de vencer, colocando-se acima das amizades e dos ressentimentos para repetir na República o exemplo histórico de Paraná. Dentro do espírito dessa pacificação se processou a reestruturação jurídica do país, votou-se a nova carta constitucional, realizaram-se as eleições dos governadores e das assembléias locais, elaboraram-se as constituições de todos os Estados, as paixões partidárias perderam a intensidade, e antigos adversários do Presidente puderam prestar-lhe colaboração como membros de seu governo e em numerosos outros postos de confiança da administração federal.

Era essa política de conciliação que devia ser mantida. Por isso mesmo, no instante em que os horizontes começam a sombrear-se, é bom que se precisem claramente as responsabilidades a fim de que as gerações futuras possam proferir o seu julgamento exato sobre os que preferiam a solução nacional e os que optaram pela campanha tumultuosa, levados única e exclusivamente pela ambição do poder.

A Base Espiritual imprescindivel à democracia

Antonio Vieira de Melo

Antes de tudo, porque não foi, não é, não será possível a nenhum homem ser democrata sem uma deliberação firme de o ser, pensando, sentindo, atuando, a cada momento, — tôda a vida. Porque não nascemos democratas. E podemos deixar de o ser tanto por vontade, como por fraqueza. Nascemos todos os homens acentuadamente desiguais uns dos outros. Uns são mais alegres, outros mais bisonhos; aqui dou com um de grande talento verbal, ali, com outro de visão estreita e palavra titubeante. Hoje, é um galhardo atleta que me fala; amanhã, é um senhor franzino que me interpela. Em qualquer assembléia de pobres ou de ricos, ou de sábios, ou de técnicos, ou de colegiais, ou de comerciantes, nenhum é igual ao outro. A aproximação e a intimidade são perigosas para as boas relações de amizade. Porque apontam sempre novos defeitos mútuos para novas discordâncias. Daí as rusgas entre irmãos, colegas, namorados, oficiais do mesmo ofício. E como não é possível a amizade sem a aproximação, o remédio para salvar no mundo o dom mais perfeito do coração humano, — a amizade, — consiste em estabelecê-la sôbre fundamentos da mais pura espiritualidade, capazes de resistir a provas duras e de recompor-se depois de cada decepção.

Não é menos exigente a vida democrática. Os mestres da biologia nos afogam em exemplos de lutas cruentas e constantes nas fronteiras das espécies vivas e dentro de cada espécie, entre sêres semelhantes. A nutrição, a reprodução e a conservação dos sêres animais custa-lhes um preço muito caro, muitas vezes a própria vida. E não vamos negar que participamos, largamente, dessas formas de conflito animal. O fato de sermos dotados de razão, redunda, a cada momento, numa agravação das lutas humanas. Os crimes cotidianos registrados pela imprensa do mundo civilizado atestam que a razão humana colabora, desgraçadamente, e até o saber, com o egoismo, a paixão, o instinto. Eis a condição humana. A Bíblia coloca no princípio da nossa espécie o orgulho e a inveja E não parecem envelhecidos em nossos tempos.

Enfrentemos, serenamente, a realidade. Ela não se deixa ludibriar nem pela ignorância, nem pela ilusão, nem pela omissão. Contemos com ela. E concordemos que o reduto oferecido à democracia é o mesmo em que se refugiam tôdas as virtudes humanas, — hoje, como ontem.

Dois eminentes iniciadores do ideal político moderno, Montesquieu e Rousseau, reconheceram que o cerne da democracia, não podendo ser a natureza material, só tem um sentido possível, adequado, justo, eficiente: a boa vontade, "que é a virtude escolhida por Deus, para recebê-lo entre os homens e como homem". As experiências de democracia dos últimos tempos confirmam as perspectivas dêsses filósofos. Em primeiro lugar, as experiências positivas, por mínimas que sejam, só foram possíveis num certo clima evangélico. Ao menos, onde um longo esfôrço de vida cristã não precedeu os ensaios de democracia, ela não foi praticada. Em segundo lugar, as experiências negativas, por mais desoladoras que sejam, têm tido por verdadeira causa as nossas defecções à nossa fé tradicional.

Vejamos as coisas mais de perto. A democracia moderna nasceu numa hora crucial: de um lado, casas reinantes em decadência desabalada e pervertidas em simples usufrutuárias dos que tinham saber, dos que tinham virtudes, dos que trabalhavam; de outro lado, o aparecimento da indústria e logo do capitalismo atual, como sucessores das explorações dos continentes descobertos pelos europeus. Aqui, os homens revelaram a sua dupla natureza: de uma parte, os missionários se desvelavam até o heroismo em incorporar os povos não europeus à comunidade cristã; de outra parte, as paixões desencadeadas pelas mais tres-

(Conclui na pág. seguinte)

Agravam-se as dificuldades entre os partidarios dos srs. Ademar e Getulio

Não se fará a "frente popular" — Elementos comunistas já estariam agindo dentro do P.S.D. — Regressou mais um emissário populista

S. PAULO, 6 (Asapress) — O deputado João Goulart, que esteve neste capital em missão política na semana passada, regressou ante-ontem a São Paulo, viajando em sua companhia os srs. Newton Santos e Waldyr Rodrigues. O prócer petebista foi esperado no Aeroporto de Congonhas apenas pelo sr. Nelson Fernandes, que, falando à reportagem sôbre a recente entrevista do sr. Danton Coelho, emissário do sr. Getúlio Vargas, declarou o seguinte:

— Tudo isso não passa de raiva acumulada, pois a Frente Popular está nos seus estertores.

Perguntado se esta sua opinião havia surgido do encontro que teve com o deputado João Goulart, o sr. Nelson Fernandes respondeu:

— Apesar de "olimpicamente" afastado tenho procurado acompanhar de perto a situação de meu partido, o que é mais importante, do meu Estado, como paulista que sou. Conheço bem o pensamento dos homens que realmente comandam a nau trabalhista. Posso afirmar por isso, que a Frente Popular apenas existe na fantasia de alguns políticos que nem sequer atentaram ainda para a extensão que implicaria a constituição de uma organização política dessa natureza. A sua estruturação dependeria de um candidato, de um programa único e de uma chapa única, no plano federal".

Inquirido se queria com isso admitir a viabilidade de um acôrdo com o PSD, o sr. Nelson Fernandes respondeu:

— A Frente Popular, por ora não é possível no Brasil, com qualquer partido, porque não estamos preparados politicamente para um movimento de tal envergadura. Ela exigiria reformas profundas na estrutura político-administrativa do Brasil, e é conhecido o ponto de vista do sr. Getúlio Vargas, infenso a qualquer reforma que perturbe a ordem social em nosso país.

Perguntado se considerava rompidas as negociações entre o PTB e o PSP, o entrevistado replicou, concluindo:

— Uma coligação eleitoral para apoiar um candidato é perfeitamente possível, mesmo com o PSP. Mas, daí a uma Frente Popular vai uma diferença enorme".

COMUNISTAS INFILTRADOS NA FRENTE POPULAR

S. PAULO, 6 (Asapress) — Um prócer trabalhista declarou que o sr. Getúlio Vargas soube recentemente, que "elementos comunistas, agindo por intermédio de joguetes que possuem no P. T. B., estão impulsionando o movimento em prol da Frente Popular".

O RELOJOEIRO



O REPORTER — Que trabalhão, heim, general ? !
GÓIS — Trabalhão é, mas todos ficarão certos...

A Base Espiritual imprescindivel à democracia

(Conclusão da pagina anterior)

loucadas aventuras e ambições fizeram o europeu recuar a um estado inferior ao dos selvagens. Pode-se imaginar o que é um homem civilizado, rico de meios de conquista e de sonhos de grandeza, posto diante de tantas possibilidades, como eram as da Asia e da América.

De sorte que a democracia não veio completar um processo milenar de cristianização, mas atender, como remédio urgente, a uma situação de completo descalabro do mundo europeu derramado por mundos desconhecidos. A verdade é que não estava preparado para tão rude prova. E sucumbiu. E logo surgiram mil doutrinas para justificar a nova situação dos homens. O cristianismo foi dado como responsavel convivente por uma larga parte do desastre. O resto foi recebido com grandes festas. Era o Progresso. Em nome dele foram dissolvidos todos os compromissos comunitários, — progressivamente. Negou-se a autoridade, a tradição, a propriedade, o espirito. De modo especial, eliminaram-se as "instituições" e toda forma de agrupamento livre dentro do Estado, — agora fundado apenas na vontade livre "individual" do cidadão. A familia tinha que seguir o destino das outras instituições. O trabalho livre fechou-se no contrato livre, — de cidadão para cidadão.

A democracia entrou em nosso mundo com o signo da violência e a ilusão da auto-suficiencia. Não por alguma culpa do ideal democrático, mas por contingência da história. O que estava, tinha de acabar. Certo de muita coisa, o lema tinha de desservir em muitas outras ao próprio ideal. Assim, a liberdade absorveu o sentido da igualdade e da fraternidade. O evolucionismo patrocinou, em nome da ciência, o bem e o mal daquele perigoso lema de luta. Propugnou-se a liberdade em nome da natureza. Portanto, abriu-se a humanidade ao reinado da competição segundo as suas próprias limitações. E ela se fez tal como entre os animais: com desigualdades brutais, em vez de igualdade, e com violência, em vez de fraternidade. Esboçam-se impérios fundados na "potencia". Cria-se o proletariado. Surge o fausto e o culto do enorme. Como vulcões humanos, arrebentam as cidades-polvos, arrebatadas pelo ouro, o prazer, o êxito, a comodidade. E assim, chegamos a 1914, — prefacio de 1939.

Mas não morreu o ideal democrático. O mesmo homem satanico das destruições, pode converter-se em anjo de novas reconstruções. A democracia tem que ser, agora, um ato de boa vontade. Sim: precisamos de deslocar as nossas convicções democráticas do campo da pura ciência politica, visto que a ciência da sociedade, como a geometria ou a física, não ultrapassa as lindes da "verificação, classificação de fatos e suas induções", — sempre para "saber" e não para agir. Ciência é conhecimento, Democracia é fé e ação. De nada nos valeu, — se não valeu para muita demagogia, desordem dos espiritos e hipocrisia politica — tanto saber democrático. O nosso saber não deteve o impeto de nossas paixões, instintos, lutas animais. Afinal, democracia não é "verdade" cientifica, mas ideal, perspectiva, esperança, esforço permanente. Verdade cientifica é luta, é ambição, é animalidade, no plano determinista da natureza. Democracia é propósito, é plano, é iniciativa da liberdade humana, para governo da natureza, — primazia do espirito sobre a matéria. Fossemos nós fiéis à modestia da vida cristã, e talvez houvesse no mundo menos ostentação, menos máquinas, inclusive as de armas. Em compensação, estariamos mais seguros de nossa vida e paz de consciência. Repitamos: não basta "saber", para "ser". A nossa inteligência pode desarticular-se de nossos comportamentos. E a nossa natureza pode dissimular-se em roupas de virtude. Não é, por exemplo, verdade que muitos que falam, com entusiasmo, do Progresso, atribuem a essa entidade abstrata poder de nos fazer virtuosos? Mas o Progresso veio e continua a vir, cada vez para um número maior, e o que sucede é, ao mesmo tempo, um assoberbamento de desordens instrumentadas pelo progresso da ciência. A moral democrática precisa de ser "medida" de tudo, e agora, sobretudo, medida da ciência e do Progresso.

Democracia, então, é coisa que "vale", sim, na ordem espiritual. E só. Jamais a encontraremos involuntária e "por fôrça das coisas", como a paz e a igualdade prometidas por Marx. Ele mesmo, para fazer prosélitos, teve de misturar a sua ciência dos fatos, com muita promessa de ordem futura. Ora, a ciência é saber dos "fatos". Não é promessa de bem". Isto é, exatamente, o que caracteriza a religião. Depois, a previsão cientifica não pode ser o avesso dos fatos. E os fatos das lutas da história não podem da, como resultado o inverso deles. Seria necessário que a natureza e as leis desses fatos se transfigurassem. E isto não foi visto nem prometido por Marx. Politicamente, agiu de outro modo. Viu a luta e a animou. Eis a "moral" possivel fundada nas leis da competição biológica e da seleção natural.

Como se vê, o ideal democrático é a antitese do marxismo. E está todo dentro do espirito evangélico. Vamos, pois, atar o nosso ideal politico, virtuosamente, à nossa tradição cristã.

Fazendo competição e politica de fôrça, somos herejes. E somos falsos democratas.

As tremendas defecções dos povos cristãos, sem dúvida, inspiraram o marxismo. Nós fazemos materialismo, pregando democracia. Somos, então, suicidas. Corramos, agora, para a vida, sinceramente, corajosamente. O nosso materialismo nos promete felicidade individual no gozo e no bem-estar, — morra quem morrer. Isto é absolutamente falso. E, agora, é tambem impossivel.

Em Mato Grosso

Continua firme a situação do P.S.D., declara o senador Filinto Muller

Filinto

Sôbre a situação politica de Mato Grosso conversámos, ligeiramente, ontem, com o senador Filinto Muller, chefe do P. S. D. naquele Estado.

Disse-nos que Mato Grosso está em calma e que não havia novidade digna de registro.

Relativamente ao PSD, afirmou-nos:

— O PSD vai muito bem. Cada vez mais forte.

Anima-se o PSD carioca

A ascensão do Prefeito à presidência do partido deu vida nova ao P.S.D. – Grande atividade nos subúrbios – Como seriam organizadas as chapas para deputados e vereadores

Mendes de Morais

Já agora sob a direção do prefeito Mendes de Morais, o PSD carioca se encontra em grande atividade e mais animado, em face das futuras eleições.

Ontem, em contacto com alguns chefes do pessedismo local, das zonas rural e suburbana, colhemos que a direção regional do partido se dedica, no momento, a uma ingente tarefa de alistamento eleitoral.

Soubemos que, em Jacarepaguá, Meier, Campo Grande, Santa Cruz e Bangu, grande tem sido a acorrência de eleitores aos escritórios do PSD.

Por outro lado, os responsáveis pela agremiação estão no propósito de organizar as futuras chapas para deputado e vereador do modo mais criterioso possivel, tomando por base o real valor político do candidato. Os dirigentes pretendem incluir nas chapas, se possivel, representantes de tôdas as classes.

Reunião, esta semana, do Conselho Nacional do PSD

Teria sido firmado um acôrdo, em princípio – O nome escolhido seria apoiado em bloco pelo partido – Alianças com outros partidos

Em contacto com figuras de projeção no PSD, deles obtivemos a informação de que, na semana que hoje se inicia, e salvo imprevistos, deverá finalmente reunir-se o Conselho Nacional do partido, para indicação do candidato à sucessão presidencial.

Embora se tenha falado em adiamento da Convenção Nacional, prevista para o dia 14 do corrente, a maioria é pelo não adiamento da mesma, pelo que não se poderá, mais, protelar a reunião do Conselho.

Aqui no Rio, ao que se diz, teriam os delegados estaduais pessedistas chegado a um acôrdo, quanto à maneira de processar-se à escolha de um candidato. Falta decidir sôbre o nome em si. Parece, no entanto, que, pela fórmula que teria sido aceita, em principio, seja qual fôr o candidato escolhido, estará preservada a unidade ao partido.

O general Góis Monteiro, ainda ontem, recebeu em sua residência diversos próceres pessedistas. Estes, a seu turno, mantiveram, entre si, constantes contactos.

Quanto a alianças com outros partidos será assunto a ser reatado tão logo o partido escolha um candidato.

Cumprimentos ao Ministro da Agricultura

Dirigem-se ao sr. Novais Filho vários generais e almirantes

Entre os numerosos telegramas de congratulações que, de todos os pontos do país, tem o ministro Novais Filho recebido, por motivo de sua posse na pasta da Agricultura, destacam-se os que lhe foram dirigidos pelas seguintes altas patentes do Exército e da Marinha: Marechal Mascarenhas de Moraes, generais Newton Cavalcanti, Chefe da Casa Militar da Presidência da República; Pedro Cavalcanti, Cyro Cardoso, comandante da 10a. Região Militar no Ceará; Valentim Benício, Raimundo Sampaio, Gil Castelo Branco, ministro do Supremo Tribual Militar; Onofre Gomes de Lima, comandante da 4a. Região Militar em Juiz de Fora (Minas Gerais); Otávio Monteiro Aché, Diretor do Pessoal do Ministério da Guerra; Milton de Freitas Almeida, Embaixador do Brasil na Argentina; Cardoso da Silveira, Americano Freire, comandante da 7a Região Militar, em Pernambuco; Boanerges Lopes de Souza, Nelson de Mello, Eudoro Barcelos de Moraes, Diretor de Engenharia; Novaldo Figueiras, José Bina Machado, subchefe do Estado Maior das Forças Armadas; Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército; Salvador Cesar Obino, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; Odílio Denys, comandante da Zona Militar Centro; Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal; João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; Pinto Guedes, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1a. Divisão de Infantaria, na Vila Militar; e dos Almirantes Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada; Durval Teixeira, Soares Dutra, Raul de San-Tiago Dantas, diretor do Loide Brasileiro e Gustavo Goulart, presidente do Tribunal Marítimo.

Ministro Novais Filho

A 15 DO CORRENTE A CONVENÇÃO DO P.S.D. GAÚCHO

No próximo dia 15 do corrente deverá reunir-se a convenção do P. S. D. gaucho para a escolha do candidato à sucessão estadual. Entre outros são indicados para disputar a governança do Rio Grande os nomes dos srs. Gastão Englert, Cilon Rosa, Clovis Pestana e Adroaldo Mesquita da Costa.

Breve, o pronunciamento do P.R.

Não tem compromissos com o Brigadeiro e poderá apoiar o candidato do P.S.D.

Artur Bernardes

Tão logo o P. S. D. escolha o seu candidato, o P. R. deverá, igualmente, reunir-se, para tomar posição definida em face do problema sucessório.

No momento, o partido está sem compromissos, não tendo fundamento a versão de que estaria apalavrado com a candidatura udenista. Poderá vir a apoiá-la, mas, conforme o nome adotado pelo P. S. D., poderá, igualmente, aliar-se a êste último partido.

A chapa udenista de S. Paulo à Câmara Federal

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A UDN de São Paulo está empenhada junto aos diretórios, no sentido de que contribuam para que a chapa de deputados federais reuna toda uma equipe de personalidades de valor, capazes de bem representar São Paulo, no Palácio Tiradentes. Fala-se que entre outros, serão escolhidos os seguintes: Henrique Eayme, Almeida Junior, Ernesto Leme, Pereira Lima, Plinio Barreto, Aureliano Leite, Auro Soares de Moura, Andrade, Ernesto Pereira Lopes, Carlos de Morais Andrade, Herbert Levy, Plinio de Queiroz, Piza Sobrinho.

Na chapa para a Assembléia Legislativa deverão ser incluidos, entre outros, os srs. Nicolau Tuma, Roberto de Abreu Sodré, Admir Ramos, Moacir do Amaral Santos, Osny Silveira, Juvenal Amaral, Dagoberto Salles Filho, Marcos Mélega, Pedro Pedreschi, além de outros. O sr. Ferraz Egreja, ao que se diz, não pleiteará a sua re-eleição.

Seguiu para o Rio Grande o sr. João Neves

Seguiu, ontem, às 11 horas, por via aérea, para Porto Alegre, o sr. João Neves da Fontoura, que deverá participar da reunião de hoje, à noite, da Executiva do PSD gaucho.

EXPOSIÇÃO SÔBRE O BRASIL

LONDRES, 6 (U.P.) — A Shell-Mex Brazil Company, instalou uma exposição fotográfica em suas instalações no Finsbury Circus para dar a seu pessoal uma ideia do Brasil, seu povo e seu progresso. A exposição foi inaugurada pelo embaixador do Brasil em Londres e contou com a presença de funcionários da representação diplomática brasileira, da Câmara de Comércio da Sociedade Anglo-Brasileira e de organizações em contacto com coisas do Brasil. A exposição apresenta, além de fotografias, estatísticas e diagramas expondo o progresso do país sul-americano nos últimos anos.

Parlamentares em viagem

CUIABÁ, 6 (Asapress) — Estão presentemente nesta capital, os deputados federais, Leonidas Mendes, Argemiro Fialho e Agricola Paes de Barros. Os dois primeiros da representação pessedista do Estado e o último, eleito, pela UDN. Consta nos meios politicos que o deputado Agricola Paes não apoiará a candidatura udenista de Fernando Corrêa para governador.

PLANO SECRETO IANQUE-AUSTRALIANO

SYDNEY — Astrália — Informa-se que existe um plano secreto para a cooperação das frotas dos Estados Unidos e da Austrália no caso de uma guerra com o Pacifico. O diário "Herald", em sua edição dominical, revela que o almirante Radford, comandante da Frota dos Estados Unidos no Pacífico, acompanhado de seu Estado Maior, realizou conferências secretas tratando do plano com os oficiais de mais alta patente da Marinha de Guerra Australiana em Camberra.

"Terminarei estourando seus miolos"

TRANSFORMARAM O RECINTO DA CAMARA EM "FAR-WEST"

NATAL, 6 (Asapress)— Verdadeiras cenas de "far west" foram assistidas ontem na sessão da Câmara municipal. Quando ocupava a tribuna o pessedista Antônio Gouveia, que fazia referências ásperas à pessoa do líder trabalhista, Martinho Machado, êste saca do revolver dizendo: "Terminarei estourando seus miolos".

A fim de evitar consequências fatais, os vereadores presentes na Casa intervieram, desarmando o sr. Murtinho Machado, tendo o presidente suspendido a sessão a fim de que os ânimos fossem serenados. Voltada a calma ao recinto foi reaberta a sessão. Tendo novamente ocupado a tribuna o vereador Antonio Gouveia nova exaltação de ânimos foi provocada, agora entre os elementos udenistas, que no dia anterior estiveram solidários com o orador, quando do lançamento da candidatura do sr. Floriano Cavalcanti.

No final da sessão, um popular que se encontrava na galeria da Câmara, entra em forte discussão com o vereador udenista Severino Galvão, que saca do revolver para atirar em seu desafeto, o que redundou na debandada da multidão que se encontrava nas galerias, registrando-se, nessa ocasião, diversas quedas, que resultaram no ferimento de três pessoas, as quais foram socorridas no Pronto Socorro. O fato mereceu por parte da imprensa severas críticas, pois o triste acontecimento compromete os foros desta cidade, mormente por ter partido dos representantes do povo natalense.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Cachorro vira-lata tambem é cachorro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

baraço de quem conhece bem o mundo, "falou em voz tranquila":

— Venho aqui, meu amigo, reclamar contra uma grande injustiça e acredito nas suas imediatas providencias a respeito.

Olhamos para o pobre animal. Estava magro e sujo. Tinha, contudo, um modo educado de dizer as coisas e só por isto concordamos em ouvi-lo.

O cachorro prosseguiu:

— De há muito venho notando o destaque que o seu jornal dá a essas fotografias de cachorros bem nutridos que andam por aí em exibições continuadas, cachorros que têm registro de nascimento, tomam banho com sais de "Lavander", vivem mimados e bem dispostos em residencias luxuosas e que valem, segundo todos afirmam, uma verdadeira fortuna. E por que não reparam os senhores na nossa classe — essa desprezada classse dos cachorros vira-latas a quem ninguém liga a menor importancia e que anda por aí desconsolada e triste, sob os apupos da população inteira, como se fosse uma geração renegada de importunos?

O cachorro estava com os olhos úmidos e era patente o seu desespero. "Falava" com enfase, como se estivesse tratando de desabafar a imensa magoa que trazia no coração. E como se não tivesse dito ainda nada, continuou dissertando em tom já mais exaltado:

— E' contra isto que venho reclamar. Criaram aqui uma secção no seu jornal "O cão e os seus problemas". Atente bem nos meus traços: sou, ou não sou um cão? O senhor, ou os seus companheiros, por acaso, algum dia, já repararam nos meus problemas, isto é, nos problemas do cão sem dono? Já mandaram alguma vez um dos seus fotógrafos bater uma chapa da luta com que sabemos disputar um pedaço de osso aos imensos montões de lixo da Sapucaia? Já saíram à rua para observar a angústia em que vivemos? Não. Nada disso os senhores fizeram. E o que fazem os senhores? Vão às exposições caninas olhar os magnificos exemplares exibidos e no outro dia lá vem uma fotografia em duas ou três colunas, alto de página, com o bicho em atitude aristocrática, ostentando muitas vezes os troféus conquistados e logo abaixo a notícia melosa, cheia de adjetivação, elogiando a classe do fotografado. Eu pergunto: isto está certo? Permita que diga: não está. Cão de luxo não tem problema. Problema temos nós, para quem a vida vai se tornando cada vez mais difícil. Inventam tudo contra a nossa malsinada classe. Ninguem nos presta a menor atenção e se alguem de maior sensibilidade tem um gesto amigo, logo aparece um espirito de porco que atrapalha a escrita, dizendo em tom de advertencia: "Tome cuidado, não brinque assim com um cachorro de rua, um bicho sujo e cheio de pulgas, um cachorro que pode estar até doente... Se voce quer um cachorro posso arranjar um, de raça, coisa boa, cachorro vacinado, com atestado de nascimento, cachorro puro, sem um traço sequer de mistura". Isto, meu amigo, é demais.

E o mais notavel é que o senhor não encontra um só desses cachorros que tenha a nossa resistência. Vivemos do nada. Dormimos na rua, expostos ao sereno, muitas vezes com fome e esperando a morte a cada passo. Sacuda um desses cachorros de raça na nossa situação, para ver se ele tem animo de enfrentar a vida assim em condições tão difíceis. É preciso ser forte. Sei que existem animais doentes, cheios de rabugem e até atacados de raiva. Para os primeiros ainda aconselharia os hospitais. Os outros, mais infelizes, devem mesmo morrer. É o seu destino. Mas que culpa temos nos outros — o que gozamos bôa saúde — com a desgraça alheia? Devemos, então, pagar o pato, pelo desleixo dos companheiros? Isto, meu amigo, é um problema social. Um problema que envolve a imensa tragédia de nossa vida, vida abandonada e só, sem a esperança de dias melhores. O nosso destino é amargo e doloroso. Antigamente quando havia carne a vontade ainda sobravam alguns ossos para nós. Mas hoje, que os homens disputam os poucos ossos que sobram nos açougues, para indústria, de que poderemos viver, senão de migalhas? E do que estamos vivendo, sem sombra de dúvida, de migalhas. E nem depois da morte temos sossego. Somos arrastados por aí em fora, sem direito a uma catacumba como os que descansam no cemitério dos cachorros, ali perto em Mangueira. Eu, por exemplo, merecia melhor tratamento. Tive um começo de vida regular, enquanto se iludiram comigo, pensando que trazia no sangue a pureza de uma raça de luxo. Depois viram a mistura. Arranjaram outro melhor para me substituir. E o meu destino foi a rua. Comecei a vagar, batendo aqui e ali, sem canto certo, até que cheguei a este estado. Nunca vivi luxuosamente, é bem verdade, mas vivia com relativo conforto. Andava bem tratado. Tomava banho diariamente e cheguei até a ter um grande amor na vida. Tudo passou. Hoje sou este farrapo canino que anda por aí atôa, miseravelmente desprezado. Mas estou reagindo. E sabe o senhor a causa do imenso desprezo que nos devotam? É o mêdo, o mêdo da raiva. Eu fui vacinado, tiveram ainda este cuidado. Mas o diabo é que não trago comigo o atestado e me confundo, na rua, com os outros que nunca foram vacinados. Essa história de vacinação anti-rábica devia ser obrigatória. O cachorro nasceu, já sabe, vacina em cima dele. Evitaria isto esse enorme receio que anda por aí de se ter em casa um cão, pelos sucessivos casos de hidrofobia ultimamente registrados.

E como se estivesse arrependido da maneira clara por que "falava", disse em desculpa:

— Perdôe o senhor esse modo de dizer as coisas, mas preciso ser incisivo para que me compreendam. Devo reclamar, gritar, falar em voz alta, principalmente agora que tenho uma responsabilidade enorme sobre os meus ombros — a de defender a sofredora classe a que pertenço — com unhas e dentes. Não sou cachorro de raça, mas tenho brio, o brio necessário para reagir a essa imensa injustiça que nos fazem.

E com um modo todo próprio de dizer as coisas:

— Fique o senhor sabendo que cachorro vira-lata tambem é cachorro.

Baixou a cauda, jogou para cima de nós aquele olhar manso, murchou ainda mais as orelhas e disse baixinho: — Tenho dito.

Pulou da cadeira e saiu como uma bala em direção à rua.

Exportação de mais um milhão de sacas de café

(Conclusão da 1ª. pagina)

de 20 cruzeiros por 10 quilos, ou 120 cruzeiros em saca de 60 quilos. Há também a expectativa de exportação de mais 1 milhão de sacas, sendo que só a Alemanha está examinando a possibilidade de adquirir cêrca de 600 mil. Calcula-se que a diferença correspondente à queda do consumo norte-americano provocada pela campanha do senador Gillette já está praticamente colocada, refazendo-se o mercado através de uma das mais fortes reações já verificadas nos últimos tempos.

Informações chegadas a esta capital dizem, por outro lado, que a situação da praça santista se refletiu em Nova Iorque, em cujo mercado o contrato "S" recuperou as perdas sofridas anteontem, fechando com uma elevação de 220 pontos em libra, o que corresponde a cêrca de 53 cruzeiros por saca de 60 quilos.

Comenta-se, a propósito, que o contrato "S" indica precisamente o sentido de maior flexão dos negócios, sendo agora o termômetro mais sensivel às condições da oferta e da procura. Assim, a sua reação significa a compreensão da realidade por parte dos próprios importadores.

A Associação Comercial de Santos realizou ontem à tarde uma reunião para tomar conhecimento das notícias procedentes do Rio de Janeiro sôbre o café, tendo um dos seus diretores declarado: "Temos a impressão de que o govêrno federal, convencido já da necessidade de amparar e defender o café contra a campanha baixista iniciada no exterior, não deixará de tomar as medidas que hão de trazer, sem dúvida, a indispensável tranquilidade ao comércio cafeeiro. Estamos certos de que as medidas em vias de concretização, ao contrário dos desejos do senador Gillette, consultarão aos superiores interêsses da economia nacional".

Nos pregões de ontem, a Bôlsa Oficial de Café de Santos acusou as cotações máximas permitidas pelos regulamentos, ou seja: 4 cruzeiros por 10 quilos. Depois do último pregão já havia compradores nas ruas pagando 5 cruzeiros a mais por 10 quilos, para qualquer mês cotado.

A indústria brasileira de cal

DIVULGADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA UMA INTERESSANTE ESTATISTICA DA PRODUÇÃO NO PAIS

O Ministério da Agricultura, pelo seu Serviço de Estatistica da Produção, vem de divulgar um amplo cadastro relativo à industria brasileira de cal. Nesse trabalho, de paciente investigação, aquele Serviço apresenta os dados da produção verificada no quinquenio 1943-1947, fixando as quotas dos municipios e o total produzido em todo o país.

Assim, de acordo com o que foi apurado, a produção brasileira de cal, em 1947, atingiu o volume de 535.981.082 quilos, no valor de Cr$ 168.851.806,00, sendo de Cr$ 304,00 o preço médio por tonelada.

No periodo de 1943 a 1946, a produção apresenta-se do seguinte modo: 1943 — 413.044.112 quilos; 1944 — 442.081.245 quilos; 1945 — ..... 434.373.184 quilos; e 1946 — .... 549.825.431 quilos, sendo de Cr$ 62.842.540,00; 86.436.544,00; .... e 113.712.510,00 e 150.634.817,00, respectivamente, o valor da produção.

Acentua o S. E. P. que os maiores produtores de cal, no país, são os seguintes Estados (1947): São Paulo, 181.452.303 quilos; Minas Gerais, 111.681.100 quilos; Bahia, ... 48.856.465 quilos; Rio Grande do Sul, 42.284.264 quilos; Pernambuco, 39.615.457 quilos, e Paraná, 27.605.139 quilos.

Morte suspeita de um demente mental

SEU CORPO FOI RECOLHIDO AO NECROTERIO, PARA A NECESSARIA NECROPSIA

Em dias do mês de abril findo deu entrada no Hospital Getúlio Vargas o demente mental Alacilio Alves, casado, com 44 anos, morador na rua Quintino, 615, apresentando um ferimento na região abdominal, produzido por bala.

Devido ao seu estado mental dias depois foi removido para o Centro Psiquiatrico Nacional, onde o qual, veio a falecer ontem.

Tratado-se de morte suspeita a direção daquela instituição levou o fato ao conhecimento das autoridades do 23.º Distrito. O comissário Campos, de serviço, determinou então a remoção do cadáver para o necrotério do I. M. L., para os devidos fins.

NÃO SE ACANHE PASSAGEIRO !

De agora em diante será de Cr$ 20,00 o limite máximo de troco obrigatório nos ônibus

ATENDEU O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES AO APELO DOS LEITORES DE "A MANHÃ"

Há tempos, publicou este jornal um topico, sugerindo ao Departamento de Concessões da Prefeitura aumentar para vinte o limite, hoje de dez cruzeiros, para o trôco máximo obrigatório nos onibus.

De fato, êsse limite para o trôco era uma das raras cousas que não havia ainda sido majorado, sendo que motivos há de sobra para isso.

Hoje é comum passagens de três, três e cinquenta e até de quatro cruzeiros e aquele limite foi arbitrado há vários anos, quando muito poucas eram as linhas duplas e as passagens nunca iam além de dois cruzeiros, se tanto.

Vários leitores reclamaram sôbre o caso, pois que já estavam cansados — escreviam — de viver ao sabor dos trocadores que, não sendo obrigados, só por muita deferência e bom humor concordavam em trocar valor superior ao "teto" dez cruzeiros.

Não foi em vão, felizmente, o apêlo. O diretor do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação e Obras, baixou portaria, determinando que o trôco máximo obrigatório nos ônibus será de Cr$ 20,00.

As emprêsas de ônibus deverão substituir, dentro do prazo máximo de 15 dias, a atual inscrição até ogora existente nos coletivos pela seguinte: "O trôco máximo obrigatório de ordem da Prefeitura é de Cr$ 20,00".

Automóveis "Ford" montados em São Paulo

LONDRES, 6 (U. P.) — A Ford Motor Company em Dagenham (Inglaterra) anuncia que foi montado pela Ford Motor Company em São Paulo o primeiro automovel britânico a ser construido na América do Sul. Trata-se de um carro do tipo "Prefect". O comunicado diz que o programa de montagem em São Paulo compreende carros "Anglia" e "Prefect" e caminhões "Thames". Foi formado amplo estoque de sobressalentes em São Paulo, e organizada vasta rêde de agências através de todo o país. Diz ainda o comunicado que, até agora, os carros e caminhões "Ford" fabricados em Dagenham eram importados completos no Brasil; mas a montagem naquele país lhe permitirá comprar 40 por cento mais veículos com a mesma soma de câmbio estrangeiro. Em 1949, embarcaram-se 2.090 veiculos completos; mas já nos primeiros meses do corrente ano sairam 1.503, ou sejam 72 por cento dos embarques totais do ano passado.

MAIS MULHERES DO QUE HOMENS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Comprovou-se oficialmente que esta capital tem mais mulheres do que homens. A superioridade numérica feminina, segundo o recente registro de eleitores, aqui, é de 62.426 sobre os homens. O registro eleitoral inclui 807.253 mulheres e 745.000 homens.

O ASSASSINIO DO DESEMBARGADOR MAURITI FILHO

O DETALHE QUE PREOCUPA O DELEGADO AMIL: VALTER ROSA ESTEVE COM A VIUVA DA VITIMA, DEPOIS DO CRIME

Continuam em grandes atividades as autoridades policiais de Petrópolis, empenhadas em esclarecer o bárbaro homicídio de que foi vítima o desembargador Mauriti Filho.

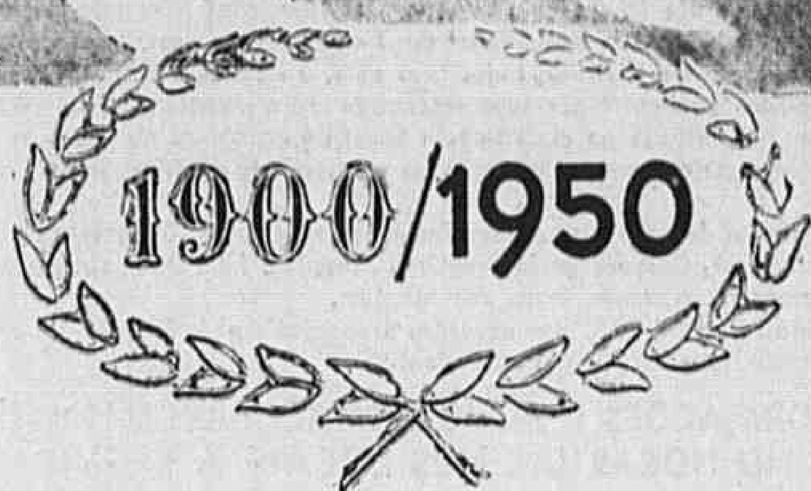
Valter Rosa, o assassino, acusou como mandantes do crime o promotor público Serpa de Carvalho e a sra. Elza Mauriti, espôsa do magistrado. Ambos taxaram de caluniosas essas acusações, mas o delegado Amil está preocupado com o mais importante detalhe do caso, que é o seguinte: depois de cometer o homicídio, Valter Rosa veiu ao Rio e esteve com a sra. Elza Mauriti, no apartamento desta, à praia do Flamengo.

Qual a razão dessa visita?... Embora a viuva negue esse fato o criminoso o confirma sempre, bem como a acusação de que ela mandou que ele matasse o desembargador.

A reconstituição do crime será efetuada na próxima quarta-feira, esperando-se que o criminoso e os que ele acusa caiam em alguma contradição que possa auxiliar o esclarecimento do homicídio.

NOVAMENTE FERIADO O DIA DE FINADOS

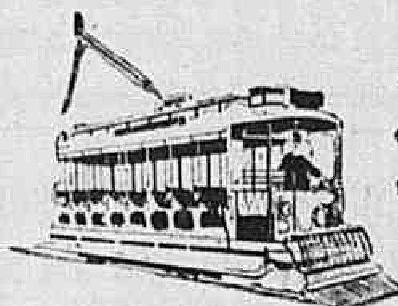
Em sua última reunião, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou o parecer do sr. Lameira Bittencourt favoravel ao projeto do sr. Arruda Câmara que manda restabelecer o feriado nacional de 2 de novembro dia de Finados.



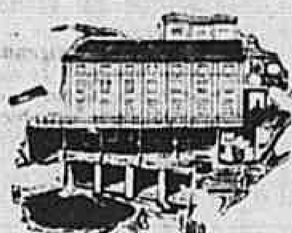
O trabalho do homem e a eletricidade fizeram de

SÃO PAULO e RIO

AS GRANDES METRÓPOLES DE HOJE!



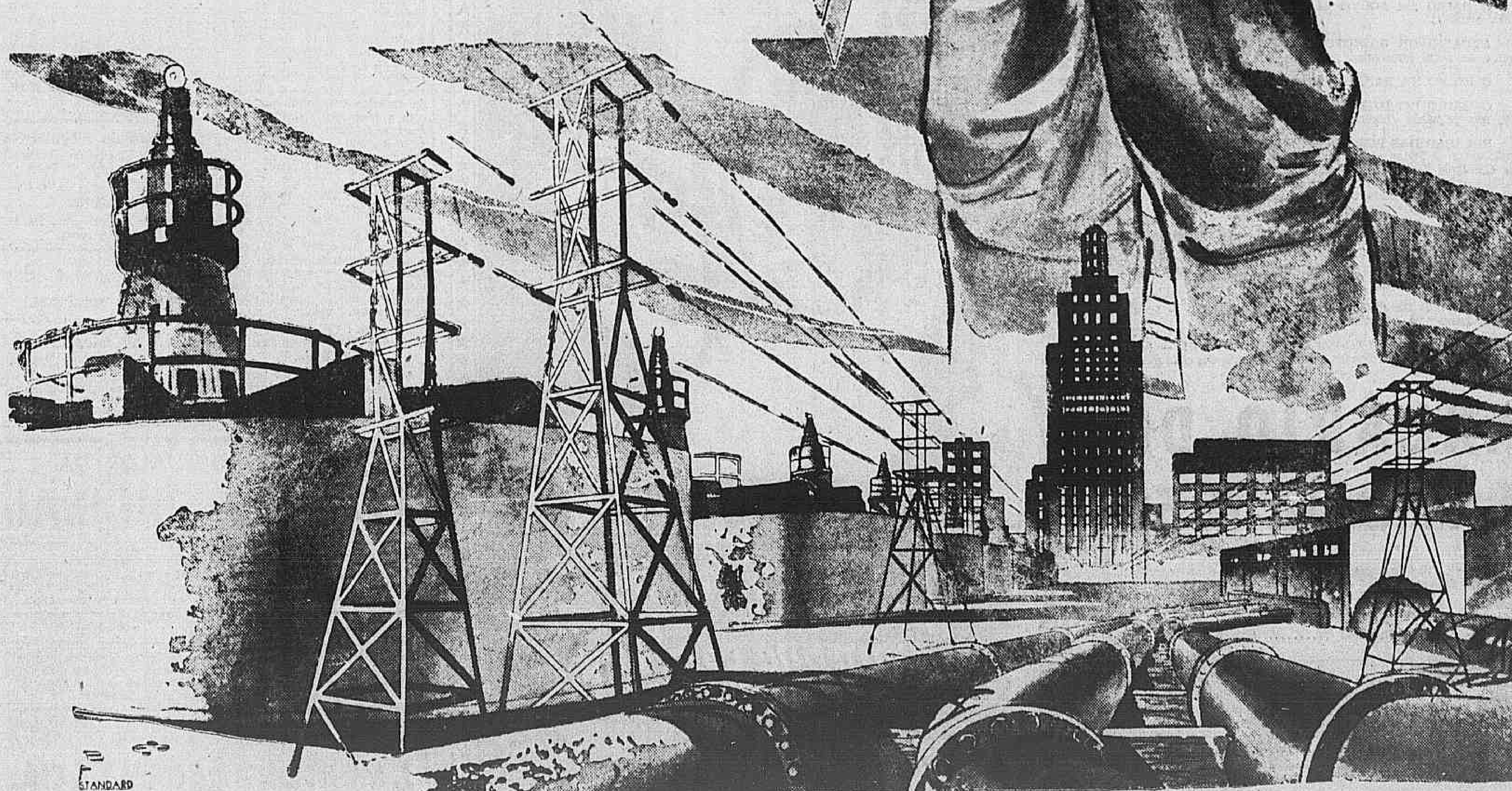
A 7 de maio de 1900 os paulistanos viram trafegar o primeiro bonde elétrico. Foi esse o marco inicial do vertiginoso progresso da capital bandeirante que se tornou o maior centro industrial da América Latina. Realizava-se, enfim, o grande sonho de um grupo de homens de ação, empreendedores e capazes que, buscando nas águas do Tietê e seus afluentes as fôrças vivas da natureza, asseguravam a São Paulo a grandeza industrial de que os brasileiros hoje se ufanam. Cinquenta anos após o lançamento da preciosa semente que tanto contribuiu para o progresso do Brasil, a Light, com suas Companhias Associadas, emprega em seus serviços cerca de 46 mil pessoas e, comemorando a longa jornada percorrida, se orgulha de ter contribuído para o progresso das regiões a que serve, tornando-as as mais desenvolvidas do país. Para atender a esse desenvolvimento, a Light ampliou suas instalações, colocando ao alcance da capacidade de trabalho e do espírito de iniciativa dos brasileiros os mais avançados recursos técnicos de produção e distribuição de energia elétrica, para a evolução de suas indústrias, para a iluminação de suas cidades, para os transportes coletivos e para o conforto de seus lares.



Como, no início de suas atividades, a Light continua a marchar na vanguarda, para o progresso do Brasil e, assim, já está em plena execução um plano de gigantescas obras em Santa Cecília e Cubatão as quais, no gênero, são comparáveis às maiores já realizadas no mundo.

LIGHT





Fogo no deposito de papeis

DEPOIS DE UMA HORA DE FOGO AS LABAREDAS FORAM EXTINTAS — DE POUCA MONTA, OS PREJUIZOS

Cêrca das 12,30 horas de ontem, foi o Corpo de Bombeiros avisado de que um incêndio irrompera no prédio n. 108 da rua do Livramento, na Saúde. Lá chegando, os valorosos soldados daquela corporação, integrantes de um caro da Praça da República, deram imediato combate às chamas que tomavam vulto, tal o material de facil combustão ali existente, pois no prédio em questão está instalado o deposito da Papelaria Ribeiro. Felizmente, depois de uma hora de combate ar chamas foram extintas, sendo pequenos os prejuizos. O referido deposito continha grandes bobinas de papel que foram totalmente destruidas pelas labaredas.

O 11º D.P. tomou conhecimento do fato, tendo o comissário de serviço comparecido ao local, tomando as providências de sua alçada, requisitando ainda o Gabinete de Exames Periciais para o necessário exame técnico.

O PROGRAMA "MARINHA MERCANTE"

A "Rádio Tamoio" transmite hoje, das 8,30 às 9 horas, o seu conhecido programa "Marinha Mercante" sob a direção do sr. Toledo Piza.

Ocuparão o microfone da P.R.B.7 os comandantes José Martins de Oliveira, Mario Lopes de Oliveira e José Eronildes de Souza. Este último dissertará sôbre a alimentação a bordo.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS

EXAME VITAL DO CORAÇAO

ELECTROCARDIÓGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

INAUGURAÇÃO DE MAIS DOIS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DO I.A.P.I.

Está marcada para as 9,30 e 10 horas, respectivamente, do dia 9 deste, a inauguração dos conjuntos residenciais de Terra Nova e Del Castillo (1.ª parte), do I.A.P.I. Esse ato, que é parte das comemorações do "Dia do Trabalho" de 1950, terá a presença, como convidado especial do sr. Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., do chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra. O conjunto residencial de Terra Nova está situado na rua José Faivre, que começa entre os numeros 149 e 157 da rua Alvaro Miranda, próximo ao Largo dos Pilares. O conjunto de Del Castillo está localizado na rua Turiuva, que começa junto e antes do n. 7.500 da Avenida 29 de Outubro, antiga Suburbana.

Ainda o sinistro do ônibus

Desleixo da empresa, a causa da explosão — Foi essa a conclusão a que chegaram os peritos

Ainda se acha bem viva na memória dos leitores, a trágica ocurrência, em que perderam a vida de modo impressionante onze pessoas, ficando outras gravemente feridas. Isso ocorreu, conforme foi noticiado, em meio do tremendo aguaceiro que desabou sôbre a cidade na noite de quinta-feira. Um ônibus que trafegava pela rua Jardim Botânico foi presa de violentas chamas, explodindo, acarretou a morte de onze pessoas, estando seis outras internadas no Hospital Miguel Couto.

Ao contrário do que se supunha, não foi um curto circuito a causa do sinistro e sim, conforme apurou a perícia, o desleixo da empresa proprietária do coletivo sinistrado de vez que se achava o mesmo sem o bujão de vedamento. Isso veio atestar mais uma vez a falta de escrúpulos de certos proprietários de empresas de ônibus que, num desprezo chocante pela vida do alheio, não titubeiam em auferir melhores lucros, mesmo que o povo infeliz se veja ameaçado, viajando em veiculos imprestáveis, sem qualquer garantia, como êsse, em cujo interior onze vitimas pereceram carbonizadas.

A enchente do Jaguaribe

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Viajarão hoje para a zona do Jaguaribe, o delegado federal da Saude, o diretor do Departamento Estadual de Saude e o médico da Divisão de Organização Sanitária, que vão adotar providencias preventivas ,contra qualquer surto epidemico decorrente da enchente que assolou a região. O diretor da Saude Publica declarou que os postos de saude daquela região estão abastecidos de medicamentos e aparelhados para socorrerem a população em caso de necessidade.

Reunião de ex-alunos da Universidade do Distrito Federal

Estão convidados os ex-alunos da extinta Universidade do Distrito Federal para uma reunião que se realizará na Sala do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, às 17.30 horas de quinta-feira próxima, dia 11 do corrente.

Os promotores da reunião encarecem o comparecimento de todos os ex-alunos que fizeram matricula regular na referida Universidade e terminaram seus cursos na Faculdade Nacional de Filosofia ou no Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal.

ACABA DE SAIR:

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

Entre dezenas de estudos, os seguintes assuntos exclusivos:

EMISSORAS, ARTISTAS E PROGRAMAS DO RIO DE JANEIRO — Pesquisa de rádio audiência entre as classes sócio-econômicas de população carioca. Gravações e programas vivos. Novelas e programas musicais através dos índices de preferência do público. Cantores e radio-atores. As emissoras mais ouvidas.

O MOMENTO DO RADIO PAULISTA — Pesquisa de opinião pública, entre tôdas as classes sociais de São Paulo, revelando, através de levantamentos estatisticos de rádios ligados, quais as emissoras mais ouvidas, os programas que contam com maior número de ouvintes, os cantores mais populares e os radio-atores preferidos pelo público.

COMO FUNCIONARA' A TELEVISAO NO BRASIL — Em que consistirão os primeiros programas de televisão — Os horários para as transmissões — Problemas técnicos e problemas artisticos —O cinema através da televisão — Custo de transmissores e receptores. (Entrevista com Carlos Rizini, diretor dos "Diários e Emissoras Associados").

O QUE GANHOU O BRASIL NAS ULTIMAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS SOBRE RADIO-DIFUSÃO — Saint-Clair Lopes e a Conferência do México — Eneas Machado de Assis e a Conferência de Washington. Os canais de onda curta com que o Brasil foi beneficiado.

O RADIO BRASILEIRO EM 1949 — Estudo de Auricélio Penteado, diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatistica, através de um ano de pesquisas de rádio audiência.

OS MELHORES PROGRAMAS DO RADIO CARIOCA EM 1949 — Estudo dos programas mais ouvidos, segundo os dados do I.B.P.E.

PANORAMA DO RADIO EM S. PAULO — Nomes e programas que mais se destacam através da palavra de Edmur de Castro Cotti, Eduardo Pinto, Arnaldo Câmara Leitão e Luiz Martins.

COMO ENTRAM AS EMISSORAS PAULISTAS E CARIOCAS NAS CIDADES DO NORDESTE — "SURVEY" em Campina Grande (Paraiba) — Teste geográfico de cobertura de emissoras em Pesqueira (Pernambuco).

O RADIO EM PORTO ALEGRE numa pesquisa de opinião pública.

ATUALIDADE RADIOFONICA EM CURITIBA — Pesquisa de rádio audiência.

O RADIO NA BAHIA — Pesquisa de rádio audiência.

O RADIO NO INTERIOR — Estudo da evolução do rádio nas pequenas cidades.

RELAÇÃO DAS EMISSORAS BRASILEIRAS DE RADIO-DIFUSÃO — Tôdas as emissoras do Brasil, através dos dados da Comissão Técnica do Rádio, com frequência, potência, endereço, nome dos diretores, número de estúdios, auditórios, orquestras regionais, número de discos, número de tipos de "pick-up", horários de transmissões.

EMISSORAS LICENCIADAS EM 1949 — Localização, frequência e potência.

ESTAÇÕES DE ONDA INTERMEDIARIA NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS NO BRASIL — Localização, frequência e potência.

RELAÇÃO DOS ALTO-FALANTES DO BRASIL — Localização, população das cidades, número de bocas em cada cidade.

ANUÁRIO DO RÁDIO DE 1950

A venda nas principais bancas de jornais e na redação à Av. Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 323 — tel. 52-4490.

Preço do exemplar: .... Cr$ 50,00

Pelo reembolso: .... Cr$ 56,00

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. Caixa Postal — 3748 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do Anuário do Rádio de 1950.

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

LOCAÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE TERRA NOVA E DEL CASTILLO

AVISO AOS ASSOCIADOS

— Estarão abertas, até 16 de maio corrente, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 253 apartamentos do Conjunto Residencial de Terra Nova e dos 316 apartamentos da primeira parte do Conjunto Residencial de Del Castillo, todos com sala, 3 quartos e demais acomodações.

— Os associados poderão fazer suas inscrições até o mencionado dia 16 de maio, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

— E' condição essencial para a inscrição ter o associado contribuido para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se fôrem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da familia do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

— O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despêjo, ou ação judicial equivalente.

OUTRAS INFORMAÇÕES E MAIORES ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORÁRIO E NOS LOCAIS A SEGUIR INDICADOS:

HORARIO:

Das segundas às sextas-feiras, das 13 1/2 às 18 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

LOCAIS:

Conjunto Residencial de Terra Nova:
Rua José Faivre (transversal à Rua Alvaro Miranda)

Conjunto Residencial de Del Castillo:
Rua Turiúva (transversal à Av. 29 de Outubro, antiga Suburbana)

MERCADO NEGRO DE CIMENTO NO AMAZONAS

MANAUS, 6 (Asapress) — O "Jornal" vem divulgando, em uma série de reportagens sob o titulo "O escandalo do cimento", denunciando o mercado negro desse produto, tendo como consequência o retraimento dos construtores, com o que vem se paralisando muitas obras a cargo da CER. Aquela folha aponta, como principal causa da existência desse mercado negro o fato da CEXIM estar concedendo licença de importação apenas para certas firmas, ali as tradicionais no mercado, o que vem acontecendo há três anos. O "Jornal" diz que, levando-se em conta a tradição, o certo é que este ato vem prejudicando o Estado; opina que, em vista da situação que atravessamos, de falta absoluta de cimento para a conclusão de muitas obras ,e inicio de outras, não se devia ser tão rigoroso no respeito a tradição, levando-se em consideração que são poucas as firmas que já vinham mercadejando o produto, e sugere que o mesmo favor seja estendido a outras firmas e empresas, desde que sejam cumpridas as formalidades legais.

A Faculdade de Medicina do Amazonas e a sua nova sede

MANAUS, 6 (Asapress) — Foi adquirido pelo Instituto Amazonense de Estudos e Pesquisas Médicas o prédio destinado às futuras instalações da Faculdade de Medicina do Estado do Amazonas.

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE

A mais sensacional e empolgante aventura do galã das multidões!

A Paramount apresenta
ALAN LADD
E
DONNA REED
EM
"Caminhos sem Fim"
(CHICAGO DEADLINE) IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
JUNE HAVOC · IRENE HERVEY
ARTHUR KENNEDY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A historia não parece bem contada...

A POLICIA PROCURA ELUCIDAR A TRÁGICA CENA DE SANGUE DE NITERÓI — IVONE FALECEU



Alcides e Ivone, os protagonistas da cena de sangue

Não estão bem esclarecidos ainda, os detalhes da violenta cena de sangue, anteontem ocorrida na vizinha capital fluminense, que em linhas gerais, dado o adiantado da hora, foi noticiada pela A MANHÃ em sua edição de ontem. Como divulgamos, Ana Maria da Silva, jovem mais conhecida por Ivone, já tarde da noite deu entrada em estado gravissimo no Hospital São João Batista, apresentando um ferimento produzido por bala, na região abdominal. Em estado de coma nenhuma declaração pôde fazer, tendo seu amante, entretanto, que naquele nosocômico, mais tarde fôra ter, sendo preso nessa ocasião, esclarecido, ao que parece a seu modo os pormenores da violenta contenda, que tivera com a moça, cujo desfecho fora dos mas trágicos. Isso ocorrera na casa da rua Visconde de Rio Branco, 315, quarto 11.

Ivone, que com êle se atracara no decorrer de uma violenta explosão de ciumes, apanhara em cima de um móvel o revolver "Bayard" calibre 32, tentando matá-lo. Em defesa, Alcides Pinto da Rocha — é êsse o nome do guarda, amante da vitima — tentara tomar a arma da mão da moça, ocasião em que a mesma disparara, indo o projetil alojar-se no ventre daquela.

PARECE QUE A HISTÓRIA NAO ESTA' BEM CONTADA...

A policia porém, não acredita na versão dada pelo guarda que, procura tão só defender-se. E' que Alcides teria sido o autor da morte da amante. Teria se apossado do revólver e acionado o gatilho, alvejando-a, quem sabe, após violenta discussão.

A sua fuga precipitada e suas declarações inconvenientes, são indicios que quase positivam sua culpabilidade na dolorosa ocorrência.

MORREU

Ivone, cujo estado era gravissimo, não resistiu aos padecimentos, vindo a falecer pela madrugada. Seu corpo, com guia policial, foi removido para a morgue fluminense, para a indispensável necrópsia. O delegado Alexandre Palmeiras, do 1º distrito, continua em diligências para a elucidação do fato.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Conferência sôbre o folclore nacional em Manaus

MANAUS, 6 (Asapress) — O jornalista Nobrega Cunha, presidente do Centro de Informações da ONU, ora nesta cidade, fará hoje na sede da Sociedade Amazonense dos Professores, uma conferencia sob o tema "Folclore Nacional especialmente o Amazonense".

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CONSTRUTORA DOURADO, S. A.

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCICIO DE 1949

Senhores acionistas:

Cumprindo as determinações da lei e dos estatutos vimos apresentar-vos o relatório das nossas atividades no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

O ano que acaba de expirar foi ainda de grandes dificuldades para a industria da construção em geral, dificuldades que se prolongarão pelo Ano Santo de 1950, em virtude da inquietação provocada pelas eleições gerais que se aproximam. O periodo de 1946 a 1950 constitui e constituirá até o seu término, sem dúvida, um pesado teste para S. Excia., o sr. Presidente da República, que a par da desorganização mundial do após guerra, teve que equilibrar situações politicas internas as mais disparatadas, algumas vezes sabotadoras de boas iniciativas e vezes outras adstritas a interêsses personalistas inconfessáveis de intermediários, que, escondidos atrás da cortina de ferro de grupos, escapavam ao campo visivel do supremo dirigente da Nação. Contudo, o ano que ora termina foi de ordem, disciplina e liberdade, o que constitui um grande passo na consolidação do regime democrático nacional.

O IMPÉRIO DA LEI E A INICIATIVA PARTICULAR

Já somos uma grande Democracia e temos elementos para sermos uma das maiores e mais perfeitas. Não cultivamos ódios raciais. Não possuimos dialetos. Não fazemos seleção de cores epidérmicas. Não combatemos as liberdades fundamentais que dignificam e enobrecem os homens. Não temos a fobia da conquista territorial, somos pacatos, ordeiros e respeitamos nossos vizinhos, embora exijamos respeito reciproco. Somos hospitaleiros, simples e amigos. Somos essencialmente espiritualistas.

E o que nos falta então?

Sobremontar as contingências da História, acelerando o progresso material e cultural do homem brasileiro.

Fazendo com que ele suba ao mesmo nivel geral do americano do Norte. E dois pontos são fundamentais nessa escalada: — o império da lei e a iniciativa privada.

São grandes hoje as nações que pelo esfôrço e dedicação dos seus grandes homens conseguiram dinamizar as suas riquezas potenciais. Foi o espirito de iniciativa privada, aliado à audácia construtiva e à fé patriótica, mais que interêsses mesquinhos, que edificou nações como os Estados Unidos da América.

O verdadeiro espirito realizador sabe perfeitamente que constrói para a posteridade.

A iniciativa privada tem como corolário, porém, o "Império da Lei", que deve ser simples, justa, equânime, não servindo apenas a um determinado grupo, mas devendo ser aplicada contra os fracos e contra os fortes; contra o cidadão e contra o Estado.

Apoiados num poder Judiciário são ajudados por um regime presidencialista democrático e de plenas liberdades constitucionais, só precisam os homens de negócio do Brasil transportes mais eficientes e crédito compativel com a natureza de cada empreendimento.

As facilidades de crédito e transporte virão, sem dúvida, eliminar a maioria dos intermediários, classe que, tendo como escritório apenas a roupa que veste, procura sugar o esfôrço do produtor e as poucas economias da população, deixando ainda, como rastro, a intriga entre uns e outros.

No prestigio da lei se inclui também a responsabilidade funcional.

Para que a riqueza seja criada mais rápidamente no Brasil é preciso descentralizar serviços e orgãos do govêrno, levando-os aos seus locais originários e tornando-os mais expeditos. E' preciso eliminar mesmo quase todas as comissões especiais, criadas paralelamente aos Ministérios, que na maioria das vezes têm órgãos técnicos capazes de substitui-las com mais eficiência e economia, além de ser isto mais constitucional e democrático. Comissões há que só se justificam nas épocas anormais.

Só, pois, a iniciativa privada, fortemente amparada por sucessivos governos, supervisionada por atos legislativos que protegessem o povo contra abusos e excessos, poderá elevar a produção a ponto de estabilizar o nivel de vida nacional. Não e possivel num regime comercialista-livre equilibrar preços com tabelamentos e portarias, que apenas atingem aos efeitos e não as causas. E estas, em matéria de comércio, só obedecem a uma lei inflexivel: — da oferta e da procura.

No Brasil, por exemplo, o salário de um carpinteiro comum subiu, entre 1935 a 1950, de Cr$ 12,00 para Cr$ 60,00, cêrca de cinco vezes. E daí o que aconteceu? Simplesmente, êste carpinteiro que comia mal, julgou que iria comer melhor, pois possuia mais dinheiro no bôlso. Esqueceu-se, contudo, o infeliz que a produção de gêneros não cresceu na mesma proporção. E como havia muitos operários nas mesmas condições, entraram todos no mercado para adquirir mais gêneros, baseados nos aumentos de salários; mas como a produção não aumentou na mesma proporção, houve realmente escassez, nascendo então o famigerado câmbio negro. Êsse mecanismo é fatal.

O problema de salários no Brasil ainda mais se agravou pela disparidade evidente entre o serviço executado e a remuneração recebida. Antes do aumento dos militares, dactilografos havia que ganhavam mais que coronéis com 30 anos de caserna.

O nosso problema geral da produção tem de ser baseado num estudo detalhado e computativo dos salários, por regiões, e por funções. Só de posse dêsses estudos é que se pode principiar o planejamento da produção nacional. O comércio e a indústria modernos já sairam em parte do empirismo em que viviam. Hoje, os governos, e esta é a sua principal função, devem apenas estar atentos a fim de corrigir os desequilibrios momentâneos, evitando o mais possivel a sua ação direta na administração da emprêsa. A estatização da indústria e do comércio é uma forma indireta, sutil que os agentes da "democracia da fôrça, da violência e do ódio" têm de ir aos poucos assentando as bases do socialismo integral, que só existirá no Céu... onde a burocracia não existe.

Os trabalhadores, portanto, devem acautelar-se estudando também os problemas da produção e mediante êsses estudos pedir ao Congresso não apenas leis que lhes garantam os aumentos de salários e sim, sempre que possivel, lhes baratearem a vida, revalorizando a moeda.

E' preciso conhecer o estado dos negócios do Brasil para compreender para onde caminhamos. Um aumento sistemático de 40 - 50% nos salários conduzirá a indústria e o comércio nacionais à derrocada. Não é possivel discutir assunto de tão relevante importância nas esquinas das ruas, sob a influência de demagogias estranhas. Salários e produção são problemas essencialmente técnicos, nos quais os países mais industrializados gastam rios de dinheiro em estudos e investigações.

Falamos também em sã consciência. Temos uma grande indústria nas mãos e conhecemos-lhe óbices e as dificuldades, situações estas que são sempre resolvidas com penosos esforços. E sentimo-nos às vezes indecisos nos preços a oferecer dadas as violentas mutações havidas nos salários e na legislação fiscal.

SOCIEDADES POR SUBSCRIÇÃO PUBLICA

O desequilibrio gerado pelos sucessivos aumentos de salários sem o correspondente aumento no rendimento e na produção, só nos aponta um caminho, a fim de evitar a crescente agravação do problema. Análise dos homens de negócio e de iniciativa brasileiros, firmada essa análise nas suas qualidades intrinsecas, desprezando os laços afetivos para segundo plano. A esses homens assim selecionados deverá ser dado todo o apoio e crédito, dentro de condições normais de garantia e a juros baixos. Estudo racional dos custos da produção, a fim de orientar as concessões de crédito e os preços iniciais dos produtos lançados no mercado. Sempre que possivel, sob severa fiscalização, incentivar a formação de Companhias por subscrição publica, a fim de proporcionar a formação de capitais e fomentar no povo o espirito de iniciativa e economia, punindo severamente os especuladores.

As industrias existentes deverão ser reaparelhadas, devendo ser incentivada a criação das industrias agro-pecuárias.

E' um erro pensar que a industrialização despovoa o campo. Os americanos com a intensiva mecanização da lavoura conseguiram reajustar a sua necessidade de mão de obra para a industria. O que despovoa o campo é a falta absoluta de conforto que lá existe. E' preciso urgentemente acelerar a recuperação do nosso interior, melhorando as redes de comunicações, as instalações de saneamento, de ensino, principalmente rural, e as hospitalares.

E para isso só conjugando o esforço do imigrante com o colono brasileiro recuperado sob égide da iniciativa privada comandada por verdadeiros capitães modernos da industria e do comércio, integrados no espirito humanitário e regenerador do século XX.

No Brasil, dada a grande percentagem de elementos analfabetos, ou semi-alfabetizados devemos esquecer esses chavões tão em voga pelos demagogos caçadores de votos — Capitalismo, socialismo, etc.

Nós precisamos é do "administracismo" sem "conselhos de tabus e tabus de conselhos". Precisamos é de mais autonomia municipal, com responsabilidades pessoais bem definidas. Precisamos de mais cultura média generalizada, e sem pedantismo. Precisamos de mais universidades, principalmente rurais, a fim de formarmos uma elite dirigente mais ampla, arejada, moderna e de espirito publico mais forte e audaz.

NOVAMENTE AS COMUNICAÇÕES E O CRÉDITO

Nestes dois elementos residem, repetimos, as dificuldades maiores antepostas ao rápido desenvolvimento do Brasil.

A questão das comunicações é vital. Nenhum homem de negócio inteligente vai levar o seu dinheiro e o seu esfôrço para o interior do Brasil se não tiver a certeza de que terá facilidade de escoar a sua produção.

Quanto ao crédito a função do Estado moderno neste particular é imperativa. E' preciso no Brasil acabar com o crédito esmola, o crédito favor. O Crédito é a peça fundamental da máquina de produção. Enquanto em nosso país não for modificada a noção de que o crédito deve ser pedinchado pelos verdadeiros homens de iniciativa, o Brasil não resolverá os seus problemas industriais.

E' simplesmente lamentavel às vezes a situação de um honrado homem de negócio, diante de certas situações bancárias.

Falando em crédito, lembrariamos aqui uma aplicação necessária à Superintendencia da Moeda e Crédito. A ela, além dos atuais elementos, deveriam pertencer representantes das Confederações das Industrias, do Comério, dos Bancos, dos Agricultores e Pecuaristas, das Comissões de Finanças, da Camara e do Senado e do Ministério do Trabalho. Com um Conselho assim preenchido estaria o Executivo a cavaleiro de qualquer surpresa e defendidos ficariam os interesses de todos os setores nacionais da produção, inclusive o da mão de obra, representado pelo Ministério do Trabalho.

Senhores acionistas:

Alongamo-nos nesta exposição por considerarmos isso um imperativo do atual momento econômico nacional. Somos industriais e queremos sobreviver. Achamos a situação geral dos negócios do Brasil vacilante. Devemos, portanto, falar com franqueza. Assim sempre o temos feito e o continuaremos a fazer. Acima dos nossos interesses pessoais momentaneos — a vida dura um momento, como já disse alguem — desejamos que nossa obra não seja apenas uma etapa, interesseira na vida de alguns homens e sim represente, para aqueles que dela se servirem no futuro, alguma coisa de ensinamento e de experiência, que serão muito mais úteis ao Brasil de amanhã .. São, pois, nossas observações um depoimento e um testemunho para a posteridade.

A CASA POPULAR

O problema da habitação nacional, a nosso ver, deve ser equacionado de forma um pouco diferente. Julgamos, dada a vastidão do problema, que a Fundação da Casa Popular, embora tenha sido lançada com a melhor das intenções e cumprido satisfatoriamente os seus programas, deve ser um órgão apenas orientador e consultivo, composto pelos presidentes de todos os Institutos de previdência, de um ou mais representantes dos Sindicatos da Construção Civil, sob a presidencia do Ministro do Trabalho. Esse conselho estudaria o plano nacional de habitação econômica, determinando a cada Instituto a quota que lhe caberia no mesmo. Os Institutos, por sua vez, entregariam essas obras à concorrência pública, entre firmas idôneas devidamente aparelhadas.

No Brasil ainda não foi compreendida a importancia das industrias subsidiárias, não só da construção como de todas as outras em geral.

Essa importancia é de tal natureza que sem a reorganização dessas mesmas industrias jamais teremos construções baratas. Para obter-se preços econômicos é preciso que se normalize a industria; que se procure fabricar padrões simples e econômicos, que se estabeleça essa fabricação em série e que se dê transportes baratos para os produtos fabricados. E' comum nos Estados Unidos começar-se a construção de uma fábrica ou usina pela estrada de ferro ou rodagem.

Todos êsses problemas são essencialmente técnicos. E quem diz técnica, diz economia, produção econômica. E só pode opinar com segurança nesse particular quem, além de construir, necessita ganhar o seu lucro honesto e reservar uma parte bem gorda para impostos, Leis Trabalhistas, prejuizos eventuais, calotes, etc. São estas as sugestões que nesse particular desejamos apresentar às autoridades, sugestões que achamos razoáveis e que temos a certeza, uma vez executadas, darão bases sólidas à Industria Nacional da Construção Civil, muito necessária em tempo de paz, porém multissimo mais no caso de uma mobilização rápida de guerra. Lembremo-nos que a estrada de rodagem do Alasca foi construida em poucos meses. No Brasil, levariamos poucos anos, "cinco, talvez". E' realmente a Industria da Construção Civil uma das industrias básicas que necessitam proteção adequada.

O CUSTO DAS CONSTRUÇÕES

Relativamente ao preço da construção de um modo geral, está provisoriamente estabilizado, não havendo contudo tendencias para baixar, em virtude da falta de organização das industrias subsidiárias, das dificuldades de crédito a longo prazo e, às vezes, escassez de trabalho.

O MERCADO DO TRABALHO

E' comum dizer-se que a industrialização do Brasil tem despovoado o campo. O que de fato tem dêle afugentado as populações é a falta de meios de subsistência, de orientação, de progresso.

Embora já tenhamos falado nesse assunto, neste relatório, que deixou bem claro que se forem levadas máquinas e assistência de tôda a espécie para as lavouras, as populações que lá ficaram poderiam ràpidamente dobrar a produção nacional de gêneros, sobrando até braços... sem falarmos nos imigrantes.

O que se torna, pois, necessário e urgentissimo é essa assistência geral, aproveitando ao máximo o grande mercado de mão de obra que possuimos, mercado que não só produzirá como também compensará os excessos das diversas produções, aumentando, consequentemente, a renda tributal, e a estabilidade da indústria nacional.

Só em um mercado interno bem desenvolvido, os industriais comerciante poderão basear a estabilidade e a planificação dos seus negócios, sendo todos os excessos naturalmente coibidos pelos competentes órgãos governamentais, mas somente os excessos.

O NOSSO SERVIÇO MEDICO SOCIAL

Continuou em pleno funcionamento o nosso Ambulatório Médico Social, à rua dos Inválidos, 116, sobrado, sob a eficiente administração do dr. Mauricio Dourado Lopes e seus caprichosos auxiliares, a quem mais uma vez renovamos nossos sinceros agradecimentos.

No quadro abaixo damos uma relação detalhada do movimento geral relativo ao ano de 1949.

Com êsse serviço foram gastos, além das contribuições de Leis Trabalhistas, a importância de Cr$ 185.920,40 (cento e oitenta e cinco mil novecentos e vinte cruzeiros e quarenta centavos).

MOVIMENTO DO SERVIÇO MEDICO SOCIAL DURANTE O ANO DE 1949

Servidores atendidos	3.127
Consultas	2.338
Pequena cirurgia	6
Exames prévios e periódicos	267
CURATIVOS:	
Gerais	231
Urológicos	40
Protológicos	3
INJEÇÕES:	
Bismuto	298
Diversas	1.331
Autohemoterapia	4
914	23
Outras endovenosas	758
AMBULATORIO:	
Otorrinolaringologia (Dr. Raul Cunha)	82
Oftalmologia (Dr. Amélio Tavares Filho)	14
Tisiologia (Dr. Machado Filho)	31
Dr. Cássio Nogueira	3
Dr. Clovis	3
Dr. Ademar	1
Casa de Saúde Pedro Ernesto	1
Dr. Laurindo Quaresma	1
Clinica Médica (Dr. Astrogildo Borges)	1
Hospital do Pronto Socorro	1
Dentista	1
Aplicações de infra-vermelho	3
INTERNAMENTOS:	
Hospital N. S. do Socorro	4
Hospital São Sebastião	1
Clinica (H. Moncorvo Filho)	2
Serviço Nacional de Cancer	3
Atestado de Obito	1
RADIOLOGIA:	
Roentgenfotografia	226
Radiografia	168
Exames de Urina	68
Exames de Sangue	70
Exames de Sangue (H.K.K.)	38
Exames de Escarro	19
Exames de Fezes	8
Visitas domiciliares	54
Pessoas de familia atendidas	570
Fórmulas	216
Preparados	2.243
Amostras	151
Penicilina (Vidros 200.000 unid.)	182
Estreptomicina (Vidros de 5 grs.)	34
Sôro Andiftérico (1.500 e 15.000)	6

O NOSSO BALANÇO

O ano transato, embora ainda bastante trabalhoso, foi terminado com um reajustamento geral do ativo e passivo, tendo havido considerável redução nas exigibilidades em geral.

Os documentos do "Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949", que em anexo transcrevemos, demonstram a posição geral de tôdas as contas e estão acompanhados do Parecer dos Membros do Conselho Fiscal, da "Conta de Lucros e Perdas" e do que apresenta um lucro liquido de Cr$ 864.502,80, passando para o exercicio seguinte a importância de Cr$ 1.289.632,00, devendo a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 31 de março de 1950 pronunciar-se a respeito da sua aplicação.

Na referida Assembléia, estaremos à disposição dos srs. acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos, devidamente documentados que desejem, na certeza de que contudo, mesmo não solicitadas, serão dadas minuciosas explicações, que constarão da respectiva ata.

O NOSSO AGRADECIMENTO

Para, finalizar, agradecemos a Deus a oportunidade que nos deu de vencermos mais um exercicio de trabalho, estendendo os nossos agradecimentos sinceros também a todos aquêles que conosco colaboraram, seja do mais simples trabalhador ao mais graduado chefe, agradecimentos que passamos também aos nossos amigos, fornecedores e clientes. — Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1950. (a.) Alberto Dourado Lopes — Diretor-Presidente. Nelcio Dourado Lopes — Diretor-Superintendente. Manuel Ribeiro Brandão — Diretor-Secretário. Carlos Dourado Lopes — Diretor-Comercial.

CONSTRUTORA DOURADO S. A.

Parecer do Conselho Fiscal

Ata da reunião dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Dourado S. A.

As dezesseis horas do dia quinze de fevereiro de 1950, estiveram reunidos os membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Dourado S. A., com sede à Avenida Almirante Barroso, 90, 10.º andar, salas 1.101 a 1.007, com o objetivo de examinarem todos os livros e demais documentos referentes ao exercicio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, e verificando estar tudo em perfeita ordem e de acôrdo com a Lei, resolveram emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal: os membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Dourado S. A. abaixo assinados, após examinarem todos os livros de seu movimento comercial, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos, bem como todos os atos praticados por sua Diretoria durante o referido exercicio, estão de acôrdo que devem ser aprovados pela Assembléia Geral todos os referidos documentos e atos. Resolveram então lavrar a presente ata, que todos nós assinamos. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950. (a.) Casimiro Abranches Junior, Darci de Barros Saba, Arthur Martins Sampaio.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		16.296.280,80	
Máquinas e Ferramentas		406.287,70	
Móveis e Utensilios		166.453,30	
Instalações		19.207,80	
Veiculos		362.076,50	17.250.306,10
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			3.903.732,90
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Ações de Companhias	10.180.000,00		
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	673.176,10		
Bônus de Guerra	99.325,20		
Contratos de Obras	52.559.139,40		
Incorporações	50.809.000,00		
Materiais em Depósitos	1.903.469,80		
Duplicatas a Receber	1.338.115,30		
Obrigações a Receber	14.586.977,80		
Devedores por Subrogação de Hipotecas	4.554.089,90		
Contas Correntes	24.216.370,60		
Diversas Contas	23.165,00	160.936.829,10	
A Longo Prazo			
Titulos de Capitalização	363.345,20		
Depósitos Compulsórios	34.719,90		
Hipotecas	334.000,00		
Devedores por Cessão e Assunção de Dividas	9.185.845,60		
Consórcio A. D. E. M.	100.000,00	10.017.210,70	170.951.739,80
PENDENTE			
Titulos em garantia de operações de Terceiro		12.675.000,00	
Depósitos		24.535,20	
Cauções		1.873.229,00	
Juros Hipotecários de Condominios		1.124.733,90	
Obras em Construção		129.979.553,30	145.677.051,40
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Multas Contratuais		1.020.000,00	
Valores Diversos, Valores de Terceiros em Caução, Bancos e Caução, Titulos em Custódia, Titulos Avalizados		57.362.647,00	58.422.647,00
			396.208.507,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva		527.953,70	
Lucros e Perdas		1.289.632,00	2.817.585,70
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Dividendos	1.500.000,00		
Salários	5.767,60		
Impostos de Renda	132.858,40		
Titulos Descontados	5.431.000,00		
Obrigações a Pagar	15.848.753,60		
Contas Correntes	24.319.258,70		
Fornecedores	1.414.359,20		
Diversas Contas	2.251,10	48.654.248,60	
A Longo Prazo			
Fundo de Garantia do Pessoal	2.756.842,00		
Obrigações a Pagar	4.178.251,50		
Hipotecas	5.941.449,00		
Banco Brasil c/Garantidas	54.908.544,80	67.785.087,30	116.439.335,90
PENDENTE			
Obras Contratadas		130.642.244,70	
Lucros Suspensos		572.935,80	
Titulos Caucionados		100.000,00	
Obras a Incorporar		71.473.000,00	
Operações de Terceiros		13.240.758,10	
Imóveis sob Contrato Venda		2.500.000,00	218.528.938,60
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Multas a Receber		1.020.000,00	
Valores Caucionados c/Garantia de Terceiros		1.040.000,00	
Custódia de Valores		4.300.000,00	
Credores por Avais		486.000,00	
Valores Caucionados, Penhor Mercantil, Caução de Promessa de Venda, Valores de Terceiros		51.536.647,00	58.422.647,00
			396.208.507,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ALBERTO DOURADO LOPES — Diretor-Presidente. — NELCIO DOURADO LOPES — Diretor-Superintendente. — MANOEL RIBEIRO BRANDÃO — Diretor-Secretário. — CARLOS DOURADO LOPES — Diretor-Comercial. — GERARDO DUARTE ESPOSEL — Guarda-Livros (REG. 35.402 — C.R.C. 3887).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", ANEXA AO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
A saldo das seguintes contas:		
Indenizações Leis Trabalhista, Seguros Diversos, Férias e Impostos Diversos	1.459.744,80	
Selos e Estampilhas, Propaganda, Gratificações, Projetos Diversos, Ordenados, Honorários da Diretoria, Despesas Gerais, Juros e Descontos, Departamento Social e Diversos	7.994.959,90	
A crédito das seguintes contas:		
Fundo de Garantia do Pessoal	2.756.842,00	
Fundo de Reservas	46.500,00	
Impôsto de Renda	112.675,40	
Dividendos	250.000,00	12.620.722,10
Saldo para 1950		1.289.632,00
		13.910.354,10

CREDITO

	Cr$	Cr$
A saldo das seguintes contas:		
Materiais e Transportes, Aluguéis, Depósitos de Materiais, Imóveis, Projetos Diversos e outras Receitas	889.074,60	
A débito das seguintes contas:		
Fundo de Garantia do Pessoal	2.597.548,00	
Obras em Construção e Operação do A.D.E.M.	9.079.222,90	12.676.847,50
Saldo Anterior		2.233.908,00
		13.910.354,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ALBERTO DOURADO LOPES — Diretor-Presidente. — NELCIO DOURADO LOPES — Diretor-Superintendente. — MANOEL RIBEIRO BRANDÃO — Diretor-Secretário. — CARLOS DOURADO LOPES — Diretor-Comercial. — GERARDO DUARTE ESPOSEL — Guarda-Livros (REG. 35.402 — C.R.C. 3887).

"SWALLOW TAIL NÃO TEM CONDIÇÃO DE PERDER"

Afirma o competente tratador do famoso filho de Bois Roussel — "Se o inglês não correr o que sabe, vai-se dar mal com o meu Manguari", declara Claudemiro Pereira — "Jupiter anda bem e deverá chegar colocado", diz Andrés Molina — "Corage é um bom placê", assegura o "professor" Mesquita — Falam também os cronistas cariocas que vieram assistir à festa máxima do turfe bandeirante

S. PAULO, 6 (Do enviado especial de A MANHÃ) — E' grande a espectativa em torno da disputa do "Grande Premio de S. Paulo", prova máxima do turfe bandeirante e uma das mais importantes do turfe continental, a realizar-se domingo próximo no majestoso Hipódromo de Cidade Jardim.

Swallow Tail é a figura dominante e a principal atração desse acontecimento turfístico, que a todos está empolgando.

Portador de uma expressiva campanha em seu país de origem, o famoso "crack" inglês está sendo alvo de todas as atenções dos turfistas, que são quase unanimes em apontá-lo como o mais provavel ganhador do páreo número um do calendario clássico do Jockey Club de São Paulo.

Na manhã de sexta-feira, enquanto assistiamos aos "approntos" dos animais, que participarão das corridas da dominguelra em Cidade Jardim, iamos, ao mesmo tempo, colhendo as impressões dos presentes sobre as possibilidades dos concorrentes ao "G. P. São Paulo" de 1950.

FALA TANCREDO COELHO

O primeiro a ser abordado foi Tancredo Coelho, tratador de Swallow Tail, figura central da prova.

Mal firemos a nossa pergunta, respondeu-nos categoricamente, o simpático tratador do "stud" Peixoto de Castro:

— Swallow Tail não tem condição de perder. Pelos trabalhos que tem produzido deverá ganhar em qualquer raia e com qualquer tempo, custe o que custar.

MARCEL TAMBEM TEM CONFIANÇA ABSOLUTA

Ouvimos a seguir a opinião do discutido joquei francês Marcel L'Ollierou, que montará o valente "crack" na importante prova.

— Tenho confiança absoluta na vitória do meu cavalo e só por extremo azar poderá ele ser derrotado — declarou-nos o ginete europeu.

RIGONI ESPERA SER TRI-CAMPEÃO

Rigoni, que é bicampeão do "G. Premio São Paulo", tendo vencido em 48 com Garbosa Bruleur e em 49 com Saravan, assim nos falou.

— Nimrod anda muito bem e está mais manso, por isso acredito que terá destacada atuação.

E acrescentou confiante:

— Apesar da pouca sorte do meu animal em pistas paulistas, onde já perdeu três provas de modo incrivel espero ser tricampeão aqui em São Paulo.

CLAUDEMIRO PEREIRA ESTA BASTANTE ANIMADO

A um canto, conversando animadamente com Andrés Molina, fomos surpreender Claudemiro Pereira, que diria ao antigo joquei e atual tratador do Stud Linneo de Paula Machado:

— Se o inglês não correr o que sabe, vai se dar mal com o meu Manguari, pois o "bichinho" está em ponto de bala e quando cisma de correr não respeita "cartaz".

SE CHOVER..., DIZ MOLINA

— E você, Molina, que é que acha do Jupiter? perguntamos.

— Bem meu caro, o cavalinho está que é uma pintura e se chover... posso-lhe garantir, terão que correr muito para derrotá-lo.

MESQUITA ESTA' NO PA'REO

Palestrando calmamente com O. M. Fernandes, popularmente conhecido "Zuniga", fomos encontrar o veterano "professor" Mesquita, um dos melhores jóqueis que atuam na Gávea.

— Que é que há, Mesquita? Está gostando da sua montada no "G. Premio"?

— E' meu amigo, apesar de muita gente não acreditar, eu tambem estou no páreo e o meu "uruguaio" é um bom placê. "Corage" não me faltará...

A OPINIÃO DOS CRONISTAS CARIOCAS

Depois de ouvirmos os profissionais do turfe, fomos então auscultar a opinião dos colegas do Rio, que aqui vieram para assistir à disputa do 10.º GRANDE PREMIO S. PAULO.

DANIEL FONTOURA

O vibrante cronista de "Folha Carioca", é grande admirador de Marcel L'Ollierou e não esconde o seu entusiasmo em torno da vitória do francês.

Ao ser, por nós, interrogado, respondeu:

Swallow Tail na pista de grama é uma "barbada" e se por acaso chover e a corrida for transferida para a areia, acredito que Swallow Tail tambem vencerá, pois deverá prevalecer a sua classe, apesar de nunca ter corrido em pista dessa natureza nos hipódromos europeus.

PASCHOAL LEÃO DAVIDOVICH

O dinamico cronista do "Globo" tambem é de opinião que Swallow Tail deverá ganhar.

— Qual o seu maior adversário? perguntamos.

— Rigoni, respondeu-nos laconicamente.

HEITOR DE OLIVEIRA

O representante do "Diário Trabalhista" apontou igualmente Swallow Tail como o iminente ganhador dos Cr$ 500.000,00.

E completou:

— Nimrod formará a dupla.

FAUSTO SERPA

O locutor da "Rádio Jornal do Brasil", que se encarregará da transmissão do empolgante evento para todo o país, assim se expressou:

— Swallow Tail tem classe e sangue e foi terceiro para Nimbus no Derby de Epsom, perdendo o segundo lugar no "ôlho mecanico", depois de ter tido um desenrolar de corrida bastante desfavoravel nessa prova. Portanto, se estiver bem aclimatado no Brasil, como dizem que está, não pode perder. Para a dupla, indico Nimrod e, entre os nacionais, acredito que Manguari obterá a melhor colocação.

PAULO SERPA

O jovem turfista, que é filho e secretário de Fausto Serpa, é de opinião que "Corage" levará a melhor, porque, apesar do cartaz de Swallow Tail, será conduzido por um bom joquei e tem boa campanha no Uruguai. Swallow Tail deverá formar a "dobradinha" 11".

JOSE' EUVALDO PEIXOTO

O jovem redator e locutor auxiliar da "Radio Jornal do Brasil" acha que Nimrod, com Rigoni, "está na cara", pois Swallow Tail vai sentir as emoções da estréia.

RENATO DE BIASI

O conceituado cronista de "A Noite" não admite que Swallow Tail possa perder o páreo, pois os adversários não estão à altura de sua classe.

GALHARDO GUAYANAZ

O locutor de turfe da "Rádio Globo" esposou inteiramente a opinião de Biasi.

E adiantou-nos:

— Só haverá luta para o segundo posto.

OSCAR GRIFFITHS

O "Oscarzinho", como é conhecido na intimidade o cronista do "Diário Esportivo", tambem indicou Swallow Tail para o primeiro posto.

— E o adversário? perguntamos.

— Manguari, aliás, grande adversário, principalmente se chover.

AUGUSTO BASTOS

O veterano cronista do "Diário da Noite" apontou Swallow Tail para primeiro e Corage para segundo.

AUDIR BASTOS

O ativo cronista do "Diário de Noticias" assim se manifestou.

— Jupiter deverá ganhar, apesar da classe e do "cartaz" de Swallow Tail. Lamento apenas que o representante do Stud Linneo de Paula Machado não seja conduzido pelo Ulloa. Swallow Tail deverá formar a dupla e Corage é uma boa indicação para os azaristas.

CONCLUSÃO

Como vemos, portanto, entre os profissionais e os cronistas de turfe, domina a impressão de que Swallow Tail, o animal mais caro já adquirido por um "turfman" brasileiro é o concorrente mais credenciado a levantar o "Grande Prêmio São Paulo" de 1950.

O reporter surpreende Claudemiro Pereira dizendo a Molina: "Se o inglês não correr o que sabe, vai se dar mal com o meu Manguari". (Foto de José Chaves)

Resultados de ontem em S. Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas, hoje, no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Pareo, 1.000 metros: Venceram: Em 1.º "Faimbé", n.º 2 (O. Rosa) e em 2.º "Jasmineira", n.º 1 (O. Richel). Em 3.º "Don Lunfas". Tempo — 61"4/10 — Ponta Cr$ 54,00 — Dupla Cr$ ... 71,00 e Placés Cr$ 22,00, Cr$ ... 15,00 e Cr$ 60,00.

2.º Pareo, 1.600 metros: Venceram: Em 1.º Jaguaré-Assú, n.º 1, (L. Gonzalez) ,em 2.º Meliante, n.º 7 (L. Rigoni) e em 3.º empatados: Cleveland e Draga — Tempo — 104"2/10 —Ponta Cr$ ... 65,00 — Dupla Cr$ 34,00 — Placés — Cr$ 15,00 — Cr$ 15,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00 — Diferença: cabeça e 1/2 corpo.

3.º Pareo, 1.300 metros: Vence-

(Conclui na pág. seguinte)

PROGRAMAS E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE EM S. PAULO

1.º PAREO — 1.000 metros — Às 12,40 horas — Premio PERNAMBUCO — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado, sem vitória no país — Premios: Cr$ 77.500,00 sendo: Cr$ 50.000,00 ao 1.º; Cr$ 15.000,00 ao 2.º; Cr$ 7.500,00 ao 3.º e Cr$ 5.000,00 ao 4.º colocado

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Messina	O. Rosa	55	2.º/6 p. Safira Ceylão	1-5	1.200	64"	AP	1-2	Vem de bom segundo	Maranta e Aspasie	2 F. C.	S. Paulo	V. F. Rocha	A. Fabbri	Br., V. brça. e bt. verdes
" Dolomita	L. Rigoni	55	6.º/6 p. Safira Ceylão	1-5	1.200	64"	AP	1-2	Só como surpresa	Strauss e Piruja	2 F. C.	S. Paulo	Stud Carmen	A. Fabbri	Lilás, mgs.verm.e lilás.lts.h.bt.verm.
2 Baraxá	P. Mauzzan	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Davalos e Sertaneja	2 F. C.	Paraná	A. Bonaldi	J. F. Silva	Pr., manchas ouro e cost. brs.
2—3 Justa	R. Olguin	55	3.º/6 p. Safira Ceylão	1-5	1.200	64"	AP	1-2	Pode surpreender	Helium e Romantica	2 F. C.	S. Paulo	Lata & Assumpç.	J. Emrich	Lilás, mangas e bt. ouro
" Jarrinha	L. Osorio	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam fé	Helium e Jacutinga	2 F. C.	S. Paulo	St. Faz. Nova	J. Emrich	Lilás
4 Kastri	S. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	V. Hugo e Xantarym	2 F. C.	Paraná	João Pedace	P. Taborda	Verm..mgs. verm.e verde em lts. hts.
3—5 Dequinha	P. Vaz	55	2.º/5 p. Poente	16-4	900	56 4/5	AP	1/2-1	Melhorou bastante	W. Street e Jalousie	2 F. Z.	S. Paulo	Mario Calfat	W. P. Mendes	Br., cruz S. André verde, bt. pr.
6 Framboise	R. Zamudio	55	6.º/7 p. Ball	9-4	900	54"	GL	1/2-1/2	Não gostamos	Caaimbé e Orage	2 F. A.	S. Paulo	G. Bacelar	F. Franco	Ouro,mgs.verm.e ouro,l.h.fl.liz, b.v
7 Ketti	J. Carvalho	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	V. Hugo e Acarirá	2 F. A.	S. Paulo	E. Senise	P. Biernascky	Azul e ouro em listas horizontais
4—8 Boa Estrela	L. Gonzales	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nossa indicação	Buscapé e Birretina	2 F. C.	S. Paulo	R. Clauset	J. B. Ivo	Br., cruz Lorena verm.,bç.e bt.azuis
9 Bovary	R. Urbina	55	5.º/6 p. Safira Ceylão	1-5	1.200	64"	AP	1-2	Nada deve pretender	P. Barn e Talena	2 F. C.	S. Paulo	St. S. Antonio	J. Duarte	Verde e verm. em xdrs., bt. verm.
10 Gold Mary	D. Moreira	55	4.º/7 p. Gascônha	16-4	1.200	76 2/5	AP	2-C	Está bem preparada	Sunset e Cadenera	2 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mangas grená e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: BOA ESTRELA — MESSINA — JARRINHA — PONTA 8 — DUPLA 14

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,20 horas — Premio BAHIA — Produtos nacionais de 3 anos, com 1 vitória no país — Premios: Cr$ 82.500,00 sendo: Cr$ 50.000,00 ao 1.º; Cr$ 17.500,00 ao 2.º; Cr$ 10.000,00 ao 3.º e Cr$ 5.000,00 ao 4.º colocado

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Japim	E. Garcia	53	2.º/9 p. Carol	30-4	1.400	91"	AP	1/2C-C	Adversário de respeito	Pendulo e Orsina	3 M. A.	S. Paulo	F. J. Meirelles	R. Rojas	Azul e ferraduras brancas
" Guapiruvu	V. Pinheiro F.º	55	6.º/9 p. Carol	30-4	1.400	91"	AP	1/2C-C	Não gostamos	S. Bequest e Castanhola	3 M. A.	S. Paulo	F. J. Meirelles	R. Rojas	Azul e ferraduras brancas
2 Colon	A. Altran	55	4.º/7 p. Escape	25-3	1.000	64"	GL	1 1/2-1/2	Pode ganhar	Raymundo e Atuba	3 M. C.	Paraná	A. Nicolitch	P. Borroni	Marron, estrelas e bt. ouro
2—3 Lordship	W. Raymundo	55	1.º/9 p. Biller	1-5	1.300	84 3/5	AP	3-1/2	Deve repetir	Trinidad e Arquiduna	3 M. C.	S. Paulo	C. Bortoletto	P. Farina	Verde, faixa e bt. brs.
4 Bohemia	W. Mazzala	53	2.º/9 p. Ardoise	1-5	1.400	91 2/5	AP	1-1/2	Vem de bom segundo	Luminar e Lakin	3 F. C.	S. Paulo	St. Rio Preto	M. Arouca	Br., susp. e bt. azuis
5 Bessy	L. Lobo	53	6.º/7 p. Escape	25-3	1.000	64"	GL	1 1/2-1/2	Não acreditamos	Luminar e Africana	3 F. A.	S. Paulo	N. Pieri	V. Scolari	Azul e verm., mgs. e bt. brs.
6 Joy	R. Zamudio	53	3.º/9 p. Ardoise	1-5	1.400	91 2/5	AP	1-1/2	Melhorou algo	Strauss e Lamarr	3 F. C.	S. Paulo	Campos & Ferraz	J. Duarte	Azul, estrelas e bt. rosa
3—7 Lusitano	L. Osorio	55	7.º/9 p. Carol	30-4	1.400	91"	AP	1/2C-C	Não nos agrada	Maranta e Zagala	3 M. C.	S. Paulo	V. F. Rocha	A. Fabbri	Br., V e brça. verde e bt. br.
8 Leme	L. Gonzalez	55	3.º/9 p. Carol	30-4	1.400	91"	AP	1/2C-C	Anda bem	Trinidad e Galerna	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	F. B. Oliveira	Ouro e costuras azuis
9 Lungfrau	O. Reichel	53	6.º/9 p. Ardoise	1-5	1.400	91 2/5	AP	1-1/2	Não cremos	Strauss e Ninon	3 F. C.	S. Paulo	H. A. Silva	R. Oliveira F.º	Verde, cinta e bt. pretos
10 Pompeia	J. P. Souza	53	1.º/5 p. Ronona	25-3	1.500	99"	AL	V-1	Levam fé	Mashallah e Stiney	3 F. C.	S. Paulo	G. Cicuti	G. Guimarães	Verm.e br. em xdr.,mgs.verm., bt. br.
4-11 Funny Eyes	J. Carvalho	53	6.º/9 p. Maitaca	2-4	1.500	96 4/5	AP	1-C	E' uma das forças	Congratulat. e Soloma	3 F. A.	S. Paulo	Haras Faxina	M. Farrajota	Ouro e pr. em lts. hts.
12 Rabisco	O. Rosa	55	3.º/9 p. Maitaca	2-4	1.500	96 4/5	AP	1-C	Bom azar	T. D. Star e Villaflor	3 M. Z.	S. Paulo	R. J. Netto	M. Branco	Vermelho
13 Losna	R. Olguin	53	3.º/7 p. Crioula	22-4	1.800	118 4/5	AM	4-1	Nada deve pretender	Timely e Barreta	3 F. A.	S. Paulo	Talib. & Silveira	E. Campozani	Azul, cinta, brçs. br. e bt. verm.
" Sem Medo	N. Monteiro	55	8.º/9 p. Carol	30-4	1.400	91"	AP	1/2C-C	Não gostamos	Luminar e Araxita	3 M. A.	S. Paulo	F. C. Filho	E. Campozani	Cinza, e bt. preto

NOSSAS INDICAÇÕES: LORDSHIP — FUNNY EYES — JAPIM — PONTA 3 — DUPLA 24

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,00 horas — Premio RIO GRANDE DO SUL — E'guas nacionais de 3 anos, ganhadoras até Cr$ 120.000,00, de 4 anos até Cr$ 170.000,00, e de 5 anos até Cr$ 220.000,00 de premios em primeiros lugares no país — Premios: Cr$ 93.000,00 sendo: Cr$ 60.000,00 ao 1.º; Cr$ 18.000,00 ao 2.º; Cr$ 9.000,00 ao 3.º e Cr$ 6.000,00 ao 4.º colocado

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Maitaca	E. Garcia	56	1.º/8 p. Espargo	23-4	1.400	89 3/5	GM	2-2	Vem de duas vitórias seguidas	Machucho e Barbada	3 F. C.	S. Paulo	T. Campos	J. B. Ivo	Br., V verm. e bt. preto
2 Jaminda	J. Carvalho	52	8.º/9 p. Estatuto	1-5	1.500	96"	AP	1-4	Não gostamos	S. Wonder e Etincelante	3 F. C.	S. Paulo	St. Contendas	R. Rojas	Azul, mgs. gr., brçs. azuis bt grená
2—3 Fatma	L. Osorio	55	10.º/10 p. Guatambu	30-4	1.300	82 3/5	AP	2-1	Corre bem na grama	Congratulat. e Carena	3 F. Z.	S. Paulo	Stud Irene	A. Attianezi	Pr. e verm. em l.vt., mgs. verm.
4 Ubatana	P. Vaz	52	6.º/8 p. Miraculo	1-5	1.300	82 3/5	AP	2-1	Não acreditamos	Mississipi e Acauan	5 F. T.	Paraná	St. I. de Medeiros	S. Mendes	Azul e ouro, mgs. verdes, br. e bt. br.
3—5 Lola	L. Gonzalez	56	2.º/6 p. Brusca	16-4	1.200	75 3/5	AP	1/2-4	Levam fé	Bosphore e Riri	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	A. Molina	Ouro e costuras azuis
6 Cajaiba	C. Moreno	52	5.º/5 p. Altamisa	9-4	1.000	60 3/5	GU	1/2-3	Nossa preferida	R. Tinto e Jecyru	3 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
4—7 Lacraia	R. Zamudio	55	4.º/10 p. Guatambu	30-4	1.800	117 2/5	AP	1-2	Bom azar	Clarete e Barbade	4 F. Z.	S. Paulo	St. Porto Feliz	R. Cezar	Azul, mgs. brs., brçs. e bt verm.
8 Princeza do Oeste	O. Rosa	54	4.º/9 p. Estatuto	1-5	1.500	96"	AP	1-4	Não nos agrada	Duplicate e Santacruz	3 F. A.	S. Paulo	V. Murano	P. V. Navarro	Verde, estrela e bt. ouro
9 Hydra	R. Olguin	45	3.º/9 p. Cleveland	1-5	1.600	104 4/5	AP	2 1/2-P	Pode ganhar	Sargento e Barretta	4 F. T.	S. Paulo	O. L. Vidigal	E. Campozani	Lilás, brçs. e bt. brancos

NOSSAS INDICAÇÕES: CAJAIBA — MAITACA — LOLA — PONTA 6 — DUPLA 13

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Premio MINAS GERAIS — Produtos nacionais de 3 anos, com 2 vitórias no país — Premios: Cr$ 82.500,00 sendo: Cr$ 50.000,00 ao 1.º; Cr$ 17.500,00 ao 2.º; Cr$ 10.000,00 ao 3.º e Cr$ 5.000,00 ao 4.º colocado.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Espargo	R. Zamudio	53	3.º/9 p. Estatuto	1-5	1.500	96"	AP	1-4	Melhorou algo	Caaimbé e Siberia	3 M. C.	S. Paulo		M. Arouca	Verm. cinta e bt azuis
2 Idilio	R. Olguin	55	7.º/6 p. Maitaca	23-4	1.400	89 3/5	GM	2-2	Não gostamos	Sargento e Mizu	3 M. T.	S. Paulo	St. Jequitibá	J. Emrich	Lilás
3 Ardoise	L. Gonzales	53	1.º/9 p. Bohemia	1-5	1.400	91 2/5	AP	1-1/2	Pode repetir	G. Cheer e Sitaria	3 F. Z.	S. Paulo	St. Faz. Nova	J. Isla	Ouro e marron em lts. hts.
2—4 Galiani	C. Souza	55	7.º/9 p. Crato	5-3	1.500	91 4/5	GL	3-C	Está bem trabalhado	Galeon e La Astuta	3 M. C.	R. G. Sul	St. Morumby	G. Feijó	Verde, mgs. grená e bt. rosa
5 Bill Kid	N. Monteiro	55	3.º/4 p. Lagrange	15-1	1.400	89"	AL	1-4	Não acreditamos	Criolan e Langostita	3 M. C.	S. Paulo	Santos & Feijó	F. C. Fagundes	Cinza, faixa azul e verm.
6 Crioula	M. Signoretti	53	7.º/9 p. Estatuto	1-5	1.500	96"	AP	1-4	Bom azar	R. Quiroga e P. Nova	3 F. A.	Paraná	Stud Criolan	G. Enriques	Br., cruz Malta e bt. verm.
3—7 Catão	O. Reichel	53	9.º/10 p. Guatambu	30-4	1.800	117 2/5	AP	1-2	Gosta da grama	Caton e L. Pinas	3 M. C.	Paraná	P. L. Cristini	R. Oliveira F.º	Grená, trevo, vl., pun. e bt verde
8 Carol	S. Ferreira	55	1.º/9 p. Japim	30-4	1.400	91"	AP	1/2C-C	Anda muito bem	G. Fifi e S. Fuerte	3 M. C.	Paraná	W. Berquó	P. Taborda	Ouro, cinta, brçs. verdes e bt. azuis
9 Robal	L. Osorio	55	5.º/[illegible] p. Maitaca	23-4	1.400	89 3/5	GM	2-2	Na grama é perigoso	R. Row e Ballerine	3 M. Z.	S. Paulo	D. Natale	F. V. Navarro	Verde, estrelas e bt. ouro
10 Banjo	L. Mezaros	55	4.º/8 p. Maitaca	23-4	1.400	89 3/5	GM	2-2	Não cremos	Haddock e P. Rubia	3 M. A.	Paraná	Clement. & Senise	F. Biernascky	Ouro, estrelas azuis, mgs. verdes
4-11 Ecopé	L. Lobo	53	4.º/6 p. Fatima	11-12	1.500	92 2/5	GL	2-3	Não é impossivel	Rao Raja e Sayonara	3 M. C.	S. Paulo	D. F. Leite	A. Bernardini	Grená, costuras e bt. azuis
12 Caçula	E. Garcia	55	5.º/9 p. Estatuto	2-4	1.200	77"	AP	3-1	Nosso preferido	Enigma e Golconda	3 M. C.	S. Paulo	St. Cid. Jardim	W. P. Mendes	Azul
13 Florete	R. Pacheco	55	2.º/8 p. Elan	1-5	1.500	96"	AP	1-4	Corre mais na areia	B. Toni e Mareta	3 M. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	A. Fabbri	Vermelho e estrelas pretas
14 Califa	C. Moreno	55	2.º/6 p. Delfos	15-4	1.800	117"	AP	1-1	Tambem prefere a areia	Harpalo e Vibracion	3 M. A.	S. Paulo	J. Parente Sob.º	E. Campozani	Lilás, cruz S. André,mgs. ebt.verdes

NOSSAS INDICAÇÕES: CAÇULA — CATÃO — ARDOISE — PONTA 12 — DUPLA 34

5.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,20 horas — Premio RIO DE JANEIRO — Produtos de qualquer país — Premios: Cr$ 165.000,00 sendo: Cr$ 100.000,00 ao 1.º; Cr$ 35.000,00 ao 2.º; Cr$ 20.000,00 ao 3.º e Cr$ 10.000,00 ao 4.º colocado

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Forget	L. Rigoni	57	2.º/9 p. Empenosa	2-4	1.000	57 3/5	GL	5-3/4	Deve ganhar facilmente	Meadow e Folly	4 F. C.	Argentina	R. Guedon	C. Pereira	Br., cinta e brçs. az. e verm.
2 Ampero	V. Martin	55	3.º/11 p. Estampido	29-4	1.200	77 2/5	AE	F-1/2	Não acreditamos	R. Row e Amparo	4 M. A.	S. Paulo	R. De Meo	D. Altran	Br., verm. e azul,mg.br.e bt azul
3 Roncador	V. Pinheiro F.º	55	3.º/10 p. Guatambu	30-4	1.800	117 2/5	AP	1-2	Na distancia é perigoso	Gabie e Gritadora	4 M. C.	Paraná	J. Kloss & Cia.	J. Pinheiro	Br., ferrad. pr., mgs. e bt. verm.
2—4 Big Red	N. Monteiro	59	4.º/5 p. Empenosa	30-4	1.600	98 2/5	GP	V-F	E' muito ligeiro	T. Druid e Ampolleta	5 M. A.	Argentina	H. Patente	E. Campozani	Azul e verm., mgs. az., brçs verm.
5 Amy	O. Rosa	57	2.º/4 p. Jeca	23-4	1.600	103"	GM	1-2	E' a maior adversária de Forget	Meadow e Armenta	4 F. C.	Argentina	E. A. Prado	M. Branco	Rosa, cruz S.André, gl. e bt. verde
" Falança	R. Urbina	53	6.º/10 p. Chala	19-3	1.200	75"	AP	3-3	Ótimo reforço	Trunfo e Organdi	4 F. C.	S. Paulo	Prado & Assumpç.	M. Branco	Cinza e verde em lts. hts
3—6 Inclita	E. Garcia	54	2.º/6 p. Jupiter	9-4	2.000	126"	GL	2-V	Adversário de respeito	Hellum e Bad Bad	3 M. C.	S. Paulo	F. C. Pinto Jr.	W. P. Mendes	Br., cruz S.André pr. e bt. verm.
7 Lindo Pial	P. Vaz	59	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	B. Shah e Linda Linca	5 M. C.	Argentina	A. G. Cristiano	S. Mendes	Br., zig-zag e bt. ouro
8 Retang	S. Ferreira	58	1.º/6 p. Magali	16-4	1.600	100"	AP	1-1/2	Corre mais na areia	Fequeté e Queen Tan	3 M. Z.	S. Paulo	J. Jabour	L. Ferreira	Vermelho e costuras azuis
4—9 Chala	J. Carvalho	53	1.º/5 p. Eclair	15-4	1.400	90"	AE	2-2	Anda como nunca	S. Bequest e Chacarera	5 F. A.	[illegible]	St. Morumby	J. Isla	Ouro e marron em lts. hts.
10 Cid	O. Reichel	59	6.º/9 p. Empenosa	2-4	1.000	57 3/5	GL	5-3/4	Bem na distancia	S. Hassan e C. Darling	5 M. C.	Argentina	A. L. Camnos	J. Emrich	Br., manchas e bt. lilás
11 Jahu	L. Gonzalez	55	4.º/9 p. Empenosa	2-4	1.000	57 3/5	GL	5-3/4	Pode ganhar	Santarem e Checa	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	A. Molina	Ouro e costuras azuis
" Good Boy	R. Pacheco	55	1.º/8 p. Respinga	26-3	1.300	81"	GL	1/2-1	Ótimo placê	F. Boy e Paulista VII	7 M. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	F. B. Oliveira	Ouro e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: FORGET — AMY — GOOD BOY — PONTA 1 — DUPLA 12

6.º PAREO — 3.000 metros — Às 16,10 horas — GRANDE PREMIO SÃO PAULO — Produtos de qualquer país — Premios: Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 ao 1.º; Cr$ 150.000,00 ao 2.º; Cr$ 75.000,00 ao 3.º; Cr$ 25.000,00 ao 4.º colocado e 5% ao criador do vencedor

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Swallow Tail	M. L'Ollierou	58	Estreante	—	—	—	—	—	E' o grande favorito do páreo	B. Roussel e Schiaparelli	4 M. C.	Inglaterra	A. J. P. Castro	T. Coelho	Azul e estrelas brancas
2 Corage	J. Mesquita	59	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Cromo e Sweetly	4 M. C.	Uruguai	Stud Mineiro	C. Gomes	Verm. cruz e bt. pretos
2—3 Nimrod	L. Rigoni	59	1.º/8 p. Saladito	2-4	2.400	149 3/5	GL	1/2-3/4	Anda muito bem	Embrujo e Nesca	4 M. A.	Argentina	C. G. da R. Faria	S. D'Amore	Vermelho e estrelas pretas
4 Saladito	P. Vaz	59	2.º/8 p. Nimrod	2-4	2.400	149 3/5	GL	1/2-3/4	Está bem preparado	Sucupira e Sal Marina	4 M. C.	Uruguai	J. Jabour	L. Ferreira	Vermelho, costuras azuis
3—5 Manguari	S. Ferreira	55	3.º/5 p. Loretta	23-4	1.600	95 3/5	GL	C-4	Trabalhou bem	King Salmon e Globera	4 M. A.	S. Paulo	E. Lodi	C. Pereira	Solf, e azul em lts. vts
6 Guaraz	R. Olguin	55	2.º/4 p. Jupiter	26-3	3.200	206 4/5	GL	F-5	Vai tentar reabilitar-se	Sargento e Caama	5 M. C.	S. Paulo	St. Faz. Nova	J. Emrich	Lilás
4—7 Jupiter	R. Gonzalez	55	1.º/6 p. Inclito	9-4	2.000	126"	GL	2-V	Anda como nunca	Bosphore e Riri	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	A. Molina	Ouro e costuras azuis
8 K. Lavinia	R. Zamudio	57	5.º/9 p. Big Red	5-2	2.200	144 2/5	AE	4-2	Nada deve pretender	S. Deal e Naphta	5 F. C.	Inglaterra	R. J. Netto	M. Branco	Vermelho
9 Zonzo	E. Garcia	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Mazarino e Zonza	3 M. Z.	Uruguai	St. S. Jorge	J. C. Gomez	Verde, mgs. verde e pr. em lts. hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: SWALLOW TAIL — NIMROD — JUPITER — PONTA 1 — DUPLA 12

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Premio PARANA' — Produtos nacionais de 4 anos, com 4 vitórias no país — Premios: Cr$ 77.500,00 sendo: Cr$ 50.000,00 ao 1.º; Cr$ 15.000,00 ao 2.º; Cr$ 7.500,00 ao 3.º e Cr$ 5.000,00 ao 4.º colocado

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jaborandi	L. Gonzalez	56	3.º/6 p. Edacelera	29-4	1.500	97"	AE	2-1/2	Vem de boas atuações	Santarem e Zagala	4 M. Z.	S. Paulo	Mario Scotti	J. Godoy	Verde, mgs. e bt. pretos
2 Hausto	P. Mauzzan	56	7.º/7 p. Juçapé	23-4	1.400	89"	GM	4-3	Não acreditamos	Sargento e Good Good	4 M. T.	S. Paulo	St. Faz. Nova	J. Emrich	Lilás
2—3 Estampido	V. Pinheiro F.º	56	1.º/11 p. Draga	29-4	1.200	77 2/5	AE	F-1/2	Nossa indicação	Tapajós e Xarrasca	4 M. C.	Paraná	J. Kloss & Cia.	J. Pinheiro	Br., ferr. pr., mgs. e bt. verm.
4 Cravador	J. Carvalho	56	6.º/8 p. Edacelera	29-4	1.500	97"	AE	2-1/2	Não gostamos	Crater e Charlla	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	F. C. Fagundes	Azul, faixa e brçs. verm. e br.
3—5 Rigueirosa	R. Zamudio	54	2.º/6 p. Edacelera	29-4	1.500	97"	AE	2-1/2	Pode surpreender	R. Row e Rigueira	4 F. Z.	S. Paulo	H. A. de Toledo	C. Arthur	Azul, faixa, mgs. gr., brçs. e bt.azuis
6 Zodiaco	L. Rigoni	56	4.º/3 p. Loretta	23-4	1.600	95 3/5	GL	C-4	Levam muita fé	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	E. Picolo	G. Feijó	Ouro e verde em qdrs.,mgs.e bt. ouro
4—7 Rio Verde	P. Vaz	56	7.º/9 p. Idealista	29-4	1.400	90 1/5	AP	1-1 1/2	Gosta da distancia	Alflier e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	J. Jabour	L. Ferreira	Vermelho, costuras azuis
8 Tapaju	O. Reichel	56	6.º/10 p. Guatambu	30-4	1.800	117 2/5	AP	1-2	Nada deve pretender	Tapajós e L. Pinas	4 M. C.	Paraná	W. Berquó	R. Oliveira F.º	Gr., trevo, gola punho se bt. verde
9 Idolo	O. Rosa	56	7.º/10 p. Guatambu	30-4	1.800	117 2/5	AP	1-2	Não nos agrada	S. Wonder e J. Lalde	4 M. Z.	S. Paulo	Prado & Assumpç.	M. Branco	Cinza e verde em lts. hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: ESTAMPIDO — ZODIACO — RIO VERDE — PONTA 3 — DUPLA 23

PORTUGAL E ESPANHA NÃO QUEREM VIR AO BRASIL

Os lusos não aceitam o favor da FIFA — As razões apresentadas pelo presidente da F.P.F. — A Espanha, por sua vez, considera-se diminuida em enfrentar os portugueses outra vez

LISBOA, maio (U.P.) — Em consequência das informações chegadas a Lisboa, noticiando que a Comissão Organizadora do Campeonato Mundial de Futebol, resolvera convocar para disputa da "Taça Jules Rimet", a França e Portugal, atribuindo-lhes os lugares vagos pela desistência da Turquia e da Escocia, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, engenheiro André Navarro, interrogado pelo jornalista acerca da atitude da Federação, em face do convite que lhe foi dirigido, declarou: "Só posso adiantar a minha opinião pessoal, visto que o assunto terá de ser apreciado em reunião. E, pessoalmente, mantenho o ponto de vista que há pouco mais de um mês manifestei. Sou contrário à aceitação do convite, porque entendo que Portugal não deve ir ao Brasil em condições de favor. Se a organização das eliminatórias tivesse sido orientada doutra forma, e se Portugal tivesse ganho, no campo, o direito de ir ao Rio, aceitaríamos gostosamente a honra e as responsabilidades da difícil tarefa. Depois de eliminados pela Espanha, não devemos aproveitar uma vaga criada pela desistência de outros concorrentes... É possível que entre esses concorrentes haja alguns de valor igual ou inferior ao nosso, mas a verdade é que vão lá por direito próprio, de harmonia com os moldes do regulamento da prova". Estas manifestações do presidente da F.P.F. correspondem ao pensamento de outros dirigentes federativos, alguns dos quais manifestaram há tempos a opinião firme de que as cores de Portugal só deviam figurar no Brasil caso se obtivesse, em campo, a vitória sôbre a Espanha.

A ESPANHA TAMBEM

MADRID, 6 (De Manuel Sans, correspondente da U.P.) — Existe um certo descontentamento nos círculos desportivos espanhois com relação ao Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro, principalmente em virtude de algumas decisões da FIFA, tais como os convites aos países eliminados e que, pela desistência de outras nações, desejam comparecer ao certame, a fim de preencher aquelas vagas. Já apareceram em alguns jornais espanhois opiniões sobre o problema e, particularmente, no que interessa à Espanha, com relação à seleção portuguesa. Pergunta-se como teriam os portugueses de voltar a disputar novamente uma eliminatória, que já perderam. Diz-se que já é tempo de esclarecer, de modo definitivo, esta questão. A Espanha já eliminou Portugal e, por conseguinte, não terá que voltar a disputar nova eliminatória com o mesmo.

A opinião geral é a de que a Espanha se negará a jogar novamente com Portugal, sobretudo pela dureza, que sem dúvida seria empregada no jogo, principalmente por parte dos portugueses e que, desse modo, não restaria à Espanha jogadores para outros encontros. Se este jogo tiver que ser disputado, o será fora do competição mundial e depois de terminado o campeonato. Não acreditamos que chegue a ser realizada esta partida, porque, além da paixão do jogo, existe outro motivo de orgulho para os espanhois, qual seja o de não submeter a julgamento uma superioridade, que, atualmente, têm sobre o futebol português. Por outro lado, na ultima reunião da Federação Espanhola de Futebol, foram estabelecidos alguns acordos sobre a participação espanhola, tendo sido solicitado à FIFA que a Espanha seja cabeça de série, considerando-se a potência atual do futebol espanhol, que, em onze partidas internacionais disputadas ultimamente, só conheceu uma derrota, frente aos italianos.

Também, foi pedido que se especifiquem as condições econômicas oferecidas pelo Brasil às equipes que compareçam ao Rio, de modo a que se não forem compensados totalmente as despesas oriundas da viagem e estadia, pelo menos seja fornecido um auxilio importante. Uma vez resolvidas estas questões, se a Espanha decidir ir ao Brasil, já terá tudo determinado para realizar a viagem: alimentação, residência dos jogadores, etc. A viagem seria marcada para o dia 10 de junho, dependendo das companhias de aviação. Finalmente, já cessaram as criticas sobre a formação da equipe espanhola que eliminou o quadro português e parece que a nova escala diferirá pouco daquele "team", substituindo-se, talvez, um ou dois jogadores. Por certo, constata-se o caso excepcional do arqueiro Eizaguirre, que por se ter incompatibilizado com o técnicos de seu clube, Quinoces, este o relegou para a posição de reserva, durante todo o campeonato da Liga e, agora, durante a Copa do Mundo. Todavia, de reserva de seu clube, Eizaguirre passa a ser titular da equipe nacional da Espanha.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Preso novamente o "Terror Humano"

Cristiano José do Nascimento, conforme noticiamos várias vezes, em companhia de dois outros indivíduos assaltou várias casas comerciais em Niterói, sendo preso por uma turma da Delegacia de Costumes, quando armado de revólver se encontrava pronto para agir, num estabelecimento situado na alameda S. Boaventura. Entregue à Delegacia de Roubos e Furtos, confessou os assaltos, sendo apreendidos em consequência inúmeros objetos e jóias.

Com a declaração da sua prisão preventiva, vendo que as coisas para o seu lado corriam mal, Cristiano que apelidou a si mesmo de "Terror Humano", conseguiu fugir. Várias batidas foram feitas pelas autoridades fluminenses, principalmente em Inoã, onde êle residia, resultando infrutíferas.

Na madrugada de sábado, a policia do Estado do Rio sabendo do seu paradeiro aqui no Rio, conseguiram capturá-lo nas proximidades do "Jardim do Alah". Levado para a visinha capital, foi novamente trancafiado no xadrez, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

Tentativa de suicídio

EM ESTADO GRAVISSIMO A VITIMA FOI INTERNDA NO H. P.S.

Tentou contra a vida o protético Jorge Goss Revel, de nacionalidade francesa, contando 66 anos, residente à rua do Riachuelo, 38, 1.º andar.

Ao que se apurou, na residência o inditoso homem, por desgostos intimos, dera um tiro de pistola na cabeça, ficando em estado desesperador.

Levado incontinente para a Assistência foi depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada, às primeiras horas da noite, em estado gravíssimo.

CORTE DA PAGINA DE TURFE

Resultados de ontem em S. Paulo

(Conclusão da pág. anterior) ram: Em 1.º Mon Talisman, n.º 2 (L. Gonzalez) e em 2.º Fafala, n.º 1 (O. Rosa) — Tempo 83"2/10 — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 14,00 e Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00 — Dif. 4 corpos e 1.

4.º Pareo, 1.600 metros: Venceram: Em 1.º Baralho, n.º 2 (P. Vaz) em 2.º Lord Polar, n.º 8 (L. Rigoni) e em 3.º Don Padija n.º 4 (D. Moreira) — Tempo 104"2/10 — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 19,00 — Placês Cr$ ... 13,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00 — Diferença 3 corpos e 2 corpos.

5.º Pareo, 1.500 metros: Venceram: Em 1.º Frechal, n.º 1 (W. O. Silva) em 2.º Gume, n.º 13, (L. Osorio) e em 3.º Poeta, n.º 1 (M. Signoretti) — Ponta Cr$ ... 120,00 — Dupla Cr$ 404,00 e Placês Cr$ 85,00 — Cr$ 101,00 e Cr$ 97,00 — Tempo — 97"8/10 — Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.

6.º Pareo, 2.000 metros: Venceram: Em 1.º Dernah, n.º 4 (J. Carvalho) em 2.º Campeador, n.º 1, (R. Pacheco) e em 3.º Guatambú, n.º 8 (P. Vaz) — Tempo — 127"2/10 — Diferença — 3 corpos e 1 corpo — Ponta — Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 37,00 e Placês Cr$ ... 12,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00 —

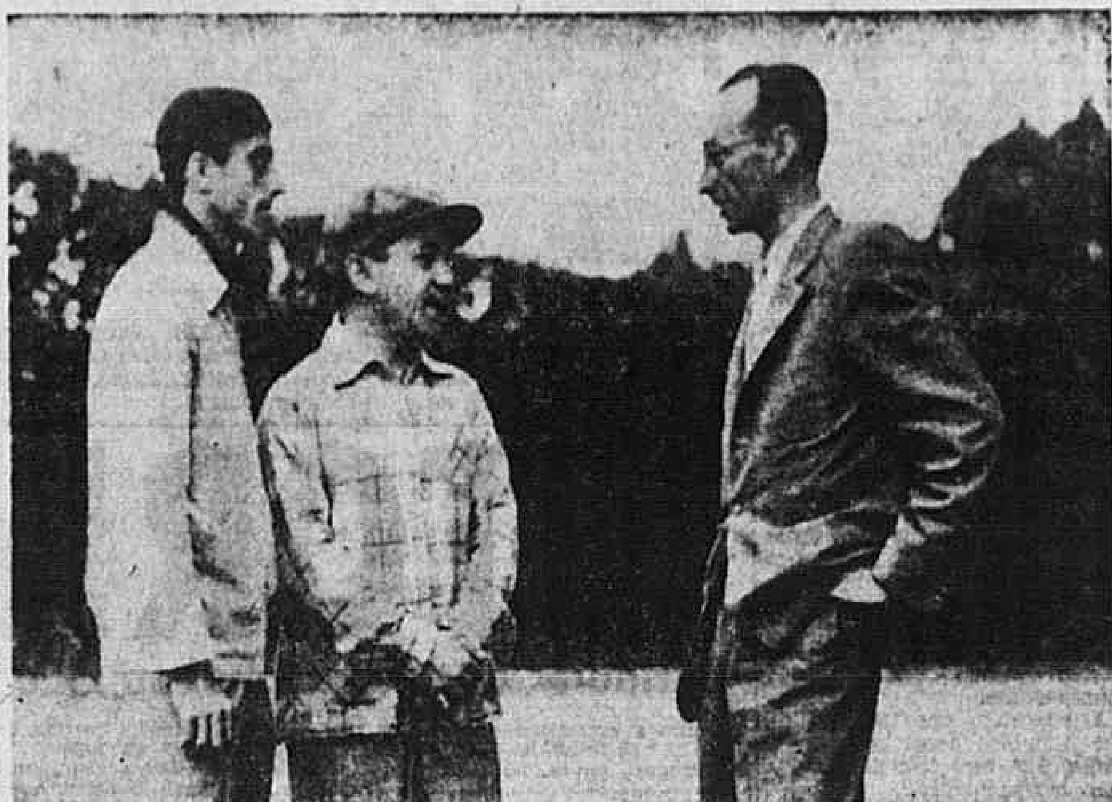
7.º Pareo, 1.600 metros: Venceram: Em 1.º Gibelino, n.º 1 (P. Vaz) em 2.º Cacuri, n.º 6 (J. P. Souza) e em 3.º Jacui, n.º 2 (R. Zamudio) — Tempo — 103"4/10 — Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 79,00 — Placês Cr$ 13,00 — Cr$ 23,00 e Cr$ 24,00.

(Movimento geral: Cr$ .... 9.812.595,00).

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, em Cidade Jardim:

Boa Estrela — Messina — Jarrinha
Lordship — Funny Eyes — Japim
Cajaiba — Maitaca — Lola
Caçula — Catão — Ardoise
Forgel — Amy — Good Boy
Swallow Tail — Nimrod — Jupiter
Estampido — Zodíaco — Rio Verde



Mesquita, tendo a seu lado o jóquei O. M. Fernandes (o conhecido "Zuniga"), afirma ao repórter que "Corage é um bom placê". (Foto de José Chaves)

MIVESTE DO MEYER REABRIU!...
Com o seu lema: "Vende mais e cobra menos"
RUA CAROLINA MEYER N. 17-A — MEYER

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-E — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

DANÇAR
APRENDA ACADEMIA MORAES
NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
RUA DO PASSEIO, 38-2.º. - TEL. 22-6604
AV. PASSOS, 13-3.º — Tel. 22-5611
(HORARIO DAS 14 AS 22 HS.)

Um páreo espetacular

O TURFISTA MORREU DE SENSAÇÃO — O PREMIO ESTAVA ACUMULADO EM CR$ 3.680.000,00

Na populosa cidade de Nose-good, no Texas, aconteceu um fato deveras impressionante.

Nose-good é uma das cidades, onde a vida do "turf" é mais movimentada, havendo sempre corridas de grande vulto. Anteontem numa reunião, no Jockey Clube de Nose-good, a assistência foi uma das maiores, registrando-se quase 200.000 pessoas.

Dentre elas notava-se a presença de Mr. Horsegreat, um dos mais populares do local, e adepto renitente do esporte.

Finalmente o páreo principal foi anunciado. Os ânimos se exaltaram de ansiedade e logo em seguida foi iniciada a carreira.

Os cavalos mais cotados eram Grey — Heavy — Fire — Meet — Easily. A "barbada" do dia era Nastysmells e o azar Nose...

Os favoritos ganharam terreno e se distanciaram, porém quase no fim da carreira houve uma incrivel reação. Nastysmells e Nose que se achavam em último lugar, deram tudo que tinham e mais pareciam foguetes, que pròpriamente cavalos de corrida. A assistência vibrou de entusiasmo e a torcida era tremenda. Mr. Horsegreat a figura mais popular da cidade fizera vultosa aposta e achava-se no auge, pois o seu favorito Nose ganhava terreno.

Ao cruzarem o disco final numa espetacular arrancada, Nastysmells e Nose que vinham ganhando terreno, passaram à frente por vários corpos, ganhando assim o grande prêmio da cidade do Texas.

Mr. Horsegreat não se conteve de emoção, pois ao ver o seu cavalo Nose, primeiro colocado, teve um colapso, ali ficando fulminado.

Em segundo lugar com vários corpos de diferença, chegou Nastysmells.

Mr. Horsegreat poderia ter escapado à morte, se tivesse se lembrado um só momento dos industriais aqui do Rio. Sim, afirmo. Se êle traduzisse os nomes dos cavalos para o português, veria que Nose significa nariz, e Nastysmells: — mau cheiro, logo concluiria que em hipótese alguma poderia duvidar da invencibilidade do seu cavalo.

Pois o Nariz, digamos, Nariz de Ferro põe qualquer mau cheiro no "chinelo".

Nariz de Ferro é um produto científico de W. Oberlaender que tira o cheiro de sua geladeira, é encontrado em todos os bazares e à Rua Senador Dantas, 117-A. Em frente ao Taboleiro — Fone: 43-1169 — Rio.

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda a sábado.

VITORIA DO URUGUAI

(Conclusão da 16.ª pág.)

çando por cima do travessão do arco de Barbosa.

AINDA NÃO SE ENCONTRARAM OS DOIS QUADROS

Nesses instantes os dois quadros ainda não se encontraram, isto é, ainda não passaram a produzir o que lhes é possivel.

FALTA CONTRA OS URUGUAIOS

Uma falta de Obdulio Varela em Chico, é cobrada por Jair, que chuta na barreira, nada resultando.

MELHOR O CONJUNTO NACIONAL

Os avantes brasileiros passam a jogar com grande precisão, envolvendo com facilidade a defesa contrária. Tudo indica que os orientais não aguentarão muito.

MIGUEIS PERDE

Num bem tramado ataque, os uruguaios invadem a defesa brasileira, que não está atuando bem. Mas Migueis não sabe aproveitar e perde boa oportunidade para empatar.

NÃO ESTÁ CORRESPONDENDO CHICO

O ponteiro Chico que está sendo bem municiado, não está correspondendo, perdendo a bola com facilidade. Decorrem 20 minutos de jogo.

MASPOLI LARGA

Numa combinação de Chico-Jair, o meia esquerda chuta com violencia para Maspoli defender e largar. Forma um sururú e Maspoli afasta o perigo agarrando com segurança.

"GOAL" DOS URUGUAIOS

Novo ataque dos orientais que surpreende a defesa brasileira e Migueis aproveita para chutar enviezado, fora do alcance de Barbosa, empatando o prélio, aos 22 minutos.

LENTO ZIZINHO

O meia direita Zizinho atua lentamente, retardando os avanços dos nacionais.

URUGUAI 2 A 1

O segundo tento dos uruguaios surge de uma falha de Barbosa, aos 26 minutos, de um chute de Migueis, depois de receber um bom passe de Julio Perez.

CHICO NÃO CONVENCE

O ponteiro esquerdo Chico continua a fracassar, finalizando fracamente um bem arquitetado ataque de Jair.

MIGUEIS MAIS UMA VEZ

Os uruguaios aproveitam essa oportunidade e vão ao ataque. Migueis arremessa, de longe indo a pelota de encontro ao travessão. Barbosa atira-se mas não detém a pelota. Novamente Migueis invade e de cabeça coloca o balão nas redes. Era o terceiro tento dos uruguaios quando decorriam 29 minutos.

"GOAL" DO BRASIL — ADEMIR

Um minuto após, os brasileiros vão ao ataque por intermédio de Ademir, que passa para Zizinho. Andrade intercepta, voltando a pelota a Ademir. O centro avante nacional incontinenti arremessa, marcando o segundo tento dos brasileiros, aos 30 minutos de luta.

BOLA NA TRAVE — TESOURINHA

Noronha intercepta um avanço uruguaio e fornece a Tesourinha, nas proximidades da área. O ponteiro gaucho investe perigosamente e arremessa com violencia. A pelota bate na trave e perde-se pela linha de fundo.

BOA DEFESA DE BARBOSA

Num ataque dos orientais, Barbosa pratica boa defesa desfazendo as esperanças dos adversários.

FRACA A NOSSA DEFESA

A retaguarda brasileira continua jogando mal, confundindo-se constantemente, do que se aproveitam os avantes contrários para visar o arco de Barbosa. Entretanto, estão sem pontaria.

ADEMIR CHUTA NA TRAVE

Num ataque esporádico, Ademir procura alvejar o arco, mas atinge o travessão, retornando a bola a Andrade, que comete escanteio.

Cobrado o tiro de canto, nada resulta.

JAIR IMPEDIDO

Os avanços dos nacionais são arquitetados por Zizinho que lança Jair em ótimas condições, mas é colhido em impedimento pelo juiz.

Momentos após, Ademir também é apanhado na "banheira".

JUAN CARLO GONZALES JOGA BEM

O zagueiro uruguaio J. C. Gonzales atua bem, desfazendo todas as investidas dos brasileiros.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO

Com jogadas praticadas por ambos os lados, no centro do gramado, finaliza o primeiro tempo, com a vantagem dos uruguaios por 3 a 2.

O SEGUNDO TEMPO

Para a segunda fase, o quadro brasileiro volta ao gramado com os mesmos jogadores da primeira fase.

Tambem os uruguaios jogaram esta fase complementar com os mesmos jogadores do primeiro tempo.

SAEM OS BRASILEIROS

Por intermédio de Ademir é dada a saida para o segundo periodo.

Avançam os nacionais e Tesourinha ataca pelo seu setor, sendo interceptado por J. C. Gonzales, que concede escanteio. Tesourinha cobra para Maspoli defender.

FALTA DE RUI E "GOAL" DO URUGUAI

A defesa brasileira barra um ataque de J. Perez por intermédio de Mauro que estende a Chico. Este devolve a Rui, na sua intermediária, que comete falta em O. Varela.

O próprio O. Varela cobra em direção ao arco, entrando Schiafino que de cabeça desvia a pelota para o fundo das redes. Barbosa não tentou a defesa. Decorriam 2 minutos de luta.

DESNORTEADOS OS BRASILEIROS

A representação nacional mostra estar desnorteada, não combinando como era de se esperar. Os médios jogam muito atrasados, deixando sem apoio o ataque.

ESCANTEIO E DEFÊSA DE MASPOLI

Numa investida de Zizinho, Vilches concede escanteio. Tesourinha é encarregado de cobrar, o que faz muito bem, mas Maspoli entra na jogada e pratica a defesa.

Novo escanteio é cobrado por Tesourinha e Zizinho cabeceia por cima do travessão.

DIFICIL DEFESA DE MASPOLI

Agora é Ademir que tenta derrubar a defesa contrária, numa investida toda sua. Leva consigo, inumeros jogadores adversários e arremessa para Maspoli praticar dificil defesa.

Nesse lance contundem-se R. Andrade e Vilches levemente, retornando ao jogo logo após.

ESPETACULAR R. ANDRADE

O "colored" médio esquerdo uruguaio faz uma grande partida imobilizando totalmente Tesourinha, concedendo inumeros escanteios seguidos, evitando tentos certos.

TERCEIRO GOAL DO BRASIL — ADEMIR

Continuam insistindo os brasileiros, forçando a meta de Maspoli. Jair bate uma falta de fora da área, centrando sobre a meta. Saltam Maspoli e Ademir e o comandante brasileiro leva a melhor, marcando o terceiro goal do Brasil, quando decorriam 15 minutos da fase complementar.

SANTOS CONCEDE ESCANTEIO

Santos que agora está mais firme, intercepta uma combinação de Schiafino-Vilamide, mandando a pelota a escanteio. Cobrado por Vilamide, nada resulta.

NA TRAVE — CHICO

Britos é substituido por Ghiggia e Chico vai ao ataque invadindo a área dos uruguaios, chutando a pelota mais uma vez de encontro à trave.

J. C. Gonzales concede escanteio. Chico cobra mal, pela linha de fundo.

DUAS DEFESAS DE MASPOLI

A insistencia dos brasileiros é grande e num chute de Jair, Maspoli defende muito bem. Novamente atacam os brasileiros e numa bola alta, Maspoli concede escanteio, depois de lutar contra os cinco avantes nacionais.

GAMBETA POR R. ANDRADE

Aos 25 minutos, sai R. Andrade que se contundiu, entrando em seu lugar o veterano Gambeta.

MAIS CONSTANTES OS BRASILEIROS

Com a saida de R. Rodriguez, os ataques dos brasileiros passam a ser mais constantes, requerendo da zaga contrária grande empenho.

Uma bola chutada de grande distancia por Jair, passa rente ao travessão do arco de Maspoli.

BENEFICIADO O INFRATOR

Ao receber uma bola de Ademir, Tesourinha recebe falta de um contrário, que é punido pelo juiz, muito embora o ponteiro nacional tenha levado a vantagem.

Zizinho cobra a falta, centrando sobre a área. Entra Chico com grande apetite e arremessa com violencia. O balão vai de encontro à trave, quase marcando o tento de empate.

QUASE VILAMIDE

Cobrando um escanteio cedido por Santos, Ghighia alimenta Vilamide que arremessa violentamente. A bola passa pelas costas do goleiro brasileiro em direção às redes. Num salto felino, Barbosa detém a pelota.

FOI-SE A ULTIMA ESPERANÇA

Num esforço supremo para empatar a partida, Zizinho domina amplamente a defesa uruguaia e frente a frente com Maspoli chuta com violencia. O arqueiro uruguaio, num esforço incomum, manda a pelota a escanteio. Nesse lance foi-se a ultima esperança dos brasileiros para empatar a partida.

CHOROU SCHIAFINO

Quando se retirava do campo, o avante Schiafino, que fez uma grande partida chorava copiosamente de emoção, pois viu coroados de exito todos os seus esforços e dos seus companheiros.

O JUIZ

Mr. Barrick foi o juiz, com atuação apenas regular. Prejudicou investidas dos brasileiros beneficiando o infrator quando os nossos levavam a melhor depois de receber a falta.

A RENDA

A renda que o publico proporcionou no estádio do Pacaembú, foi de Cr$ 544.590,00.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Deu dois tiros no peito do padrasto

FUGIU O CRIMINOSO — O HOMICIDIO DE CORDOVIL

Em nossa edição de ontem noticiamos em linhas gerais o homicidio ocorrido na noite anterior, em Cordovil. Agora, acrescentamos alguns pormenores.

A vitima João Paulino Martins, de 49 anos, casado, funcionário da Alfandega, residia à rua Pedro Rufino, onde tambem residiam Belmiro Martins Alternan, de 24 anos, seu enteado e assassino, e a esposa deste, Leda Lopes Alternan.

Os dois homens, embriagados, haviam discutido num botequim próximo, onde Belmiro foi esbofeteado pelo padrasto. Já na residencia, discutiram novamente e Belmiro deu dois tiros no peito de João Paulino, que morreu quase instantâneamente.

O criminoso fugiu e a policia fez remover para o necrotério o cadaver da vitima.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

LIVROS DE MEDICINA

Americanos, franceses, italianos e em português. Novos e usados. Mesmo os novos pela quarta parte de seu valor. Milhares de volumes. Aproveite esta oportunidade única que lhe oferece

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61 — Telefone: 22-8631

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

S. A. Imperial de Transportes de passageiros

(VIAÇÃO IMPERIAL)

Em consequência das chuvas torrenciais que desabaram sôbre a cidade na noite de 4 do mês corrente, verificou-se impressionante desastre com o carro n. 11 dessa emprêsa de transportes coletivos, à rua Jardim Botânico. O referido veículo, que servia à linha "Marquês de São Vicente-Largo da Carioca", ao chegar nas proximidades do Hôrto Florestal, não pôde prosseguir viagem devido ao acúmulo das águas, sendo obrigado o seu motorista, por medida de prudência, a parar o ônibus, desligando em seguida a máquina. Cêrca de 40 minutos a viatura permaneceu imobilizada, ocasião em que foi envolvida pelas chamas, inexplicavelmente. Os socorros aos passageiros, bem como ao motorista e ao trocador do ônibus, se tornaram impraticáveis, em virtude dos bombeiros não poderem aproximar-se do coletivo em chamas. Há a lamentar, ferimentos em 21 pessoas e a irreparável perda de 12 (doze) vidas preciosas, inclusive o próprio motorista.

As famílias enlutadas de maneira tão trágica, a administração da Viação Imperial apresenta seus sinceros pêsames.

Rio de Janeiro 6 de maio de 1950.

AOS DEVOTOS DAS ALMAS



Os corações piedosos que dedicam suas preces, novenas, ladainhas, rezas, em louvor das almas, devem queimar os defumadores SAGRADO em TABLETES, o Perfume das almas do Incenso Sagrado da terra Santa, consagra os aposentos, ilumina os corações, traz felicidade, paz e alegria.

A venda nas Drogarias, Farmácias, Casas do Ramo. Atende pelo reembolso, 6 caixas Cr$ 40,00
Pedidos à Caixa Postal 2195 — Rio.

RECEPÇÃO CARINHOSA PARA OS RUBROS — Estão sendo esperados amanhã, no Rio, os rubros, que realizaram uma brilhante temporada no Chile. Os adeptos do campeão do Centenário preparou carinhosa recepção para os pupilos de D. Neves

Hoje contra os Paraguaios

Acreditamos em melhor exibição dos nossos — Promete empolgar a peleja desta tarde em São Januário - Os dois quadros



O quinteto patrício que atuará hoje contra os paraguaios

Outra equipe nacional vai exibir-se hoje, contra um outro rival estrangeiro e perigoso. Tal como a que atuou em São Paulo, a que esta tarde se baterá contra o "onze" paraguaio, por sinal, vencedor da que os superou ontem, no Pacaembú.

E com sinceridade não acreditamos que faça feio. Esperamos mesmo que vença o prélio, já que embora reconheçamos qualidades no quadro guarani, julgamos o brasileiro melhor.

O choque será em disputa do Troféu Osvaldo Cruz, instituido recentemente.

A impressão que temos é de que o prélio deve agradar e muito, pois, será sem dúvida dos mais movimentados.

A VITORIA NÃO DEVE SER A NOSSA MAIOR PREOCUPAÇÃO

Flávio Costa lançará um novo quadro como já se disse. Um "onze" escolhido com acerto e que está em condições de nos defender bem.

Não podemos deixar de acentuar que em prélios como os que estamos disputando com os orientais e guaranís deve-se agir como está agindo Flávio Costa.

Os jogos são verdadeiros "tests" e por isso não devemos nos preocupar com a vitória. E claro que torceremos por ela. Todavia, se não vier, não devemos ficar tristes, já que o que se deseja alcançar agora, é coisa diferente. E isso sem dúvida, conseguiremos como os jogos contra uruguaios e paraguaios.

OS DOIS QUADROS

Para o choque desta tarde em São Januário, os dois quadros escalados são os seguintes:

BRASILEIROS — Castilho, Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Oinga e Rodrigues.

PARAGUAIOS: Vargas, Gonzalito; Cantero, Leguizamon e Cavilar; Avallos, Lopez, Alvarez Fretes e Unzain.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ Esportiva
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de maio de 1950 — NÚMERO 2.691

Preparados para ganhar e para perder

O técnico Fleitas Soliche está confiante, mas advertiu os seus pupilos que nem sempre o "placard" é favorável

A Vitória da seleção Paraguaia sôbre a Uruguaia foi recebida com satisfação pelo público brasileiro, que acompanhou o empenho dos guaranis para a obtenção do triunfo. Aliás, várias vezes os orientais têm perdido para os seus velhos rivais, e principalmente quando o jogo é disputado fóra de Assunção. Com redobrado entusiasmo patriótico, os paraguaios já contam várias vitórias sôbre os ex-campeões mundiais, muito embora o seu futeból não seja do mesmo nivel técnico.

Mas se o resultado satisfez, porque premiou a equipe que melhor se conduzira, nem por isso convenceu aos brasileiros, que logo fizeram prognósticos favoráveis aos nossos patricios, por larga margem.

Domingo passado, em S. Januário, não faltava quem quizesse apostar, dando dois goals de vantagem, como os brasileiros esmagariam os paraguaios. Mas com o resultado de ontem, em S. Paulo, o ambiente modificou-se rapidamente. O otimismo exagerado desapareceu, surgindo opiniões mais cautelosas.

E o próprio técnico da seleção Paraguaia observou essa transformação, declarando-nos: "os jogos são ganhos nas canchas". Muitas vezes não se acredita no revez. E êle surpreende os mais entendidos. Por pensar assim é que procurei estabelecer um regime de confiança entre os meus pupilos. Mas sem exageros. Eles estão preparados para ganhar, e para perder. Fomos felizes domingo, e saimos de campo radiantes. Se tivermos a ventura de abater os brasileiros, maior ainda será o nosso contentamento. Mas se a sorte nos fôr adversa, saberemos nos conduzir como bons desportistas que nos orgulhamos de ser".

E o técnico Fleitas Solliche despediu-se da reportagem de "A MANHÃ", sem ocultar que nutre grande confiança nos seus pupilos.

VITORIA DO URUGUAI

Batido o "onze" nacional em São Paulo — Quatro a três, o "placard" — Barbosa falhou várias vezes

Contra a expectativa geral, a seleção "A" do Brasil, foi abatida pela do Uruguai, ontem, no estádio do Pacaembú, na primeira partida da "Copa Rio Branco" de 1950.

Contra a expectativa geral, porque em se tratando da equipe considerada efetiva, não se pensava que fosse superada pela do tri-campeão mundial, que ainda domingo passado foi abatido pela do Paraguai, mas ter demonstrado capacidade técnica razoável.

E' bem verdade que os nossos representantes vieram de uma recuperação física em Araxá e só efetuaram quatro ensaios para o jogo de ontem. Entretanto, devemos levar em conta que jogamos em casa e as falhas existentes no conjunto foram reveladas no ultimo ensaio e sanadas incontinenti pelo técnico Flávio Costa. A inclusão de Rui em substituição a Danilo, foi uma medida acertada e de urgencia tomada pelo "coach" diante da péssima "performance" do "Principe" naquele célebre ensaio dos 9 a 5 pró "reservas".

Outras medidas, ao nosso ver, deveriam ter sido tomadas. Achamos, no entanto, que Flávio olhou o "match" de ontem, como um teste para tirar as suas conclusões e, consequentemente, observar melhor os jogadores num prélio de maior responsabilidade que um ensaio, onde, quase sempre os que já se consideram efetivos atuam displicentemente, dando margem aos reservas para se sobressairem.

São pontos de vista que devem ser apreciados com zelo, a fim de não prejudicar o trabalho de preparação para o Campeonato do Mundo, trabalho esse que deverá ter a colaboração de todos, dentro do maior patriotismo.

O OTIMISMO INFLUIU

Por mais cautela que o técnico use para combater o natural otimismo dos jogadores com respeito a uma partida, sempre fica no seu intimo aquela displicencia. O "player" confia nas suas qualidades técnicas e de seus companheiros. E se os jogadores brasileiros entraram em campo, ontem, com a certeza da vitória, não era nada de anormal.

Na partida final do Campeonato Sul-Americano, o ano passado, abateram os paraguaios pelo elevado escore de 7 a 0, sem grande esforço. O selecionado paraguaio que ora nos visita, sofreu pequena modificação e não se mostrou muito superior àquele do ano passado, e venceu o uruguaio, ainda domingo passado, por 3 a 2, em São Januário. Partida tècnicamente fraca e o padrão apresentado pelos dois digladiantes foi inferior ao praticado pelos nossos "footballers".

Portanto, muito natural o otimismo que dominou os nossos representantes e que lhes foi bastante prejudicial, principalmente quanto ao resultado do prélio de ontem.

SERVIRÁ DE LIÇÃO

Se por um lado foi prejudicial esse otimismo natural que predominou em nossos jogadores, por outro, deverá servir de lição, em vários sentidos.

Ficarão cientes os "players" do selecionado brasileiro que não existe adversário fraco; o que é preciso é que joguem o futebol como deve ser jogado; com entusiasmo, técnica, disciplina e respeito ao valor do adversário, seja qual fôr a sua fôrça. Adversário é sempre adversário, não importa qual a bandeira que ele represente.

O JOGO

Precisamente às 15,50 horas, foi dada a saida pelos uruguaios, com os dois quadros formando assim:

BRASILEIROS — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAIOS — Maspoli; J. C. Gonzalez e Vilches; M. Gonzales, C. Varella e R. Andrade; Britos, J. Perez, Migueis, Schiafino e Vilamide.

SAIDA E "GOAL" DO BRASIL

Dada a saida às 15,45, os brasileiros vão ao ataque bem por iniciativa da sua intermediária. Ademir é servido e estende a Zizinho, que arremata marcando o primeiro tento. Decorria 1 minuto de jogo.

CHICO EM AÇÃO

Dada a saida, os uruguaios tentam atacar mas são contidos pela nossa defesa, que coloca Chico em ação. O endiabrado ponteiro caminha até a área e arremessa dando oportunidade a Maspoli para praticar grande defesa.

NA TRAVE A BOLA DOS URUGUAIOS

Agora são os uruguaios que atacam por intermédio do seu ponteiro direito. Britos arremessa, indo a bola cruzar a meta. Forma um sururú e a bola é chutada na trave, sendo defendida posteriormente por Barbosa.



Barbosa, que falhou ontem em vários lances

ADEMIR PERDE

Novo ataque dos nacionais e Ademir combina com Chico que lhe devolve em boas condições para chutar perigosamente rente à baliza direita do arco uruguaio.

SEM "CHANCE" OS VISITANTES

Os companheiros de Maspoli vão ao ataque, mas não encontram oportunidade para finalizar, desperdi-

(Conclui na 15.ª pág.)

ATLETISMO

Vasco, Fluminense e Botafogo numa luta empolgante

Desperta vivo interêsse o campeonato de estreantes — 156 atletas em desfile pela pista do Fluminense

A Federação Metropolitana de Atletismo dará prosseguimento na manhã de hoje ao seu calendário atlético da presente temporada, fazendo realizar na pista de Alvaro Chaves o campeonato de estreantes, que reunirá Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo. Para os catedráticos do esporte base, poucos prognósticos poderão ser feitos. Todavia pelo que observamos nos vários treinos, Vasco e Botafogo são os clubes melhores credenciados, sem contudo colocarmos à margem a equipe dos tricolores, que há vários anos vem liderando esta categoria. O programa é dos mais atrativos e colocará em choque a rivalidade cada vez mais crescente entre as agremiações do Coronel Povoas e do discutido Carlito. Os botafoguenses estão certos da vitória, fazendo mesmo prognósticos dos mais otimistas. O Vasco entretanto não se espanta, pois sabe que a competição só poderá ser decidida na pista, com bons tempos e boas marcas. Cento e cinquenta e seis atletas desfilarão hoje às 9 horas na pista do Fluminense, numa demonstração de força dos 4 filiados da mentora metropolitana.

PROGRAMA E HORARIO

O programa e horários do Campeonato de Estreantes é o seguinte: 9.00 horas — 83 metros com barreiras — Semi-finais — Arremesso do Disco. Salto com Vara. 9.20 horas — 100 metros rasos — Semi-finais. 9.40 horas — 83 metros com barreiras — Final. 9.45 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Arremesso do peso — Salto em altura. 10.10 horas — 100 metros rasos — Final. 10.20 horas — 3.000 metros rasos. 10.30 horas — 200 metros rasos — Final. Lançamento do dardo — Salto em distancia. 10.50 horas — Revesamento 4x100 metros rasos. 11.10 horas — 1.000 metros rasos. 11.20 horas — Revesamento 4x300 metros rasos.



Archimedes de Barros Lalôr, do Botafogo, que estreará hoje

Roupa na corda

LAVADEIRA

OS ESPRITOS...

— Pensei que anteontem não houvesse sessão no terreiro de Pai Nacréto. O temporal que caiu na cidade e que quase derrubou o barraco deste pobre ancião reumático e hemiplégico, também poderia ter dado alteração no "gongá" do "mais-velho". Mas qual o que! Mal tinha batido dez horas no relógio, e eu comecei a ouvir o bater dos tan-tans, dos cotecás e dos berenguendengues. Vesti-me às pressas, passei a chave na porta e tratei de ir prá lá. Escorrega aqui, me seguro acolá, e à custo consegui chegar no "terreiro", todo enlameado. Os trabalhos já tinham começado. Ao centro do gongá, acocorado no chão, o "santo" já tinha baixado no "cavalo". Pai Nacréto, todo paramentado, corôa de buzios no alto do "cururúto", fumando seu pito de barro, marcava no chão um ponto com "pemba" vermelha. E quando eu ia tomar a benção, vi que outra pessoa tinha me tomado a dianteira. Era o João Lyra! Quase que caí de boca aberta ante a surpresa. Eu não sabia que o João também era filho de Umbanda! Arregalei bem os olhos para não perder u msó detalhe, e meti os dois dedos mindinhos nas orelhas prá tirar a cêra e ouvir tudinho da silva.

— "Mê fio! foi logo dizendo o morubixába, ocê tá trabaiando direito! Num tem mêdo não, mê fio !Ocê é fio de Umbanda, i fio di Umbanda num cái!"...

O Lyra bateu no peito, virou um gole de "maráfo" que o mais-velho lhe oferecêra, e depois respondeu:

— Meu pai... o senhor sabe que eu não sou de briga, não é mesmo? Estou com paciência, cozinhando em banho-maria, dando tempo ao tempo!

— "Munto bem, mê fio! Ocê tá cum tudo! Cum a faca i o quejo na mão!

— Só tenho medo, meu pai, disse o Lyra, é de que espiritos que baixaram neles, queiram também se meter comigo!"

Pai Nacréto riu. E espalhando um pouco de "tuia" pelo chão, disse:

— "Tem medo, não mê fio! Aqueles espritus qui baixáro nelis, num são ispritus máus, não!...".

E tomando um gole de maráfo:

— "Os espritus qui baixáro nelis, são ispritus di... di prôco, Só Lyra!"

OUÇA HOJE PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Brasil x Paraguai
pela Taça "Oswaldo Cruz"
com a equipe esportiva da
P. R. E.-8
Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática

Flamengo x Tijuca, Sampaio x A. A. Grajaú e América x Botafogo, são os jogos de amanhã, do certame metropolitano de basquetebol

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

As bolsas de valores como fator de progresso econômico

Como se originaram as organizações bursáteis — As remotas reuniões em Bruges, Roma e Atenas — O "Stock-Exchange" de Nova Iorque e as Bolsas brasileiras — Possibilidades de estruturação de um Mercado Nacional de Valores Mobiliários

DEPOIS que as forças democráticas do mundo procederam à inumação do nazismo e de seus assemelhados, voltaram-se, como era natural, para a ingente tarefa de reconstrução social e econômica dos povos, desalentados e depauperados pelos malefícios decorrentes da aventura diabólica que os arrastou durante quase seis longos e crudelíssimos anos.

Como reconstruir é, obviamente, muito mais difícil do que destruir, explica-se, portanto, porque, até hoje, ainda não foi possível restabelecer as condições sócio-econômicas assinaladas no pré-guerra, não obstante os tremendos esforços encetados neste sentido.

Todavia, tambem não se poderá dizer que desse trabalho gigantesco e herculeo não tenhamos colhido apreciáveis resultados, pois, qualquer assertiva em contrário, estaria, sem duvida, flagrantemente divorciada da verdade revelada pelos fatos.

A luta, porem, travada no post-guerra, apresenta aspectos diferentes, muito embora se interpenetrem, fato, aliás, que se deve à unidade do objetivo que se deverá atingir. Os norte-americanos, por exemplo, não medem sacrifício em ajudar os povos europeus, prestando-lhes a mais ampla assistencia, consubstanciada em planos que se elaboram e executam rapidamente. Descuram, entretanto, de prestar o seu auxilio, imediato e eficiente, a quase todos os povos do Hemisfério Ocidental, com especialidade o do Brasil, país que não só os ajudou a ganhar a guerra, como, ainda, representa, pelo seu potencial econômico, uma força profundamente atuante nos mercados de exportação e de importação.

Enquanto o Plano Marshall, no seu afã de revitalizar a economia européia, coloca diante do Brasil os seus futuros concorrentes no mercado internacional, o ponto IV do Plano Truman permanece silente e estático, aguardando não se sabe o que para ser aplicado.

Exatamente por isso, nada mais natural que os homens de negócios, livres e independentes em relação às linhas das negociações governamentais, se arregimentem e cuidem de desenvolver os setores econômicos que dirigem, procurando, nessa politica de estreitamento de interesses, dinamizar suas atividades, fato, aliás, que deve ser encarado com muita simpatia, pois, desse trabalho pertinaz, resultarão expressivos benefícios para a economia nacional.

Mandando, destarte, às urtigas os favores que não vêm, as promessas que não se concretizam, os [illegible] que não executam e toda uma série de benefícios que, afinal de contas, não passam da letra da lei, tomaram eles a iniciativa de examinar, isoladamente, os diversos problemas econômicos que merecem solucionados, reunindo-se, para tanto, em conferências, congressos, assembléias e demais organizações desse jaez, que tanto se realizam em caráter nacional, como internacional.

No Brasil, onde a estruturação das atividades econômicas é uma necessidade inadiável, — porque vital —, esses trabalhos coletivos têm tomado, nos últimos tempos, forte impulso.

Dentre eles — e não obstante a relevante importancia que a todos reveste — queremos ressaltar os relativos à III Conferência Continental de Bolsas de Valores, instalados na cidade de Santos a 29 do corrente mês.

Pautando suas atividades dentro de um cunho essencialmente objetivo, estabeleceram os conferencistas uma vigorosa linha de ação, estruturada nos seguintes pontos:

1 — Providencias tomadas para dar efetividade aos acordos da II

NIRCEU DA CRUZ CESAR

Conferencia (realizada, como se sabe, no Chile, em 1948) e questões adiadas.

2 — Balanço das Sociedades Anônimas (formulário básico).

3 — Usos comerciais: "Report" (sua natureza jurídica).

4 — Liberdade para as operações financeiras internacionais.

5 — Possibilidade da cotação internacional de títulos ou valores de sociedades anônimas das Bolsas de Comércio das Américas.

6 — Eliminação da dupla tributação para os capitais estrangeiros.

7 — Necessidade de difundir, na opinião publica, a exata noção das operações bolsistas e sua relação com os interesses gerais.

E' mister esclarecer, por oportuno, que as Bolsas de Valores do continente são filiadas ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, com sede em Montevidéu, que reune quase todas as entidades das classes produtoras (agricultura, industria e comercio) das Américas.

Parece-nos não ser demasiado admitir que, entre nós, poucas são as pessoas de fato identificadas com as organizações bursáteis. Com exceção dos profissionais do ramo, dos técnicos e da mínima percentagem a que nos estamos referindo, o grosso da massa não forma a menor idéia em torno deste importante setor econômico.

Bolsa (perdoem-nos a simplicidade da explicação), é uma instituição destinada a operar em fundos publicos, ações e obrigações de companhias bem como outros títulos de crédito, e também, conforme o caso, em mercadorias. Em alguns países, sua personalidade é de direito publico; noutros, de direito privado.

Todavia, consoante a tradição, ligam-se ao nome de bolsa não só o lugar onde habitualmente se reunem banqueiros, agentes de câmbio e especuladores, mas, igualmente, as operações que ali se realizam, que ali se levam a efeito.

Segundo os economistas, o nome de bolsa, em sua concepção comercial e financeira, teve sua origem em Bruges, onde os comerciantes se reuniam, em certa casa, em cuja fachada se achava esculpido o brazão do proprietário, formado por um escudo com três bolsas.

Vê-se, dessarte, como os nomes, hoje de difícil explicação, nascem de motivos muito simples e até pueris.

A História Econômica revela-nos, porem, que muito antes dessas reuniões realizadas em Bruges já em Roma e Atenas os comerciantes costumam encontrar-se em lugares fixos, nos quais, de modo o mais empírico, efetuavam, entretanto, seus negócios.

O progresso da organização bursátil verificou-se, no entanto, a partir do século XVIII, época em que as repetidas exigências do crédito público forçaram os banqueiros a fracionar os empréstimos em títulos de participação. Tal circunstancia resultou — como era de esperar — no imediato estabelecimento desse ramo de negócio.

O papel predominante que as Bolsas vieram a exercer na vida econômica das nações originou-se, todavia, um pouco mais tarde, e tem como a criação das sociedades anônimas, as quais, permitindo que várias pessoas reunissem pequenas entradas de capital, propiciaram a formação de grandes recursos financeiros, voltados, pela sua natureza, para a realização dos mais amplos empreendimentos de interêsse geral.

Durante certo tempo — e isto em sua fase de desenvolvimento — houve quem não compreendesse a importancia das Bolsas no crescimento econômico dos povos. Mas, com o decorrer do proprio tempo, verificou-se que esses organismos concorrem, decisivamente, para o progresso das nações, dada a circunstancia de promoverem não só

(Conclui na 3.ª pág.)

Orientação educacional

"ORIENTAÇÃO educacional" é assunto que se vai impondo e tomando posição de relevo na organização escolar dos povos cultos. Não se trata, propriamente, de uma novidade, pois educar é orientar e por aí se vê que a ex-

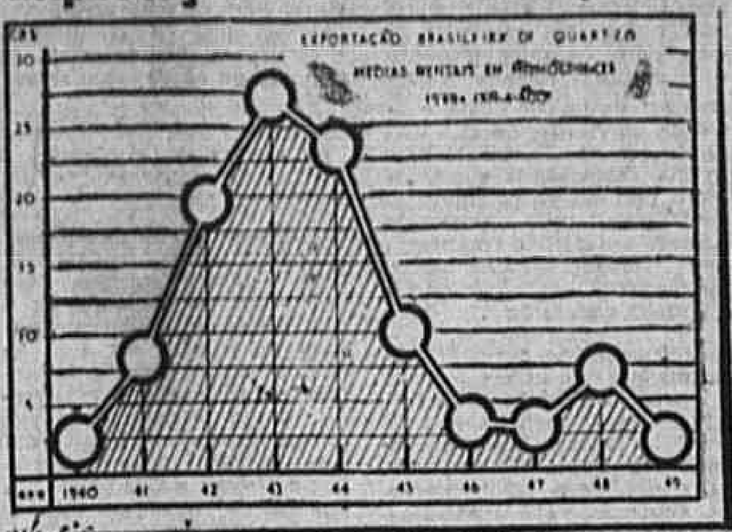
OLDEGAR VIEIRA

pressão "orientação educacional" não tem o simples sentido das palavras que a compõem. Trata-se de um conjunto de atividades apreciadas recentemente segundo uma nova teoria da administração escolar. Tais atividades — sempre exercidas, de conformidade com o sentido mais ou menos educativo da organização escolar do passado — são submetidas agora a um critério especial de sistematização, constituindo-se em especialização pedagógica que procura, pelo menos em nossa língua, designação menos sujeita ao emprêgo dos leigos.

A "orientação educacional", assim compreendida, surgiu de necessidades bem características de nossa época. Tais caracteres induziram os pedagogos à sistematização de um órgão para o fim de realizar a educação mais por métodos diretos e em profundidade, mediante o em-

(Conclui na 3.ª pág.)

Exportação brasileira de Quartzo



A QUEDA DO QUARTZO — O cristal de rocha é um dos principais minérios estratégicos dêste século. A exportação brasileira do produto foi particularmente volumosa em 1944, um dos mais acesos anos da guerra.

Os números correspondentes aos índices do gráfico são os seguintes, mostrando as Médias mensais em quilos: 1940 — 91.600; 1941 — 166.666; 1942 — 150.000; 1943 — 200.000; 1944 — 91.600; 1945 — 50.000; 1946 — 16.666; 1947 — 33.333; 1948 — 58.333 e 1949 (janeiro a agôsto) 27.750. Vemos assim, que o ano seguinte ao término da guerra registrou as menores cifras de volume exportado. Jamais atingimos as quantidades exportadas no triênio 1941-43 quando as vendas foram superiores a 150 toneladas mensais. E' interessante destacar que o cristal de rocha, em 1944, ao recorde, com 2.400 toneladas e 324.700 mil cruzeiros foi o sexto produto da nossa pauta exportadora, sendo superado sòmente pelo café, pelo algodão, pelos tecidos, pelo cacau e pelas carnes. Em 1948, devido à elevação do preço de tonelada os embarques renderam 83.900 mil cruzeiros. No ano passado, de janeiro a agôsto, a exportação de cristal de rocha foi inferior a 16 milhões de cruzeiros.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CÃO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 7 de maio de 1950

Marcas e sinais na pecuária nordestina?

Tradições conservadas na região — O "ferro" do proprietário e o da ribeira — O "sinal" para o gado menor

TRADIÇÕES relacionadas com a pecuária na região nordestina são muitas, oriundas umas dos costumes indígenas, outras transplantadas pelos portugueses. O gado assinalou, de modo expressivo, a paisagem social, e não só a econômica, da área mediterrânea do Nordeste. Algumas destas tradições não são exclusivas àquela região, pois encontram-se igualmente em outras, onde também a pecuária se tornou fator de ocupação.

A cultura de "folk" das regiões pastoris tem sido, de modo geral, menos alteradas ou modificadas, ou, usando o têrmo sociológico, desorganizadas, do que a de outras regiões; as agrárias, por exemplo, são mais sensíveis, até certo ponto, a estas modificações ou a esta desorganização. Daí preservarem-se nas áreas de pecuária tradições e costumes, festas típicas — a vaquejada, por exemplo —, usos e hábitos que vêm passando de geração a geração.

Hábito introduzido na região pastoril e que ainda hoje se conserva tradicionalmente é o da marcação do gado, quer dizer do gado bovino; os "animais", assim chamados o burro e o jumento, como também a "criação", isto é, os ovinos e caprinos, êstes são marcados com um sinal da fazenda. Há, pois, a "marca" e o "sinal" de cada fazenda ou proprietário.

A marca do gado é o símbolo da propriedade; cada fazendeiro tem a sua marca, que é geralmente formada de letras apostas ou combinadas, quase sempre iniciais de seu nome. Raramente aparece um desenho, salvo quando constitui um enfeite ou uma nuance da forma da letra. Há também marcas de gado representando símbolos. A êsse respeito Gustavo Barroso, em seu magnífico "Terra de Sol", lembra várias espécies de marca usadas no Ceará: cruz, martelo, quadro, roda, escada, enxada.

Ainda a êste autor podemos recolher a informação sôbre o modo como se faz esta marcação. O primeiro dono ferra o gado na coxa. Os que, a seguir,

MANUEL DIEGUES JÚNIOR

vão comprando ou adquirindo, por qualquer forma, o animal, ferram-no mais acima. O último ferro é o que regula, isto é, que determina a propriedade. Neste processo agem os homens do mediterrâneo nordestino com integral honestidade. Encontrando gado que se lhe afigure perdido, o sertanejo sabe, pela marca, quem é seu proprietário; o aviso então é dado imediatamente.

Além da marca da fazenda ou do proprietário, que é usada na coxa direita, é usual também marcar o gado com o "ferro" da freguesia ou da "ribeira", onde reside o proprietário, o que é feito na coxa esquerda. A "ribeira" assim se chama a região do Estado onde há criação; cada Estado pode ter tantas ribeiras quantas sejam as margens de rio onde se criem gados, formando áreas de criação, quase sempre reunindo-se em cada uma grupo de Municípios.

O nome de "ribeira" se originou da distribuição de propriedades à margem dos rios ou seguindo a linha dos rios: explica-o Irineu Joffily, em relação à Paraíba, mas pode estender-se a outras áreas do Nordeste. O motivo do nome é o mesmo: "Dêste modo a povoação do sertão foi feita pelas linhas fluviais, a que se deu o nome de ribeiras, ainda hoje conservado restrito à criação". Quando se distanciava das margens do rio, o terreno da fazenda era denominado "fundo de pastos". Aí o gado se criava à solta, bravio.

Nesta situação o gado era chamado "barbatão", quer dizer, os animais não marcados ou assinalados. Se conseguia algum vaqueiro domá-lo, o animal passava a pertencer à freguesia. "Barbatão" era chamado também o gado mesmo manso, encontrado sem o ferro do proprietário ou o da ribeira, quando então se o marcava para a padroeira da freguesia.

Fazendeiros e autoridades concordam em que o gado leve o ferro da "ribeira", o que permite e facilita separar e identificar o gado quando perdido ou extraviado de outras áreas de criação. Completa, por assim dizer, a marca da fazenda ou do proprietário.

No ferro da ribeira usa-se quase sempre a letra inicial do Município principal da região, ou a inicial da padroeira da freguesia; usam-se também números ou algum outro sinal convencionado.

Para o gado menor, os chamados "miunças" (caprinos e ovinos) igualmente denominados "criação", nome, aliás, mais usual para aves, há o "sinal". O "sinal" é um corte ou talho feito na orelha do animal. Geralmente, aplicam-se dois talhos, um em cada orelha. Animal encontrado sem orelha é índice de furto. Cada sinal possui denominação própria, e o Sr. Diógenes Caldas, em interessante artigo sôbre os sinais usados no Nordeste, arrolou os seguintes nomes mais comuns de talhos ou sinais tradicionais: harpão, taco, batente de porta, serrote, meia-cruz, boleado, preaca, orelha troncha, dente de chave ou M, forquilha de canto, janela, levada, orelha rachada, dente ou sapato, pá, cruz, buraco de bala, buraco de bala rachado, barbilho, mossa, forquilha, rabo de piranha, M, ponta de lança, bico de candieiro, boca de lagarta, rodo, pé de muleta, brinco, garfo, meio brinco, unha de veado, canzil. A cada denominação corresponde um desenho que o representa ou o traduz.

No "fundo de pastos" cria-se, igualmente, gado já ferrado; é que a criação se fazia à solta, não havendo cêrcas nem terrenos isolados para os animais. Gados de umas e outras fazendas confundiam-se no "fundo de pastos", de modo que nasceu o hábito de fazerem-se as apartações, ao fim de cada inverno — lembra Irineu Joffily. São as vaquejadas ainda hoje tradicionais no Nordeste pastoril, festas a que acorriam os fazendeiros a fim de recolherem as suas rêzes. Também a elas compareciam comerciantes para a compra de gado. Aliás, essas vaquejadas tomaram, mais modernamente, caráter mercantil, destinadas a compra e venda de gado.

AMBIENTE DO GOVERNO BERNARDES

O reconhecimento pelo Congresso Nacional da eleição do sr. Artur Bernardes não reduzira de modo algum a oposição dos seus adversários. Conspirava-se abertamente nos meios políticos como nos militares. Chegava o sr. Bernardes à presidência da República antes dos cincoenta anos, tendo sido, assim, muito rapida sua ascensão política. Deputado federal durante algumas legislaturas, mostrara-se sempre discreto e ponderado na numerosa bancada a que pertencia. Secretário das Finanças do govêrno mineiro, revelara aptidões de administrador. Atingindo a presidência do seu Estado, procurara realizar uma política renovadora, combatendo velhos habitos do partidarismo provinciano. Como o seu líder na política federal, Raul Soares, representava, à semelhança do que anos antes acontecera com João Pinheiro e Carlos Peixoto, a vitória dos elementos novos no Estado montanhês e conservador. Quando faleceu Rodrigues Alves, seu nome estivera em foco para a presidência da República. Indicado pelos políticos mineiros e paulistas para suceder a Epitácio Pessôa, sua candidatura, a princípio aceita pela grande maioria das situações dominantes nos Estados, se convertera em motivo de violenta campanha partidária.

Era dos mais pesados o acervo que o sr. Bernardes recebia do govêrno Epitacio Pessôa: além da efervescencia politica e das permanentes ameaças revolucionárias, grave crise econômico-financeira. O seu ministro da Fazenda expunha em documento público o estado das finanças federais: empréstimos onerosos, deficts orçamentários, queda das exportações e aviltamento do cambio. O ex-presidente Epitacio contestou a exposição do ministro, estabelecendo-se, pois, excitante polêmica, que fazia voltar à tona os apaixonados debates na imprensa e no Congresso sôbre as precárias condições do país. De certo, a crise que afligia o Brasil não poderia ser atribuida apenas aos erros das administrações financeiras; prendiam-se as suas grandes causas à situação criada pela guerra européia. No decurso desta, as nossas exportações haviam subido de 36 a 78 milhões de libras esterlinas, em 1919, deixando o saldo, este ano, de 52 milhões. Entretanto, em 1920, a balança

JOSE' MARIA BELLO

comercial fechava-se com o deficit de 17 milhões, descendo o cambio a 7, e montando a massa de papel moeda inconversivel de 900 mil a 1.700 mil contos de réis. Além disto, caiam verticalmente os preços ouro dos


Artur Bernardes

principais produtos da nossa exportação.

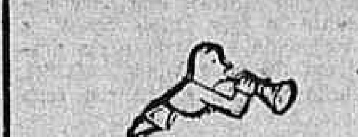
A virulência das lutas partidárias agravara a situação do Tesouro no início do quatriênio Bernardes. A manutenção da ordem pública absorvia-lhe os melhores cuidados, forçando-o a uma atitude reacionária simbolisada nas leis repressivas da liberdade de imprensa e no permanente estado de sítio. No plano financeiro, firmura-se, com a criação da Carteira de Emissão e Redescontos do Banco do Brasil, nova politica de ampliação de crédito, que teria imediatamente evitado a derrocada dos preços do café.

Multiplicavam-se e agravavam-se os chamados "casos políticos", que o Presidente da República tinha de resolver, como a duplicata de govêrnos no Estado do Rio, que terminou pela intervenção federal. Agitou-se a sucessão governamental no Rio Grande do Sul. O sr. Borges de Medeiros, que o exercia desde a morte de Julio de Castilhos, era mais uma vez candidato do seu partido. A oposição local, forte e aguerrida, que vinha das ardentes lutas dos primeiros tempos da República e da guerra civil, apresentara a candidatura do sr. Assis Brasil. Reconhecido o sr. Borges de Medeiros, depois de fracossada uma tentativa de acôrdo, a oposição acendeu a luta armada, esperançosa do apoio do presidente da República, cuja candidatura adotara e contra a qual se opuzera o Partido Republicano ou Castilhista. O sr. Artur Bernardes, por intermédio do seu ministro da Guerra, conseguiu firmar o acôrdo chamado de Pedras Altos. O sr. Borges de Medeiros continuava no govêrno, mas a Constituição estadual, de tão forte influência positivista, era reformada, sendo proibidas as reeleições e tornado cletivo o cargo de vice-presidente, até então de livre indicação do presidente do Estado. Tomara o nome de **Aliança Liberal** o partido de luta em que se aglutinavam os oposicionistas de todo o país.

A irredutivel crise da ordem pública focalisava a fraqueza congênita do Govêrno Federal apesar das forças ditatoriais de que parecia dispor. A ausência de partidos nacionais, mesmo como os tinha conhecido a Monarquia, a impossibilidade de livres pleitos eleitorais, a falta de educação política, não sòmente das massas populares como das elites dirigentes, e o baixo nivel econômico do país concorriam para tumultuar cada vez mais a vida pública. Entre estados de sítios crônicos e pronunciamentos e pequenas revoluções, marcava o Brasil a decadência das suas instituições republicanas. O presidente Bernardes, quando julgou consolidada a sua situação política, promoveu no Congresso Nacional a reforma da Constituição, como já tentara sem êxito o presidente Epitacio Pessôa. Foi abolida a faculdade do Congresso legislar à vontade a lei de meios (a famosa "cauda orçamentária"), restringida a extensão dos habeas corpus como instrumento político, instituida a possibilidade dos vetos parciais e regulada a expulsão dos estrangeiros perigosos à segurança da nação, os **indesejáveis**. Em suma, a reforma constitucional visava

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES



SEGUNDO cálculos da Associação de Turismo, de Londres, êste ano a Inglaterra acolherá cerca de seiscentos mil visitantes da América e de outros continentes, sem contar a Europa. Um terço dêsses turistas será composto de norteamericanos.

A desvalorização da libra vai diminuir o número de turistas ingleses em visita à Suiça, que não diminuiu o valor da sua moeda. O custo da estada na Suiça para os ingleses em férias elevou-se em cerca de trinta por cento. Mas na Austria e na França há condições favoráveis para os turistas da Grã-Bretanha. A França espera receber êste ano mais visitantes ingleses do que em 1949.

* * *

ENCERROU-SE em 29 de abril findo a V Reunião Plenária do Conselho Inter-americano de Comércio e Produção, realizada em Santos. E' cedo ainda para uma apreciação dos resultados gerais do certame, que promete aliás, alguns resultados práticos. No banquete oferecido aos delegados à V Reunião o sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso, no qual salientou: "A industrialização dos países novos é uma tendência inexoravel. Não pode ser o resultado do capricho ou da lírica fantasia de auto-suficiência de governantes e líderes de negócios, mas foi o caminho que encontraram para a realização de legítimos anseios de elevação dos seus padrões de vida, os países denominados sub-desenvolvidos, que compreendem uma parte considerável da população mundial".

Por certo o sr. Lodi estava pensando no Brasil e em Mr. Abbink quando proferiu essas palavras.

NÃO procuramos até hoje explorar, com todas as possibilidades de que dispomos, uma fonte de renda que em outros países aparece traduzida em importantes cifras na balança de pagamentos — o turismo. Temos no país belezas naturais e atrativos que nenhum estrangeiro razoavelmente instalado na vida desprezaria. Gozamos da propaganda gratuita de artistas e escritores que nos visitam. Mas, ao que parece, não houve ainda um esfôrço no sentido de se coordenarem todas as iniciativas em favor do turismo entre nós.

As muitas agências especializadas, a indústria hoteleira, as empresas de navegação marítima e aérea e o próprio Touring Club não fizeram ainda o levantamento de todas as nossas possibilidades nesse setor. Talvez seja causa disso a má compreensão dos interessados em matéria de concorrência, o que os impede, cada um cuidando unicamente de si, de ter uma visão global do problema, que os habilitaria, trabalhando então em

CID SILVEIRA

conjunto, a tirar maior proveito das atividades a que se dedicam. E verdade que quando o jogo era permitido, tínhamos apreciavel número de visitantes. Mas nem só do jogo depende o turismo, que é feito principalmente com organização, com inteligência, com propaganda.

A Grã-Bretanha, apesar de todas as dificuldades que atravessa, ou justamente por causa delas, acompanha com imenso interesse o desenvolvimento turístico. Para se ter uma idéia do dinheiro que o turismo traz para um país, basta mencionar que os viajantes norte-americanos espalharam pelo mundo, só no ano de 1929, oitocentos e setenta milhões de dólares, quantia essa quatro vezes superior aos débitos invisíveis da guerra de 1914, que montavam a duzentos e doze milhões.

A Itália, a Suiça, a Espanha, o México, têm a indústria do turismo superiormente organizada. Há alguns meses passados realizou-se no Ministério da Viação uma reunião em que os srs. Francisco J. Fernandez, Chefe do Departamento de Turismo da OEA e George Wâthe, do Departamento de Comércio norte-americano falaram sôbre planos de turismo. Nessa reunião ficou estabelecido que o Brasil acataria, em princípio, as resoluções do III Congresso Interamericano de Turismo, realizado na Argentina, e no qual se fez representar.

Resolveu-se também que o Ministério da Educação e o Touring Club estudariam a questão do turismo no país, sugerindo ao govêrno a criação de um órgão federal para superintender essa atividade.

Será que, desta vez, vamos encontrar uma solução satisfatória para o problema?

HÁ POUCO fêz o sr. Andrade Ramos um discurso no Senado chamando a atenção para as restrições que os Estados Unidos cogitam de impôr às compras da castanha do Pará. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos alegou recentemente que as importações em grande escala de castanhas do Pará, amendoas, avelãs e outros frutos oleaginosos estava prejudicando a política norteamericana de manutenção do preço dêsses produtos. Se os preços baixarem por fôrça de uma oferta maior, os cultivadores americanos reclamarão do govêrno uma compensação pela baixa.

Telegrama recente de Washington qualifica de "prematuras e infundadas" as inquietações manifestadas pelo senador Andrade Ramos. Ora, infundadas, elas não são. Não foi a Comissão de Tarifas incumbida pelo Departamento de Agricultura, por ordem de Truman, de investigar sôbre preços e montante das importações da castanha e de outras oleaginosas? Prematuras também não foram as inquietações do senador. Mesmo que o tivessem sido, é melhor prevenir do que remediar...

* * *

ESTE ANO, segundo se anuncia, a safra mineira de cereais será a maior até hoje registrada. As colheitas serão abundantes principalmente no Triângulo mineiro. A assistência direta aos lavradores, a mecanização da lavoura, o florescimento das cooperativas, os financiamentos bancários, o abastecimento de água a diversos municípios, medidas essas tomadas pelo Ministério da Agricultura ou pelo govêrno de Minas, contribuiram enormemente para a obtenção dêsse resultado. O Plano de Recuperação Econômica de Minas, em que tais medidas estavam previstas, já está causando, portanto, os seus benéficos efeitos.

* * *

AS ESTATÍSTICAS do Bureau do Censo dos Estados Unidos acusam uma diminuição de doze por cento no número de desempregados naquela

(Conclui na 3.ª pág.)

AINDA CASIMIRO DE ABREU

A breve análise, que fiz, do livro do sr. Nilo Bruzzi sôbre Casimiro de Abreu provocou viva reação do sr. Carlos Maul, 1.º secretário da Academia Fluminense de Letras, para quem o trabalho do sr. Bruzzi não se baseia em documento algum, pois o que ali se diz "com suficiência e empafia não se prova". E acrescenta: "Há mais. A Academia Fluminense de Letras, a mais alta e conspícua entidade cultural fluminense, protestou em tempo contra a leviandade do biógrafo e documentou exaustiva e copiosamente a sua defesa. Na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — onde se pretendeu conferir prêmio vultoso ao insultador de uma glória da velha provincia — o deputado Alberto Torres analisou ponto por ponto o livro do sr. Bruzzi, em dois discursos que não receberam contradita satisfatória e convincente, pois que os opositores se limitaram a repetir agressões do biógrafo aos que lhe retrucaram com a verdade dos documentos insofismáveis aos impropérios e alegações gratuitas".

Acompanhando a carta, veio um exemplar do folheto em que a Academia Fluminense de Letras atacou rijamente a obra do sr. Nilo Bruzzi. Penso que a ética jornalística não me obriga a resumir a argumentação da Academia, que é extensa. Basta que eu acuse o recebimento da defesa para que tenha por cumprido o meu dever. Se fosse resumir os argumentos da Academia, converteria esta coluna em uma espécie de Tribunal literário para julgamento da controvérsia suscitada pela publicação do livro do sr. Nilo Bruzzi. Nem posso fazê-lo, nem me seria licito proferir decisão sem exame de todos os documentos que as partes apresentassem, o que me levaria muito longe.

O debate tem que ser travado em outro lugar e em outras condições. Devo confessar que êle não me seduziria. A vida particular dos artistas não é assunto da minha predileção. De ordinário, costumo separar o artista do homem e preocupar-me mais com a obra do que com o autor. Pouco se me dá que a verdade esteja com o sr. Nilo Bruzzi ou com os seus opositores. Seja ela qual fôr, continuarei a sentir a doçura da poesia de Casimiro de Abreu como se nada soubesse a favor da sua pessoa ou contra ela. Não há vida mais deplorável do que, por exemplo, a de Verlaine. Se a vida particular do homem pesasse na balança em que se lançam os merecimentos do artista, ninguém leria os seus versos. O seu procedimento durante a Comuna, obrigando com uma covardia incrivel a mulher a arriscar a vida pelas ruas e praças de Paris, para satisfação do seu egoismo, os atentados que praticou contra a vida de Rimbaud e da própria mãe e o mais que se sabe da sua existência pouco asseada, ainda não constituiram impedimento para que se achassem os seus versos os mais melodiosos, os de mais delicada musicalidade da literatura francêsa. Por ser êle o homem que foi, ninguém deixou, ainda, de admirar o artista e de trazer-lhe os versos sempre ao alcance da mão.

PLINIO BARRETO

Não se aflija, pois, a Academia Fluminense, de Letras com o que escreveu o sr. Nilo Bruzzi, contra Casimiro de Abreu, a cujo talento poético, aliás, prestou as maiores homenagens. Verdadeiras, ou não, as acusações formuladas contra o poeta, a clientela dêste não diminuirá. A veia poética de Casimiro é das que encontram sempre quem as aprecie. Gerações e gerações têm passado depois de publicadas as "Primaveras" e nenhuma delas deixou de amar o poeta e de procurar no seu livro a expressão de tristezas e esperanças. A poesia de Casimiro continua a ter sentido para as gerações atuais como teve para as anteriores.

A glória do poeta nada sofrerá com os erros do homem. Vejam o que se deu com Machado de Assis. A sua côr, a sua moléstia, a sua tal ou qual ingratidão para com a mulher que o criou e outras coisas que não concorreriam para a sua santificação, têm servido de matéria para estudos de criticos glaciais. Entretanto, o número dos seus leitores cresce à medida que se difunde a cultura nacional. A beleza dos seus livros, a fascinação do seu espirito e das suas idéias, ainda continuam a ser o enlevo de todos quantos amam as boas letras.

Mesmo quando fosse um tecido de injustiça e de inverdades, o livro do sr. Nilo Bruzzi teria tido a virtude de provocar novos estudos sôbre o poeta fluminense. Ora, de tudo quanto se escrever a respeito do autor das "Primaveras" nada se perderá para a glória do poeta.

Essa glória só pereceria quando ninguém se preocupasse com êle. Em havendo quem analise, seja com simpatia ou seja com antipatia, seja com amor ou seja com hostilidade, os atos que praticaram e os livros que os artistas deixaram, nada faltará para que a sua glória permaneça rutilante.

O sr. Nilo Bruzzi, atacando o homem, e a Academia Fluminense de Letras defendendo-o, estão, cada qual a seu jeito, concorrendo para que o poeta esteja presente entre os que, em nossos dias, amam os versos realmente inspirados.

CULTURA E ALIMENTAÇÃO

QUANDO entro no jornal, nem sempre tenho tempo de deter-me na portaria e isto explica o atraso com que me chegou às mãos de "Cultura e Alimentação". Ao abrir o grande envelope a mim endereçado senti surprêsa e alegria, tal a beleza do conteúdo; no meio do barulho das máquinas e do movimento de jornaleiros, funcionários e clientes da casa, nada pude fazer senão guardar cuidadosamente a revista no seu envólucro, e depois correr para o meu

ELSE MACHADO

apartamento; queimando de curiosidade passei a tarde inteira entretida com o material filosófico, científico, literário e artístico da publicação recentemente lançada pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social. A parte gráfica lembrou-me a "Ilustração Brasileira" na sua fase luxuosa, com a diferença de que os ilustradores utilizados pelo SAPS pendem em maioria para o traçado modernista; assim, não só acompanham as tendências da época, como tornam mais leve o aspecto da publicação, que se apresenta com objetivos culturais, sem desprezar o lado prático e utilitarista da educação popular.

O pão de cada dia é assunto obrigatório de pobres e de ricos, desde a hora do desjejum até a hora do jantar; os tipos gulosos chegam a prolongar as ocupações e preocupações culinárias até a hora da ceia. Não sou adepta desta última refeição, que considero sobrecarga para o organismo, e, segundo opinião duma de minhas amigas, é perigosa porque faz "Engordar". Além do mais, as serviçais domésticas não dispensam as saidas noturnas, e é melhor a gente se regalar com um copo d'água fresca do que preparar o chá. Acho fácil viver com três refeições diárias, mas apesar desta relativa sobriedade, gosto de encarar os problemas da cozinha sob o prisma atraente, a fim de atenuar o fatal animalismo de comer e de beber. Não sendo rica e não sendo pobre, preciso, como as demais pessoas, tratar o estômago com especial atenção; portanto, pretendo obedecer na medida do possivel os ensinamentos do periódico criado pelo SAPS, aprendendo nele a ciência e a arte da alimentação.

O espirituoso lusitano Ramalho Ortigão, numa viagem à Inglaterra em 1887, ficou deleitado com as iguarias da cozinha inglêsa; entretanto, causou-lhe tamanho espanto a miséria das classes baixas de Londres, que deixou êste testemunho: "Não podendo digerir outra coisa a gente se digere a si mesma e vive assim muito tempo, horas e horas, dias inteiros..." Para que os brasileiros fujam à miséria que resulta da fome, e não vivam se digerindo a si mesmos, o S.A.P.S. está se esmerando em corrigir as nossas deficiências alimentares; já existem vários restaurantes populares, alguns pontos de subsistência, algumas padarias, uma torrefação, uma cantina do trabalhador e duas granjas de produção. Para maiores informes sôbre o esfôrço desta instituição leia-se demoradamente o relatório do major Umberto Peregrino sob o titulo "Prestação de Contas", e o artigo de Orlando Mota a respeito dos trabalhos do quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo; recomendo estas duas colaborações porque colocam o público dentro da questão que nunca pode ser desprezada pelo gênero humano — a nutrição do corpo. Ficando a par dos dados estatisticos, das dificuldades do serviço, das necessidades do povo e das conquistas a pouco e pouco realizadas pela previdência social, os brasileiros dotados de sentimentos patrióticos terão a oportunidade de examinar e julgar por si as atividades do SAPS; é conveniente, sim, que os representantes do povo acompanhem com diligência o que os administradores das instituições sociais estão conseguindo em prol das classes menos favorecidas.

Salomão, o filósofo hebreu, atacado de dispepsia, e portanto cheio de tédio por tudo e por todos, envelheceu com o terrivel desgôsto de nada mais ver ou ouvir com interêsse. Felizmente julgo ainda longe êste grau de desencantamento, e sem receio de parecer caipira confesso a Murilo Miranda, diretor de "Cultura e Alimentação", que a sua revista me trouxe velhos temas vestidos de novas e deliciosas formas.

E' impossivel comentar, página por página, a colaboração variada: pequenos ensaios, descrições de viagens gastronômicas, história da culinária em conexão com obras literárias, ilustrações galantes e sugestivas, e mais os importantes artigos de cunho educativo, levam o leitor a um plano quase maravilhoso. E a gente pergunta: Será verdade que do rotineiro almôço ou jantar se tiram efeitos tão instrutivos e divertidos?

Os membros do magistério municipal, as visitadoras e assistentes sociais, os cidadãos que têm crianças na família para educar e orientar, podem recorrer a inúmeros temas de "Cultura e Alimentação", certos de colher aí bons conselhos e agradáveis sugestões. E, sobretudo, desejo comunicar aos pacientes leitores desta página que a publicação dirigida por Murilo Miranda é digna de ser colecionada, desde que se aprecie o fino desenho e a fina literatura; é o que vou fazer, malgrado a escassez de espaço doméstico. E não se demorem os interessados nas questões de nutrologia, porque nas livrarias restam poucos volumes do número de estréia de "Cultura e Alimentação".

COOPERATIVISMO

Organização do armazem

ENSINA-NOS o Serviço Exterior de Educação Social, da Universidade de Laval, que se a solidez financeira de uma cooperativa de consumo muito contribui para inspirar confiança aos associados, e mesmo para atrair novos filiados, há um outro fator de êxito de que não se pode descuidar sem grande prejuízo. É a organização do armazem.

M. GOMES BARBOSA

O referido Serviço exemplifica esses ensinamentos com um confronto da antiga disposição dos estabelecimentos comerciais e a disposição moderna. Demonstra os inconvenientes da primeira e ressalta as vantagens da segunda. Vejamos:

Se é verdade que os utensilios de cozinha, assim como grande número de artigos de ferragens, não são mais pendurados no teto, não é menos verdadeiro que nossas cooperativas de consumo ainda conservam os antigos métodos de expor as mercadorias. Assim é que os balcões se prolongam em cada lado do armazem, desde a porta de entrada até o fundo. Sobre eles se encontram a balança, a caixa registradora, o arquivo classificador de faturas, o rolo de papel de embrulho e os pequenos armarios de tintas, etc.

A superficie restante é coberta de artigos disparatados, dispostos em pirâmides vacilantes. Se existe um espaço livre, no centro do armazem, apressam-se em instalar nele uns armários envidraçados, repletos de teteias arrumadas de qualquer jeito. As prateleiras das paredes são abarrotadas até o teto. Utilizam um banquinho ou um com ganchos para retirar os artigos empilhados na parte mais elevada. Num canto ou no extremo do balcão, colocam caixas de batatas, de cebolas ou de laranjas. No fundo do armazem está o açougue. Os quartos de carne pendem da parede. No balcão, perto do machado, da prensa de linguiças e do ralador de queijo, vêem-se pedaços de carne. O barril de banha salgada fica vizinho do de arenques, sob a proteção de restos de toda natureza.

Isto, porém, é lá onde as cooperativas de consumo têm açougues e estão sendo constituidas com bases econômicas bem cuidadas.

Aqui se usa é uma escada com carne seca, tabuas com toucinho, lata de banha aberta recebendo pó o dia todo, ganchos com linguiças, resteas de cebolas em cima duma pilha de jornais velhos para embrulhar os generos.

Na seção de novidades, continuam os ensinamentos do Serviço, teve-se o cuidado de colocar belos armários envidraçados, ou mesmo armações protetoras. Cada móvel tem as gavetas cheias de rendas, fitas, luvas e botões. Ao passo que as mercadorias penduradas atrapalham o balcão. Os artigos oferecidos, a preços reduzidos, ficam no chão, dentro de caixas ou cestos.

Mesmo que certos cooperadores, por sentimentalismo à flor da pele, gostem particularmente dessa disposição arcaica, não resta dúvida de que ela acarreta uma multidão de desvantagens, em detrimento dos associados e dos empregados. Limitarnos-emos a assinalar dois desses inconvenientes: **perda de tempo e desordem.**

a) — **Perda de tempo** — A arrumação antiquada das mercadorias é uma causa continua de perda de tempo. A menos que o associado seja o unico a ser atendido no estabelecimento, na ocasião em que vem fazer as compras, terá que esperar muitos minutos antes de ser atendido. Imaginai que os caixeiros tenham de andar para perguntar quais os diversos artigos desejados pelas pessoas que se utilizam da cooperativa. Freqüentemente, também, eles têm que esperar que os compradores se lembrem de tudo que vieram buscar. Um freguês deseja ver de perto este ou aquele artigo? É preciso subir num banquinho para alcançar a mercadoria. O empregado dá-se por feliz se o banquinho não estiver noutro lugar do armazem. Enfim, é necessário colocar os artigos comprados, um

(Conclui na 3.ª pág.)

Idealismo Utópico e Mortalidade Infantil

O SISTEMA NACIONAL de órgãos de proteção à infância formou-se sob a inspiração da filantropia e do idealismo utópico. Foram as Santas Casas, criadas e mantidas pela generosidade dos ricos, os primeiros serviços que surgiram entre nós destinados a mitigar os males causados pelas doenças na população brasileira, aí incluida a infantil. Posteriormente, o Estado, convertendo-se ao exemplo da iniciativa particular, tomou a si a criação e manutenção de serviços médicos, com o mesmo objetivo de acudir aos desvalidos. Evidentemente, enquanto o Estado procede, deste modo, ou seja, filantròpicamente, permanece na etapa liberal ou individualista de nossa civilização — quer dizer, alheio às tendências atuais de socialização progressiva da riqueza material e espiritual e que o forçam a tornar-se um conjunto efetivo de serviços à comunidade, dentro do qual o individuo tem o direito de ser protegido em sua vida fisica e moral.

Implicita em nossa politica nacional de proteção à infância, verifica-se também o idealismo utópico, segundo o qual o chamado problema da criança poderia ser resolvido mediante operações administrativas (criação de repartições, cargos, verbas, etc.) ou mediante atos de vontade do individuo e atos de heroismo e de renuncia das classes dominantes. (Devo abrir um parenteses aqui para uma explicação. Na série de artigos que venho publicando neste jornal não viso, é claro, ao govêrno atual. Venho desenvolvendo uma análise sociológica da mortalidade infantil em nosso pais, mostrando como a sua gravidade decorre de nossa formação histórica. Seria estúpido insinuar que um govêrno tem a culpa do que foi condicionado secularmente).

As ilustrações dêste idealismo utópico podemos obtê-las numerosas e inequivocas.

Temos em mãos, neste instante, um livro famoso que é bem representativo desse estado de espirito, um livro que há cerca de dez anos fez grande sucesso no Brasil. Trata-se de "O Século da Criança", de Oscar Clark, grande médico e filantropo, justamente admirado.

O autor de "O Século da Criança" negligenciava completamente as causas econômicas da mortalidade infantil. Dizia êle: "... a redução de mortalidade constitui o orgulho da medicina preventiva (sic!) No século XX. São as perturbações de nutrição (gastro-enterite dos antigos), consequências de ignorância, das mães, a causa principal da morte das crianças. O meio de corrigir a situação é o mais simples possivel: consiste em obrigar **tôda moça a fazer um curso prático de puericultura**, como os rapazes fazem o serviço militar obrigatório antes de tomar o seu posto de trabalho social (Pags. 36-37. Edição de 1940)" — "Ate a hora presente não reduzimos a nossa mortalidade infantil, por que não dispomos de hospitais (pág. 38)". — "A ciência ensina que, no século da criança, em cada municipio, em cada aldeia, ao lado da igreja e da escola, devem ser construidas clinicas de saúde, isto é, "creches" e obras peri-escolares (escolas-hospitais e clinicas escolares) para a salvação e a boa educação de nossos filhos (pag. 39)".

Um grande pediatra brasileiro aconselha como remédio decisivo de nosso problema da mortalidade infantil a constituição, no ambiente rural, de "concentrações escolares" e opina que "assim como muito justamente mantemos fôrças armadas na expectativa de batalhas possiveis, porque não armamos fôrças para a batalha real, permanente e dizimadora que é a Batalha da Criança?!"

Um outro pediatra brasileiro aconselhava, como medida para resolver o problema de mortalidade infantil, a criação de um corpo de instrutores destinados a doutrinar os leiteiros. Os instrutores deveriam convencer os leiteiros a não colocarem água no leite, mostrando-lhes as consequências nefastas deste ato.

GUERREIRO RAMOS

Por outro lado, até hoje estamos realizando campanhas, cruzadas, batalhas em prol da criança, que se mantêm à custa de doações de pessoas de corações generosos.

Apresso-me em dizer que admiro sinceramente os pediatras citados, como médicos. Todavia, um desejo construtivo de colaborar modestamente para o progresso da proteção à infância no Brasil me força a mostrar, sem rebuços, o que há de errôneo, e talvez até de trágico na atuação dos homens que, em nosso meio, são considerados autoridades na questão da mortalidade infantil.

Na esfera de administração federal verifica-se o mesmo idealismo utópico e, ainda, a observância de uma concepção puramente médica do nosso problema, concepção, cujos equivocos já assinalei aqui detalhadamente em artigos anteriores.

O nosso sistema federal de órgãos de proteção à infância continua, ainda, do ponto de vista faseológico, no ponto em que o colocou o sábio e médico, prof. Olinto de Oliveira. Ainda não ultrapassou efetivamente a fase filantrópica e utópica do tratamento do problema da mortalidade infantil, muito embora exista em seus quadros uma reserva de médicos puericultores competentissimos, muitos de mentalidade sociológica e dos quais é licito esperar, no futuro, a "revolução necessária".

Felizmente, no seio dos próprios médicos se está formando uma corrente de idéias orientada no sentido de uma remodelação completa da estrutura médico-sanitária do país. Um dos mais ilustres representantes desta corrente, dr. Almir de Castro, diretor do Serviço Nacional de Peste, delegado do Brasil à Conferência de Saúde da ONU, referindo-se aos serviços de saúde do país, disse, em entrevista a um jornal:

— "é forçoso reconhecer que as atividades do sistema têm sido mais ou menos inuteis, o que se torna evidente pelo exame dos principais indices sanitários, que se mantêm inalterados. De fato, não há modificação significante nos coeficientes de mortalidade infantil, de mortalidade geral, de mortalidade pela tuberculose, etc. — Vimos seguindo um plano desadaptado à realidade econômica e social do Brasil e continuamos a insistir em querer resolver por medidas de saúde pública, problemas cujas origens residem em causas que em nada poderão ser afetadas por aquelas medidas".

O sr. Almir de Castro não hesita mesmo em confessar, como um dos responsáveis pela direção da organização médico-sanitária do país: "Erramos todos em bloco". E insiste: "a crise é a de métodos".

Esta renovação de métodos, cuja urgência é reconhecida pelos melhores elementos das carreiras técnicas dos serviços de assistência médica, esbarra com situações cristalizadas e interesses investidos, que impedem a sua efetivação. E até para admirar que o sr. Almir de Castro nada tenha sofrido depois de sua entrevista. Por muito menos, outros têm padecido danos materiais e morais e têm sido deliberadamente caluniados e discriminados.

Tudo indica existir, atualmente, na organização sanitária do país uma compenetração de interêsses públicos e particulares, muito conscientes de si mesmos e dispostos a esmagar implacavelmente, quem quer que ouse contrariá-los.

Em vários documentos, tem o Presidente da República proclamado o desajuste da administração sanitária do país à sua realidade econômica e social e anunciado medidas para corrigí-las.

Em sua Mensagem de 1947 ao Congresso Nacional, diz Sua Excelência textualmente, que "se faz mister subordinar o planejamento, a estruturação e o funcionamento dos serviços de natureza médico-sanitária, em todo o país, a uma politica de ordem nacional, estabelecida com base na análise cientifica dos fatos biométricos, sociais e econômicos".

Com tais palavras, o Presidente da República reconhece a necessidade de integrar o sistema federal de assistência médico-sanitária, aí inclusive o de proteção à infância, numa fase, propriamente cientifica. Tal integração, porém, envolve um conflito de mentalidades e de interêsses de dificil superação.

Todavia, a formação de uma opinião pública, pelo esclarecimento destes problemas através do artigo e do livro, poderá acelerar a superação desse conflito. Apesar dos riscos da emprêsa, não têm outro objetivo este artigo, os anteriores e os futuros, se Deus e os donos do nosso problema os permitirem.

História Administrativa e seu Objeto

QUEM hoje se der à tarefa ingente e beneditina de escrever uma "História Administrativa do Brasil", realmente digna dêsse titulo, não poderá prescindir da contribuição dos principios de administração geral. Não é possivel tratar bem de qualquer assunto sem lhe conhecer, claramente, o objeto. Em se tratando de história da administração pública, o assêrto assume importância ainda mais séria. Administração Pública é, a grosso modo, o Estado em funcionamento, em atividade, aparelhado e sistematizado. Consequentemente, a História Administrativa é, numa tautologia cabivel, a da atividade estatal e das formas por que ela se manifesta e evolui. Que obra de mérito poderá realizar hoje o historiador, se não determinar, preliminarmente, os limites e os modos da ação do Estado; se, por exemplo, não considerar ou desconhecer as atividades-meios e as atividades-fins do Estado; se não sabe distinguir, na evolução das instituições administrativas, os vários tipos de organização; se está alheio ao problema histórico das dimensões da ação do poder público, isto é, das "áreas administrativas"?

De tais recursos, é verdade, não lançou mão Max Fleuiss, devido à situação, entre nós, dos estudos de ordem administrativa, à época em que elaborou o seu livro clássico. Mas, por isso mesmo, esta obra apresenta uma exposição absoleta e um método empírico, não mais compatível com a interpretação atual dos fatos administrativos. O mesmo acontece, aliás, com a grande "História da Administração Pública em Portugal, nos séculos XII a XV", de Henrique da Gama Barros. Mas tanto Max Fleuiss como Gama Barros tinham a paixão da História, viveram décadas a remexer arquivos e a pesquisar documentos. Era natural que, respirando e suando História, suprissem, pela aculdade e pelo próprio tirocinio de pesquisa, a falta de método adequado. Em Gama Barros, sobretudo, há antecipação notável no que se refere à consideração dos subsidios mencionados, além de fornecer êle próprio um elemento seguro para caracterização do fato histórico administrativo e devida discriminação das fontes da História Administrativa. Assim, por exemplo, o principio de que todo fato histórico administrativo deriva de um ato legal. Por conseguinte, as fontes históricas correspondentes são eminentemente juridicas. Gama Barros não as enumera; utiliza-se diretamente na elaboração histórica.

Dêsse modo, a imensa matriz de que flui a grande História da Administração Pública em Portugal abrange o Código Visigótico, o Direito Consuetudinário e os forais; o Direito Canônico, o Direito Romano e o acêrvo das Leis Gerais: Ordenações Afonsinas (a História de Gama Barros vai até o XV século), as leis ordinárias e as Resoluções régias. Em análise que, há cêrca de um ano, realizamos quanto ao esquema Gama Barros, vimos como o historiador, embora no plano de pesquisa pessoal, que foi a glória de Alexandre Herculano, tratou, de modo precursor, do problema da área administrativa, ao estudar a estrutura da administração central. Isto quando a administração portuguêsa estava restrita ao continente. Também enfrenta a história do elemento humano e dos fatores materiais como agente e instrumento da administração pública. Em resumo, há colocação do objeto histórico, em Gama Barros, ainda que de modo empirico e não ordenado.

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Como proceder, entretanto, a tal colocação, em se tratando da História Administrativa do Brasil? Em primeiro lugar, no que se refere ao problema das fontes históricas, é o próprio Gama Barros que nos deve servir de exemplo. As fontes de nossa história administrativa podem, assim, distribuir-se em dois grupos: a) o Direito Tradicional, integrado das Ordenações Afonsinas, Manuelinas e Filipinas, dos forais, das leis e resoluções régias, dos alvarás, e da interferência do próprio Direito Canônico e do Direito Romano; b) Direito Consuetudinário: Constituição, lei, regulamento, regimento, aviso, portaria, ordens, etc. Sôbre tão ampla matriz é que terá de trabalhar o historiador, orientado para o objeto da História. E para conhecer êste, não é um técnico mas um jurista que oferece um esquema simples e seguro.

Diz Joseph Barthelemy que Administração é o Estado considerado através de sua organização, de suas atribuições e do seu funcionamento. A marcha evolutiva interna do trinômio — organização, atribuições e funcionamento do Estado — eis o objeto da História Administrativa. Todos os principios técnicos de administração geral, a que mais acima aludimos, podem ser aí inseridos e considerados em função da História. Dêsse modo, o termo "organização" nos seus diversos tipos — organização descentralizada, centralizada ou de comando, institucional, etc. — conduz à história das instituições administrativas; instituições que, de acôrdo com um esquema que elaboramos, aplicável à administração pública brasileira, comporta três grupos consideráveis: a) instituições legiferantes: Senado da Câmara, Câmaras Municipais, Câmaras dos Escabinos, Câmara dos Deputados, Senado, órgãos consultivos e decisórios. Nêste capitulo, incide um problema a que não poderá ficar alheio o historiador: o da delegação de poder ou de competência; b) instituições judiciárias: o juizo ordinário, a almotacé, o juizo de fora, a Corregedoria, o Tribunal de Justiça, a Relação, o Juri, etc.; c) as instituições de execução administrativa, assás numerosas, hoje correspondentes às estruturas ministeriais. Teriamos, assim, nêste particular, a história das instituições de defesa nacional, de fomento e produção, de educação e saúde, de viação e obras públicas, de segurança e assistência social, de relações externas e de politica financeira. Acrescentam-se, ainda, as chamadas instituições paraestatais que formam um capitulo novo de nossa História Administrativa.

E' de ver que, atualmente, vão surgindo monografias e outras pesquisas de história administrativa, no setor de organização. Recentemente, M. Jean-Marc Fison estudou a organização interna da Curia Romana, dos cultos protestantes e israelita na França. Dois autores, M. Henri Puget, Professor do Instituto de Estudos Politicos da Universidade de Paris e M. Denis Levy, da Escola de Ciências Politicas da França, elaobraram, após dificil pesquisa, a História do Conselho de Estado dos Paises Baixos, do "Raad Van State". Em tal assunto, a obra de maior vulto é a de James D. Mooney e Allan C. Reilley que Espirito Santo Mesquita está traduzindo e publicando em artigos seriados na Revista do Serviço Público. No que se refere à administração brasileira, cabe mencionar o livro de Tavares de Lira "Organização Administrativa do Brasil".

Vem, a seguir, o problema histórico das atribuições do Estado. Aplicado ao caso do Brasil, o segundo têrmo suscita um assunto que foi exaustivamente estudado por Gama Barros, em relação a Portugal, o da Administração Central, metropolitana do Brasil Colônia. O certo é que entramos na consideração das áreas administrativas: Metrópole, Capitania ou Govêrno Geral, o Municipio, na Colônia; o Poder Central, a Provincia e o Municipio, no Império; a União, o Estado, o Território, o Municipio, na República. Cada área administrativa, cabe advertir, comporta, no âmbito respectivo, os três grupos de instituições administrativas acima referidas.

Há, finalmente, que atentar na história do "funcionamento" do próprio Estado. Já de inicio assume importância, no descortino do historiador, a distinção entre as atividades-meios e as atividades-fins do Estado. E' que, para funcionar, o Estado tem de desenvolver uma atividade preliminar de auto-preparação, dirigida à aquisição dos meios de execução. São êstes os chamados fatores da administração: o agente humano, ou seja, o servidor do Estado; o recurso financeiro, o Dinheiro; o utensilio, ou seja, o Material. Do primeiro fator, deriva tôda a história do funcionalismo e do cargo público, da evolução dos regimes de pessoal, das formas de provimento, de importância manifesta; do segundo, emerge a história orcamentária; do terceiro, a história do "Material". Dos dois primeiros fatores, muito há que falar e pesquisar. Do terceiro, não haverá tal, visto como, só de 1930 para cá, o fator "Material" passou a ser considerado como integrante da administração. Assim é que — assinala Vitorino Moreira — "a criação da Comissão Central de Compras, a 14 de janeiro de 1941, que incorporou a Comissão de Padrões, criada um mês antes, evidenciou os propósitos do Estado no sentido de cuidar dêste setor da Administração Pública. Apesar disso, é claro que algo existe a pesquisar no setor da administração do material, antes de 1930. Em conclusão, o terceiro termo "funcionamento" oferece três assuntos de excogitação obrigatória para quem escrever sôbre história administrativa. E o historiador de hoje não deve ignorar que, nêste dominio, está escrevendo a história das atividades-meios do Estado.

Eis, assim, esquematizado o objeto da História Administrativa. Só nos resta agora dizer que dêle não cogitou, mesmo em periferia, o sr. Almir de Andrade em sua "Contribuição à História Administrativa". O fato de tratar-se de "contribuição" poderá atenuar ou desculpar a fuga à matéria visada mas não dirime o maior equívoco do autor: endereçar à História Administrativa um trabalho que estaria em melhor companhia na História Econômica; e em vez de pretender continuar Max Fleuiss e Tavares de Lira, deveria seguir Roberto Simonsen ou o sr. Lemos de Brito dos "Pontos de Partida para a História Econômica do Brasil".

As missões culturais

QUAISQUER que sejam as teorias adotadas sôbre os problemas de ecologia humana, ou de formação de sociedades, tomadas em conta, ou não, tôdas as manifestações de Gobineau, como as de Hume ou Turgot, que mais se discutem no "O Homem Marginal", de Stonequist, até mesmo que "o clima e os traços raciais inatos tenham tido importância secundária no criar as diferenças culturais exis- e muitos outros, partindo-se daí, poderia calcular o que venham a ser as missões culturais, que o govêrno federal deseja agora objetivar, por intermédio do Ministério da Agricultura. Não sabemos, na realidade, quais os moldes que vão ser adotados nessas missões culturais, se os que serviram às do México e se outros elaborados dentro de normas aplicáveis mais aos casos do Brasil, talvez como experiên-

LUIZ PINTO

tentes", mesmo assim, o que se sente e não se pode negar é que, para qualquer dessas diretivas, para qualquer conclusão, moderna ou antiga, o conhecimento "in loco" da região é imprescindível. E não é só no estudo da sociologia que êsses conhecimentos locais se impõem. Eles também se fazem sentir nos balanços econômicos, nos aproveitamentos agrícolas, nas propriedades das teorias de Ratzer e Jussié de Castro, porque é através dêsses balanços que vamos selecionar uma série de elementos para a "teia da vida", nos quais "todos os organismos vivos, tanto plantas como animais, são ligados num vasto sistema de vidas entrelaçadas e interdependentes". E' êste o pensamento de Donald Pierson, que muito se adapta às observações a que desejamos chegar, no tocante às missões culturais do Brasil.

A oportunidade que se oferece ao conhecimento da vida do hinterland brasileiro, pelas missões culturais, a antevimos desde muito tempo. Em artigos na imprensa carioca, há três ou quatro anos, a propósito do que se vinha fazendo no México, bordávamos comentários e firmavamos nossa opinião para que se viesse a fazer o mesmo no Brasil, com melhores veras do que no México, em face do nosso território, havendo zonas inteiras pouco conhecidas ou palmilhadas por qualquer traço de civilização, sujeitas apenas às afirmações teóricas e gabinetárias dos nossos estudiosos. Temos que metodizar êsses conhecimentos de compêndio, pois uma coisa é sabermos que o rio Amazonas nasce no lago Lauri, na república do Peru, e outra coisa é conhecermos de vista sua trajetória, os seus afluentes e confluentes, sentir a sua ação e a sua fôrça pisar as suas margens. Estaremos, assim, o verdadeiro processo de que carecemos lançar mão, com segurança, vagar e patriotismo, pois só por êle haveremos de conquistar um outro plano para a nossa gente rural, tantas vêzes decantada pela poesia e pela literatura, mas ainda a carecer de todo o amparo da Nação e das vistas gerais dos brasileiros.

A velha concepção descartiana, sôbre a necessidade do método, cujos ensinamentos nem os séculos nem a evolução humana puderam entregar, senão aperfeiçoar, é difundir, cada vez mais, se torna precisa e se ajusta àquela definição de MacIver, quando diz, a propósito do Estado: "O Estado é uma associação, que, atuando através da lei promulgada por um govêrno investido para êsse fim de poder coercitivo, mantém dentro da comunidade delimitada territorialmente as condições externas universais da ordem social". Partindo desta definição, chega MacIver a largos esquemas, à origem da família, à organização econômica, à língua, aos vínculos sociais e religiosos, às tendências e influências a que estão sujeitos os povos, máxime aquêles que não receberam instrução, não sòmente instrução tendente a alfabetizar, mas, sobretudo, a instrução profissional, à técnica, muito mais necessárias, e que, via de regra, prendem mais o homem à terra, despertam-lhe mais confiança em si mesmo, tiram-no da dependência de terceiros, e, consequentemente, robustecem mais a sua fé nos destinos do país.

Não vamos afirmar (e seria erro fazê-lo) que estas missões culturais, como vão ser, de início uma experiência de município em município, levando àquelas malocas humanas recursos prontos e imediatos, não vamos dizer que essas missões, descampanhadas dos seus naturais complementos, venham operar milagres de transformar a vida rural brasileira, levando-lhe, de uma só vez, todos os remédios aos seus males e satisfazendo tôdas as suas aspirações. Não, e não! Isto não poderíamos dizer, uma vez que conhecemos, mais ou menos, os principais problemas que preocupam os homens das faixas rurais brasileiras. Mas, levando-se em conta os estudos parciais que se têm feito sôbre o assunto, como por exemplo o magnífico trabalho de Vasconcelos Sobrinho — "As regiões naturais de Pernambuco, o meio e a civilização"), os balanços censitários, as obras contra as sêcas cia. De qualquer modo, elas terão um caráter de balanço geral, e muito servem para verificação das nossas condições rurais, da vida de sua gente, em estudos e exames locais.

Os trabalhos dos cientistas Josué de Castro ("Geografia da Fome") e A. da Silva Mello ("O Homem" e "Alimentação, Instinto, Cultura"), se melhormente distribuídos, despertariam dentro das novas populações brasileiras, pelo menos naquelas que se pudessem orientar por algum conhecimento, e aos professores que, assimilando-os, talvez pudessem esclarecer melhor os seus alunos, amigos e parentes. E a prova disso nós a temos do interêsse geral das massas por certos acontecimentos. Quando dirigimos a Biblioteca Pública da Paraíba, encetamos a criação de núcleos municipais e chegamos a inaugurar dois ou três dêsses pequenos núcleos. Vimos com alegria, o entusiasmo por que o povo recebia a iniciativa e como a compreendera, como a cultivara da maneira possível. Era o plano da difusão da leitura, que tanto apreço merece nos Estados Unidos da América do Norte. Tivemos a certeza, naquela hora, que, dentro da sua padronagem de vida, nos recantos mais distantes dêste grande território brasileiro abrangia as emprêsas que vêm beneficiar a terra.

As missões culturais, organizadas de homens que tenham estudos específicos sôbre o assunto, onde se juntem elementos humanos homogêneos, não somente imbuídos do desejo de executar aquêle plano, mas conscientes do papel social, de investigação e pesquisa que a idéia representa, vão facultar aos governos fontes novas de observações, permitindo descobrir os lugares que estão a merecer vistas mais densas para suas realizações. Só assim, objetivadas num estudo rigor, poderemos ter o levantamento das zonas rurais brasileiras, o conhecimento melhor da sua corografia, que muito pode ser obra de gabinete, mas obra de investigação no próprio lugar, e não divulgar o que novas serras, novos rios, novos montes, novos lagos venham a surgir com as missões culturais, como sucedeu com as arrojadas iniciativas do General Rondon, doador de um Brasil novo ao velho Brasil.

Da obra de Rondon ninguém apagará os traços. Eles terão agora de ser reavivados com as missões culturais. Mas que não se empreste ao vocábulo "culturais" uma significação livresca. O seu significado exato é eclético, compreendendo o levantamento corográfico, histórico, social e econômico, de tal modo vivo e honesto que nele se veja um verdadeiro retrato da região estudada. Só assim, (e sabemos que o será) poderemos conseguir resultados positivos, compensadores, para a aplicação da obra que se vai encetar.

Falamos, às vêzes, às pessoas das nossas relações, sôbre uma várzea existente nas imediações da Baía da Traição, na Paraíba. Aquela faixa de terra, de extensão colossal, se plantada, daria para abastecer de arroz todo o Brasil. Não temos visto o seu nome citado nos tratadistas, nem examinadas as suas possibilidades para o desenvolvimento agrícola ou industrial. Como aquela várzea do velho município de Mamanguape, devem existir muitas outras, várzeas, agrestes, zonas da mata, charnecas, planaltos, etc. As missões culturais irão ser ao Brasil da civilização onde ficam essas zonas, de que estão a carecer com mais urgência, como poderiam ser aproveitadas, beneficiadas e protegidas as suas populações.

E' assim que vemos as missões culturais. Foi assim que as previmos, há anos atrás, é assim que as desejamos, com a preocupação que nos anima, e que há muito alimentamos, de ver realizações concretas, sobretudo aquelas que possam desadormecer as zonas rurais, onde se concentra tôda a nossa grandeza. [illegible] o sr. Irineu Cabral [illegible] "Rondonianas" não há de nos surgir, com a mais vasta perspectiva de Vitória.

Cooperativismo

(Conclusão da 2.ª pág.)

a um, sobre o balcão. Depois anotá-los e embrulhá-los.

b) — Desordem — Compreende-se fàcilmente que todos esse modos de proceder acarretam a desordem e a deficiência no serviço. Os caixeiros aborrecem-se uns com os outros. A necessidade que têm de andar ligeiro motiva êrros sem conta. As encomendas de um associado misturam-se com as de outro. Certos artigos, trazidos ao balcão, não agradam aos compradores. Aí ficam sem que se saiba o que fazer deles. Produtos expostos à venda tombam ao solo e não há tempo de apanhá-los. Para prestar serviço, um cliente os coloca em lugar diverso daquele em que deveriam estar. Em baixo dos balcões acumulam-se numerosas mercadorias cujo destino os caixeiros ignoram, e aí ficam dias e semanas.

Mesmo com a melhor boa vontade do mundo, é impossível conservar-se tudo em ordem, num armazem em tais condições.

Na próxima crônica trataremos das vantagens da disposição interior moderna.

Não acreditamos na possibilidade de desenvolver o cooperativismo sem ensiná-lo, e muito especialmente com cooperativas sem bases econômicas viáveis.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da 1ª. pagina)

pais. As estatisticas referem-se ao mês de abril, e o decréscimo verificado é o maior de todos os três primeiros meses dêste ano. Aumentou o número dos trabalhadores na indústria, e o trabalho nas fábricas atinge agora um nivel de ocupação que se aproxima de outubro de 1948. E' possível que uma parte da porcentagem do aumento de ocupações seja devida ao Pacto do Atlântico.

* * *

DO DISCURSO de posse do senador Novais Filho na pasta da Agricultura: "O que a nossa terra está revelando é que o solo brasileiro vem sendo degradado aceleradamente, decorrência principalmente da erosão, facilitada por processos empíricos de exploração e pela falta de métodos conservacionistas ao solo arável. Estudos recentes do técnico patrício Quintiliano Marques mostram que somente a erosão laminar está desnudando anualmente cêrca de quinhentos milhões de toneladas de solo arável e que, como alcance prático seria mister, para eludir-lhe os efeitos, gastar em adubos que supram o desgaste uma cifra anual de mais de seis bilhões de cruzeiros — ou seja o dôbro da nossa arrecadação orçamentária".

Orientação educacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

prêgo de novas técnicas oriundas também destas necessidades.

A escola do passado se fez predominantemente instrutiva, como consequência do romantismo liberal, filosofia de vida que avassalou o século XIX, encontrando inicialmente em Rousseau a sua mais alta expressão pedagógica. Esta filosofia de inspiração puramente literária, destituída de qualquer fundamento científico, criou o instrutivismo, pelo qual o simples apêlo à razão seria suficiente para a formação da personalidade humana. Tôda a teoria da educação se desenvolveu, daí para diante, em termos racionais e abstratos, tendo como ponto de partida o mito do indivíduo como elemento atomístico da sociedade uniforme e artificialmente concebida. Dentro desta concepção, acreditou-se na suficiência da instrução, ou seja, da preparação do indivíduo — por si naturalmente capaz e à espera, tão somente, de instrumentos com que agir. Sob outro aspecto, esta doutrina proclamava a perfeição substancial da criatura, donde a teoria de que **todos são iguais**, de tão amplas consequências políticas. Esta filosofia inspirou a organização escolar demo-liberal que, desenvolvida em extensão por exigências de ordem eleitoral, perdeu em densidade, passando a empregar, com finalidade puramente instrutiva, as energias poupadas a partir do momento em que a educação deixou de ser uma função para transformar-se em aquisição. Surge aí a mistica da alfabetização.

Além do artificial instrutivismo e suas desastrosas consequências, outras causas contribuiram para o surgimento da "orientação educacional". O economismo da Idade Burguesa resultou no enfraquecimento e na desorganização da sociedade doméstica, que passou a ser limitada, em suas funções educativas, pela generalização do trabalho profissional a todos os seus membros. E assim, limitada a escola pelo instrutivismo e limitada a família pelo economismo, deixou de haver — entre estas instituições alheadas do que há de essencial na educação — o velho nexo que as vitalizava e defendia. Simultaneamente, o instrutivismo e o economismo, com a multiplicação dos conhecimentos humanos, geraram a necessidade da maior divisão do trabalho e da especialização a que a organização escolar foi chamada a atender. Surgiu a tendência do ensino por especialidades e por matérias, forçosamente instrutivista. Este sistema, adverso aos ideais de formação da personalidade, é desgraçadamente o sistema dominante no curso secundário, numa hora em que um forte sentido educacional deveria nortear a formação da juventude. Os professores dos cursos secundários, cônscios de suas especializações, vão deixando de parte, nos poucos minutos que pasam com os estudantes, os objetivos verdadeiramente educacionais de sua missão. Saturados de conhecimentos e noções teoricamente apresentadas, os jovens não recebem, na escola secundária que conhecemos, nenhuma orientação para a vida em si mesma, o que também não lhes vem da família nem de outras instituições especificamente educativas.

A necessidade da sistematização da orientação educacional surgiu da evidência de tais fatos e ganhou maior desenvolvimento nos meios sociais em que tais circunstâncias pedagógicas, econômicas e políticas contribuiram para a desorganização da sociedade moderna, mais intensamente. Tais deficiências foram apresentando a "orientação educacional" como o órgão capaz de compensá-las — porque **educacional** — ligado à escola para o fim de suprir as limitações de seu sistema instrutivista. As razões negativas que lhe determinaram o surgimento, acrescentaram-se razões positivas, tais como os novos recursos das ciências que estudam a personalidade humana. Estes recursos são postos agora à disposição dos orientadores para mais perfeita consecução de seus objetivos, e a "orientação educacional" vai, com isto, adquirindo maior sistematização e maior caráter científico, diferentemente da antiga orientação educacional que se gulava tão sòmente pelas luzes variáveis da intuição e do empirismo. Ela vai assumindo maior responsabilidade e vai se tornando como que a célula fundamental do organismo educacional.

Trata-se de um conjunto de atividades essenciais e organicamente articuladas, porque destinadas a coordenar as relações vitais da comunidade escolar. Não é difícil inferir daí a importância deste órgão na estrutura da escola e, consequentemente, as íntimas relações que é levado a estabelecer com as demais partes deste corpo. A "orientação educacional", criada para servir, através dos alunos, aos ideais da escola, necessita, pois, da colaboração dos outros órgãos escolares, tornando-se eficiente sempre que estes serviços se apresentam animados pelos mesmos objetivos do órgão orientador. Contrariamente, a "orientação educacional" não poderá enfrentar, com apreciável rendimento, as dificuldades que lhe oponha o esforço descooperativo dos outros órgãos escolares. Isto quer dizer que, antes de haver orientação para os alunos, mister se faz, explicitamente, a definição dos objetivos da escola e a orientação geral de todo o organismo escolar para êstes objetivos. Sem esta orientação geral, falhará tôda a estrutura da escola e, com ela, o órgão específico da orientação discente.

A "orientação educacional", tentada em instituições brasileiras e de outros países latinos, não tem infelizmente logrado os efeitos verificados nos países anglo-saxônicos. As causas desta falência não são poucas e simples, tendo-se em vista, principalmente, a delicadeza e a complexidade de missão de orientar seres humanos. Encontra-se, porém, entre estas causas, a que estamos aqui focalizando, isto é, a falta de uma orientação geral (produto da comunidade de ideais) deficiência frequente nos povos latinos, de sangue quente e acentuada vocação opositiva, agravada entre nós por outros fatores como sejam: o carater conflituoso da nossa formação, a nossa inexperiência de povo jovem e fatores bio-patológicos, sem dúvida atuantes mas geralmente esquecidos. Estes fatores contribuem para que nos tornemos um povo destituído de senso cooperativo, donde a proverbial desarmonia das nossas comunidades de trabalho. O ambiente de "política" (intrigas, ressentimentos e competições) dominante em nossa organização social, tem impressionado certos observadores estrangeiros, sobretudo os de formação anglo-saxônica. E' um grave sintoma de desajustamento social cujas causas podem ser diferentemente classificadas. De saída, somos um povo sem saúde, produto da morbidez acumulada em várias gerações sem assistência e sem orientação sanitária. E somos um povo carente de ideais concretamente formulados, já por defeito de formação, já pelo desestímulo das condições **sui-generis** do nosso tropicalismo, a desafiar, em estado de crise, a compreensão dos nossos dirigentes, cuja visão ainda não se encontra suficientemente voltada para aquilo em que o Brasil é diferente. Nossa mentalidade, consideravelmente colonial, não nos permite sentir a energia da emancipação, de modo a podermos adotar os mais largos ideais e caminhar decisivamente para o futuro. Destituído de certa visão, o nosso povo extravasa suas energias naturais em pequeninos embates de terreiro, indiferente à grande missão que nos espera, de domínio e organização deste país imenso.

Não nos parece possível fazer orientação educacional, num meio já por si desorientado e a cuja influência não se pôde furtar o educando. E se esta é a situação geral, cumpre à escola modificá-la. Mister se faz, porém, que ela compreenda o seu problema (ou o seu dever) de orientação educacional, — uma tarefa que não é exclusivamente do órgão orientador, mas de tôda a escola. Compreendida a orientação educacional como atribuição de um simples órgão, esta falhará sempre que a escola, em conjunto, se apresentar necessitada de orientação geral mais alta e mais profunda. E' preciso que a desorientação geral da sociedade, do que se quer defender a juventude, não vá atuar — através da escola e contra as intenções do órgão orientador — sôbre esta mesma juventude. Para atingir seguramente os seus objetivos, a "orientação educacional" precisa ser compreendida em sua verdadeira amplitude, isto é, segundo uma filosofia que a justifique e que informe, ao mesmo tempo, tôda a estrutura educacional de que ela faz parte.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

As bolsas de valores como fator de progresso econômico

(Conclusão da 1.ª pág.)

a circulação de capitais, como, tambem, a sua aplicação em emprêsas de reconhecida utilidade publica.

Outro ponto importante da organização bursátil é o que nos mostra as Bolsas como instrumento de distribuição de créditos e de mobilização de capitais, facilitando, ainda, o emprego, temporário, de dinheiro, e auxiliando de modo incisivo a liquidação dos créditos internacionais.

Um dos maiores exemplos de organização bursátil é, sem duvida, o "Stock-Exchange", de Nova Iorque. Os privilégios de seus membros representam cerca de setecentos e cinquenta milhões de dolares e, sob seu controle, mudam, diariamente, de possuidores, alguns milhões de dólares.

Sua organização é das mais perfeitas que se conhecem: um excelente sistema de "Clearing", uma organização de empréstimos para os seus componentes, um compartimento para as obrigações, um extraordinário serviço de fiscalização e uma rigorosa coordenação dos serviços.

Seu movimento é verdadeiramente incomparavel. Basta referir que nos primeiros dias da crise de 1929 vendeu, em média, seis milhões de titulos, tendo-se elevado as vendas, a 28 de outubro desse ano, a 9.212.800 titulos e, no dia 29, a 16.410.030 titulos.

Na classificação mundial, cabe o segundo lugar à Bolsa de Londres, seguindo-se a esta a de Paris.

No Brasil, a Bolsa mais importante é a do Rio de Janeiro. Esporadicamente, entretanto, coube à de São Paulo, em 1948, a preeminencia no movimento dos negócios realizados.

Vejamos, porem, para melhor compreensão do assunto, como se conduziram as transações mobiliárias nas principais Bolsas de Valores do país, ao longo do triênio 1946-48.

Na Bolsa do Rio de Janeiro foram negociados, em 1946, titulos no valor de 1 bilião e 69 milhões de cruzeiros, ou seja 53,37% do total das operações, que foi, para o mesmo ano, de 2 biliões e 3 milhões de cruzeiros. Na de S. Paulo, as operações, nesse ano, totalizaram 843 milhões de cruzeiros (42,09% do global); na de Porto Alegre, as vendas alcançaram 59 milhões (2,95%); na de Recife, 16 milhões (0,80%); e, na de Santos, tambem 16 milhões (0,80%).

No decorrer de 1947, as transações mobiliárias retraíram-se consideravelmente: totalizaram, apenas, 1 bilião e 624 milhões de cruzeiros. O movimento das Bolsas, isoladamente, foi o seguinte: Bolsa do Rio de Janeiro — 816 milhões de cruzeiros (50,86% do total); de São Paulo — 759 milhões (46,74%); de Porto Alegre — 27 milhões (1,66%); de Recife — 16 milhões (0,99%); e de Santos — 6 milhões (0,37%).

Em 1948, as operações sobre valores mobiliários permaneceram pouco ativas, exceção feita aos titulos estaduais, que se mostraram em ascensão. Assim mesmo, foram superiores às do ano precedente, pois totalizaram 1 bilião e 884 milhões de cruzeiros.

A Bolsa do Rio de Janeiro participou desse movimento com 627 milhões de cruzeiros (33,28% do montante); a de S. Paulo, colocando-se, eventualmente, em primeiro lugar, realizou operações no valor total de 1 bilião e 194 milhões de cruzeiros (63,38%); a de Porto Alegre negociou titulos no valor de 37 milhões (1,96%); a de Recife, permanecendo no mesmo nível do ano anterior, negociou titulos na importancia de 16 milhões (0,85%); e, a de Santos, mostrando ligeira ascensão, elevou suas transações mobiliárias a 10 milhões de cruzeiros (0,53%).

Ante o que acabamos de ver, é perfeitamente compreensivel o interesse despertado pela III Conferencia Continental de Bolsas de Valores nos nossos meios econômicos. E, conquanto no Brasil — conforme o acentuou o sr. João Daudt de Oliveira —, ainda estejamos longe de ver, nos negócios de valores mobiliários, uma situação à altura das necessidades e em proporção ao desenvolvimento econômico do país, ainda assim — é mister frisá-lo — muito mais perto já nos encontramos hoje da posse efetiva de um verdadeiro Mercado Nacional de Valores Mobiliários, operando em todas as regiões e mesmo em todos os Estados da Federação.

Afora isso, é de se esperar dos trabalhos da III Conferencia Continental de Bolsas de Valores a indicação de normas legislativas imprescindiveis ao cumprimento efetivo da Recomendação n. 31, elaborada quando da realização da III Conferencia Comercial Panamericana, reunida em Buenos Aires em 1935. Naquela ocasião, por proposta brasileira, sugeriu-se a extensão, ao campo internacional, das operações de bolsas.

Tal medida, não há negar, muito viria beneficiar os nossos interesses nesse ramo de atividade econômica, pois permitiria, inclusive, que os nossos melhores titulos fossem negociados nas Bolsas de Nova Iorque, de Londres, de Paris e de outros grandes centros, e, em contraposição, que os bons titulos de outros paises fossem negociados em nosso mercado de capitais.

Enfim, dos trabalhos da III Conferencia muito se poderá esperar, principalmente se atentarmos para o fato de que deles podem resultar condições que garantam forte cooperação dos recursos financeiros provindos do exterior e que, em associação com os nossos, poderão abrir novas fontes de produção e de revitalização às já existentes.

Este, portanto, é um grande passo que se dá no fortalecimento de nossa economia e no da estruturação da paz social brasileira, sempre às voltas com os tremendos problemas econômicos peculiares aos paises subdesenvolvidos e de economia reflexa.

Ambiente do Govêrno Bernardes

(Conclusão da 1.ª pág.)

sobretudo reforçar a autoridade da União, e mais especialmente, do chefe do poder executivo.

Mas a política repressiva do presidente Bernardes não conseguira eliminar a fermentação revolucionária. Frustada uma conspiração civil ou militar, surgia outra. Enfim, em julho de 1924, deflagrava uma revolução em S. Paulo, à qual aderia, além dos jovens oficiais revoltosos do quatrienio Epitacio, a maior parte da guarnição federal do Estado. O governo do centro vencia ainda uma vez um movimento revolucionário para logo depois ter de enfrentar o motim de um dos nossos velhos vasos de guerra e novas sublevações no Rio Grande do Sul. Raros dias de plena paz interna pôde contar o govêrno Bernardes, sem embargo da sua capacidade de energia repetida e tenaz.

Entretanto, refaziam-se as forças econômicas, com imediatos reflexos sobre as finanças públicas. Com a saida do seu primeiro ministro da Fazenda, mudara o govêrno de orientação. Em vez de ampliação de crédito, iniciada com a Carteira de Emissão e Redesconto do Banco do Brasil, rigida deflação. Elevaram-se as taxas cambiais e melhorava a situação do Tesouro, apesar das despesas extraordinarias impostas pela repressão aos surtos revolucionários. Foi relativamente fácil ao presidente Bernardes encaminhar a candidatura do presidente de S. Paulo, sr. Washington Luis, para a sua sucessão na presidência da República. O Brasil parecia afinal, fatigar-se das longas inquietações revolucionárias. A nova presidência poderia, assim, assinalar um período de paz, em que lhe fôsse possivel prosseguir no processo de recuperação econômica. De São Paulo partira um movimento de renovação literária e artística, à semelhança do que acontecia em outras nações, e que, ao cabo, traduzia o universal desejo, depois da terrivel experiência da guerra de 1914, de revisão dos velhos valores morais e intelectuais, e que era também um sintoma das novas aspirações nacionalistas.

Terminava em relativa calma o govêrno Bernardes. Mas, repetindo o que já foi dito, a conclusão a colher era que se acentuava ano a ano a decadência da República. O regime representativo era uma vasta burla; o presidencialismo e o presidencialismo pareciam confirmar as próprias incapacidades para honestas aplicações no Brasil. Para viver, os governos aparentemente tão fortes, tinham de recorrer a frequentes estados de sitio. O federalismo convertera-se em estreito e intransigente provincialismo. Cada grande Estado supunha-se uma espécie de grande potência. Opunham-se entre si as grandes regiões do país. Era difícil esquematizar uma política econômica nacional; os interêsses regionais sobrepunham-se a todos os outros. Os Estados guerreavam-se entre si por meio de impostos de fronteiras, dirfarçados sob vários nomes; cada um deles tinha a sua policia armada com pequeno exercito, instruido algumas vezes por missões militares estrangeiras. A compressão dos governos provocava as oposições violentas e os constantes apêlos à discordia civil. Não hesitavam os politicos em estimular os militares a envolverem-se nas contendas políticas. Cada govêrno federal, como cada govêrno estadual, tinham de improvisar metodos de administração, em regra hostis aos dos seus antecessores. Como quer que fosse, todavia, fazendo triunfar a legalidade, o sr. Bernardes transmitia ao seu sucessor situação melhor do que a que encontrara. Caberia a este extinguir os últimos fermentos revolucionários, criando a "ordem moral", que no advento da Terceira República Francesa Thiers julgava indispensável complemento à "ordem material"...

O GOVERNO DA CIDADE

EM COBRANÇA OS IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E TERRITORIAL — PROVA DE SELEÇÃO PARA AUXILIAR DE MEDICO — ADIANTAMENTOS E PAGAMENTOS DE SUBVENÇÕES — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETARIOS GERAIS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Acham-se abertas até 27 de maio corrente, as inscrições para a Prova de Habilitação de Auxiliar de Médico. As inscrições são feitas no Serviço de Seleção, situado à Avenida Antonio Carlos 201.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições: a) — Ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; b) — Ser maior de 18 anos, verificado o limite máximo no dia do encerramento das inscrições; c) — Ter apresentado no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar; d) — Apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo feminino, prova de identidade; e) — Fazer prova e matricula em 1950, na 5.ª série do curso médico de escola oficial, reconhecida ou equiparada, e de não depender de matéria de série anterior; f) — Ser vacinado por autoridade sanitária competente, no máximo até dois anos antes da abertura da inscrição; e g) — Trazer dois retratos tirados de frente, sem chapéu, medindo 3 x 4. A inscrição far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio ou procurador autorizado. No ato do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados a importancia de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros), e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) — selo hospitalar — em sêlos que deverão adquirir, antecipadamente, numa das seções arrecadadoras da P.D.F.

EM COBRANÇA IMPOSTOS PREDIAL, TERRITORIAL E INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Desde o dia 2 de maio p. findo, que a Prefeitura iniciou a cobrança de vários impostos, relativos ao exercício de 1950. Até 31 de maio, as guias do predial e territorial, do Lote 1, gozarão do desconto de 5% do montante da divida. Também, o imposto de Industrias e Profissões está sendo cobrado, sem multa. As guias do predial vêm sendo distribuidas pelos Correios enquanto, o Industria e Profissões a entrega se processa mediante a apresentação da guia do 2.º semestre de 1949.

De posse das guias, os contribuintes podem pagá-las nos diversos Distritos de Arrecadação da municipalidade.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTO, SUBVENÇÕES, ETC.

No Serviço do Contrôle do Departamento do Tesouro, serão pagos na segunda-feira, das 12 às 15 horas, os seguintes:

SUBVENÇÕES: Antonio Ribeiro, Assistência às Meninas Pobres, Casa Santa Ignez, Custodio Marques Pereira, Del Castillo Futebol Clube, Escola de Enfermeiras Luiza Marillac, Estacio Viana, Instituto das Damas do Coração Eucaristico, José Alves Pereira, Kilum Marakanu, Manoel dos Anjos Cardoso, Manoel Gaspar Pires, Olga Rezende, Orfanato (ex-Asilo) N. S. Nazaré, Oyama de Almeida Rios, Reynaldo Vicente Bulcão Viana, Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, Soc. Amparo dos Psicopatas, Soc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Igreja Matriz do Divino Salvador, Caixa Beneficente do Hospital Colônia de Curupaiti, Orquestra Sinfônica Brasileira, Osvaldo Campos.

ADIANTAMENTOS: Alfredo Pimentel Neto, Alice de Barros, Arlindo Castelo Branco, Arnaldo Lopes da Cruz, Carlos Teixeira, Dalila Cruz, Delcio da Silva Maia, Disima de Oliveira Maigre, Elias da Silva, Francisco Martins Capistrano, Geraldo Medeiros Garcia, Heitor Villardes Paiva, Hélio Antonio Barbosa, Itacy Araujo, Jafferson Macedo de Oliveira, Jesuino Fernandes Cabral, Lelio Del Negro, Luiz Duarte Silva, Luiz Francisco da Silva, Luiz Moreira, Manoel Monteiro, Mário Gabriel, Moacyr Xavier Cerqueira, Nair Monteiro, Olavo Barbosa de Carvalho, Paulo Pereira Martins, Pedro Eymar Mac-Dowell dos Passos Miranda, Romeu Santoro, Silvio Fabrissi.

DIVERSOS: Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, Hercilia Morais; declarando logradouro público da Cidade, com a denominação oficial de Rua Carlos Magno, o logradouro anteriormente conhecido como rua 17, na Ilha do Governador.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral: Foi designado Lenine Dalto Silva para a Superintendência de Transporte.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Fernando Costa.

Foram designados Hilton Francisco de Oliveira, Rubem da Silva Azevedo, Urbano Gomes dos Santos, Rubem Barbosa para o DMS; transferindo Walter Pereira de Carvalho para o TSJ.

Comparecimento: Determinando o comparecimento amanhã, dia 8, às 14 horas, ao 6.º Distrito Policial; ao Juizo da 13.ª Vara Criminal, no dia 15 do corrente, às 14 horas, do motorista Antonio Firmino; ao Serviço Jurídico da STP, os servidores Luiz Rodrigues de Lima, Carlos da Costa Campos, Antonio Rodrigues da Costa e Osano da Silva Borges.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Luiz Celso de Avelar para a Comissão de Aquisição de Material; Carlos Gomes de Faria, para a Policia de Vigilancia.

Despachos: Candido João de Sá, Candido Caetano Matheus — Cancelo o auto José Nascimento Xavier e Amaro & Celestino — Reduzo a multa a 50%.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: José Teixeira — Certifique-se; Roberto Silva — Deferido; Manoel Acioly Lins — Cancele-se o empenho.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor: José de Souza — Compareça; Cesario Saraiva Vieira — Eduardo da Silva Mendonça e Adelino Cabral — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Aristoteles Poch, Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira e Maria da Costa Moreira para o Departamento de Educação Técnico Profissional; José Gurgel Dantas para o Instituto de Educação; Wilma Azevedo Mouta para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Margarida Rockert para responder pelo expediente da Escola México; Irene Pedrosa Travassos Serpa para a Escola Martins Junior; Zilah de Queiroz Mascarenhas Freire para a Escola Cruzeiro; Zoé Lact de Barros para a Escola Pareto; Ely da Silva para a Escola Prof. Visitação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foi designado Lydia Jackes da Silva para a Escola Rivadávia Corrêa.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Laci Regina de Miranda Ribeiro para o CPS Manoel Cicero; Bertha Rozemblat para o Serviço de Teatros; Maria Angélica Faccini para o Teatro Municipal.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Arlete Soares Oliveira, Cacilda Pereira Furtado para o Departamento de Tuberculose; Elizabeth Souza dos Anhos, e Aracy de Assis Peixoto para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Maria Mesquita — Compareça; Sybylla Sloper de Araujo — Mantenho a multa.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Manoel Cezario Filho para o S. de Salvamento; Alvaro A. Chaves para o H. D. Méier; Corsina Leite para o H.G.R. Faria; Manoel Ferreira de Góis para o H.D.P. Werneck; Judith Baptista de Oliveira e Adelina Dias Pereira para o H.G.C. Chagas; Wanda de Souza Costa para o H. Pedro Ernesto; transferidos Izaias Dias Gomes para o S. R. Geral; Sebastião Figueiredo para o H.P. Socorro; José Augusto de Barros para o S. de Salvamento e Rita Santos da Conceição para o S.R. Geral.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será levado a efeito, na terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 16102 — 16104 — 16110 — 16111 — 16114 — 16115 — 16117 — 16118 — 16119 — 16123 — 16125 — 16127 — 16132 — 16137 — 16138.

EXTRANUMERAR[illegible]

PROPOSTA

57984 e 58346.

PROPOSTA

58347 e 58566.

PROPOSTA

58876 e 58878.

EMERGENCIAS

MATRICULA

1729 — 4583 — 5174 — 6499 — 6832 — 6845 — 7177 — 7596 — 8967 — 9008 — 9017 — 9365 — 9998 e 10973.

MATRICULA

16028 — 12478 — 12698 — 13394 — 15471 — 19695 — 21935 — 25243 — 26154 — 27365 — 29093 — 32376 — 38174 e 38910.

MATRICULA

39425 — 41806 — 43847 — 44612 — 46310 — 49739 — 51643 — 52121 — 53523 — 56601 — 61294 — 80126 — 80162 e 80388.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1143

VIDA MILITAR

Equívocos da última guerra

Escreve o Maj. Gen. Hugh J. Knerr, na "Military Review": "O custo da segurança nacional tornou-se tão grande que é forçoso escolher o adversário mais provável e orientar nossos planos e meios materiais para a sua derrota; se surgir outro inimigo menos poderoso, será facil modificar os preparativos bélicos para enfrentá-lo".

O principio, como se vê, não é novo. Os preparativos militares do tempo de paz sempre se fizeram, nas nações orientadas por Estados Maiores capazes, à base do inimigo provavel mais poderoso. Consideram-se, é verdade, outras eventualidades, entre as quais a possivel aliança do inimigo principal com inimigos secundários. Mas, de qualquer forma, a preparação militar é sempre conduzida tendo em vista a mais perigosa hipótese de luta.

O que é, porém, significativo no curso das observações do Maj. Gen. Hugh J. Knerr é a sua assertiva de que "uma das razões do insucesso da guerra de Hitler foi não ter sido projetada para derrotar os Estados Unidos".

De fato, Hitler não contava com a intervenção armada dos Estados Unidos. Contava liquidar vitoriosamente a guerra antes de tornar-se possivel essa intervenção. A Inglaterra atrapalhou com a imprevista vitalidade da R.A.F. Não foi possivel dominar as Ilhas Britanicas e [illegible] a guerra longa, sem decisão, a subverter os verdadeiros planos de Hitler. E Roosevelt, na sua prodigiosa clarividencia, não perdeu tempo, desde cedo tomou rumo e entrou a preparar-se.

Não foi só que Hitler não contasse com a intervenção armada dos Estados Unidos, não contava sobretudo com a lucida e poderosa determinação de Roosevelt.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

REALIZA-SE HOJE A TRADICIONAL PASCOA DOS MILITARES — ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO OSÓRIO — AGRACIADO COM A "ORDEM DE TRUJILLO" O GENERAL ZENOBIO DA COSTA — O EXERCITO E A "SEMANA DA VITORIA" — VISITA DE GENERAL AO 3.º R. I. — GENERAL TRANSFERIDO PARA A RESERVA — MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Realiza-se hoje, às 7,30 horas, na tradicional Praia Vermelha, a Páscoa dos Militares do Ano Santo de 1950, sob o patrocinio do Exército. O ato terá excepcional brilho e será celebrado pelo cardeal D. Jaime Camara, arcebispo metropolitano, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, dos Poderes Judiciário e Legislativo, elementos destacados da Ciencia, das Letras, do Comércio, da Industria, generais das forças de terra, ar e mar, comandantes dos corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, representantes da imprensa, familias e do povo.

O grande altar onde se realizará o ato, está armado próximo ao monumento da Laguna e Dourados, com a frente voltada para o mar, achando-se aquele pitoresco recanto da cidade todo engalanado para o maior brilho das solenidades. No local foram colocados letreiros, com os seguintes indicativos: Comungantes da Aeronáutica — Comungantes da Marinha — Comungantes do Exército — Assistentes civis — Assistentes militares — Familias — Oficiais — C. P. O. R. — Representações de Escolas — Comungantes civis — Confessores.

A comissão organizadora da solenidade, está assim constituida: general Bina Machado, almirante Harold R. Cox, ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida, coronel Hugo Silva, tenentes-coroneis Ciro Perdigão da Silveira e Luiz Guimarães Regadas, majores Alvaro Pinto e Francisco de Carvalho Filho. Para o local da cerimonia foi organizada a seguinte comissão de recepção: general Bina Machado, ten. cel. Pedro Geraldo de Almeida, coroneis Eugenio R. Vieira da Cunha, doutor Helvecio do Rego Monteiro, Armando Dubois Ferreira, capitão de mar e guerra Mario dos Guaranis, Luiz Felipe Pinto da Luz, coronéis Aureliano L. de Farias, Raul Regadas, Marinho dos Santos, Armando Perdigão, capitão de fragata Vitorino Maia e ten. cel. Altevir Soares.

O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO OSORIO

A Fundação Osório comemorará no dia 10 do corrente, o 142.º aniversário natalicio de Osório, seu patrono. A sua direção organizou um esmerado programa, segundo o qual, às 9 horas, haverá recepção dos convidados e familias das alunas; às 9,30 horas, recepção ao presidente da Republica e altas autoridades civis e militares; 10,30 horas, visita às dependencias da Fundação; 10,50 horas, despedidas das familias das alunas, pela senhora reitora d. Cassilda Martins. A Fundação Osório, tradicional e conceituada entidade destinada a proteger e educar filhas de militares, está dirigida pelo general Valentim Benicio da Silva, cuja administração vem recebendo os maiores encomios das autoridades e particularmente do governo.

AGRACIADO COM A "ORDEM DE TRUJILLO" O GEN. ZENOBIO DA COSTA

No salão de honra do Quartel-General da 1.ª Região Militar realizou-se ontem, às 11 horas, a cerimonia de entrega pelo embaixador Rafael Espaillat de La Mota, da condecoração conferida pelo presidente da Republica Dominicana de "Grande Oficial" da Ordem de Trujillo, ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o general Tales de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa, os coroneis Waldemar Levy Cardoso e Altair de Queiroz, respectivamente, representantes do ministro da Guerra e do chefe do D. T. P. E., Jandir Galvão, comandante dos "Dragões da Independencia", além de outras altas autoridades militares, jornalistas, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Após o ato da entrega de tão alta distinção o agraciado disse o seguinte: "A condecoração que acabo de receber das mãos de v. excia., sr. embaixador, é para mim motivo de jubilo. Ela será guardada, entre as demais que possui, com o carinho e o respeito que merecem as coisas preciosas". Terminou o general Zenobio da Costa a sua oração, pedindo ao embaixador que transmitisse ao governo de seu país o seu agradecimento pela distinção de que foi alvo. Ao desincumbir-se de sua missão, o embaixador dominicano, manifestou-se satisfeito, não somente por lhe caber a honra dessa entrega, da parte de seu governo, como tambem porque — e isto lhe seria licito afirmar — via no agraciado uma das figuras mais brilhantes das Forças Armadas do Brasil, "país de cujo povo e de cujo governo a Republica Dominicana só tem recebido atenções". Ao terminar a sua breve oração o embaixador Espaillat apresentou ao general Zenobio felicitações em seu nome e no de sua pátria. Encerrada a cerimonia o agraciado foi cumprimentado pelos presentes.

O EXERCITO E A "SEMANA DA VITORIA"

O Exército, tomando parte de destaque na "Semana da Vitória", prestará aos nossos feridos e mutilados de guerra várias e justas homenagens, figurando entre elas a grande demonstração que será feita em seu quartel pela 1.ª Companhia de Policia, na qual esta Unidade de elite mostrará a sua eficiencia, quer material, quer fisica. A seguir, ainda em homenagem aos mesmos, será oferecido um almoço, no qual participarão, além do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

AVISO DO CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

A tesouraria do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército comunica aos oficiais intendentes inscritos como sócios, que já está recebendo mensalidades e jóias. Para tal, os interessados poderão procurar o 2.º tesoureiro, 1.º tenente Moisés Americo da Costa (na D. I. E.) ou o 1.º tesoureiro capitão Nilson Rodrigues Monteiro (à rua Dr. Garnier 390).

NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA

Na ultima reunião do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, o general Felicio Lima prestou uma homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais pela sua atuação como comandante da F.E.B., pedindo que o Instituto arquivasse o discurso pelo mesmo pronunciado por ocasião da manifestação que lhe foi prestada no Clube Militar. No dia 25 do corrente o Instituto comemorará com uma sessão solene o centenário da morte de San Martin da Argentina. O general Danton Teixeira fa... uma conferencia sobre aquele soldado, devendo comparecer à sessão altas autoridades e o embaixador argentino acreditado no Brasil.

VISITA DE GENERAL AO 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, recebeu anteontem, a visita de inspeção do general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, que se fez acompanhar do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, sub-comandante daquela Divisão, além de outros oficiais. O visitante se demorou longamente na Unidade, onde foi recebido pelo respectivo comandante, ten. cel. Claudio da Silva Costa, em companhia de seus oficiais. Ao deixar o Regimento, o visitante manifestou a boa impressão por tudo que teve oportunidade de observar.

APRESENTAÇÕES NO E. M. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, ao Estado Maior do Exército os ten. cel. Hugo de Matos Moura, major Zeum Silva e capitão Mario de Souza Pinto; foi mandado apresentar-se à Escola de Paraquedistas, a fim de submeter-se a exames para matricula o major Adauto Bezerra de Araujo; foram transferidos do C. A. E. R. para o E. M. E. o ten. cel. Newton F. Nascimento e o capitão Mario de Souza Pinto; foi transferido do E. M. da Z. M. S. para o C. A. E. R. o ten. cel. Anibal Barreto.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Conforme fôra anunciado, o Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro fez realizar, na ultima quarta-feira, uma conferencia sobre o interessante tema histórico: "Lutas no Sul do País — Invasões do Rio Grande". Perante o seleto auditório que enchia a Sala de Leitura da Biblioteca do Exército, o capitão Meton Borges Gadelha, expôs as fases mais marcantes das lutas no Sul, ressaltando particularmente as linhas históricas da invasão do solo pátrio. Ao terminar, o orador foi muito aplaudido.

Para quarta-feira próxima às 16,30, está programada uma nova conferencia de particular interesse, a cargo do capitão médico dr. Fernando Mangia e versando sobre o tema, "A posição do Serviço de Saude em face da guerra moderna". A direção do Centro convida os oficiais das forças armadas, da ativa e da reserva, e todos aqueles que se interessem pelo estudo do problema. Local: Sala de Leitura da Biblioteca do Exército — Ala Marcilio Dias do Edificio da Guerra — 3.º andar.

GENERAL TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Por decreto assinado na pasta da Guerra, foi transferido para a Reserva do Exército o general de brigada técnico Raulino de Oliveira, o qual se encontrava agregado ao quadro a que pertence.

OFICIAL LOUVADO

O coronel chefe da 2.ª Seção do Estado Maior do Exército, acaba de se referir de modo elogioso sobre o ten. cel. Antero de Matos Filho, em oficio ao E. M. E.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — A segunda aula será ministrada na próxima terça-feira, dia 9, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho. Todos os jornalistas que desejam fazer o Curso de Jornalismo da Reserva do Exército deverão comparecer ao Auditório do Ministério do Trabalho no dia 9 às 20 horas, a fim de assistirem às aulas do curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, de acordo com a autorização do coronel Corrêa Lima e do major Alvaro Alves Santos, diretor dos mesmos cursos.

Convite — O capitão Tarso Coimbra, convidou a tenente-enfermeira, Olimpia Camerino para dirigir o setor feminino do Departamento dos ex-combatentes do C. M. R. E.

Departamento Médico — O Departamento Médico atendeu na quinta-feira os ex-combatentes que ali compareceram solicitando serviços do ambulatório e médico.

Curso de Jornalismo da Reserva do Exército — A Comissão Organizadora deverá reunir-se no dia 10 do corrente, às 20 horas, na Avenida Graça Aranha 19 — 4.º andar.

Páscoa — O general Pires Machado convidou os oficiais da Reserva para tomarem parte na Páscoa dos Militares hoje, domingo, às 8 horas na Praia Vermelha.

Realisou-se no dia 29 do mês de abril p. passado o julgamento e premiação dos trabalhos apresentados para o IV Salão Militar de Belas Artes e I Salão Feminino de Belas Artes.

A comissão julgadora, que fôra votada pelos expositores em reunião realizada a 22 do citado mês, e composta dos srs.: presidente do Juri, professor João Batista da Paula Fonseca; divisão geral: Professores Alair Devesa e Aurélio d'Allincourt; Divisão Moderna: professores Bustamante de Sá e Silvio Pinto e professor Francisco de Andrade para Escultura, premiou os seguintes:

No IV Salão Militar de Belas Artes — Divisão Moderna — Pintura.

Medalha de ouro — Capitão Walter Veiga de Almeida.

Medalha de bronze — aluno do C. P. O. R. — Carlos Sorensen.

Desenho.

Medalhas de prata — Cap. Walter Veiga de Almeida. Aluno do C. P. O. R. Carlos Sorensen.

Medalha de bronze — Capitão Julio Cesar Cerqueira de Carvalho.

Divisão Geral — Pintura.

Medalha de ouro — Tenente Geraldo Italo Noce.

Medalha de prata — Major Zeary Paes Brasil.

Medalhas de bronze — Major José Campos de Aragão. Ten. Luiz Mendonça. Ten. Evilasio Lopes.

Menções honrosas — Gen. Euclides Hermes da Fonseca. Cap. Werner Hjalmar Cross. Capitão Jeronimo Bandeira de Melo. Tenente Antonio M. Leitão. Tenente Arthur A. Oliveira Lima. Tenente Oswaldo Diniz Campos. Sargento Lair J. Silva.

Escultura — Divisão Geral.

Medalha de prata — Tenente Geraldo Italo Noce.

Menções honrosas: Major Correa Velho. Capitão Murilo Wanderley.

Arte decorativa — Divisão Geral.

Menção honrosa — Capitão Werner Hjalmar Cross.

I SALÃO FEMININO DE BELAS ARTES

Divisão Moderna — Pintura.

Medalha de prata — sra. Maria Stella Reis de Souza Carvalho.

Medalhas de bronze — Iracema Montezuma. Celia Reis Cásas Costa.

Menções honrosas — Sra. Suzana Bergstein. sra. Lucy Jansen R. Albuquerque.

Divisão Geral — Pintura.

Medalha de prata — Sra. Herta Guimarães.

Medalhas de bronze — Senhorinhas Isa de Morais Sá Brito e Moema Granja Machado Vieira.

Menções honrosas — Senhorinhas Berenice Barcelos de Morais e Ely da Silva Rocha.

A inauguração oficial dos Salões acima será realizada no dia 13 do corrente, sábado, às 15,30 no Clube Militar.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO DE EX-COMBATENTES

O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil ao se iniciar a "Semana da Vitória", em que comemorará a passagem do quinto aniversario da cessação das hostilidades na Europa, saúda os companheiros mutilados por todo o país.

Na lembrança da admirável dedicação da Marinha Mercante e dos feitos heroicos das Fôrças Brasileiras, de Terra, Mar e Ar, que culminaram, no dia 2 de maio de 1945, com a rendição incondicional das tropas do Exército Alemão nos Campos da Italia, vem mais uma vez recordar o sentido eminentemente democrático da luta que empreendemos, para o bem da Humanidade e para criar os Povos Livres.

Comemoramos a Semana da Vitória, como as demais datas significativas da vida nacional, não somente num manifesto de alegria, mas também de saudade e respeito por aqueles que tombaram.

A lembrança desses bravos nos sirva de estimulo na luta pela preservação da verdadeira Paz, da prosperidade e união do Povo Brasileiro, para que o sacrificio de nossos companheiros mutilados e a dor das familias de nossos mortos, não tenham sido em vão.

Osvaldo G. Aranha — presidente em exercicio. José Brasil — Vice-presidente. Moziul Moreira Lima — 1.º secretário. Silo Roland Lundgren — Conselheiro, D. D. Federal. Silvia de Barros — Cons. por Campo Grande. Horacio Lemos Corrêa — Cons. por Caçapava. Humberto Castelo Branco — Cons. por Fortaleza. Nicolau José de Seixas — Cons. por Belo Horizonte. Hilnor Canguçu Teixeira de Mesquita — Cons. por Pindamonhangaba. Francisco Cavalcanti Silva — Cons. por Florianópolis. Onofre Rodrigues de Aguiar — Cons. por Mogi das Cruzes. Walter de Menezes Paes — Cons. por Aracaju. Silvino Castor de Nobrega — Cons. por Campinas. José Alves Marcondes — Cons. por Goiania. João Baldi Filho — Cons. por Campos. Arakem Aviz da C. — Cons. por Campina Grande. Rafael Rodarte — Cons. por S. João d'El Rei. Sebastião Condição — Cons. por Juiz de Fora. Alcides Bolteux Piazza — Cons. por Salvador. Moacir Santa Luzia — Cons. por Jacareí. Ivon Maia — Cons. por Ribeirão Preto. Antonio Chiaradia — Cons. por Taubaté. Joaquim Manoel Xavier da Silveira — Cons. por Conselheiro Lafaiete. — Newton Fontoura de Oliveira Reis — Cons. por São Paulo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Desligamento de Sargento:

— Conforme comunicação feita a esta Diretoria, em oficio n.º 778, de 24-IV-1950, pelo Exmo. Sr. General Diretor de Ensino do Exército, foi desligado da qualidade de aluno da Escola de Transmissões, por ter sido licenciado das fileiras do Exército, o 2.º Sargento Geraldo Rodrigues, pertencente à Companhia Escola de Transmissões.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência de Quadro. — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º Tenente Q.A.O. José de Oliveira Campos.

Nomeação.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Q.G. da 8.ª Região Militar (Adjunto do Ajudante Geral), o Capitão Octavio Renault.

Classificação no Q.S.G. — Nomeação.

— Classifico por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o Capitão Renato Neves Gonçalves Pereira.

ARMA DE ARTILHARIA.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Artilharia) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (Ajudante do Corpo de Alunos), o Capitão Luiz Carlos Vieira Duque.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 13.ª Circunscrição de Recrutamento (Delegado da 13.ª Delegacia de Recrutamento), o 2.º Tenente Q.A.O. Antonio Cobra Sobreiro.

Classificação no Q.S.G. — Nomeação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Inst. Dep. Est. Dat.), o Capitão João Pinto Pacca.

Declaração

— Declara-se que o 2.º Tenente transferido do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Sargentos das Armas (Boletim n.º 100, de 2-V-1950), chama-se Walber Salas de Souza e não como foi publicado.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— Danilo Teles Martins, Capitão adido a esta Diretoria, solicitando para ser considerado como férias de 1949, o periodo de 6-II a 7-III-1950, em que esteve baixado no Hospital Militar de São Paulo e no Hospital Central do Exército. — Deferido. Sejam consideradas como férias, somente 22 dias, na forma do Aviso n.º 154, de 22-I-1944, visto o requerente ter gozado em 24-X-1949, 8 dias de dispensa do serviço para desconto das referidas férias.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria o 1.º Tenente de Infantaria Francisco Antonio Bernardo, por ter seguido destino.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, foram mandados ficar adidos:

A esta Diretoria:

— Coronel da Arma de Artilharia Elias Americano Freire, Chefe do Escalão Territorial da 9.ª Região Militar, até ulterior deliberação, aguardando transferência do Q.E. M.A. para o Quadro Suplementar Geral;

— Major da Arma de Infantaria Aratus Alves do Nascimento, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, aguardando nova comissão;

— Major da Arma de Infantaria Domingos Jorge Filho, como se efetivo fosse, aguardando classificação.

Ao 13.º Regimento de Cavalaria:

— Tenente Coronel da Arma de Cavalaria, Walter Dutra da Silveira, para efeitos de vencimentos, agregado.

ORDEM SOBRE OFICIAIS

Pelo Exmo. Sr. Ministro, foram dadas as seguintes autorizações:

— Ao Tenente-Coronel da Arma de Engenharia João Evangelista de Campos, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (7.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral, para aguardar no Comando do Batalhão, a chegada de seu substituto;

— Ao major da Arma de Cavalaria Luiz Ignácio Jacques Junior, ultimamente transferido do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Cavalaria) para o Q.E.M.A., para aguardar, no Regimento, a chegada de um Oficial superior;

— Ao 2.º Tenente da Arma de Artilharia Renato de Souza Rangel do 2.º Regimento de Obuzes 105, mandado adir a um dos Corpos da 1.ª Região Militar, como se efetivo fosse, para permanecer nessa situação até 30 do corrente, em prorrogação, em virtude de moléstia em pessoa de sua familia.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

— Em S. Luiz, Est. do Maranhão, ao Capitão da Arma de Infantaria João Antonio Coimbra da Trindade.

— No Rio, ao 1.º Tenente Q.A.O. Arma de Infantaria João Brito Jorge, transferido para o C.A.E.R.

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Passa a adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2.º Tenente Dentista Feliciano Pinto de Godoy, ultimamente promovido a êsse pôsto.

QUARTA PARTE — JUSTIÇA E DISCIPLINA — MEDALHA DE PRATA E PASSADEIRA

— Recebimento e restituição — Participação:

— O 1.º Tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, Antonio Domingos Diniz Costa, desta Diretoria, em parte s/n.º de 3 do corrente, participou que recebeu da 1.ª Divisão desta Diretoria a Medalha de Prata, de vinte anos de serviço, com passadeira e o respectivo diploma que lhe foi conferido por Decreto de 22-2-1950, publicado no D.O. de 28-2-1950.

— Participou, outrossim, que fez entrega da Medalha de Bronze com a respectiva passadeira, à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, conforme recibo n.º 526, de 22-4-1950, daquela Secretaria.

EXPULSÃO DE PRAÇA DAS FILEIRAS DO EXÉRCITO

— Comunicação:

— O Comandante do 19.º Batalhão de Caçadores, em radiograma n.º 121-Sec., de 13 do mês findo, comunica a esta Diretoria que expulsou das fileiras do Exército e do efetivo daquela Unidade em 23 de fevereiro do corrente ano, o cabo Aderico dos Passos.

CLASSIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

— Seja classificado no comportamento "Otimo", de acôrdo com a letra "b" do Art. 66 do R/4, o 3.º Sargento Orval José Martini, pertencente ao Contingente desta Diretoria.

— Seja classificado no comportamento "Bom", de acôrdo com a letra "c" do Art. 66, do R/4, o 3.º Sargento Juarez Verissimo Pimpão Ferreira Alves, pertencente ao Contingente desta Diretoria.

GRATIFICA-SE

A quem indicar a pessoa que comprou um piano e outros objetos do SR. WALDEMIRO FRANCISCO DA SILVA, em Petrópolis, Nilópolis, Penha, Madureira, etc., a fim de informar à justiça sôbre o desaparecimento destes objetos, defendendo-se, assim, da acusação que lhe foi imposta. Quaisquer informações para o sr. Fradique, Rua Ana Neri, 372, fone 48-2388.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

INGRESSO, TRANSITO E PERMANENCIA NO AEROPORTO SANTOS DUMONT — APROVADO O PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DO CURSO EM ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR — CONVITES AOS OFICIAIS E FUNCIONARIOS PARA A PASCOA DOS MILITARES

O comandante da 3.ª Zona Aérea acaba de baixar instruções reguladoras do ingresso, trânsito e permanência de pedestres nas áreas e dependencias do Aeroporto Santos Dumont, sob jurisdição do comando da mesma Zona, bem como do ingresso, trânsito e estabelecimento de aeronave e viaturas nas mencionadas áreas. De acôrdo com a determinação do brog.º Luiz Leal Neto dos Reis, o ingresso de pedestres no Aeroporto só será permitido, sem cartão especial: a) militares, quando fardados; militares, quando em traje civil, fazendo-se identificar; c) a civis que tenham interesses a tratar no Q.G. da 3.ª Zona Aérea e no C.A.N., sendo o ingresso limitado a estas dependências e para isso comprovado e, com emblema especial de identificação; a) a civis que tenham autorização para ingressar nas áreas internas do Aeroporto, em objetivo de serviço; b) a civis que conduzam veiculos autorizados a ingressar no Aeropôrto, em serviço. Das 18 às 6 horas só estão abertos os portões n.ºs 6 e 8. O ingresso do pessoal que trabalha em dependências da Estação-Central, inclusive nas Diretorias aí localizadas, far-se-á, normalmente, pelo elevador do sub-sólo da Estação e pelas escadas internas da mesma. A passagem pela porta lateral da Estação Central, fronteira ao hangar, é reservada para o pessoal navegante, identificado, que se dirige a operações, a fim de apresentar seus projetos de vôo, ao pessoal da Diretoria de Rotas, em serviço na área de operações e ao pessoal do serviço de socorro do Aeroporto. O ingresso e o trânsito de pedestres nas áreas de operações, de manutenção e de serviço limitar-se-á ao pessoal que tenha autorização expressa para fazê-lo e somente para fins de serviço. Excetuam-se oficiais, quando fardados e o pessoal militar, em geral, quando à serviço. Durante os periodos noturnos (das 18 às 6 horas) é vedado o ingresso de pedestres nas áreas de operações e de serviços, sem estar em trabalho que exija sua presença nessas áreas. O ingresso de autoridades, em casos especiais, será regulado por ordens oportunas. Todo o pessoal que trabalha em serviços de pista e de manutenção deverá usar uniforme ou macacão que identifique a organização ou empresa a que pertença.

PERMANENCIA DE AERONAVES

Só poderão permanecer estacionadas na área de operações do Aeroporto as aeronaves da F.A.B. e das empresas de transporte aérea que tenham autorização para êsse fim, concedida por autoridade competente. As aeronaves que não tenham tal autorização só poderão estacionar nessa área mediante justificação e autorização expressa do comando da 3.ª Zona Aérea. Segundo a Unidade da F.A.B. ou empresa a que pertença, cada aeronave terá um local determinado de estacionamento, não podendo alterá-lo sem autorização especial. O estacionamento nas praças de manobra da Estação Central e do hangar só será feito nos locais reservados para êsse fim, deixando livre as zonas de acesso para outras aeronaves. Os motores dessas aeronaves só serão experimentados na parte interna da área de operação, entre as pistas de pouso e rolamento, com a cauda voltada para o N ou para o S. Para rolamento os aviões usarão os motores reduzidos, evitando jogar terra e detritos sôbre os demais aviões estacionados no hangar ou nas pistas de estacionamento. Nenhum avião procederá a experiência de motores sem as precauções de rotina contra incêndio. A carga e descarga de todos os aviões, tanto da F.A.B. como de empresas de transporte aéreo, será feita pelos serviços existentes para tal fim. Nos aviões da F.A.B., a 3.ª Zona Aérea e o C.A.N. providenciarão tais serviços com viaturas especiais. Os veiculos que conduzam carga para aviões da F.A.B. ou devam recebê-la, não sendo os mencionados no item anterior, estacionarão no refúgio existente em frente à praça de manobra N do hangar, onde entregarão ou receberão a carga acima referida.

INGRESSO DE VEICULOS

Só poderão ingressar nas várias dependências, quero dizer, áreas do Aeroporto os veiculos que apresentem autorização para isso, com discriminação das áreas a que tenham acesso. Excetuam-se os carros oficiais e os veiculos de oficiais da F.A.B uniformizados. Os veiculos autorizados a ingressar na área de operações poderão ingressar em qualquer área; os demais, somente nas áreas para que estejam autorizados, especificamente. Os carros pesados de abastecimento de gasolina e os veiculos autorizados para ingresso na área de manutenção usarão somente o portão n.º 8, da referida área; os demais, usarão, exclusivamente, o portão n.º 3, para ingresso e saída do Aeroporto, circulando pela estrada interna e junto à cêrca da praça de manobra S do hangar, para ingressar na área de operações. O ingresso nessa área deve ser autorizado pelo pôsto de vigilância do Aeroporto, localizado junto aos carros de socôrro, onde haverá bandeiras para serem distribuidas a êstes veiculos. Nenhum veiculo entrará na área de operações sem ostentar a bandeira do ICAO. Essa bandeira será deixada no pôsto de fiscalização acima, quando o veiculo sair da área de operações. Os veiculos que tenham autorização para ingresso nas áreas do Aeroporto, só poderão aí permanecer durante o tempo estritamente necessário para os serviços que estão realizando. Fora de tais serviços, só poderão estacionar em áreas estabelecidas para tal fim. A repartição e limpeza de veiculos em áreas do Aeroporto é expressamente proibida. Das 18 às 6 horas o ingresso e saída de veiculos pelo portão n.º 3 só será permitido quando: houver ordem especial ou tratar-se de carros ou viaturas oficiais que estacionam normalmente, em instalações existentes nas áreas do Aeroporto.

TRANSFORMAÇÃO DE CURSO EM ESCOLA PREPARATÓRIA

Mereceu aprovação da Câmara dos Deputados, em discussão única o projeto de lei que transforma o Curso em Escola Preparatória de Cadetes do Ar. A Escola será um estabelecimento de ensino secundário destinado a preparar, sob o regime de internato, alunos para o Curso da Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronáutica, independente de outra forma de recrutamento, prevista em lei ou regulamento. A Escola Preparatória terá sede em Barbacena, Estado de Minas Gerais, e de acôrdo com o projeto aprovado pela Câmara o número máximo de alunos será de seiscentos.

CONVITE PARA A PASCOA DOS MILITARES

O ministro Armando Trompowsky, na qualidade de membro da Comissão Nacional da Páscoa dos Militares, que se celebra nêste Ano Santo, convidou todos os oficiais e praças da F.A.B. e os funcionários civis e respectivas familias para tomarem parte, hoje, às 8 horas, na praça general Tiburcio, na Praia Vermelha, nessa cerimônia de fé religiosa.

HOMENAGEM A SENHORA MINISTRO TROMPOWSKY

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica aproveitarão o transcurso, no próximo dia 12 do corrente, da data natalicia da sra. Sephora Trompowsky, esposa do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, para render uma justa homenagem à distinta dama, que tantas simpatias desfruta nos nossos circulos sociais.

COMPARECIMENTO DE PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no 3.º and. do edificio do Ministério da Aeronáutica, à Av. Marechal Câmara n.º 233, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio os seguintes militares da reserva da FAB; sub oficial Euclides Francisco de Miranda; 1.º sarg. Tarcicio Vasconcelos Verçosa; 2.ºs sargs. Lybio Bemfica Ribeiro e Salvador Nelson Fossati; 3.ºs sargs. Antonio Freire Costa, Eduardo Araujo do Nascimento, Luiz Mauricio Wischanski e Ozanan Coleto dos Santos; cabos Benito Mussolini Verardo, José Vitalino de Souza e Wilson Soares de Oliveira; soldados Ilvo da Silva, João Gaspar, Juvan José da Silva, Juvenal Farias e Rubens Teixeira Fernandes; taifeiros Antonio Costa, Benedito Manoel Angelo Filho, Elizeu Alves de Barros, Gilberto Ferreira da Cunha e Moisés Alves Viana e o cabo Antonio Mariano dos Santos.

REASSUNÇÃO DE OFICIAL DO GABINETE

Restabelecido da intervenção cirúrgica a que fôra submetido reassume, amanhã, as suas funções de oficial do Gabinete do Ministro da Aeronáutica o bacharel Murilo de Noronha, encarregado dos assuntos referentes ao pessoal civil.

Durante o periodo em que esteve hospitalizado o dr. Murilo de Noronha recebeu muitas visitas, não só dos oficiais do Gabinete do Ministro, como dos oficiais da F.A.B. e dos funcionários do Ministério da Aeronáutica.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS E CAPELÃES

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal transferiu, da Escola de Especialistas para a Base Aérea de Santa Cruz e Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o cap. capelão Francisco Eurico Prata; do Curso de Oficiais Mecânicos para a Base Aérea de Florianópolis o capitão capelão José Paulo Milanez; da Fábrica do Galeão para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz o cap. méd. Lucio Mendes Frota; do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz para a COCTA o cap. méd. Manoel da Nova Castelo Branco; da Divisão de Seleção e Controle para a Fábrica do Galeão o 1.º ten. méd. Saul Chittman; da Base Aérea de S. Paulo para o Centro de Contrôle Aéreo Tático do Curso de Tática Aérea os 1.ºs tens. av. Ismar Abati e Afrânio Augusto Pinto; do Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea para o mencionado Centro de Contrôle o 2.º ten. av. Jaime Martins; da Base Aérea de S. Paulo para o mencionado Esquadrão Misto e o 1.º ten. av Fernando Paes de Carvalho, 2.º ten. av. Ivan Fonseca de Matos e asp. mec. Renato Ometti; do mencionado Esquadrão para a Base Aérea de S. Paulo o 1.º ten. av. Atila Estevam de Brito e o 2.º ten. av. Ari Messina.

DESPACHO DE REQUERIMENTO

No requerimento em que o candidato à matricula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, Augusto de Azevedo, pediu concessão para novo exame de admissão, desta vez, ao 3.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o diretor do Ensino exarou o seguinte: — "Indeferido, por falta de amparo legal e de acôrdo com o Aviso n.º 89 d 1948".

MINISTERIO DA MARINHA

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA — NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR DE SAUDE NAVAL — POSSE DO 1.º SUB-CHEFE DO E. MAIOR DA ARMADA — OUTRAS NOTICIAS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos; promovendo, nos termos da lei 288/48, alterada pela de n.º 616/49, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Aniceto de Souza e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais Theodoro Agripino de Assis, Abilio Ferreira da Silva, Cypriano Guedes Nazareth, Augusto de Castro e Antonio Yaco Ferreira Coelho; os primeiros sargentos José Mariano da Silva, Juvencio Augusto da Silva Ribeiro, Manoel Severiano da Silva, Pedro Xavier de Albuquerque Filho, Oscar Rodrigues da Silva, Sebastião da Silva, Joaquim Soares de Souza e Domingos Cordeiro e o segundo sargento Antonio José da Silva e transferindo-os para a reserva remunerada. Transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de segundo-tenente os suboficiais Angelo Marçal Cordiviola, Dante Machado da Silva, José Luiz da Silva, José Candido de Oliveira, Luiz Belo de Santana e Waldemar Soares Vilarinho; na graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Manoel Firmino dos Anjos, José Cezario da Silva, José Olegario dos Santos, Benedito Silverio; na graduação de segundo-sargento o terceiro sargento José Antonio dos Santos; na mesma graduação os primeiros sargentos Agnelo Gomes da Silva, Antonio Soares Cavalcante, Gerson José dos Santos e Tito Alves Pontes; na graduação de terceiro sargento os cabos Cezino Rocha, João Pedro de Santana e Raymundo Venâncio Agostinho da Silva. Promovendo, nos termos da lei 288/49, graduação de primeiro sargento o segundo sargento José Pereira da Silva e à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Pedro Ramos de Araujo e transferindo-os para a reserva remunerada.

Concedendo ao contra almirante reformado, Anibal Corrêa de Matos, sete quotas de cinco por cento sôbre o sôldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar mais de 42 anos de serviço.

Retificando o decreto de 15 de setembro de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Manoel de Araujo Cortez para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto de acôrdo com a lei 488/48, visto contar mais de 68 anos de idade.

Considerando promovido, na situação de reformado, ao pôsto de segundo tenente os segundos tenentes Celso Marinho, Rufino Caetano dos Santos, José Maria Veloso e Agnelo Bispo dos Santos e o suboficial Antonio de Carvalho; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Abrahão Joaquim de Oliveira.

TRANSFERÊNCIA COMPULSÓRIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Transferindo, compulsoriamente, para a reserva remunerada, no mesmo pôsto, o primeiro tenente Tiburcio Soares de Melo, do quadro de oficiais auxiliares da Marinha.

REFORMAS POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação o primeira classe n.º 448.286 Manoel Tertuliano de Souza e o taifeiro n.º 473.603 Silvério Ferreira.

NOMEAÇÃO DE ESCRITURÁRIO

Nomeando Aramis Pereira da Silva para exercer, interinamente, o cargo da classe E, da carreira de escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR-GERAL DE SAÚDE NAVAL

O ministro da Marinha assinou atos designando o capitão tenente, médico, dr. Celso Ferreira Ramos para exercer as funções de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde Naval e dispensando daquelas funções o capitão tenente, médico, dr. Ademar Alves de Araujo.

PASCOA DOS MILITARES

Conforme foi noticiado, a União Católica dos Militares fará realizar sob seus auspicios e patrocinada pelo ministro da Guerra, no dia 7 de maio, às 8,00 horas, na praça general Tibúrcio, a praia Vermelha, a tradicional Páscoa dos Militares.

O pessoal da Marinha será concentrado, às 7,00 horas, no pâteo em frente ao Ministério da Marinha, para o local da cerimônia.

DIRETORIA DE HIRDOGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Suspendeu, no dia 4, para experiência de máquinas, a corveta "Camocim" que, em vias de prontificação, iniciará brevemente as suas atividades hidrográficas.

O navio faroleiro "Henrique Dias" partirá brevemente para a ilha de São Sebastião, onde fará a restauração e o melhoramento da estrada Prabuna - Ponta do Boi.

O navio faroleiro "Felipe Camarão" partirá brevemente para o norte, em missão de assistência material aos farois da costa.

O navio hidrografico "Rio Branco" suspenderá, na próxima semana, para a costa catarinense, a fim de concluir o levantamento hidrográfico, iniciado em 1949, do trecho São Francisco do Sul — Arvorado.

O ministro da Marinha deverá comparecer a Palácio, amanhã, a fim de despachar com o sr. presidente da República.

POSSE DO NOVO 1.º SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Realizar-se-á, no próximo dia 11 do corrente, quinta-feira, às 14 horas, a posse do contra almirante Raul Lobato Ayres no cargo de 1.º subchefe do Estado Maior da Armada.

Nesse mesmo dia, às 14.30 horas, realizar-se-á, também, a posse do capitão de mar e guerra Julio Barreto Leite no cargo de 2.º subchefe do Estado Maior da Armada, que o exercerá, em caráter interino.

2.º DISTRITO NAVAL

O capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite assumiu as funções de chefe do Estado Maior do 2.º Distrito Naval.

SOCORROS PRESTADOS AO NAVIO MERCANTE "KOSMAJ"

O ministro das Relações Exteriores transmitiu ao da Marinha o oficio abaixo transcrito, recebido da legação da República da Iugoslavia, nesta capital: "Excelentissimo senhor ministro. Por ocasião do incêndio ocorrido a bordo do navio mercante iugoslavo "Kosmaj", em alto mar ao largo do arquipelago Fernando de Noronha, foi prestado ao mencionado navio e à sua tripulação mui amistoso e precioso auxilio pelo rebocador da Marinha brasileira "Tritão", bem como pelos comandos do Terceiro Distrito Naval e da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará. Ao mesmo tempo, o Estado Maior da Armada teve a nímia gentileza de manter-nos constantemente ao par da situação do navio. Por expresso desejo do meu govêrno tenho a honra de cumprir o mui grato dever de apresentar ao govêrno brasileiro os mais calorosos agradecimentos pelo precioso e amistoso auxilio brasileiro prestado nessa ocasião. Vossa excelência me proporcionaria grande satisfação se tivesse a gentileza de transmitir às autoridades e instituições brasileiras acima citadas, especialmente ao Estado Maior da Armada, as expressões da mais calorosa gratidão do govêrno iugoslavo, às quais tenho a honra e o privilégio de juntar também os meus agradecimentos pessoais. Queira, senhor ministro aceitar os protestos da minha mais elevada consideração".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Carioca" deixou o pôrto de Manáus com destino a Belém.

O submarino "Tamoio" e o contratorpedeiro "Baependi" sairam a barra, pela manhã, para exercicios, regressando à tarde.

O navio auxiliar "Duque de Caxias" deixou o porto de Recife com destino ao de Tenerife.

IATE CLUBE DE RAMOS

De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo, levo ao conhecimento dos Srs. Conselheiros, que será realizada no dia 13 de maio de 1950, uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, às 20,00 horas, de acôrdo com o artigo 45, parágrafos III e V dos estatutos, com a seguinte ordem do dia.

a) Leitura da ata anterior.
b) Conhecimento da resolução da diretoria ao Conselho Deliberativo.
c) Eleição de cargo vago.

ABEL MOURÃO
Secretário

"Dr. Judas", de Aldo Calvet, será levado ao cartaz do Teatro Glória ainda nesta temporada ★ Silveira Sampaio dará amanhã, no Teatro Regina, o seu primeiro espetáculo com a peça "Da necessidade de ser polígamo" ★ Domingos Terras ingressou na Companhia Odilon Azevedo

Teatro

"NA COPA DO MUNDO"

De Luiz Iglezias e J. Maia, no Teatro João Caetano

Um público numeroso compareceu ao Teatro João Caetano para assistir à estréia da revista — "Na Copa do Mundo", assinada por Luiz Iglezias e J. Maia. Todos esperavam um original capaz de arrebatar a platéia, mas tal não aconteceu, pois que o espetáculo é aberto com "Bala ou Bala?", prólogo completamente morto que só passa a valer alguma coisa quando Colé entra em cena. Nesse número, até as "girls" não estavam lá muito dispostas a trabalhar, pois que as fisionomias fechadas, nem tomavam conhecimento de que estavam em cena.

Marion, a popular cantora do rádio, fez a sua estréia, mas, apesar de ser graciosa, os seus números não passaram da ribalta, morreram todos sem se transportar para a platéia. "Isso é Progresso" é um bom número defendido por Colé, mas falha totalmente quando o espectador vê, através do filó do cenário, que os artistas estão se colocando nas "marcas" ao fundo do palco.

"Tudo ao contrário" é uma boa "cortina" de Walter D'Avila que agrada em cheio. "Na Copa do Mundo" final do 1.º ato é uma fantasia que terá custado uma boa soma, mas que não dá o efeito desejado pela sua má apresentação.

Em "Costureiro de Paris" Walter D'Avila volta a tirar partido de seus recursos artísticos e logo a seguir o público empolgado com a atuação dos bailarinos De La Motte. "Discos Voadores" é um quadro que reune os valores cômicos da Companhia, mas não chega a convencer.

"Botões de Rosas" é um número bem defendido por Saluquia Rentine, mas está longo demais e por isso perde muito do seu valor.

José Vasconcelos agradou de forma decisiva quando apresentou os "Luziadas", mas tornou-se enfadonho quando deu desempenho ao "Professor de Música".

O guarda-roupa é novo e nos mostra o bom gosto de Aelson em ótimos figurinos.

O encarregado do som falhou de maneira lamentavel, pois que deixou que os microfones transmitissem para o público até os pisados dos artistas no palco.

Os responsáveis pelo espetáculo devem providenciar para que ele tenha mais vida, pois que se apresenta limpo, mas com pouca vibração.

HENRIQUE CAMPOS.



MARA RUBIA VOLTOU A TRABALHAR em "Escândalos 1950" depois de estar ausente alguns dias, por motivo de doença. A Rainha das Atrizes já voltou a contracenar com Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes

"JEREMIAS E AS MULHERES", no Glória

Feliz foi, sem dúvida, a idéia de Jaime Costa em promover a "Alvorada dos Novos", semente plantada em boa hora e cujos frutos começaram a florescer ontem com a apresentação da belíssima peça de Gustavo Dória: "Jeremias e as mulheres". O sr. Dória apresenta-nos um trabalho repleto de situações bem urdidas e de uma trama tão esplendidamente delineada, que tivemos a impressão que êle conhece a história real de alguém e a transportou para a cena, enriquecendo-a com um vocabulário pleno de expressões sinceras e comoventes. A comédia — que bem poderia anunciar-se como comédia dramática — empolgou a compacta assistência que esgotou literalmente as dependências do Teatro Glória, aplaudindo-a sem restrições.

Humana, sentimental, comovedora, dando, como já dissemos, a impressão de revelar ativamente a vida de alguém, fornecendo a quase certeza que o enrêdo foi extraido da própria realidade. Contraste delicioso entre a ilusão da ribalta e a vetustez austera da vida real de uma família do interior. O autor, conhecedor profundo da sinecura teatral, deve sê-lo também da vida singela e pacata do ambiente provinciano. Parabens sem restrições ao sr. Gustavo Dória, pelo seu trabalho.

Impecável! Eis o têrmo. Não há senões a ressaltar. O sr. Jaime Costa, superou-se no papel de Jeremias. No austero, no rígido, no implacável Jeremias, chefe da família do interior, e no Jeremias tímido, relutante e que finalmente desdobra-se cedendo ante o imprevisto, o inevitável e considera-se vencido reconhecendo seu êrro. Magnífico o desempenho da sra. Heloisa Helena. Soube viver o seu papel e representou-o estupendamente. Domina a platéia como domina no palco. Tanto sua Bijú, como sua Condessa, desenhou-as à altura, dando perfeição absoluta ao seu trabalho. Itala Ferreira dispensa comentários. Deu-nos uma esplêndida Mãe Chiquinha, mostrando mais uma vez suas qualidades indiscutíveis de atriz de primeiro plano. Maria Luiza, perfeita na Mimi, chegando a arrancar uma ovacão bem merecida. Milton Carneiro, encarnou à perfeição o seu Eduardo. Francisco Dantas, muito natural no cínico Orlando. Margarida Léa, satisfez na Lavinia e convenceu. O senhor Gandra, perfeito no seu pequeno papel de Comissário. E o sr. Adollar, provou seus méritos artísticos, no Coronel Pantaleão. Montagem caprichada, com uma perfeita "mis-en-scene", sem reparos. Bons efeitos de luz, contra-regra satisfatória. Ponto, bom. Não se ouviu.

"Jeremias e as mulheres" fará carreira. Deve ser vista não só como peça que se recomenda, como também apoiando a campanha de Jaime Costa na "Alvorada dos Novos", e em prol do autor nacional. Fazemos votos para que seu gesto seja imitado.

ROFO

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

No Follies, em Copacabana estará em cena, hoje, a revista "Boa noite, Rio", de Alberto Flores, com o desempenho de Zaquia Jorge, Grande Othelo, Wellington Macedo, Carlos Tovar, Carlitos e outros.

Vai aparecer mais uma edição do livro "Macegas", de Odilon Azevedo que teve a sua primeira impressão esgotada. A obra do ator-empresário do Teatro Regina foi laureada com "Menção honrosa" pela Academia Brasileira de Letras.

Lucia Benedetti foi convidada para escrever uma peça para um teatro infantil que será inaugurado dentro em breve na capital paulista.

Com três sessões que decerto vão tirar repletas, às 16 horas, em vesperal especial, e 2 sessões às 20 e 22 horas, estará hoje em cena no Serrador a comédia "Aí, Teresa!" que tem feito rir milhares de espectadores, com as diabruras de Eva, no seu impagável duplo papel de esposa ... Amanhã, como de costume, não haverá espetáculos para descanso da companhia, retomando na terça-feira, em quarta semana e em caminho do centenário, a marcha vitoriosa de "Aí, Teresa!".

Vão participar da homenagem que será prestada ao dr. Antonio Vieira de Mello, por motivo de sua investidura no cargo de superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, vários elementos de teatro, dentro os quais algumas empresários. E' que o novo superintendente muito trabalhou pelo teatro quando esteve exercendo o cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Dentre as homenagens que serão prestadas ao dr. Vieira de Mello figura um grande almoço que será realizado no próximo dia 18 do corrente na sede do Automovel Clube do Brasil, às 12 horas. A comissão promotora das homenagens está assim constituída: Ministro Waldemar Marques, professor Maciel Pinheiro, dr. José Pedroso, dr. Heitor Monte, dr. T. Sampaio Mitke, e srs. Edmundo Fabricio Nigro, Helio de Abreu e Antonio Nicolau Gemmal.

Já está resolvido que a próxima peça que irá para o cartaz do Teatro Glória será "Dr. Judas", de autoria do nosso confrade Aldo Calvet.

Está no Rio o extraordinário declamador José Gimeno, que vai homenagear a imprensa carioca com um bem organizado espetáculo, que será levado a efeito no palco do Teatro Serrador.

Dircinha Baptista, que participou dos espetáculos de Dercy Gonçalves e Barreto Pinto, no Teatro Glória está em São Paulo trabalhando na "boite" Oasis.

Silveira Sampaio, amanhã — Bonito o gesto de Odilon, convidando Silveira Sampaio para ocupar o Teatro Regina às segundas-feiras e assim proporcionar ao público, especialmente aos moradores da zona norte a possibilidade de assistir um espetáculo que, levado num pequeno teatro de 160 lugares em Ipanema, foi durante muito tempo o comentário obrigatório da cidade. O "Petunio" criado por Silveira Sampaio deu motivo até que se criasse o adjetivo "petuniano" para significar o indivíduo de tendências poligâmicas. Luiz Delfino é outro ator que tem magnífico papel no "Polígamo", interpretando o grego "Dallacopolus". Laura Suarez é a suave Marta, a espôsa de Petunio, que se torna no segundo ato em uma terrivel "poliandra". Flavio Cordeiro, o grande ator do cinema, premiado em 1947 com o filme "Uma aventura aos 40", tem a seu cargo um difícil papel silencioso, essencialmente mímico, dando-lhe outrossim oportunidade para demonstrar suas qualidades de mágico, num verdadeiro show de manipulação, que lhe valia diàriamente no Teatro de Bolso uma salva de palmas. Elisabeth Hodos é a encantadora Elvira, a diva inspiradora da poligamia petuniana.

Odilon está de parabens por essa iniciativa trazendo para o centro Silveira Sampaio e o grupo d'"Os Cineastas" que trabalharão às segundas-feiras no Regina, estreando amanhã.

Domingos Terras no elenco — Odilon escolheu Domingos Terras para o papel central da peça infantil de Heloisa Maranhão "O Padeiro Urau̇linho". Domingos Terras fará o papel título e já se mostrou nos ensaios um excelente e galato padeiro. Com isso fica reforçado o elenco desta peça que conta, entre outros, com o concurso de Nieta Junqueira, Ninon Greenhalgh, Sonia Ketter, Ed Castro, Walter Moreno, José Diogo e J. Malaman.

Homenagem MADRI, 5 (Amunco) — O veterano ator de teatro Ricardo Calvo, recebeu a homenagem de numerosos admiradores num ato realizado no Clube das Belas Artes e, durante o qual lhe foi entregue a Medalha de Ouro do referido clube. O ato foi presidido pelo conhecido comediógrafo Dom Jacinto Benavente, o ex-ministro sr. Aunós, a famosa atriz Lola Membrives, Maria Fernanda Ladrón de Guevara e outras personalidades.

Segue hoje para São Paulo o sr. Moacyr Bernardes (Cecy) que vinha exercendo o cargo de secretário da Companhia de Revistas Helio Ribeiro, ora ocupando o Teatro Carlos Gomes.

O elenco de "As Meninas Barranco" — Odilon já formou o elenco de "As meninas Barranco", peça que deverá substituir "As árvores morrem de pé", dentro de algumas semanas. Tomarão parte no novo espetáculo do Regina: Odilon, Conchita, Suzana Negri, Beyla Genauer, Jorge Diniz, Roberto Duval, Domingos Terras, Ninon Greenhalgh, Nieta Junqueira, Ed Castro e Teresinha Araujo. Terça-feira próxima começarão os ensaios sob a direção de Ziembinski.

Dercy Gonçalves tem destacada atuação em "Nêga Maluca", que vai hoje dar matinée às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas no Teatro Recreio. No elenco aparecem ainda Paulo Celestino, João Cabral, Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves, Bilinha, Sylvia Fernanda, Juju Batista e Almeidinha.

HELIO RIBEIRO apresenta
BIBI FERREIRA
HOJE, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
HOJE, "MATINEE", ÀS 16 HORAS
Agora com SILVA FILHO, 1.º ator cômico, e ainda MARA RUBIA, VIOLETA FERRAZ e outros
NA REVISTA ESCANDALOS 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
TEATRO CARLOS GOMES

Alejandro Casona saúda Conchita — Por motivo da condecoração com que foi distinguida pelo govêrno brasileiro, que lhe outorgou a Ordem do Cruzeiro do Sul, a atriz Conchita Morais recebeu de Alejandro Casona, autor de "As árvores morrem de pé", peça atualmente em cartaz no Regina, o seguinte telegrama: — "Com profunda devoção participo homenagem excelsa atriz Conchita Morais saudando juntamente companheiros e povo irmão do Brasil (ass.) Alejandro Casona".

"Na Copa do Mundo" é o espetáculo do Teatro João Caetano, de autoria de Luiz Iglezias e J. Maia que tem o desempenho de Walter D'Avila, Saluquia Rentini, Colé, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Marion, Armando Nascimento e outros.

Hoje, no Fenix, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, os Artistas Unidos darão mais duas representações de "O Homem do Sótão", o original de Agostinho Olavo, que o público já está consagrando como autêntico sucesso. A interpretação está confiada a Henriette Morineau, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Antonio Victor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

Temporada francesa — Como era de esperar, vem encontrando a mais calorosa repercussão no seio do público a notícia da temporada que realizará no Teatro Municipal a grande Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud - Jean Louis Barrault, cuja estréia está marcada para a segunda quinzena do corrente.

Integrada por figuras marcantes do teatro francês, o famoso conjunto, tendo à frente aquêles dois nomes universalmente conhecidos, apresentará nesta capital obras capitais do repertório, tanto do teatro clássico com Shakespeare e Molière, como de autores modernos que centralizam no momento as atenções dos meios intelectuais de todo o mundo — Kafka e Sartre, dos quais teremos, respectivamente, "Hamlet", "Les fourberies de Scapin", "Le Procés" e "Les mains sales".

A temporada, que compreende nove récitas noturnas e seis vesperais, terminará com um espetáculo constituido de recitativos, canções e pantomimas.

A "pituca-girl" Clarita Urquiza deixou a companhia Walter Pinto para ingressar na de Helio Ribeiro, no Teatro Carlos Gomes, onde já está trabalhando em "Escândalos 1950" que tem Bibi Ferreira a frente do desempenho.

Está no seu 3.º mês a comédia de Henrique Pongetti "Amanhã, se não chover" que Fernando de Barros apresenta com grande êxito no moderno Teatro Copacabana. Paulo Autran está simplesmente infernal no papel de Balabanoff. Tonia Carrero é a Francesca, Vera Nunes é Josette a falsa bailarina nua e Armando Couto, Bonard, o anarquista ex-diplomata que fabrica bombas e perfumes. A peça que Fernando de Barros apresenta é um merecido êxito que todos devem ver pelo que representa na evolução do moderno teatro brasileiro.

O sucesso de "Escândalos 1950" continua a levar um grande público ao Teatro Carlos Gomes, onde encontramos um bom elenco dando aos espectadores um bom trabalho nos papéis que lhes foram confiados. Bibi Ferreira se apresenta com tôda a fôrça do seu valor artístico e apresenta a sua grandiosa criação "Perdi minha bolsinha" que está fazendo o público exultar de entusiasmo. Silva Filho, o 1.º ator cômico, tem ótimos trabalhos que provocam gargalhadas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

MIVESTE DO MEYER REABRIU!...
Com o seu lema: "Vende mais e cobra menos"
RUA CAROLINA MEYER N. 17-A — MEYER

O GRANDE ESPETÁCULO CÔMICO DO ANO!
7 SEMANAS DE ÊXITO!
DERCY 100% HILARIANTE, NO MAIOR ESPETÁCULO DA CIDADE!!!
UM SUCESSO!
Nêga Maluca
LUIZ PEIXOTO FREIRE JUNIOR E W. PINTO
Uma Revista Carioca
PARA VOCÊ DAR AS MAIORES GARGALHADAS DA SUA VIDA!
Lourdinha BITTENCOURT
NELSON GONÇALVES
Bilinha Spina
WALKIRIA ROSAS
JUJU
J. CABRAL
ALMEIDINHA
SILVIA FERNANDA
LIDIA BASTIANI
SANDRA GABY
A REVISTA PARA TÔDAS AS IDADES!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 Hs. NO RECREIO

O PUBLICO CONSAGROU!!!
NA COPA DO MUNDO
de LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA
UMA REVISTA OFICIALIZADA PELO DEP. DIF. CULTURAL PARA O CAMPEONATO DO MUNDO
Apresentado por COLE
COM O 1º ATOR CÔMICO WALTER D'AVILA
MARION
JOSÉ VASCONCELLOS
SALUQUIA
HOJE, vesperal, às 16 horas — À noite, às 20 e 22 horas
AMANHÃ, DESCANSO
Terça-feira, continuação do fulminante sucesso teatral de 1950
Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência
Dia 15, festa artística de Afrânio Rodrigues com grandes atrações
TEATRO JOÃO CAETANO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 7 de maio de 1950)

VENDA

ANDARAI

Vendo apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e uma loja dando boa renda. Preço de ocasião. 330.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo à rua Marquês de Abrantes, apartamento de frente, com 3 quartos, sala, banheiro, 2 varandas, cozinha e instalações para empregados; entrega em 90 dias. Preço 530.000,00, com 360.000,00 financiados. Informações no Esc. de Oswaldo Santos Parente.

Vendo avenida e loja à rua Alvaro Ramos, 16 x 76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Vendo no Edf. Prefeito Frontin, à Av. Pres. Vargas, apartamento de frente, andar alto, com sala, 2 quartos, varanda, banheiro e cozinha. Preço 200.000,00. Informações c| Oswaldo Santos Parente.

Atenção! Está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (P. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

COPACABANA

Vendo prédio de ótima construção com 2 quartos, 2 salas, bomba elétrica etc., em terreno de 10 x 23, com frente para 2 ruas, podendo construir mais outra casa. Lugar alto, saudável; 420.000,00. Facilita-se. José Bauer.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Terreno — Traspasso um lote comercial nesta estrada junto à Praça do Carmo, em parte de 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Linden.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Estrada Rio-Petrópolis, km 20, vendo belíssima área à beira desta estrada, com 64 x 200; 1 sítio de 40 x 200, plantado, cercado, boa casa; 1 terreno de 20 x 200 em Duque de Caxias, Jardim Gramacho, quadra 77, lote 27, um ótimo lote. Francisco Hala.

FLAMENGO

Amplo apartamento. Vendemos com 4 quartos, 2 salas, quarto de costura, 2 varandas, depósito de malas, 2 banheiros, etc. 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Apartamento para pronta entrega — Vendo à rua Senador Vergueiro com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garagem; grande financiamento. Tratar c| Oswaldo Santos Parente.

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

GRAJAÚ

Vendo apartamento c| saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. empregado à rua Itabaiana, 131, ocupados s| contrato. Preço a partir de 200.000,00 c| 60% financiados. Sebastião Lyra Pedrosa.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA

Vendo magnífico sítio otimamente localizado, medindo 12.000 m2, lindo pomar, constando de 1.000 bananais, 400 mamoeiros melão, 30 abacateiros, 30 mangueiras e mais 17 espécies de frutas diferentes, tudo já produzindo. Casas, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente. 550.000,00. Alvaro Barros.

LAGOA

Magnífica residência. Vendemos à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,00 ms. de frente, possuindo 3 ótimas varandas, living, salas de almôço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros c| armários embutidos, garagem, etc. 1.800.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

Na Av. Delphim Moreira, vendo terreno em esquina c| área de 1.230 m.. Preço 2.000.000,00. Informações c| Rufino C. Fernandes.

Vendo ótimo terreno à rua Mello Franco, preço de ocasião. Tratar diretamente. Sebastião Lyra Pedrosa.

Residência de um só pavimento, construída em terreno de 13,50 x 30,00 c| salas, quartos, garagem, jardim, dependências empregadas. 1.250.000,00. Rufino C. Fernandes.

NITERÓI

Rodo-Alcântara-Lindos laranjais - Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado à margem da nova rodovia "Amaral Peixoto". Lotes 20 x 50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagáveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (245 m. alt.). Lindos panoramas, ótimo emprego de capital — Damos posse imediata e auxiliamos a construção da casa própria. Plantas e mais detalhes com Alvaro Barros.

PARKE FLUMINENSE EM SÃO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de 10.000,00, prestação de 118,90 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcado, posse imediata, para residência, comércio, indústria, com frente para a estrada Rio-Petrópolis, no km 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 840 m., sendo 60 metros de frente. Francisco Hala.

RAMOS

Vendo em terreno de 22 x 86, à rua dr. Noguchi, prédio residencial c| 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. 220.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SANTA TERESA

Vendo na rua Paula Matos, edifício de 3 pavimentos, por preço convidativo. Francisco Hala.

Vendemos magnífico prédio residencial, à rua Barão de Petrópolis, para pronta entrega, possuindo linda vista, composto de varanda, living, c| lareira fictícia, 3 grandes quartos, demais dependências e quintal. Preço 720.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

SÃO JOÃO DE MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à rua São Francisco Xavier próximo ao Largo da 2.ª feira, ótimo apartamento de frente, andar alto, lindo panorama, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependências de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido. — Cr$ 600.000,00. Alvaro Barros.

URCA

Ótima oportunidade. (Apartamentos com 80% financiados). Vendemos à rua Otávio Corrêa, em edifício de somente 3 pavimentos, magnífico apartamento de frente, com saleta, living, ampla varanda, 3 ótimos quartos, dependências empregada, etc. 350.000,00 sendo 35.000,00 no sinal de reserva, Cr$ 35.000,00 na escritura de promessa e o restante em 15 anos em prestações mensais de 3.008,90. Alugado sem contrato. Lowndes & Sons, Ltda.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — vendo de todos os preços lotes comerciais, residenciais, industriais, a partir de 18.000,00 em prestações mensais de 193,00, posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

VERANEIO

Zona de veraneio, vendo ótimos lotes de terrenos para residências, sítios ou chácaras. Grande facilidade de pagamento. Francisco Hala.

COMPRO

Compro do Leme até Leblon apartamentos de frente de 2 e 3 quartos já construídos. José Bauer.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS — Av. Presidente Vargas, 463-A - 4.º - das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo tel. 28-6094.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-5670 e 42-0470.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 311 — 23-4121.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-9641 e 22-5670.
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º — 43-6033.
JOSE' BAUER — Av. Pres. Wilson, 198 - s| 603 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 - s| 201 — 43-0905.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 — 42-1736.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 31 - 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0981.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Momentos de pavor num trem elétrico

EXPLODIU A CABINE DE CONTROLE — PASSAGEIROS MAIS AFOITOS ATIRARAM-SE À LINHA

Passageiros de um trem elétrico da linha 13 viveram na manhã de ontem momentos de pavor e ansiedade. E' que uma explosão ocorreu na cabine de controle e desgovernado, durante algum tempo, o comboio percorreu uma longa distância em louca disparada, ao mesmo tempo que da cabine referida saia uma fumarada asfixiante proveniente da explosão. Observando assustados o que se passava, passageiros mais afoitos, julgando que o trem fosse se projetar contra outro comboio parado à frente, clamaram aos gritos por socorro, provocando pânico que se degenerou de imediato. Alguns mesmos, mais nervosos, atiraram-se ao leito da linha, depois de conseguirem abrir uma das portas. Felizmente o motorista conseguiu retomar o controle do coletivo elétrico, parando-o nas proximidades da Estação de Engenho de Dentro, quando os demais passageiros saltaram espavoridos, sem entretanto sofrer quaisquer ferimentos. Os que haviam saltado, entretanto, se encontravam feridos. Foram logo recolhidos e levados ao Posto de Assistencia do Meier onde receberam curativos, retirando-se logo após pois nenhum deles apresentava lesões graves. A relação dos feridos apurada pela nossa reportagem foi a seguinte:

Alvim Teixeira Machado, tipógrafo, residente na rua Capitão Menezes, n. 465; Sebastião Rosas, ourives; Edson Sotes, operário morador na rua Manraju, 45, em Jacarepaguá; Laurindo Graciano Dias, comerciário, residente na vila operária, 114; Cupertino João Firmino, marítimo, residente em Bento Ribeiro; Nestor Cardoso Lucas, comerciário, rua Nicolina, n. 2.875; Odais de Ramos Pinto, sargento da Aeronáutica, morador na rua Apoli, n. 59; Carlos Jacob, sargento do Exército, residente no seu quartel; Mario Vicente Filho, comerciário, solteiro, de 25 anos de idade; Maria de Oliveira, casada, de 37 anos, rua Pinheiro, 596; e Joana Costa moradora na rua Américo Rocha, sem número.

O comboio, que procedia de Deodoro e se destinava à gare de D. Pedro II era dirigido pelo motorista A. Nunes e seu prefixo era U.D. 42. Aquele, que se portara bem na eventualidade, tão pronto conseguiu sofrear o comboio, desapareceu, tomando rumo ignorado.

"COMPANHEIRA", NÃO!

TAMBEM GOIAS PROTESTA CONTRA O PROJETO

GOIANIA, 6 (Asapress) — O clero goiano, pela voz de seu ilustre chefe, o arcebispo metropolitano, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, protestou energicamente contra o projeto, ora em curso na Camara dos Deputados, que nivela a "companheira" à esposa, considerando-o como atentatório à unidade da família brasileira e como um ultraje à consciencia católica do nosso povo. O arcebispo metropolitano de Goiás manifestou-se contrário ao referido projeto, dirigindo um telegrama de protesto a todos os membros da bancada goiana no Congresso Nacional e pedindo fosse ela seu porta-voz junto aos circulos parlamentares do país, externando, assim, o pensamento de que a aprovação do projeto criando a figura jurídica da "companheira" atentava profundamente contra os mais belos principios cristãos da família brasileira.

Edital de concorrência para a aquisição de um transmissor de 50 Kw, onda curta

A RADIO NACIONAL — Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — faz publicar o presente Edital de Concorrência, para aquisição de um transmissor de 50 kw, onda curta, com as seguintes características:

POTENCIA: — 50 KW NUMA LINHA DE 300 A 600 OHMS.

FREQUENCIA DE SAIDA: — de 6 a 22 MC.

MODULAÇÃO: — Alto nível.

CAPACIDADE DE MODULAÇÃO: — de 30 a 10.000 ciclos nunca inferior a 90% de modulação.

RESPOSTA DE FREQUENCIA: — de 30 a 10.000 ciclos, uniforme dentro de 1.5 DB.

MODULAÇÃO RESIDUAL: — 60 DB, abaixo de 100% de modulação.

DISTORÇÃO A 90% DE MODULAÇÃO ABAIXO DE 4% a 1.000 CICLOS.

IMPEDANCIA DE ENTRADA DE AUDIO: — 600 ohms.

O transmissor deverá ser fornecido completo, com mesa de controle e equipamento de audio correspondente.

Deverá funcionar ligado a uma das antenas existentes em frequência compreendida entre 6 e 22 MC.

A alimentação primária existente é de 6.000 volts, 3 fases havendo necessidade de fornecimento de regulador e voltagem.

As propostas deverão ser endereçadas à RADIO NACIONAL — Praça Mauá, 7 — 20.º andar, à atenção do sr. Diretor Geral, até o dia 12 do corrente, às 17,00 horas.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1950.

MARIO NEIVA
Diretor Administrativo

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 77	4,28 36
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 60
Peso uruguaio	7,05 08	6,90 74
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Soles	2,88	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 36	0,05 25
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Escudo	0,65 72	0,63 34
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 62
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 5 de maio de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suécia	3,62 09
Suiça	4,39 56
Portugal	0,65 73
Dinamarca	2,73 55
Espanha	1,70 96
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Uruguai	7,03 31

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	192,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado dêste produto estável e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 182,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

quinte:

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	4.546	900
Farinha (sacos)	3.200	350
Milho (sacos)	600	500
Açucar (sacos)	250	1.700
Arroz (sacos)	14.391	1.100
Banha (caixas)	1.770	1.300
Xarque (fardos)	78	10

CEREAIS

Cotações em vigor em 3 de maio de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$	
Alfafa		[illegible]
Mercado firme.		
Alpiste	—	7,00
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	85,00	90,00
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão especial	340,00	350,00
Amarelão superior	300,00	310,00
Agulha especial	240,00	250,00
Agulha superior	210,00	220,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	240,00	250,00
Agulha superior	220,00	230,00
Agulha de 1.ª	180,00	190,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	230,00	235,00
Blue-rose de 1.ª	210,00	215,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	220,00	225,00
Japonês de 1.ª	205,00	210,00
1/2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maio):		
Selecionado	230,00	240,00
Superior	Nominal	
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	220,00	230,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	135,00	140,00
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	—	950,00
Latas de 2 ks.	—	950,00
Pacotes de 1 k.	—	976,00
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	3,80	4,00
Regulares	3,20	3,40
Mercado firme.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p|embarque	200,00	210,00
Ilhas p|embarque	190,00	200,00
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	—	10,50
Rio Grande	—	12,00

Mercado estavel.		
Côco:		
Disponiveis	180,00	190,00
Para embarque	200,00	210,00
Mercado firme.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	88,00	90,00
P. Alegre especial	80,00	82,00
Sta. Cat. extra fina	85,00	86,00
Sta. Catarina especial	78,00	80,00
Mercado firme.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	220,00	225,00
Feijão enxofre	220,00	225,00
Mercado calmo.		
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	150,00	155,00
Rio Grande safra de 1950 comum	140,00	145,00
Rio Grande safra de 1949 polido	Nominal	
Minas, polido	95,00	100,00
Minas, comum	Nominal	
Uberabinha	Nominal	
Mercado calmo.		
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	68,00	70,00
Sta. Catarina	68,00	70,00
Mercado calmo.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	24,50
Mercado estável.		
Milho:		
Vermelho especial	90,00	95,00
Amarelo	68,00	70,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado firme.		
Sagu	3,20	3,30
Mercado firme.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	12,50
Toc. Lombo c|costela salgado	—	12,50
Touc. Barriga c|costela salgado	—	12,00
Touc. Barriga c|costela salgado	—	10,50
Lombo c|costela salg.	11,00	11,30
Lombo s|cost. salg.	—	11,70
Pés (chispes)	—	8,00
Orelhas salgadas	—	8,00
Rabos, salgados	—	8,00
Costelas salgadas	—	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	5,40	5,60
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,50
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

SOCEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

SESSÃO DEDICADA À MEMORIA DO PROFESSOR ANGELO PINHEIRO MACHADO FILHO

Esta sociedade científica dedicará a sessão de amanhã, segunda-feira, que se realizará em sua sede social, à Avenida Mem de Sá, 197, às 20,30 horas, à memoria do professor Pinheiro Machado Filho, sócio fundador da Sociedade e ex-presidente da mesma. A solenidade será presidida pelo professor Alvaro Cumplido de Santana, que discorrerá sobre os vários aspectos da personalidade do saudoso professor, estando inscritos ainda para cultuar a figura do saudoso mestre, os seguintes oradores e sócios da Sociedade: José Olavo Martins Ferreira — "Pinheiro Machado como chefe de Serviço"; Rolando Monteiro — "Pinheiro Machado como professor"; Gilvan Torres — "Pinheiro Machado e os movimentos da medicina social"; João Pacifico — "Pinheiro Machado, o amigo leal"; Spinosa Rothier — "Pinheiro Machado como urólogo" e Ordival Gomes, que falará sobre Pinheiro Machado na história da urologia nacional. A Sociedade de Urologia convida, por nosso intermédio, a todos os médicos, estudantes e amigos do saudoso urologista patrício, para a solenidade dedicada à sua memória.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/21 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1529
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA"
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"CTE. RIPER"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RAUL SOARES"
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ (opcional) e BELÉM

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 15 do corrente, para:
ANGRA DOS REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-S. DOMINGOS"
(CARGA)
Sairá a 14 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO (opcional) — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — (opcional) — LIVERPOOL — SOUTHAMPTON — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
PRÓXIMAS SAIDAS: "Loide-Bolivia" a 29-5 — "Loide-Cuba" a 14-6 — "Loide-Canadá" a 29.6 — "Loide-Haiti" a 14-7 e "Loide-Paraguay" a 29-7.

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LISBOA — C. BLANCA — TANGER — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 14 do corrente, para:
SANTOS — BUENOS AIRES

PARA A AMÉRICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS
PRÓXIMAS SAIDAS — "Loide-Perú" a 22-6 — "Loide-Colômbia" a .2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 12 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 10 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-129.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. — TELEFONES 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Morvan Dias de Figueiredo

✝ INAR DIAS DE FIGUEIREDO e Família, profundamente consternados pelo prematuro falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio

MORVAN

agradecem as manifestações de amizade recebidas e convidam os demais parentes e amigos à assistirem a solene missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) e o SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) convidam os amigos e as pessoas das relações de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

assim como as autoridades e entidades de classe, para a solene missa de 7.º dia que, por alma do saudoso homem público, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO e o CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO convidam os amigos e pessoas das relações de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para a solene missa de 7.º dia que, por alma do saudoso brasileiro, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO convida os amigos e admiradores de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para a missa de 7.º dia que, por alma do seu grande amigo, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária

Morvan Dias de Figueiredo

✝ GUILHERME VIDAL LEITE RIBEIRO e Senhora, NERIO S. W. BATTENDIERI e Senhora, FRANCISCO L. FIGUEIRA DE MELLO e Senhora e SERGIO DOS GUIMARÃES BONJEAN e Senhora, profundamente consternados com a perda irreparável de seu grande e querido amigo

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

convidam os seus amigos para assistirem à solene missa de 7.º dia que, pelo decanso de sua alma, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ Os auxiliares de Gabinete do seu inesquecível Chefe e amigo Ministro

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

profundamente consternados com o seu passamento, convidam seus parentes e amigos para a solene missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ Os auxiliares da Filial do Rio de Janeiro, de NADIR FIGUEIREDO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., convidam os seus amigos e pessoas das relações de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para a solene missa de 7.º dia que, por alma do seu grande chefe e amigo, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ A COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS S. A. convida os seus amigos e pessoas das relações de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para a solene missa de 7.º dia que, por alma do seu fundador e membro do Conselho Consultivo, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ MACIFE S. A., MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, profundamente consternada com a perda irreparável de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

seu grande amigo e ex-vice-presidente, convida os seus amigos e pessoas de suas relações para a solene missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morvan Dias de Figueiredo

✝ A Diretoria e os auxiliares do BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A., convidam os seus amigos e pessoas das relações de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

para a solene missa de 7.º dia que, por alma do seu grande amigo, será celebrada terça-feira próxima, dia 9, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Morfeu traiu-o...

No Posto de Assistência do Meier foi medicado na madrugada de ontem o operário Nelson Miranda, de 30 anos, solteiro, morador à rua D. Camila 60, casa 5. Sofrera ele um ferimento produzido por bala na região lombar, motivo pelo qual o investigador daquele posto inqueriu-o. Nelson informou então que dormia num barracão do Parque Proletário de Arará quando sentiu-se ferido. O projetil atravessara o madeirame do barraco, atingindo-o. Não sabe quem o alvejou. Foi instaurado inquérito, supondo a polícia ter o ferido sido vítima de uma aventura amorosa mal sucedida.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

Matou as três por amor

Como devem estar lembrados os leitores, violenta tragédia ocorrida em novembro de 1948, abalou São Paulo. Paulo Ferreira de Camargo, num acesso de raiva, assassinou a tiros de revólver a própria mãe, a senhora Benedita Ferreira de Camargo e suas duas irmãs Cordélia e Maria Antonieta de Camargo, enterrando-as após no fundo do quintal, onde mandara abrir um poço. Quando se viu descoberto, Paulo suicidou-se. A Delegacia de Segurança Pessoal vem de concluir o inquérito, ficando provado que o assassino-suicida era portador de violenta paixão por uma enfermeira e diante da oposição da família e o temor da responsabilidade, eliminara os seus mais caros, num momento de alucinação.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Morreu tragicamente o vigilante municipal

Ao atravessar a Avenida Pasteur foi atropelado por um auto particular, o guarda municipal n. 1,123, Deoclides Arsenio Rasa, de 40 anos, casado, domiciliado à rua Ipiranga, n. 213. Apanhado em cheio pelas rodas do carro, o infeliz vigilante recebeu gravíssimos ferimentos, sendo transportado incontinenti para o Hospital Miguel Couto, no próprio auto que o atropelara. Ao dar entrada naquele nosocomio, entretanto, Arsenio faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista causador involuntário do atropelamento foi o 2.º tenente aviador Klaus Goulart Dornin, que foi autuado em flagrante no 3.º Distrito.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DENTADURAS
ANATÔMICAS
PRÓPRIOS DENTES
COMO SE FOSSEM OS SEUS
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)



A DATA MAGNA DO JACAREPAGUÁ VOLEI CLUBE — *Festeja hoje, o Jacarepaguá Volei Clube, o seu 1.º aniversário de fundação. Nosso cliché mostra: dirigentes e jogadores em palestra com um dos nossos companheiros; o quadro aniversariante que hoje prelia com o Adelia F. C. e finalmente, um instantâneo colhido por nossa objetiva, durante a realização de um treino dos quadros representativos do simpático clube na quadra "Tenente Dorival Menezes", na rua Baroneza, 358, na Praça Sêca*

HOJE, NO AMANTES DA ARTE CLUBE — Terá lugar hoje, na elegante sede do Amantes da Arte Clube, à rua da Passagem, em Botafogo, mais um espetáculo do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", com a participação do "band-leader" Homero. Os elementos convocados pela direção artística são os seguintes: Batista Azevedo, Marina Lara, Elza Costa, Bando Guarani, Silvinha Brandão, Hugo Ramos, Marly Brasil, Aladim, Sidney Mas, Isabel Silva, Marizia Maris, Rosário Amanda e os locutores Rubem Brandão e Osvaldo Landim. Esses artistas deverão estar às 18,30 horas no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda para os devidos ensaios

O 1.º ANIVERSARIO DO JACAREPAGUA V. C.

SACRIFICIO PARA O CRUZEIRO DE REALENGO

CONTINUARÁ HOJE O TORNEIO INICIO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — SITUAÇÃO DELICADA PARA O CLUBE DE REALENGO — ARBITROS E HORÁRIO DOS JOGOS — NO CAMPO DO MANUFATURA, EM TODOS OS SANTOS



O Cruzeiro F. C., do Realengo

Prosseguirá hoje, no Campo do Manufatura o Torneio Inicio do Departamento Autonomo da F.M.F.

ANTES POREM...

Antes da realização dos jogos cujo desfecho apontará o campeão do Inicio de 50, estarão em luta os quadros juvenis do Engenho de Dentro x Cruzeiro F.C. de Realengo, como complemento do certame daquela categoria em 1949. Nessa peleja programada para as 13 horas, funcionará como juiz, Leonidas Rengemont.

AS FINAIS DO TORNEIO

Os demais jogos de hoje, são os seguintes:

As 14,40 horas: Campo Grande e Cruzeiro (40 minutos restantes); Juiz Alvarino de Castro.

As 15,30 horas; Del Castillo x Engenho de Dentro, juiz Leonidas Rengemont.

As 16,10 — Vencedor do 1º encontro x Vencedor da 2º peleja. Juiz, Alvarino de Castro.

O SACRIFICIO DO CRUZEIRO DE REALENGO

De todos êsses clubes, o mais sacrificado é o Cruzeiro, pois do quadro que deverá apresentar para enfrentar o juvenis do Engenho de Dentro, encontram-se nada menos de seis elementos que hoje integram o quadro principal que logo a seguir preliará frente ao conjunto do Campo Grande A.C.. Enquanto isso o Campo Grande, caso logre vencer o Cruzeiro, estará por força de sua colocação na ordem imediata dos jogos, com o titulo de vice-campeão assegurado para suas côres.

Excursionará a Miguel Pereira o Editora A Noite F. C.

Está definitivamente marcado para o dia 14 do corrente, o embarque da Delegação do Editora "A Noite" F. C., que irá à Miguel Pereira.

A diretoria do Editora "A Noite", aceitando o gentil convite formulado pelo Miguel Pereira F. C., fará realizar duas partidas entre seus quadros.

Para maior brilhantismo desta festa de cordialidade esportiva, a diretoria do patrocinador dêsses encontros recepcionará o quadro visitante com um lauto almôço.

Sociais esportivas

E' com grande jubilo que, registramos na data de hoje, a passagem do aniversário natalicio de Ari Lopes, destacado locutor do famoso elenco de "Show Revista A Manhã"

Ao Ari que, por tão justo motivo oferecerá em sua residencia à rua Cirne Maia 47, uma lauta mesa de doces regada por bebidas saborosas, as sinceras felicitações de A MANHA.

— Transcorreu dia 2 último a passagem do aniversário natalicio do dr. João Augusto Vinhaes, estimado médico do Departamento de Imprensa Nacional e chefe do Departamento Médico do Astoria F. C.

Ao aniversariante nossas sinceras felicitações.

Natação no Colégio Piedade

Interessante competição será realizada hoje na excelent piscina do Colégio Piedade, quando estarão empenhados em sensacionais provas, diversos alunos, em homenagem à "Mãe Brasileira".

A grande competição esportiva será encerrada com uma peleja de water-polo, patrocinada pelo professor Gama Filho, e que será entre professores e alunos do tradicional educandário da Piedade.

A DIREÇÃO DE "SHOW-REVISTA A MANHÃ", COMUNICA

Por nosso intermédio, o sr. Angelino Medeiros, diretor artistico do elenco, comunica que, deve comparecer hoje, impreterivelmente, as 15 horas, à praça Mauá, 7, 5.º andar, sala 507, o sr. Ari de Oliveira, a fim de submeter-se a um "test", para tomar parte no consagrado elenco de "Show Revista A Manhã"

C. R. União x Peçanha F. C.

Realizar-se-á hoje, na praça de esportes do Peçanha F. C. o esperado encontro entre o clube local e o C. R. União. Para esse encontro a direção de esportes convoca os seguintes elementos: PRINCIPAL: — Orestes, Carlos, Milton, Miro, Arlindo, Tinho, Pé de Mico, Lampreta, Naval, Lenda, Esquerdinha, Patola e Paulista. ASPIRANTES: — Jaime, Adilson, Batá, Paulo, Edenso, Newton, Ari, Adilau, Armando, Manoel, Juarez, Floriano. Esses jogadores deverão estar na sede as 12 horas.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de maio de 1950 — NÚMERO 2.691

TORNEIO INFANTO-JUVENIL

Realizar-se-á hoje, pela manhã, no gramado do Campo Grande A. C. o Torneio Inicio inter-clubes infanto-juvenis. Dessa interessante competição deverão participar os seguintes clubes: Filhos de Campo Grande F. C., Celeste F. C., Tricolor A. C., Cruz de Malta F. C., Ipiranga F. C., Universal F. C., Ajurama E. C. e Fla-Flu F. C.

Coisas do Esporte Amador

O E. C. A MANHÃ em Santos Dumont

Escreve: JULIO NEVES

Em 1937, quando o cronista ainda vestia calças curtas mas já era fervoroso adepto do futebol, existiam em Santos Dumont quatro clubes: o Mineiro F.C., o Atlético, o Sete de Setembro e o Comercial. Depois, surgiu o 2º Esquadrão de Trem e mais tarde o Ferroviário, clubes que não conseguiram subsistir. O Atlético também sucumbiu, ao perder seu campo, enquanto o Comercial não foi além dos primeiros passos. Restaram o Mineiro e o Sete de Setembro, hoje Social Olimpico Ferroviário. O Mineiro F.C., o tradicional "glorioso" de Santos Dumont, depois de ter mantido a supremacia durante doze anos, cedeu o galhardão para o Social Olimpico. Nesse interim, novas agremiações foram fundadas, e hoje, além do Mineiro e do Social, existem o Tigre, o Vila Nova e o Comercial. O Mineiro resiste pela tradição, já que suas condições financeiras não lhe permitem manter aquele poderio que suas representações sempre possuiam. Explica-se: o Mineiro é clube do povo, não amparado por qualquer classe; já o Social é dos ferroviários, classe numerosa naquela cidade mineira; o Tigre é dos empregados da Cia de Carbureto, enquanto o Comercial, é constituido de comerciários e finalmente o Vila Nova, o "benjamim", de um subúrbio da antiga Palmira. O Comercial, conquanto seja um clube novo, vem se impondo pelo sentido de organização de seus dirigentes e mesmo pela homogeneidade de sua equipe, que vem alcançando bonitos feitos, entre os quais se destaca a expressiva vitória sôbre o Social e outro triunfo sôbre o Vila Nova, estando invicto, ao lado do Tigre, no Torneio "Experimental". Como se vê, um adversário cheio de credenciais, estará frente ao E.C. A MANHÃ, que, por sua vez, segue preparado para honrar o prestigio do futebol amadorista carioca, que, em outras feitas, conheceu algumas derrotas em Santos Dumont, como o Casa da Moeda, o Meier F.C., Imprensa Nacional, Carris Tráfego e outros.



"ADAUTO BOTELHO" F. C. X CARIOCA F. C. — No gramado do Engenho de Dentro A. C. será travado na tarde de hoje o esperado encontro entre as disciplinadas equipes do "Adauto Botelho F. C. e do Carioca F. C., em disputa de um lindo troféu". O conjunto do "Adauto Botelho" que, conta com indiscutiveis valores de nosso amadorismo, tais como Picolino, Flávio, Violão e outros, tudo fará para manter a invencibilidade que vem ostentando há longo tempo, motivo pelo qual sua direção técnica, convoca todos os amadores, para estarem na sede, às 10 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da luta. No cliché, a guapa rapaziada do "Adauto Botelho" F. C.

MIVESTE DO MEYER REABRIU!...

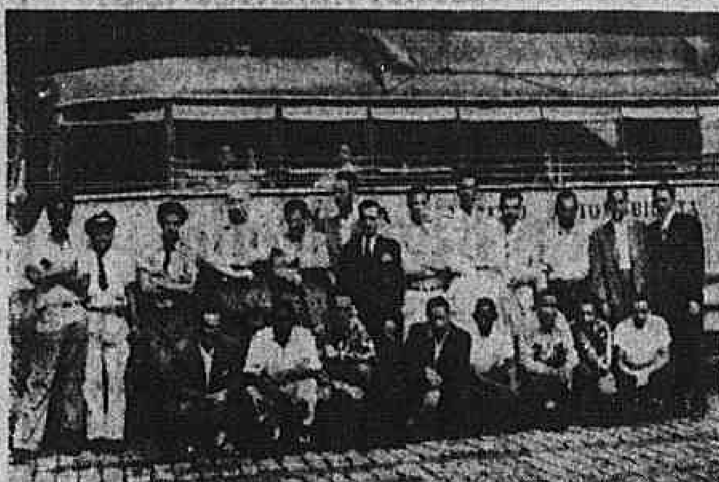
Com o seu lema: "Vende mais e cobra menos"

RUA CAROLINA MEYER N. 17-A — MEYER

Laranjeiras F. C., de Inhaúma x E. C. São Luiz

Os fãs do esporte amador aguardam com grande expectativa o jôgo que está programado para hoje, no campo do Laranjeiras F. C., entre o quadro local e o forte conjunto do E. C. São Luiz. Tanto um como outro, têm as devidas credenciais para vencer. O Laranjeiras F. C. tudo fará para manter o seu respeitável prestigio local.

Para êsse grande jôgo a direção de esportes do Laranjeiras F. C. convoca os seguintes jogadores: 1.º quadro — Lelú, Totoso, Herá, Afonsinho, Eno, Jorginho, Jorge, Berre, Osmar, Helio, Adalberto, Tal e Jair. 2.º quadro — Izidio, Dário, Tião, Machado, Zeno, João, Davi, Nenem, Russo, Carlinhos e Dodocha.



O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO ESPORTIVA DE "A MANHA" — Nosso cliché mostra a delegação do Esporte Clube A MANHA, que hoje, na cidade mineira de Santos Dumont, oferecerá combate ao possante conjunto do E. C. Comercial, tido como um dos mais aguerridos "onze" daquelas redondezas. A delegação carioca deverá regressar na segunda-feira pela manhã, no ônibus especial que a conduziu a Minas Gerais

PILARES TENIS CLUBE

O Pilares Tênis Clube, agremiação cultural e desportiva que vem de ser fundada no local que lhe empresta o nome, marca hoje o inicio de suas atividades, tendo sua diretoria elaborado para comemorar tão auspicioso acontecimento, o seguinte programa:

8 horas — Hasteamento da Bandeira; 10 horas — Posse da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo nessa ocasião franqueadas ao público, as dependências do Clube; 14 horas — Prova inaugural da quadra de Voleibol, entre as equipes do Pilares Tênis Clube e Esporte Clube Coelho Neto; 15,30 horas — Demonstração de basquetebol entre as equipes do Pilares Atlético Clube e Esporte Clube Coelho Neto; 16,30 horas — Demonstração de Badmington (tênis americano) com equipes de ambos os sexos; 17 horas — Diversas provas infanto-juvenis para ambos os sexos, com corrida no saco, de ovo na colher, linha e agulha, quebra do pote (pote misterioso), etc.; 18 horas — Descida da Bandeira; 20 horas — Projeção cinematográfica.

MAUA' FUTEBOL CLUBE

ALA DO VENDAVAL

A Ala do Vendaval, agremiação que vem levando a efeito uma série de festas, em cumprimento ao seu programa organizado para o ano de 1950, mais uma vez fará realizar uma grande manhã-dançante, no próximo domingo.

Assim é que, no dia 8 do corrente, na sede do Mauá F.C., sita à rua do Rezende, 19, sobrado, espera o comparecimento de seus amigos e de todas as pessoas que queiram abrilhantar a manhã-dançante — que terá o concurso da grande orquestra do maestro Ubirajara.

E. C. Paulo Eiró x E. C. Miguel Couto

Para o encontro de logo mais a direção de esportes do E.C. Paulo Eiró, convoca a estarem na sede os seguintes amadores, para incorporados seguirem para o local da peleja: Milton, Walmir, Lulú, Celso, Bano, Pedrinho, João, Arlindo, Nelson, Walter, Silvio, Macarrão, Vivinho e Marambaia.

INTERESSANTE PROGRAMA DE FESTEJOS — HOJE, PELA MANHÃ, NA QUADRA TENENTE DORIVAL MENEZES, O ENCONTRO DE VOLEIBOL ENTRE O CLUBE LOCAL E O ADÉLIA F. C. — EM DISPUTA O TROFÉU "AMIZADE" — HORÁRIO E OUTROS INFORMES

O populoso bairro de Jacarepaguá subúrbio da Central do Brasil assistirá hoje, em comemoração ao primeiro aniversário de fundação do grêmio de voleibol que tem o mesmo nome, a uma interessante peleja, onde se destacaram verdadeiros "ases" do elegante esporte.

O 1.º ANIVERSÁRIO

Esse encontro faz parte do programa de aniversário do querido clube. Ontem, sabado, foi oferecido aos associados uma interessante seção cinematográfica pela Excelcior Internacional de Propaganda constando de vários desenhos, jornais esportivos e o filme de longa metragem "Noivas de Tio Sam", uma alegre sequência musical com os mais famosos ases da méca do cinema e a seguir, iniciar-se-á contagiante e alegre tertulia.

DORIVAL MENEZES

Na presidência do clube, encontra-se o veterano e dinamico desportista Dorival Menezes. Sua cooperação para o engrandecimento do clube, que hoje pode-se ufanar de congregar em suas fileiras as familias do bairro, revelaram-lhe a estima e admiração de todos. Bem coadjuvado por valorosos companheiros, Dorival Menezes, tem conseguido para o Jacarepaguá Volei Clube, em apenas um ano de existência, glórias imorredoras através de feitos memoráveis.

A diretoria do simpático clube, está, assim integrada: Presidente, Tenente Dorival Menezes. Vice-presidente; Dr. Giaconimo Ruscigno. 2.º Vicepresidente; João Guerreros Céres. 1.º secretário; Aldir de Jesús Almeida Menezes. 2.º secretário; Almari Teixeira Campos. Tesoureiro; Wagner de Sousa Aballo. Técnico de Voleibol; João Continentuio Najel.

"TAÇA AMIZADE"

Na peleja de hoje entre os quadros do clube aniversariante e o Adélia F. C. estará em disputa a "Taça Amizade" que será posteriormente entregue ao vencedor. Nessa peleja funcionará como representante da direção geral do Torneio, o Sr. Aniceto Menezes do Vera de Cordorvil.

HORARIO

O horário para as pelejas de manhã de hoje na quadra da Rua Baroneza, 358 em Jacarepaguá ficou sendo o seguinte:

Às 9 horas — Preliminar, entre os 2.ºs quadros.

Às 10 horas — Principal entre os 1.ºs quadros.

PRESENTE "A MANHA"

Nosso matutino estará presente à peleja de hoje, representado por um de nossos companheiros.

Em Bangu, o encontro dos Veteranos do Cocotá

Portuguesa x Bonsucesso jogarão em Campo Grande e Nacional x Sampaio em Ricardo de Albuquerque

A diretoria dos Veteranos Cariocas, tendo em conta a necessidade de dar prosseguimento ao certame da Saudade, não obstante as chuvas que impediram a realização de algumas partidas da primeira rodada, por tornarem impraticáveis os campos da cidade, deliberou ontem marcar os seguintes jogos para hoje: As 10 horas, no Estádio Proletário, Bangu x Cocotá; às 10 horas, no estádio do Campo Grande A. C. jogarão Portuguêsa x Bonsucesso e, finalmente, às 16 horas, no campo da estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, Nacional x Cocotá e Sampaio A. C. x A. A. Portuguêsa, provàvelmente no campo do E. C. Oposição.

JA' EM SANTOS DUMONT A DELEGAÇÃO DO E. C. "A MANHÃ" — (SANTOS DUMONT, 6, por telefone) — Chegou a esta cidade a delegação do E. C. A MANHÃ, tendo festiva recepção. A comitiva carioca ficou hospedada no Grande Hotel Palmira. Rodrigues Pinho não tem problemas, já que todos os jogadores estão em ótimas condições, para enfrentar hoje, em sensacional peleja interestadual, a possante equipe do E. C. Comercial